

Laudo de Avaliação Econômica

Equatorial S.A.

27 de março de 2026

Índice

Seção	Descrição	Página
1	Introdução	3
2	Sumário Executivo	8
3	Perfil da Empresa	11
4	Panorama de Mercado	19
5	Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado	24
6	Avaliação da Cotação Média das Ações - Volume Weighted Average Price (VWAP)	125
7	Anexos	127

Introdução



Introdução

Equatorial S.A.

Sede principal em São Luís – MA (Rua Alto Calhau, 100, Calhau, CEP 65.071-680)

Unidade corporativa em Brasília – DF (SCS, Quadra 09, Lote C, Torre A, Salas 1.201-1.205, Asa Sul)

Conforme solicitação de V.Sa., a Baker Tilly Corporate Finance Brasil Ltda. (doravante denominada “Baker Tilly”) apresenta o laudo de avaliação econômica (“Laudo”) em alinhamento com os requerimentos da Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.), em especial o disposto nos artigos 8º, §1º, 45, 135 e 136, no contexto da proposta a ser submetida à Assembleia Geral Extraordinária da Equatorial S.A. (doravante denominada “Equatorial”, “Empresa” ou “Administração”).

A fim de atender aos requisitos da Lei das S.A., efetuamos a avaliação econômica do valor da Empresa (“Avaliação”) com base nas seguintes abordagens: (i) Fluxo de Caixa Descontado e (ii) cotação média de suas ações em Bolsa de Valores nos 60 dias anteriores a 31/12/2025 (“Data-base”).

A realização deste trabalho incluiu: (i) discussões com a administração da Equatorial sobre aspectos relativos à operação da Empresa; (ii) considerações referentes ao ambiente macroeconômico, competitivo e do setor de atuação da Empresa; e (iii) preparação do Laudo de avaliação baseado nos dados e premissas em que os resultados apresentados se baseiam.

É importante ressaltar que não foi aplicado nenhum processo de auditoria nas informações fornecidas pela Administração. Adicionalmente, vale esclarecer que nossas recomendações e cálculos apresentados nesse Laudo são baseados em expectativas mercadológicas do segmento de negócios da Empresa, bem como nas condições macroeconômicas existentes na data da avaliação, que poderão ser diferentes no futuro e, conseqüentemente, impactar a operação da Empresa.

Agradecemos a oportunidade de colaborar com a Equatorial e a atenção dispensada pelos seus colaboradores em apoio à execução dos nossos trabalhos.

Atenciosamente,

São Paulo, 27 de março de 2026

Documento assinado digitalmente
gov.br LUIS OTAVIO DE ALMEIDA CERETO
Data: 27/03/2026 18:59:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luís Otávio Cereto
Sócio - Baker Tilly Corporate Finance Assessoria
Empresarial Ltda
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 4º andar, São
Paulo, São Paulo, 04543-001

Documento assinado digitalmente
gov.br PAULA GONCALVES RAGAZZI
Data: 27/03/2026 19:07:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paula Ragazzi
Sócia - Baker Tilly Corporate Finance Assessoria
Empresarial Ltda
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 4º andar, São
Paulo, São Paulo, 04543-001

Introdução

Objetivo

O objetivo dos serviços prestados pela Baker Tilly Corporate Finance Brasil Ltda. foi efetuar a avaliação econômico-financeira da Equatorial, em atendimento aos requerimentos previstos na Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.), em especial o disposto nos artigos 8º, §1º, 45, 135 e 136, no contexto de proposta a ser submetida à Assembleia Geral Extraordinária da Empresa, incluindo, quando aplicável, a apuração do valor econômico para fins de eventual exercício do direito de recesso por acionistas dissidentes.

Escopo do trabalho

O desenvolvimento do trabalho incluiu as seguintes atividades, entre outras:

- Reuniões com a Administração da Empresa para entendimento de aspectos relevantes de suas operações e de seu setor de atuação;
- Pesquisa e análise de informações de empresas comparáveis e indicadores de mercado;
- Discussão dos resultados da Avaliação com a Administração da Empresa; e
- Elaboração do Laudo.

As análises apresentadas neste Laudo foram desenvolvidas com base em informações fornecidas pela Administração da Empresa, bem como em dados obtidos de fontes públicas e privadas consideradas confiáveis.

A avaliação aqui apresentada considera a posição da Empresa na data-base da Avaliação, bem como as informações disponíveis até a data de emissão deste Laudo.

Introdução

Arcabouço legal – Artigos 8º, 45, 135 e 136 da Lei nº 6.404/76

Os procedimentos aplicáveis à presente Avaliação encontram fundamento nos dispositivos da **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”)**, em especial nos **Artigos 8º, §1º, 45, 135 e 136**, que estabelecem, entre outros aspectos, as regras relativas à elaboração de laudos de avaliação e ao direito de reembolso de ações no contexto do exercício do direito de recesso por acionistas dissidentes.

Art. 8º, §1º – O valor de bens ou direitos utilizados para formação do capital social deverá ser determinado por **laudo de avaliação elaborado por três peritos ou por empresa especializada**, nomeados em assembleia-geral dos subscritores, que responderão pelos danos que causarem à Empresa, aos acionistas e a terceiros, sem prejuízo da responsabilidade penal em que tenham incorrido.

Art. 45 – O acionista dissidente de deliberação da assembleia-geral poderá retirar-se da companhia mediante o **reembolso do valor de suas ações**, observadas as disposições previstas na legislação aplicável e no estatuto social da Empresa.

Art. 135 – Determina o **quórum qualificado para deliberações da assembleia-geral extraordinária**, incluindo matérias que possam implicar alterações relevantes na estrutura ou nas condições econômicas da companhia.

Art. 136 – Estabelece as matérias que dependem de **aprovação por quórum qualificado e que podem ensejar o exercício do direito de recesso** por parte de acionistas dissidentes.

Declarações do Avaliador

Limitação de responsabilidade

As análises contidas neste Laudo estão baseadas em previsões fundamentadas em premissas operacionais e financeiras estimadas com base em informações obtidas junto à administração da **Equatorial S.A.** Entretanto, estas previsões estão sujeitas a incertezas decorrentes de diversos fatores mercadológicos e técnicos, que estão fora do controle da Baker Tilly, tais como (mas não se limitando a estes): (i) dinâmica de oferta e demanda na cadeia de produtos e serviços oferecidos pela Empresa; (ii) mudanças regulatórias, tributárias e de política econômica do Governo Brasileiro; (iii) alterações nas condições macroeconômicas; e outros fatores inerentes ao negócio da Empresa. A ocorrência de fatos divergentes em relação às premissas adotadas nas previsões financeiras utilizadas em nossa avaliação podem impactar, de forma relevante, os resultados de nossa avaliação, conforme expressos neste material. Desta forma, a **Baker Tilly** não presta qualquer representação ou garantia em relação a tais previsões. Este documento é necessariamente baseado nas condições econômicas, financeiras, mercadológicas, técnicas, entre outras condições, vigentes na data de sua elaboração.

A **Baker Tilly** não emite uma opinião sobre a probabilidade de realização das premissas utilizadas neste trabalho, assim como não emite opinião quanto à probabilidade de que qualquer valor projetado efetivamente se realize. Qualquer aconselhamento, opinião ou recomendação emitida por nós em relação aos serviços realizados não deverá ser considerado como uma garantia da determinação ou previsão de eventos ou circunstâncias futuras.

Ressalta-se que é da natureza de modelos financeiros de avaliação que toda e qualquer premissa altera o valor obtido para a empresa ou negócio que está sendo avaliado. Tais possibilidades não constituem vício da avaliação e são reconhecidas pelo mercado como parte da natureza do processo de avaliação de uma empresa. Dessa forma, é impossível para a **Baker Tilly**, na condição de avaliador, se responsabilizar por eventuais divergências entre os resultados futuros projetados e aqueles efetivamente verificados a posteriori, em virtude de variações nas condições de mercado e de negócio da Empresa avaliada.

É importante ressaltar que não foi aplicado nenhum processo de auditoria nas informações fornecidas para a realização desta avaliação. Neste mesmo sentido, ao executar os seus trabalhos, a **Baker Tilly** não expressa nenhum parecer formal ou qualquer forma de garantia em relação às demonstrações financeiras.

Os resultados de nossas análises estão baseados nas demonstrações financeiras projetadas da Empresa para **31 de dezembro de 2025**.

A **Baker Tilly** não tem responsabilidade de atualizar este Laudo para eventos e circunstâncias que ocorram após a **Data-Base**. Nenhuma investigação foi efetuada sobre os títulos de propriedade da Empresa, nem verificações da existência de ônus ou gravames.

Nenhum dos sócios ou profissionais da equipe **Baker Tilly** que participaram no desenvolvimento e elaboração deste trabalho tem qualquer interesse financeiro na Empresa, caracterizando desta forma a sua independência. Os honorários estimados para execução deste trabalho não foram baseados e tampouco têm qualquer relação com os resultados apresentados neste Laudo.

Este Laudo, as estimativas/expectativas, bem como as conclusões apresentadas são para uso exclusivo da Administração da **Equatorial S.A.**

Este Laudo não poderá ser distribuído em partes. Qualquer usuário deste Laudo deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como da situação macroeconômica do Brasil e do mercado em que a Empresa está inserida.

Adicionalmente, destacamos que a Avaliação considerou as premissas constantes do plano de negócios da Empresa, conforme fornecido pela Administração. A Baker Tilly utilizou como base o modelo financeiro disponibilizado pela Administração da Empresa, assumindo que sua estrutura, lógica de construção e bases de dados subjacentes refletem adequadamente a realidade operacional e financeira da Empresa. Não tivemos acesso às bases de cálculo detalhadas, modelos financeiros fonte ou planilhas de suporte utilizadas na elaboração de determinadas projeções apresentadas. Dessa forma, não foi realizada validação independente da construção dos referidos modelos, sendo tais informações de responsabilidade da Administração.

Sumário Executivo

Abordagens de Avaliação

A seguir apresentamos, o sumário das metodologias utilizadas em nossa Avaliação da Empresa. Para fins da avaliação econômica, utilizamos os métodos e abordagens comumente utilizadas por profissionais da prática e amplamente adotadas pelo Mercado de Capitais, bem como os procedimentos requeridos no Artigo 45 da Lei 6.404/76 (“LSA”).

Método	Detalhes do cenário Base	Fonte da Informação
Fluxo de Caixa Descontado (FCD)	A avaliação pela abordagem de renda foi realizada por meio das projeções das operações dos ativos operacionais da Empresa, com base no fluxo de caixa do acionista (Fluxo de Caixa Livre ao Acionista – FCFE), descontado pela taxa de custo de capital próprio (Ke). As projeções adotadas refletem as premissas constantes do plano de negócios fornecido pela Administração da Empresa.	Material (relatórios e apresentações) fornecido pela administração da Empresa; Informações macroeconômicas de fontes públicas (BACEN) e privadas (Capital IQ, Bloomberg, Merger Market, Research de Bancos de Investimento);
Volume Weighted Average Price (VWAP)	A avaliação pela cotação média das ações considerou o preço médio ponderado pelo volume (VWAP) das ações da Equatorial S.A. negociadas em bolsa de valores nos 60 dias anteriores à data-base de 31 de dezembro de 2025.	Informações públicas e privadas divulgadas pelas empresas listadas e por base de dados por subscrição (Capital IQ).

Resumo de Resultado da Avaliação

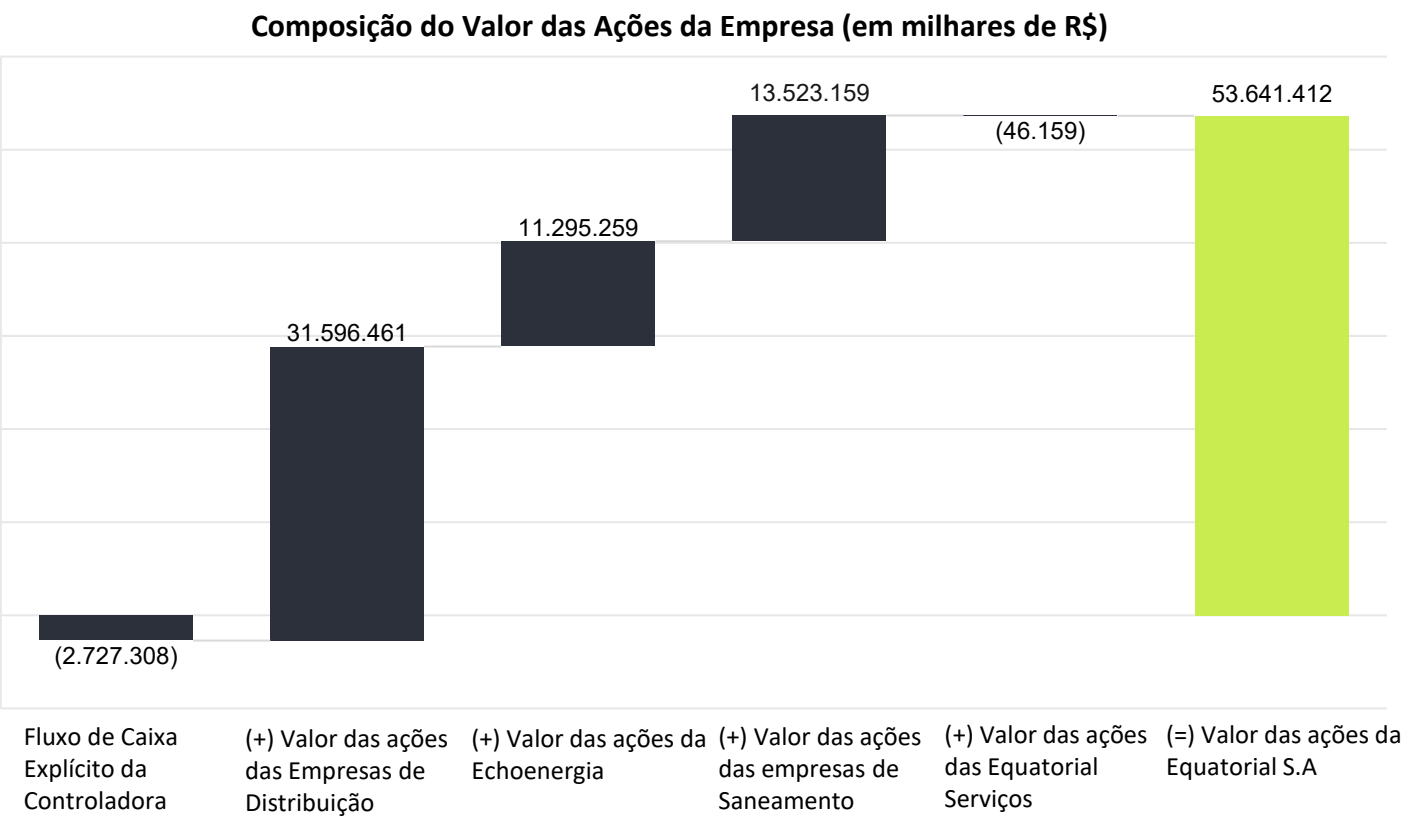
Abaixo apresentamos o resumo do valor da Ação da Empresa a partir de diferentes métodos de avaliação, sendo estes: Fluxo de Caixa Descontado a e Cotação Média das Ações em Bolsa dos 60 dias anteriores a data-base (VWAP).

Método	Faixa do Valor da Ação da Empresa (em R\$)	Descrição
Fluxo de Caixa Descontado >>>	42,6	Cálculo baseado em Fluxo de Caixa Descontado, considerando a taxa de desconto (Ke) de 9,2%, considerando as projeções fornecidas pela Administração
Cotação Média das Ações em Bolsa dos 60 dias anteriores a data-base (VWAP) >>>	38,5	Cálculo baseado na mediana dos preços médios ponderados pelo volume no período de 60 dias anteriores a Data-base desta Avaliação, para o ticker EQTL3.

Conforme apresentado acima, o valor da ação da Equatorial Energia, estimado com base no método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) e considerando o cenário base do plano de negócios disponibilizado pela Administração, é de R\$ 42,6 por ação e o valor médio das cotações das ações em bolsa dos 60 dias anteriores à data-base é R\$ 38,5 por ação.

Resultado da Avaliação Econômica por Fluxo de Caixa Descontado

A seguir apresentamos, o sumário das metodologias utilizadas em nossa Avaliação da Empresa. Para fins da avaliação econômica, utilizamos os métodos e abordagens comumente utilizadas por profissionais da prática e amplamente adotadas pelo Mercado de Capitais, bem como os procedimentos requeridos no Artigo 45 da Lei 6.404/76 (“LSA”).



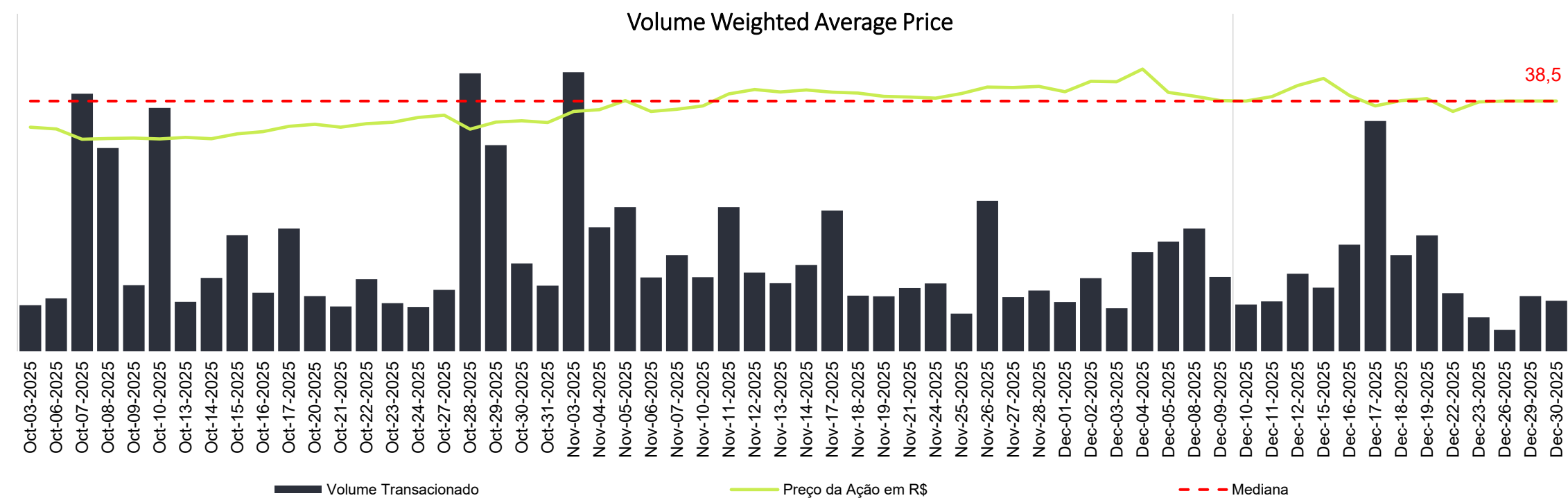
Composição do valor da Empresa (em milhares R\$)	
Fluxo de Caixa Explícito da Controladora*	(2.727.308)
(+) Valor das ações das Empresas de Distribuição	31.596.461
(+) Valor das ações das Echoenergia	11.295.259
(+) Valor das ações das empresas de Saneamento	13.523.159
(+) Valor das ações da Equatorial Serviços	(46.159)
(=) Valor das ações da Equatorial S.A	53.641.412
(/) Número de Ações em 31/12/2025	1.259.235.297
(=) Valor por Ação – em R\$	42,60

* O fluxo de caixa da controladora reflete predominantemente despesas corporativas, encargos financeiros e estrutura de endividamento da holding, a qual não possui operações geradoras de receita. Dessa forma, o valor negativo atribuído à controladora representa o impacto líquido dessas despesas e obrigações financeiras no valor consolidado da Empresa.

Resultado da Avaliação pela cotação média das ações (VWAP)

O Volume Weighted Average Price (VWAP) consiste na observação das negociações realizadas com uma determinada classe de ações por um período de tempo específico. Assim, calcula-se a cotação média ponderada da ação a partir dos volumes diários negociados (financeiro e de lotes de ações) em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado.

Na avaliação de Cotação Média em Bolsa, utilizamos a mediana dos preços médios ponderados pelo volume no período de 60 dias anteriores a Data-base desta Avaliação, para o ticker EQTL3, negociado na B3 conforme demonstrado a seguir:



Portanto, conforme proposto acima, a mediana obtida da Cotação das Ações em Bolsa para análise é de **R\$ 38,5**.

Perfil da Empresa

Perfil da Empresa

Perfil da Empresa

A Equatorial S.A. (“Equatorial” ou “companhia”) está entre as maiores empresas privadas do setor de infraestrutura e energia elétrica do Brasil, atualmente com atuação integrada nos segmentos de distribuição, geração de energia elétrica, saneamento básico e serviços de energia. A Empresa possui ações negociadas no Novo Mercado da B3, o mais elevado nível de governança corporativa da bolsa brasileira.

A trajetória de crescimento da Equatorial está associada à sua reconhecida capacidade de aquisição e recuperação operacional de ativos de infraestrutura, especialmente concessionárias de distribuição de energia com desafios operacionais relevantes. Desde a aquisição da companhia Energética do Maranhão (CEMAR) em 2004, a Equatorial consolidou um histórico consistente de geração de valor por meio de melhorias operacionais, disciplina financeira e gestão eficiente de ativos regulados.

Atualmente, a Equatorial possui operações distribuídas em diversas regiões do Brasil e atende milhões de consumidores por meio de suas concessões de distribuição de energia elétrica, além de participar de projetos relevantes de geração de energia. A Empresa também ampliou sua atuação em infraestrutura por meio da entrada no setor de saneamento básico, reforçando sua estratégia de crescimento e diversificação.

Principais Segmentos de Atuação

A Equatorial desenvolve suas atividades por meio dos seguintes segmentos de negócios:

1. Distribuição de Energia Elétrica

A distribuição de energia elétrica constitui o principal segmento operacional da Equatorial Energia, sendo responsável pela maior parte das receitas e resultados da companhia. Por meio de suas concessionárias de distribuição, a Equatorial atua na operação, manutenção e expansão de redes de distribuição, garantindo o fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais, comerciais, industriais e rurais. A Empresa possui participação em diversas distribuidoras de energia elétrica adquiridas ao longo de sua trajetória por meio de processos de privatização e reestruturação operacional. Atualmente, o grupo opera concessões nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Amapá, Goiás e Rio Grande do Sul, atendendo aproximadamente 14,6 milhões de unidades consumidoras. As atividades de distribuição

envolvem a gestão de extensas redes de infraestrutura elétrica, incluindo linhas de distribuição, transformadores e subestações, além da realização de investimentos contínuos voltados à expansão da rede, melhoria da qualidade do serviço e redução de perdas de energia. A atuação nesse segmento está sujeita à regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que estabelece parâmetros de qualidade, revisões tarifárias periódicas e regras para remuneração dos ativos regulatórios.

As distribuidoras controladas pela companhia incluem, entre outras:

- Equatorial Maranhão
- Equatorial Pará
- Equatorial Piauí
- Equatorial Alagoas
- Equatorial Goiás
- CEEE-D (Rio Grande do Sul)
- CEA (Amapá)

2. Transmissão de Energia

A Equatorial também atuou no segmento de transmissão de energia elétrica, participando de projetos de infraestrutura voltados à construção, operação e manutenção de linhas de transmissão e subestações, essenciais para o transporte de energia entre centros de geração e distribuição.

A Companhia possuía participação em diversos projetos de transmissão adquiridos em leilões realizados pela ANEEL, ampliando sua presença na cadeia de valor do setor elétrico brasileiro. Até 2025, o portfólio de transmissão da Equatorial incluía aproximadamente 3.000 km de linhas de transmissão, distribuídas em diferentes projetos no território nacional.

A partir de 2025, a Companhia descontinuou suas operações nesse segmento.

Perfil da Empresa

3. Geração de Energia

A companhia possui participação em ativos de geração de energia elétrica, incluindo projetos de geração renovável e termelétrica, complementando sua atuação na cadeia de valor do setor energético e contribuindo para a segurança do suprimento de energia. No segmento de geração renovável, a Equatorial atua por meio da Echoenergia, plataforma adquirida em 2022 e focada principalmente em projetos eólicos e solares. O portfólio da Empresa totaliza aproximadamente 1.777 MW de capacidade instalada, sendo composto por cerca de 1.204 MW de geração eólica e 573 MW de geração solar, com ativos localizados predominantemente na região Nordeste do Brasil.

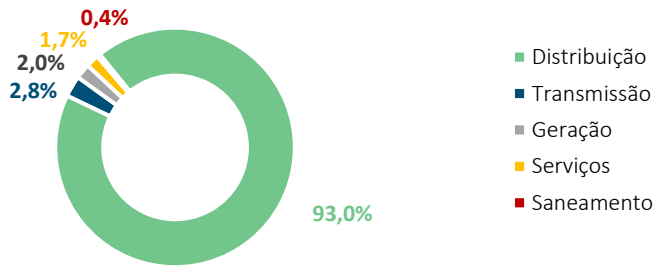
4. Saneamento Básico

Como parte de sua estratégia de diversificação em infraestrutura, a Equatorial ingressou no setor de saneamento básico por meio da aquisição do controle da companhia de Saneamento do Amapá (CAESA) e da Empresa de Saneamento do Estado do Amapá (CSA), ampliando seu portfólio de concessões reguladas. A companhia busca replicar nesse segmento sua expertise em gestão eficiente de ativos regulados e melhoria operacional de concessionárias, estratégia que tem sido aplicada historicamente no setor elétrico.

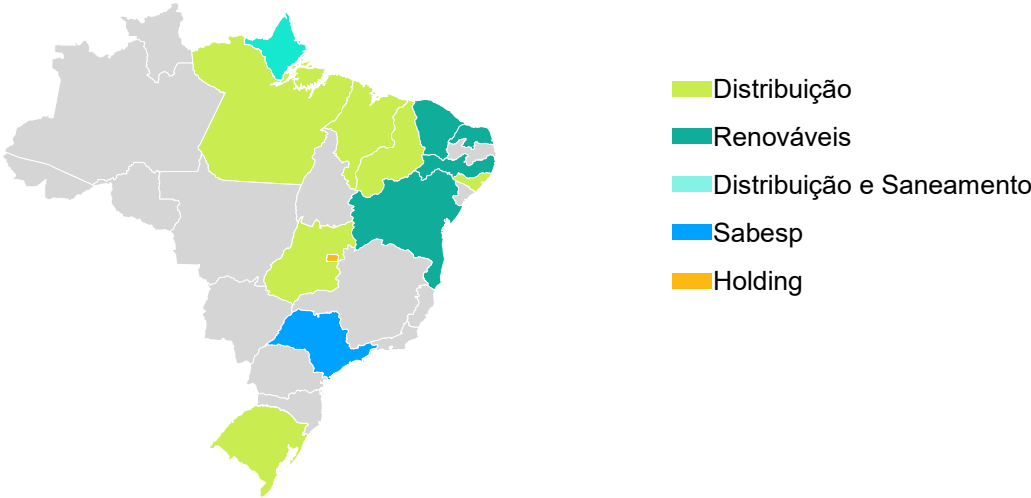
5. Serviços e Soluções de Energia

A Empresa também atua em serviços e soluções relacionadas ao setor energético por meio de unidades voltadas à eficiência energética, serviços técnicos especializados e soluções para consumidores e empresas.

Composição da Receita Bruta - 2024

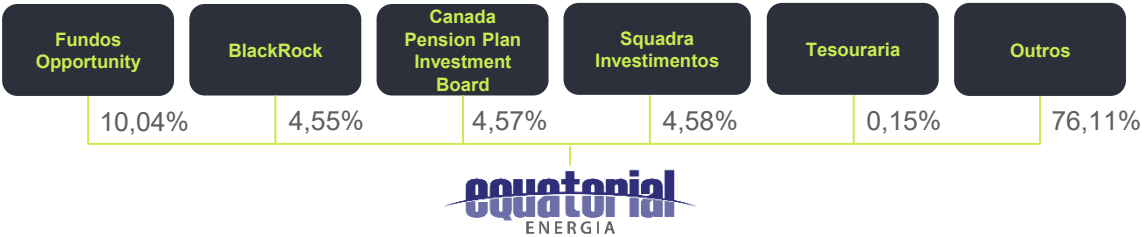


Presença Geográfica das Operações da companhia



Estrutura Acionária

A Equatorial possui capital amplamente pulverizado. Entre os principais investidores institucionais da Empresa destacam-se:



Perfil da Empresa

A Equatorial possui um conjunto de capacidades operacionais e estratégicas que sustentam sua posição de destaque no setor de infraestrutura energética:

1. Expertise em Turnaround Operacional

A Empresa desenvolveu reconhecida capacidade de aquisição e recuperação de concessionárias com desafios operacionais relevantes, promovendo melhorias significativas em indicadores de eficiência, qualidade do serviço e desempenho financeiro.

2. Disciplina na Alocação de Capital

A Equatorial mantém uma política rigorosa de avaliação de investimentos, priorizando oportunidades que apresentem potencial consistente de geração de valor no longo prazo.

3. Diversificação em Infraestrutura Regulada

Nos últimos anos, a companhia ampliou sua atuação para segmentos adjacentes ao setor elétrico, como transmissão de energia (este até 2025) e saneamento básico, fortalecendo sua plataforma de infraestrutura.

4. Uso de Tecnologia e Eficiência Operacional

A Equatorial investe continuamente em tecnologia e modernização de processos operacionais, incluindo iniciativas voltadas à redução de perdas de energia e melhoria dos indicadores de qualidade do serviço.

Estratégia de Crescimento

A estratégia da Equatorial tem sido historicamente baseada em três pilares principais:

1. Aquisição e recuperação operacional de ativos de infraestrutura

A Empresa possui experiência reconhecida na aquisição e reestruturação de concessionárias com desafios operacionais, promovendo melhorias de eficiência, qualidade de serviço e desempenho financeiro.

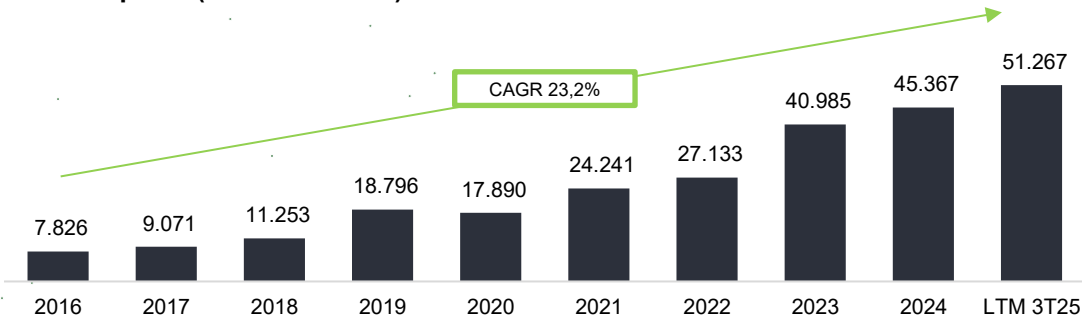
2. Crescimento Orgânico

Além das aquisições, a companhia busca continuamente oportunidades de melhoria operacional e expansão orgânica de suas operações existentes.

3. Expansão em Novos Segmentos

A Equatorial vem ampliando sua atuação em novos segmentos de infraestrutura, incluindo saneamento básico e geração renovável, buscando diversificação de receitas e oportunidades adicionais de crescimento

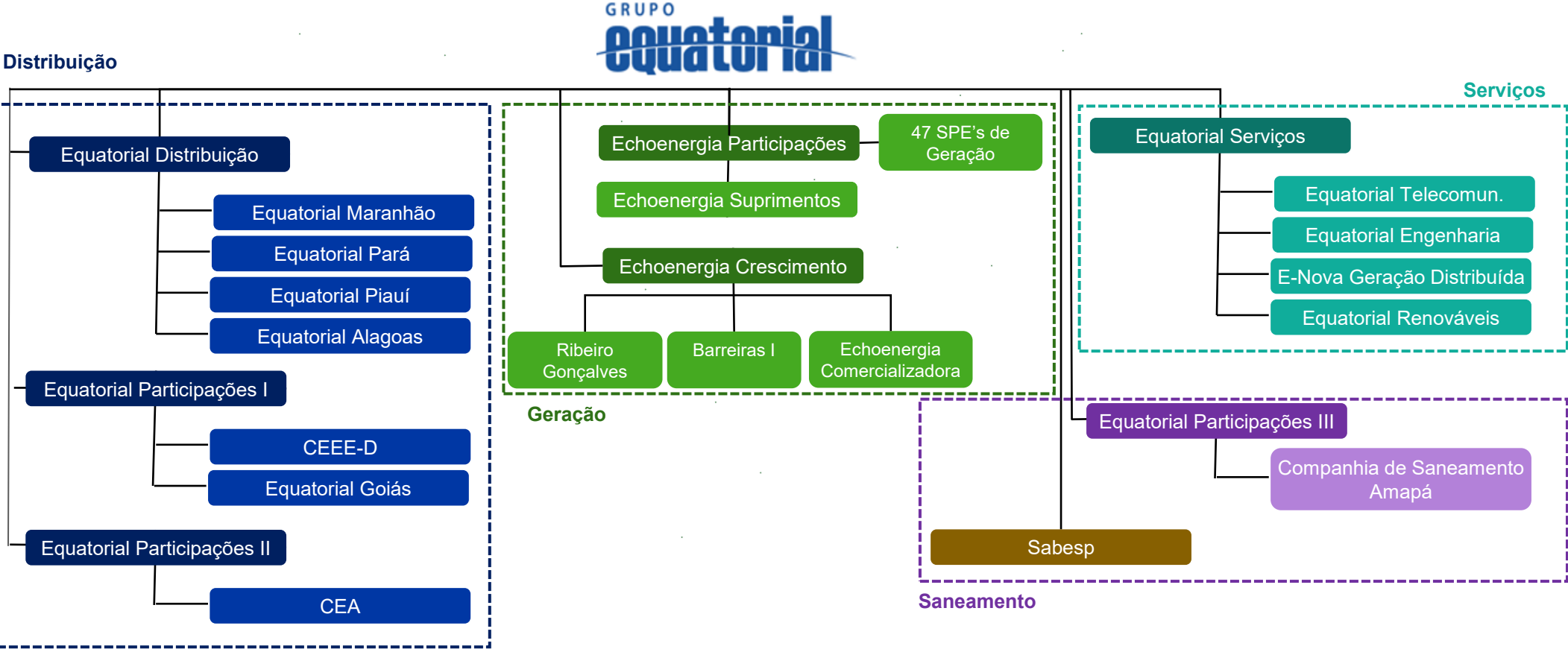
Receita Líquida (Em R\$ Milhões)



Perfil da Empresa

Escopo da Avaliação

Para fins da elaboração do presente Laudo de Avaliação Econômico-Financeira, foi considerado o conjunto de ativos e participações societárias detidas direta ou indiretamente pela **Equatorial S.A.**, conforme ilustrado na estrutura societária apresentada abaixo. O escopo da avaliação contempla as **operações consolidadas da Equatorial** incluídas no perímetro destacado, abrangendo principalmente as atividades de **distribuição de energia elétrica, geração e comercialização de energia, serviços relacionados ao setor elétrico, telecomunicações, engenharia, saneamento e demais atividades corporativas** desenvolvidas por suas controladas e participações.



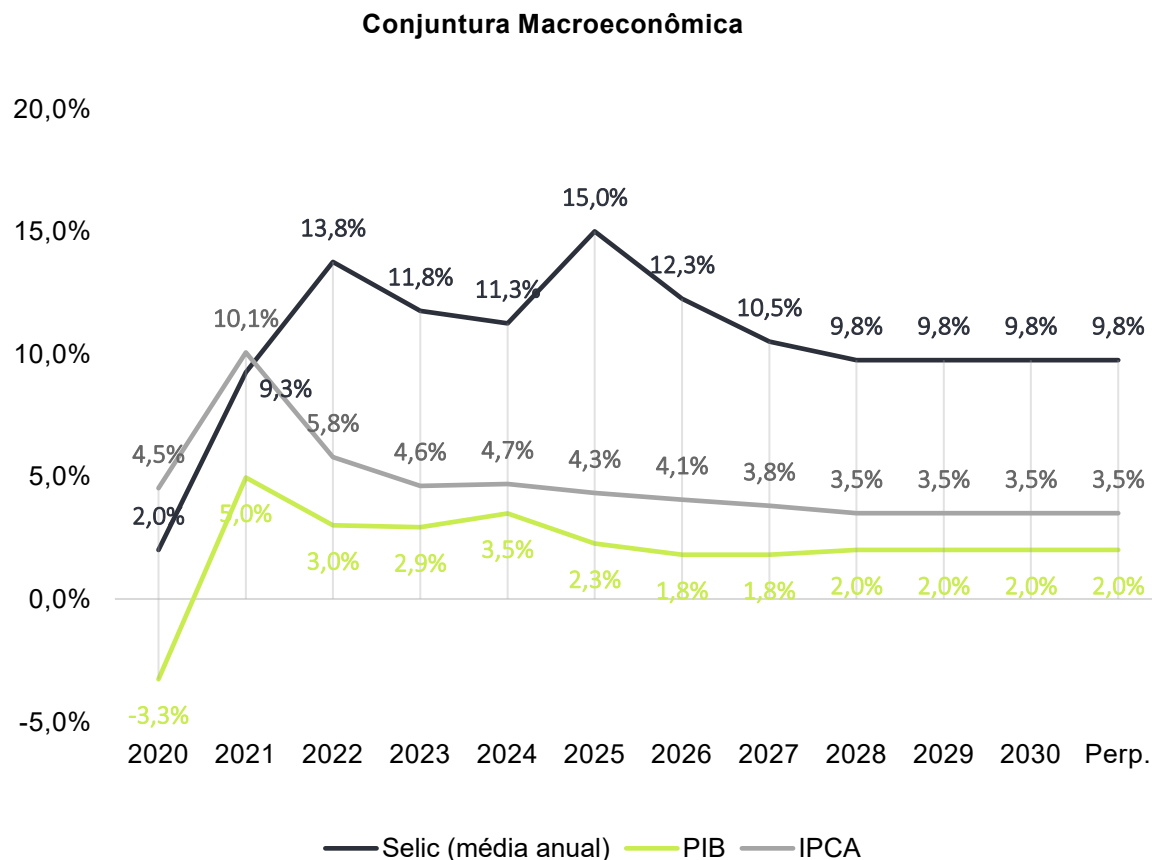
Perfil da Empresa

Demonstrado abaixo segue o balanço patrimonial consolidado da Empresa na data de 31/12/2025, conforme disponibilizado pela Administração.

Ativo	109.603.944	Passivo	109.603.944
Circulante	26.604.996	Circulante	17.803.899
Caixa e equivalentes de caixa	2.659.827	Fornecedores	4.970.620
Aplicações financeiras	7.822.072	Fornecedores - Risco sacado	458.432
Contas a receber de clientes	9.491.337	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	178.670
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	710.572	Empréstimos e financiamentos	3.499.540
Subvenção-CCC	130.131	Debêntures	913.945
Serviços pedidos	751.533	Impostos e contribuições a recolher	1.457.140
Impostos e contribuições a recuperar	1.536.954	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	251.805
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	805.679	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	205.506
Dividendos a receber	308.748	Dividendos a pagar	336.887
Almoxarifado	291.436	Contribuição de iluminação pública	271.194
Depósitos judiciais	24.063	Encargos setoriais	366.972
Instrumentos financeiros derivativos	19.470	Participação nos lucros	206.740
Compromissos futuros	171.622	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	146.875
Outras contas a receber	1.881.552	Provisão para riscos judiciais	1.551.426
		PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	458.478
Não Circulante	82.998.948	Benefício pós-emprego	109.765
Aplicações financeiras	724.835	Instrumentos financeiros derivativos	14.283
Contas a receber de clientes	824.227	Passivo de arrendamento	12.936
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.102.886	Compromissos futuros	117.971
Impostos e contribuições a recuperar	2.362.940	Outras contas a pagar	2.274.714
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	176.123		
Serviços pedidos	200.694	Não Circulante	63.472.098
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.402.456	Fornecedores	23.003
Depósitos judiciais	739.907	Empréstimos e financiamentos	17.478.963
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	349.930	Debêntures	32.579.315
Benefício pós-emprego	34.536	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	134.179
Instrumentos financeiros derivativos	6.747	Impostos e contribuições a recolher	2.921.492
Compromissos futuros	71.611	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.333.604
Outras contas a receber	759.998	PIS e COFINS diferidos	9.812
Investimentos	7.568.289	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	885.070
Ativo financeiro da concessão	19.135.756	Provisão para riscos judiciais	3.198.308
Imobilizado	6.540.907	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.499.858
Intangível	31.729.991	Benefício pós-emprego	1.110.534
Direito de uso	467.975	Encargos setoriais	366.180
Ativos de contrato	6.799.140	Instrumentos financeiros derivativos	620.868
		Passivo de arrendamento	87.196
		Compromissos futuros	28.180
		Outras contas a pagar	1.195.536
		Patrimônio Líquido	28.327.947

Panorama de Mercado

Conjuntura Macroeconômica



Como parte de nossa análise, utilizamos indicadores macroeconômicos como componentes das projeções financeiras e cálculo da taxa de desconto aplicada a avaliação econômico-financeira da Empresa.

A seguir o resumo dos indicadores utilizados:

PIB

A trajetória do PIB brasileiro evidencia forte retração em 2020 (-3,3%), seguida por uma recuperação expressiva em 2021 (5,0%). Nos anos subsequentes, observa-se desaceleração gradual do crescimento, com variações entre 2,9% e 3,5% no período de 2022 a 2024. A partir de 2025, o crescimento converge para níveis mais moderados, estabilizando-se em torno de 1,8% a 2,0% no longo prazo. O cenário prospectivo considera expansão estrutural próxima a 2,0% ao ano em perpetuidade..

Inflação Brasileira

O IPCA apresentou elevação significativa em 2021 (9,3%), após registrar 4,5% em 2020. Desde então, observa-se trajetória de desaceleração, passando para 5,8% em 2022 e mantendo tendência de queda gradual até atingir 3,5% a partir de 2028. No horizonte de longo prazo, a inflação converge para patamar estável de 3,5% ao ano, em linha com expectativas de ancoragem das projeções.

Taxa Selic

A taxa Selic partiu de 2,0% em 2020, atingindo pico de 13,8% em 2022 e novo aumento projetado para 15,0% em 2025. A partir de 2026, observa-se trajetória de redução gradual, convergindo para 9,8% no longo prazo. O cenário reflete ajuste monetário ao longo do ciclo econômico, com estabilização da taxa básica em patamar estrutural próximo a 9,8% ao ano em perpetuidade..

Panorama do Segmento de Negócios

Estrutura do Sistema Elétrico Brasileiro

O sistema elétrico brasileiro é estruturado em quatro segmentos principais: geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, responsáveis pela produção, transporte e fornecimento de energia aos consumidores finais.

De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o sistema opera majoritariamente por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN), responsável por integrar a maior parte da geração e do consumo de energia elétrica no país, permitindo a transmissão de energia entre diferentes regiões e fontes de geração.

Segundo o ONS, o SIN atende aproximadamente 99% da carga elétrica brasileira, sendo composto por quatro subsistemas principais:

- Sudeste/Centro-Oeste
- Sul
- Nordeste
- Norte

Essa estrutura permite maior eficiência operacional do sistema elétrico, possibilitando o intercâmbio de energia entre regiões com diferentes características hidrológicas e de geração.

Consumo de Energia Elétrica por Região

	GWh				
	2020	2021	2022	2023	2024
Brasil	475.647	497.504	509.364	531.872	559.575
Norte	34.722	36.318	37.184	40.954	44.766
Nordeste	81.336	87.063	88.120	95.205	100.724
Sudeste	233.067	241.289	248.060	255.299	265.239
Sul	87.995	92.536	93.214	97.864	103.521
Centro-Oeste	38.527	40.298	42.787	42.550	45.326

Fonte: Anuário Estatístico de Energia Elétrica

Dimensão do Mercado Brasileiro de Energia

O Brasil possui um dos maiores sistemas elétricos do mundo. De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo nacional de eletricidade atingiu aproximadamente 559,6 TWh em 2024, refletindo o crescimento da atividade econômica, da demanda residencial e da eletrificação de diversos setores produtivos.

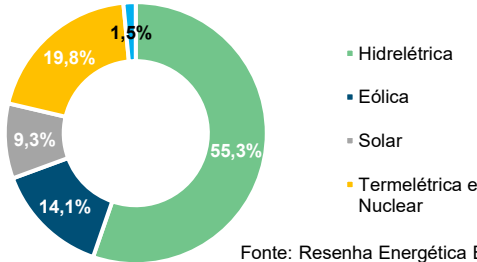
Adicionalmente, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o país possui atualmente mais de 220 GW de capacidade instalada de geração elétrica, composta majoritariamente por fontes renováveis.

O sistema de distribuição atende aproximadamente 90 milhões de unidades consumidoras, distribuídas entre consumidores residenciais, comerciais, industriais e rurais.

Matriz Elétrica Brasileira

A matriz elétrica brasileira apresenta elevada participação de fontes renováveis. De acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), as principais fontes de geração de energia no país incluem:

- Hidrelétrica
- Eólica
- Solar fotovoltaica
- Termelétrica



Fonte: Resenha Energética Brasileira (MME) 2025

Historicamente, a geração hidrelétrica representou a principal fonte da matriz elétrica nacional. Contudo, nos últimos anos, observa-se crescimento significativo das fontes eólica e solar, impulsionado pela redução dos custos tecnológicos e pela expansão da geração renovável no país.

Segundo a ANEEL, a expansão dessas fontes tem ocorrido principalmente na região Nordeste, que apresenta condições climáticas favoráveis para geração eólica e solar.

Panorama do Segmento de Negócios

Segmento de Distribuição de Energia

O segmento de distribuição representa o elo final da cadeia do setor elétrico, sendo responsável pela entrega de energia elétrica aos consumidores finais.

De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o Brasil possui aproximadamente 50 concessionárias de distribuição, responsáveis pelo atendimento às unidades consumidoras em diferentes áreas de concessão.

As concessionárias operam sob regime de concessão pública, com tarifas reguladas pela ANEEL e revisões tarifárias periódicas.

Estrutura Competitiva do Setor

O mercado brasileiro de distribuição de energia elétrica é composto por concessionárias privadas e estatais que operam em áreas geográficas definidas em contratos de concessão.

Entre os principais operadores privados do setor destacam-se:

- Equatorial Energia
- Energisa
- Neoenergia
- CPFL Energia
- Enel Brasil
- Light

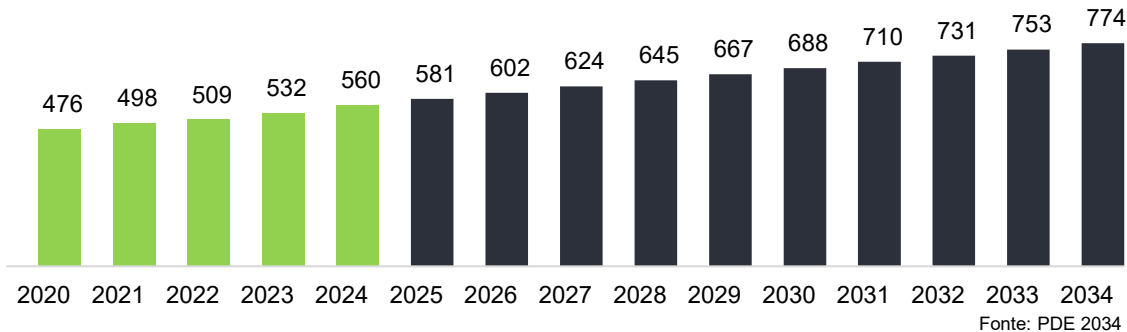
Nos últimos anos, o setor passou por um processo relevante de privatização e consolidação, com a transferência de distribuidoras anteriormente controladas por governos estaduais para operadores privados.



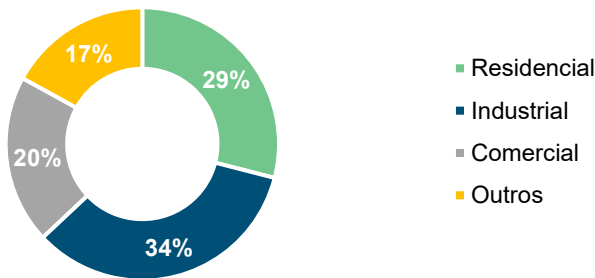
Evolução do consumo de eletricidade

O consumo de eletricidade no Brasil tem apresentado trajetória de crescimento ao longo dos últimos anos, refletindo a expansão da atividade econômica, o aumento do número de consumidores e a maior eletrificação de diferentes setores da economia. De acordo com projeções da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) no âmbito do Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 (PDE 2034), a demanda de eletricidade deverá continuar em expansão ao longo da próxima década, alcançando aproximadamente 774 TWh em 2034, o que representa crescimento médio anual de cerca de 3,5% no período analisado.

Evolução do Consumo de Eletricidade (Em Twh)



Participação das Classes (%) em 2034



Fonte: PDE 2034

Avaliação econômico-financeira

A silhouette of a person in business attire climbing a set of stairs, positioned behind the main title text.

Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Perímetro da Avaliação

Metodologia de Avaliação por Fluxo de Caixa Descontado

Para fins da presente avaliação, a determinação do valor econômico da Equatorial por meio da metodologia de **Fluxo de Caixa Descontado (FCD)** estruturada com base nos diferentes agrupamentos, decomposto em quatro principais plataformas operacionais:

1. **Distribuição de energia elétrica**, compreendendo as concessões de distribuição e suas respectivas dinâmicas regulatórias e operacionais;
2. **Geração de energia**, incluindo os ativos de geração e comercialização, com exposição a preços de energia e contratos de longo prazo;
3. **Serviços**, englobando atividades complementares, tais como engenharia, telecomunicações e soluções energéticas;
4. **Saneamento**, representado principalmente pela participação na Sabesp e demais iniciativas no setor.

No caso específico do segmento de saneamento, representado pela participação na Sabesp, a avaliação foi conduzida de forma distinta das demais plataformas operacionais. Conforme estabelecido na proposta de prestação de serviços, o valor desse ativo foi determinado com base no método de mercado, utilizando-se a cotação das ações da Sabesp na data-base da avaliação, aplicada proporcionalmente à participação detida pela Equatorial, equivalente a 15% do capital social.

Cálculo da Taxa de Desconto

Conforme descrito anteriormente, adotamos o método CAPM (Capital Asset Pricing Model) como base para a estimativa da taxa de desconto aplicável aos fluxos de caixa futuros da Empresa.

O custo de capital próprio (Ke) foi estimado com base em parâmetros usualmente adotados no mercado de capitais, considerando referências públicas e dados observáveis, conforme descrito a seguir:

- A taxa livre de risco (Rf) foi baseada no rendimento dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos de longo prazo, na data-base da avaliação;
- O prêmio de risco de mercado (Equity Risk Premium – ERP) foi estimado com base em estudos de mercado amplamente utilizados, refletindo o retorno adicional requerido por investidores para alocação em ativos de risco;
- O beta desalavancado foi obtido a partir de amostra de empresas comparáveis, refletindo o risco sistêmico médio do setor, sendo posteriormente ajustado para a estrutura de capital da Empresa;
- O prêmio de risco país considerou indicadores de mercado para o Brasil na data-base, refletindo o risco adicional associado ao ambiente macroeconômico local;
- O diferencial de inflação entre Brasil e Estados Unidos foi incorporado de forma a compatibilizar a taxa de retorno com fluxos projetados em moeda local;
- Eventuais prêmios adicionais, como prêmio por porte, foram considerados com base em evidências empíricas observadas em estudos de mercado.

Com base nos parâmetros acima, a taxa de custo de capital próprio (Ke) nominal em moeda local foi estimada em 9,2% ao ano.

Premissas	
Retorno da Taxa livre de Risco (Rf)	4,8%
Prêmio pelo risco (ERP)	4,2%
Beta desalavancado	0,21
Imposto de Renda (efetiva)	34,0%
Relação Dívida/ Equity (D/E)	72,2%
Beta re-alavancado	0,32
Prêmio pelo porte	0,6%
Risco do País (Brasil)	1,4%
Inflação Brasil de longo prazo	3,5%
Inflação EUA de longo prazo	2,4%
Diferencial de inflação Brasil - EUA	1,1%

Cálculo do Custo de Capital Proprio (Ke)	
Retorno da Taxa livre de Risco (Rf)	4,8%
(+) Prêmio pelo porte	0,6%
(+) Prêmio pelo risco	1,3%
(=) Taxa de retorno para empresa listada em US\$	6,7%
(+) Prêmio pelo Risco Soberano	1,4%
(+) Prêmio pelo diferencial de inflação	1,1%
(=) Taxa de retorno do Capital Próprio (Ke)	9,2%

Distribuição

Perímetro da Avaliação da operação de Distribuição de Energia

A presente seção tem como objetivo detalhar o perímetro de avaliação das operações de distribuição de energia elétrica da Equatorial, conforme ilustrado no organograma apresentado anteriormente. Serão consideradas, para fins desta análise, as empresas diretamente envolvidas na cadeia de distribuição, refletindo a estrutura societária e operacional do grupo nesse segmento específico.

O escopo desta etapa contempla exclusivamente as concessionárias de distribuição de energia elétrica controladas pela Equatorial, responsáveis pela prestação de serviços de distribuição em diferentes regiões do país. Essas empresas desempenham papel central na operação do grupo, sendo responsáveis pela gestão da rede elétrica, atendimento aos consumidores e garantia da qualidade e continuidade do fornecimento de energia.

As empresas incluídas neste perímetro são:

1. **Equatorial Distribuição:** Holding que concentra e organiza as participações do grupo nas principais concessionárias de distribuição, posicionando-se como entidade intermediária acima das operações nos estados.
2. **Equatorial Maranhão:** Concessionária responsável pela distribuição de energia no estado do Maranhão, atendendo consumidores residenciais, comerciais e industriais.
3. **Equatorial Pará:** Atua na distribuição de energia elétrica no estado do Pará, com ampla cobertura territorial e relevância estratégica na região Norte.
4. **Equatorial Piauí:** Responsável pela operação e manutenção da rede de distribuição no estado do Piauí.
5. **Equatorial Alagoas:** Concessionária que atende o estado de Alagoas, com foco na eficiência operacional e melhoria contínua dos indicadores de qualidade.
6. Adicionalmente, dentro da estrutura de participações do grupo:
7. **Equatorial Goiás e CEEE-D:** Detidas por meio da sub-holding **Equatorial Participações I**, que centraliza as participações do grupo nessas concessões de distribuição.
8. **CEA (Companhia de Eletricidade do Amapá):** Detida por meio da sub-holding **Equatorial Participações II**, estrutura intermediária utilizada pelo grupo para consolidação dessa participação.

Dessa forma, destaca-se que parte dos ativos de distribuição é detida indiretamente, por meio de holdings intermediárias, conforme evidenciado no organograma. Ainda assim, todas as empresas mencionadas compõem o perímetro operacional de distribuição da Equatorial e serão consideradas na análise subsequente.

Resultado da Avaliação Econômico-Financeira

A estimativa do valor justo das empresas de Distribuição com base na expectativa de rentabilidade futura está demonstrada na tabela abaixo. Tal estimativa foi obtida a partir do método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD) com a data base de aquisição.

Entidade	Valor (R\$ mil)	% participação da Equatorial	Valor total da participação da Equatorial
Equatorial Distribuição	24.587.708	95,5%	23.481.261
Equatorial Participações I	7.772.789	99,7%	7.749.471
Equatorial Participações II	(504.345)	100,0%	(504.345)
Equatorial Alagoas	1.124.127	77,40%	870.074
Total	32.980.279		31.596.461

A tabela acima apresenta o valor das operações de distribuição da Equatorial, considerando a estrutura societária por meio da qual os ativos são detidos, conforme ilustrado no organograma anteriormente apresentado.

1. A **Equatorial Distribuição** concentra as participações diretas nas concessionárias Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, que representam o núcleo operacional do segmento de distribuição.
2. A **Equatorial Participações I** reúne as participações indiretas nas concessionárias Equatorial Goiás e CEEE-D, por meio de estrutura societária intermediária.
3. Por sua vez, a **Equatorial Participações II** detém a participação na Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), também por meio de estrutura de holding.

Dessa forma, o valor total reflete a soma das participações da Equatorial nas diferentes empresas de distribuição, considerando suas respectivas estruturas de controle.

Essa estimativa de valor não considera possíveis contingências, insuficiências ou superveniências ativas ou passivas que não estiveram registradas na posição patrimonial das empresas na data-base da análise, conforme fornecida pela Administração. Assim sendo, os resultados apresentados não consideram o seu efeito, caso existam.

Equatorial Distribuição

Equatorial Maranhão

Projeções Financeiras

Receita Operacional Bruta

O horizonte projetado se estende até 2048, em linha com o prazo de vigência do contrato de concessão da companhia, não sendo, portanto, considerada a aplicação de perpetuidade nas estimativas, uma vez que a continuidade das operações após esse período está condicionada a eventual renovação da concessão.

A receita operacional é composta principalmente por receitas de fornecimento de energia elétrica aos consumidores atendidos, receitas associadas ao uso da rede de distribuição e outras receitas operacionais acessórias, refletindo a estrutura típica de remuneração das distribuidoras de energia elétrica.

Fornecimento de Energia Elétrica

A principal fonte de receita corresponde ao fornecimento de energia elétrica aos consumidores conectados à rede de distribuição. A modelagem da receita considera como principais determinantes a evolução do mercado de energia na área de concessão, o crescimento da base de consumidores e a evolução da tarifa de distribuição (Fio B).

Para o período de projeção, o modelo considera crescimento médio anual do mercado de energia em torno de 3,0%, refletindo a expectativa de expansão da demanda por energia elétrica na área de concessão. Destaca-se, adicionalmente, a ocorrência de acelerações pontuais ao longo do horizonte projetado, especialmente nos anos de 2030, 2035 e 2046, associadas, principalmente, a reajustes tarifários relevantes no período pós-RTP, com efeito positivo sobre o mercado faturado, bem como a dinâmicas específicas de mercado, incluindo crescimento mais expressivo da base e níveis de perdas reais abaixo do patamar regulatório em determinados anos.

Como resultado dessas premissas, o volume de energia injetada evolui de aproximadamente 11 milhões de MWh para cerca de 13,4 milhões de MWh ao longo do período projetado. Em termos de energia faturada, o volume projetado evolui de aproximadamente 8,8 milhões de MWh para cerca de 10,5 milhões de MWh no mesmo período.

Adicionalmente, a base de consumidores foi projetada considerando crescimento médio anual de aproximadamente 1,9%, resultando na expansão do número de unidades consumidoras de aproximadamente 2,9 milhões no início do período de projeção para cerca de 3,25 milhões ao longo do horizonte projetado.

Uso da rede de distribuição

A receita de uso da rede refere-se à remuneração pela utilização da infraestrutura de distribuição por agentes conectados à rede, incluindo principalmente consumidores livres, consumidores especiais e unidades de geração conectadas ao sistema de distribuição.

A evolução dessa receita acompanha, de forma geral, o crescimento do mercado atendido e o aumento do volume de energia transportada pela rede de distribuição, refletindo a expansão da atividade operacional, e apresenta um crescimento médio anual de aproximadamente 8% ao longo do período projetado.

Outras receitas operacionais

Além das receitas diretamente relacionadas à distribuição de energia elétrica, a companhia também auferir receitas provenientes de atividades acessórias associadas à operação da rede e à prestação de serviços.

Entre os principais componentes dessas receitas destacam-se uso mútuo de postes, serviços técnicos prestados, serviços solicitados por consumidores, multas operacionais e outras receitas operacionais diversas. Essas receitas apresentam menor representatividade na composição da receita operacional total (1,6%), porém contribuem de forma recorrente para o faturamento, apresentando um crescimento médio anual de 7% ao longo do período projetado.

Projeções Financeiras

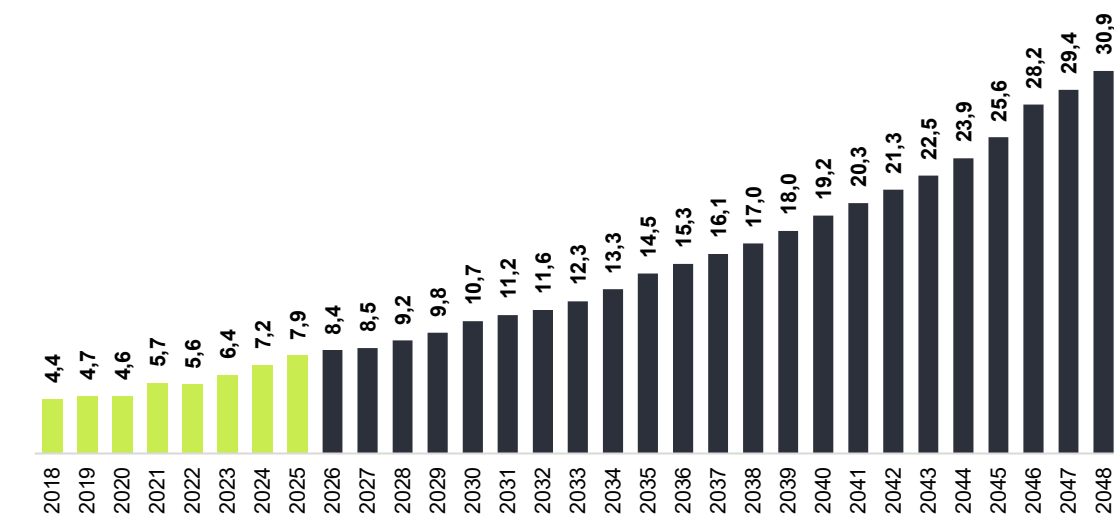
Carga Tributária

Adotamos o regime do Lucro Real para a projeção. Desta forma, a base de cálculo e as alíquotas de PIS, COFINS, ICMS e IR/CSLL foram aplicadas tomando-se como base a legislação tributária vigente demonstrada abaixo:

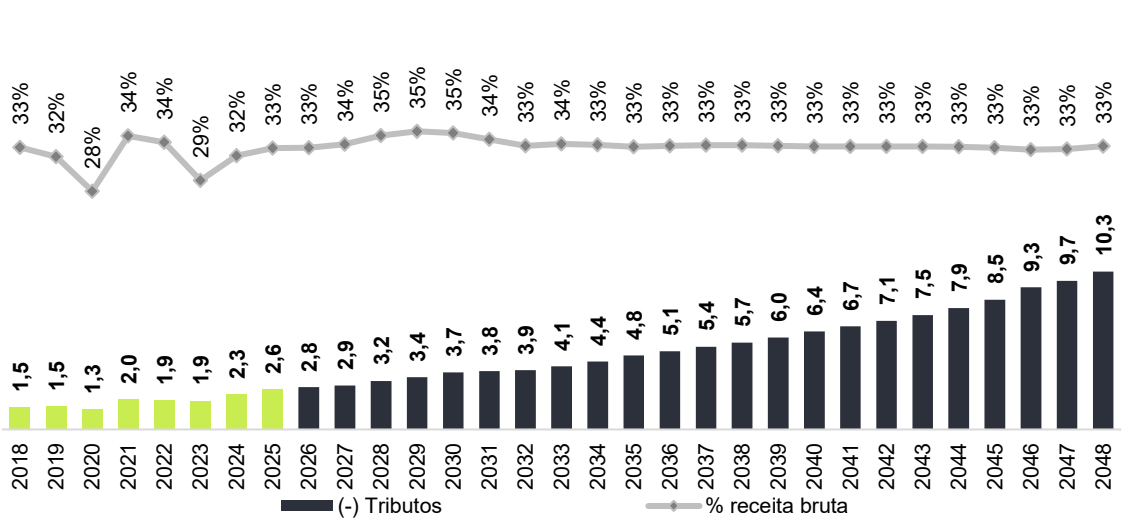
- **PIS/COFINS:** projetado usando a média de 3,65% da receita.
- **ICMS:** projetado usando a média de 20% da receita.
- **IRPJ:** projetado usando alíquota de 15% sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- **CSLL:** projetado usando alíquota de 9%.

Adicionalmente, a projeção contempla os encargos do consumidor, os quais correspondem a encargos setoriais cobrados nas tarifas de energia elétrica e posteriormente repassados aos fundos e programas do setor elétrico. Entre os principais encargos considerados destacam-se a **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)**, a **Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)**, os **Encargos de Serviço do Sistema (ESS)**, as **contribuições destinadas aos programas de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D)** e **Eficiência Energética (PEE)**, entre outros encargos regulatórios aplicáveis ao setor, os quais correspondem, em média, a aproximadamente 10% da receita operacional bruta ao longo do período projetado.

Receita Bruta (em R\$ bilhões)



Tributos Indiretos e Encargos (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Custos Operacionais

Os custos com serviços são compostos pelas linhas de Energia Elétrica, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição, Custos de Serviços Prestados e Custos de Telecom. No período projetado, observa-se elevada concentração nas duas primeiras rubricas, enquanto as demais não apresentam materialidade no modelo.

A linha de Energia Elétrica representa o principal componente dos custos operacionais da companhia. No modelo, essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões em 2026 para R\$ 3,1 bilhões em 2032, alcançando cerca de R\$ 7,5 bilhões ao final do horizonte projetado. Em termos relativos, o custo de energia inicia o período em aproximadamente 40% da receita líquida e apresenta redução gradual ao longo da projeção, convergindo para patamar próximo de 36% nos últimos anos. A evolução dessa linha é explicada principalmente pelo crescimento do mercado atendido, pela elevação do preço médio de compra de energia, que passa de cerca de R\$ 240/MWh em 2026 para R\$ 320/MWh em 2032, e pelo efeito das perdas de energia no sistema.

Adicionalmente, o modelo considera índice de cobertura contratual próximo de 103%, o que reduz a exposição da distribuidora ao mercado de curto prazo e contribui para maior estabilidade na trajetória do custo de suprimento de energia.

Os Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição constituem o segundo principal componente dos custos com serviços. Essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 506 milhões em 2026 para cerca de R\$ 1,3 bilhões em 2048, acompanhando o crescimento do volume de energia transportada pelo sistema elétrico. Em termos relativos, o peso dessa linha sobre a receita líquida apresenta redução gradual ao longo da projeção, partindo de 9,5% em 2025 e atingindo 6,5% em 2048.

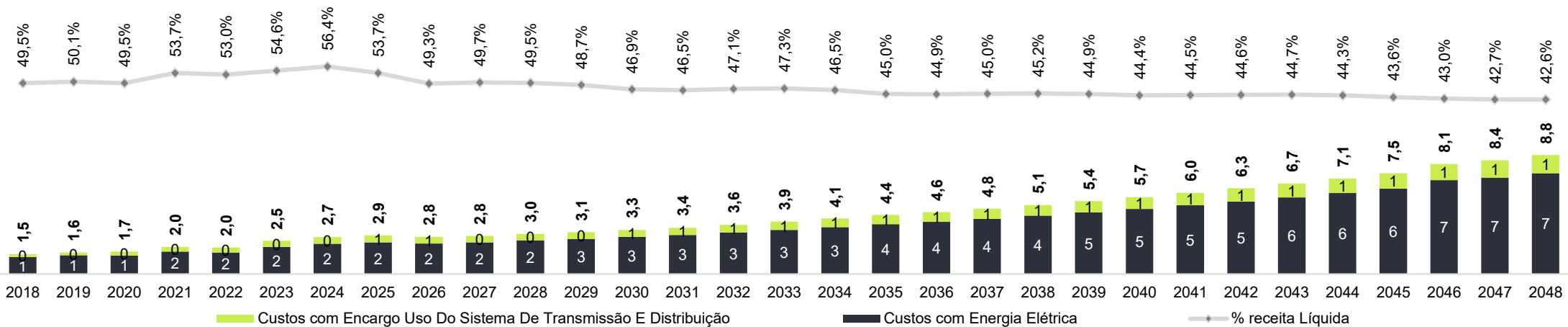
Despesas Operacionais

Na composição das despesas operacionais da empresa, foram consideradas as despesas ligadas direta e indiretamente à prestação de serviços e à área administrativa. Os valores foram projetados de acordo com o Plano de Negócios da Empresa, conforme composição descrita abaixo:

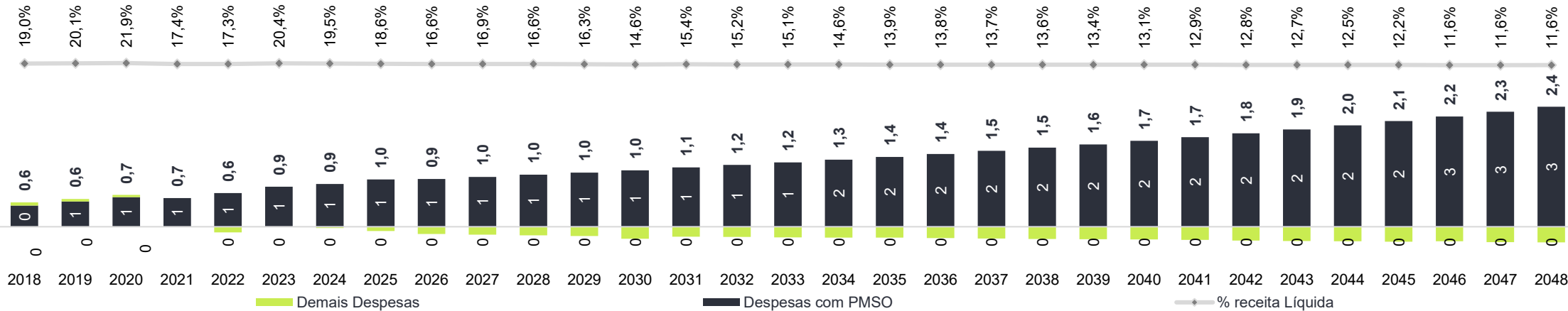
- 1. Pessoal:** As despesas com pessoal englobam salários, encargos sociais e benefícios relacionados aos colaboradores envolvidos nas atividades operacionais e administrativas da distribuidora. Em 2025, tais despesas representam 8,8% da Receita Operacional Líquida (ROL). Observa-se ganho de escala operacional ao longo do horizonte projetado, resultando em leve diluição dessa rubrica em relação à receita, passando a representar aproximadamente 5,2% da ROL em 2048.
- 2. Material:** As despesas com materiais correspondem a aproximadamente 0,4% da ROL em 2025. Ao longo da projeção, os gastos crescem em linha com a expansão da operação e da infraestrutura elétrica da concessionária, porém apresentam trajetória relativamente estável em relação à receita, atingindo cerca de 0,2% da ROL em 2048.
- 3. Serviços de terceiros:** As despesas com serviços de terceiros representam em 2025 aproximadamente a 9,4% da ROL, refletindo a elevada utilização de serviços terceirizados na operação da distribuidora. Ao longo do período projetado, observa-se crescimento nominal consistente dessas despesas, acompanhando a expansão da rede e da base de consumidores atendidos, porém com leve diluição em termos relativos, passando a representar cerca de 7,2% da ROL em 2048.
- 4. Outras despesas operacionais:** Esta rubrica contempla despesas administrativas e operacionais diversas correspondem em 2025 a aproximadamente 1,8% da ROL, mantendo participação reduzida dentro da estrutura de custos da companhia. Ao longo da projeção, verifica-se crescimento nominal moderado dessas despesas, porém com leve redução relativa em relação à receita, atingindo aproximadamente 0,7% da ROL em 2048.

Projeções Financeiras

Custo do Serviço (em R\$ bilhões)



Despesas Operacionais (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Capital Fixo

Os investimentos em capital (CAPEX) da companhia refletem a natureza intensiva em ativos do segmento de distribuição de energia elétrica e estão direcionados principalmente à expansão, reforço e modernização da infraestrutura da rede dentro de sua área de concessão. Esses investimentos são necessários para atender ao crescimento do mercado consumidor, garantir a confiabilidade do sistema elétrico e cumprir as exigências regulatórias estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Historicamente, observa-se uma trajetória de crescimento dos investimentos realizados pela companhia, com o CAPEX evoluindo de aproximadamente R\$ 305 milhões em 2018 para cerca de R\$ 1,09 bilhão em 2025, refletindo a intensificação das obras de expansão e reforço da rede de distribuição, bem como iniciativas voltadas à melhoria da qualidade do fornecimento de energia.

No período projetado, os investimentos permanecem em patamares elevados, compatíveis com o perfil operacional do setor. O CAPEX projetado varia de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em 2026 para cerca de R\$ 3,6 bilhões ao final do horizonte de projeção, acompanhando o crescimento esperado do mercado atendido e a necessidade contínua de modernização da infraestrutura elétrica. Considerando todo o período de projeção, é estimado um investimento de cerca de R\$ 53,8 bilhões entre 2026 e 2048.

Sob a ótica regulatória, os investimentos realizados passam a compor a Base de Remuneração Regulatória (BRR) da concessão após sua entrada em operação, sendo remunerados por meio das tarifas de distribuição conforme os mecanismos de revisão tarifária definidos pela ANEEL. Dessa forma, o CAPEX projetado encontra-se alinhado com a dinâmica regulatória do setor e com as necessidades operacionais da companhia.

Endividamento

O endividamento da companhia é composto majoritariamente por empréstimos, financiamentos e emissões de debêntures, utilizados como instrumentos de financiamento para suportar os investimentos necessários à manutenção, expansão e modernização da infraestrutura de distribuição de energia.

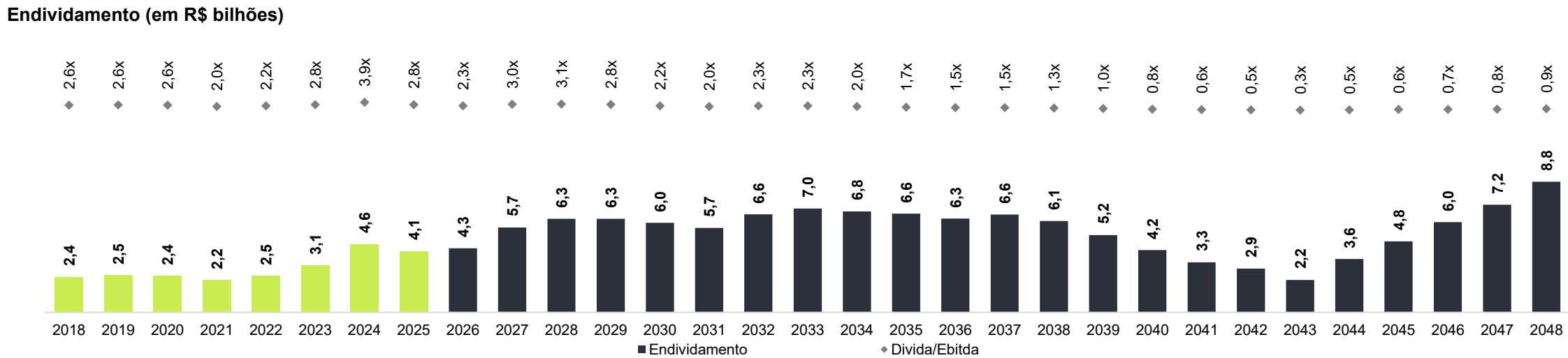
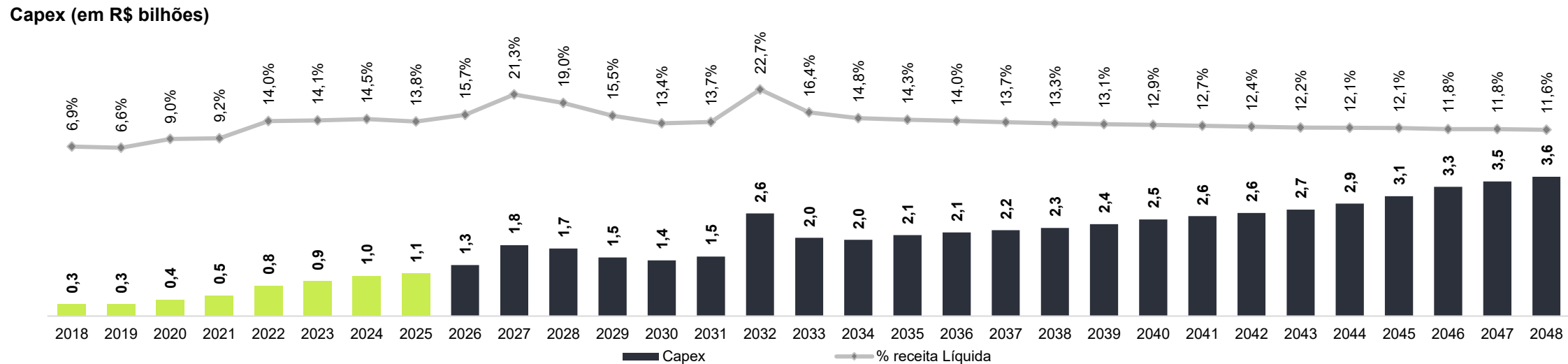
Ao longo do período histórico analisado, observa-se crescimento gradual do saldo da dívida, que evolui de aproximadamente R\$ 2,4 bilhões em 2018 para cerca de R\$ 4,6 bilhões em 2024, refletindo o ciclo de investimentos realizado pela companhia. Nas projeções, o endividamento acompanha a expansão operacional e os investimentos previstos, atingindo cerca R\$ 8,8 bilhões ao final do horizonte projetado, em 2048.

Em termos de alavancagem, a relação Dívida Líquida/EBITDA permanece em níveis moderados ao longo de todo o período analisado. Historicamente, o indicador situa-se entre 2,0x e 3,9x, com pico observado em 2024, associado ao aumento temporário do endividamento decorrente do ciclo recente de investimentos. A partir de 2025, observa-se tendência de redução gradual da alavancagem, acompanhando o crescimento da geração operacional de caixa da companhia.

No período projetado, a relação Dívida/EBITDA mantém trajetória decrescente, atingindo níveis inferiores a 1,0x a partir do ano de 2039, refletindo a maturação dos investimentos realizados e o crescimento esperado da geração de resultados operacionais.

Dessa forma, a estrutura de capital projetada indica perfil de endividamento sustentável, com níveis de alavancagem compatíveis com empresas do setor de infraestrutura elétrica e adequada capacidade de geração de caixa para suportar o serviço da dívida ao longo do horizonte de projeção.

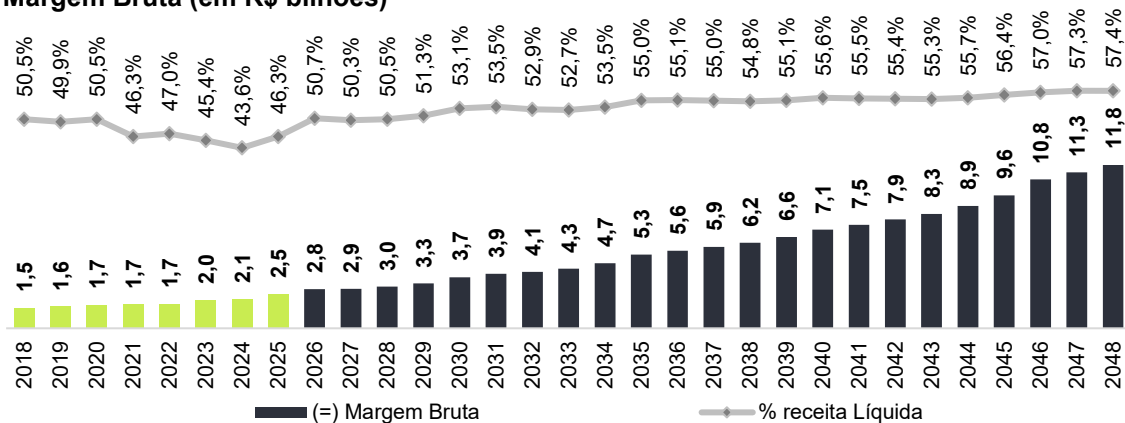
Projeções Financeiras



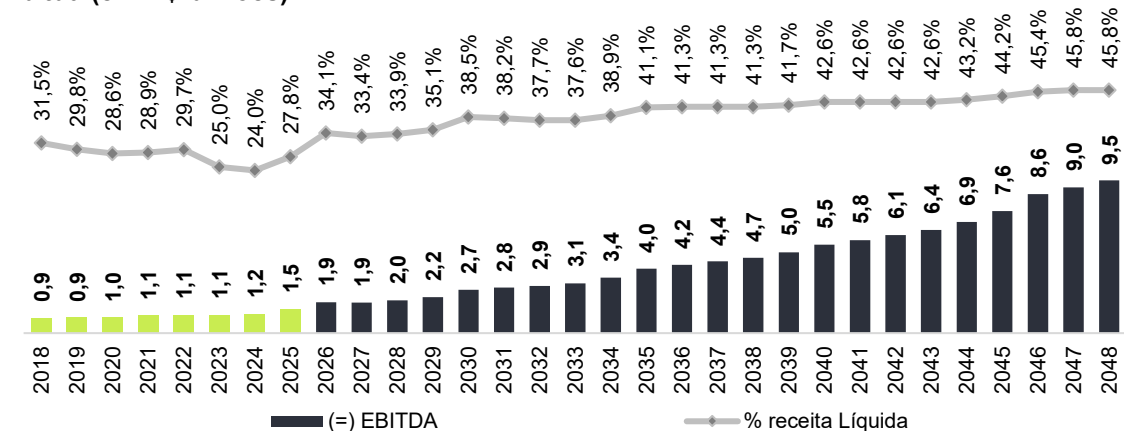
Projeções Financeiras

Seguem abaixo as projeções de indicadores de performance financeira da empresa, conforme estimativa na avaliação econômico-financeira:

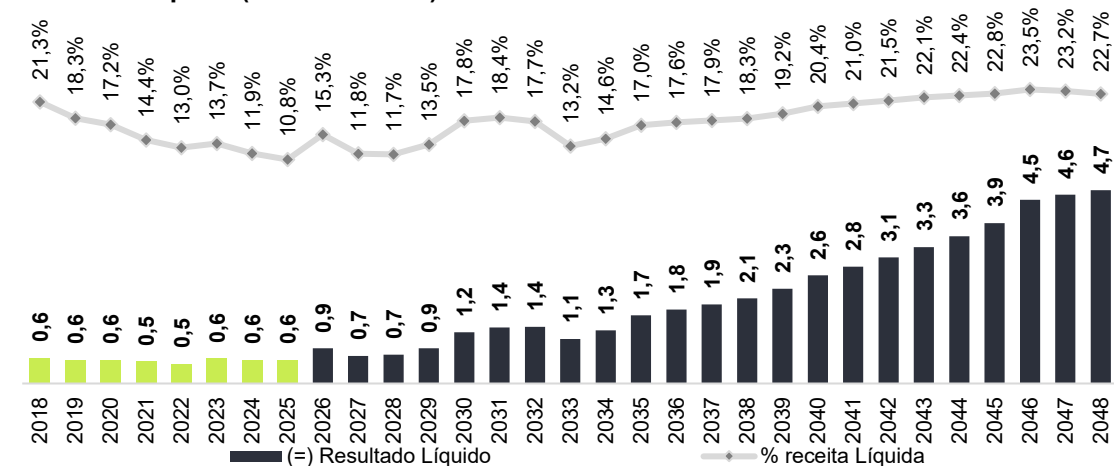
Margem Bruta (em R\$ bilhões)



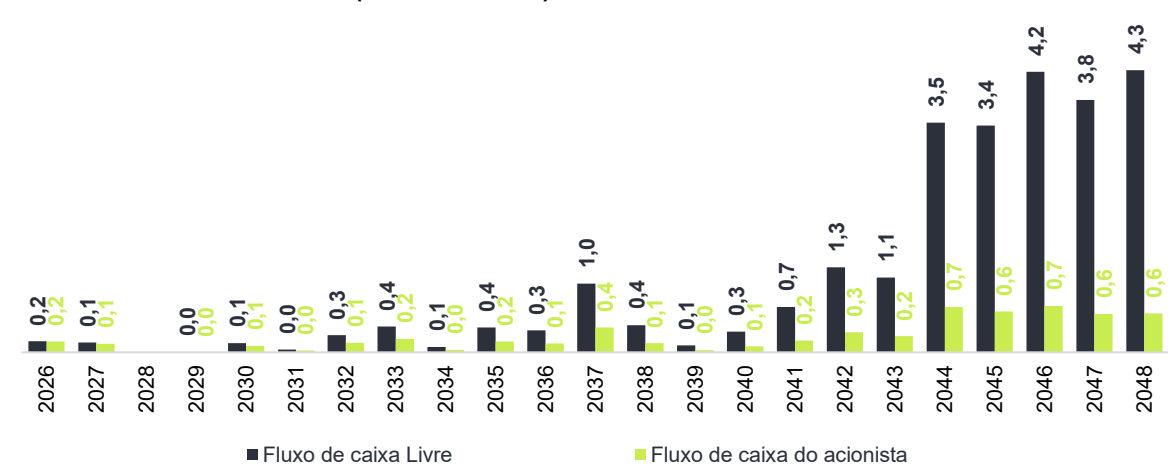
Ebitda (em R\$ bilhões)



Resultado Líquido (em R\$ bilhões)



Fluxo de Caixa Descontado (em R\$ bilhões)



Equatorial Pará

Projeções Financeiras

Receita Operacional Bruta

O horizonte projetado se estende até 2048, em linha com o prazo de vigência do contrato de concessão da companhia, não sendo, portanto, considerada a aplicação de perpetuidade nas estimativas, uma vez que a continuidade das operações após esse período está condicionada a eventual renovação da concessão.

A receita operacional é composta principalmente por receitas de fornecimento de energia elétrica aos consumidores atendidos, receitas associadas ao uso da rede de distribuição e outras receitas operacionais acessórias, refletindo a estrutura típica de remuneração das distribuidoras de energia elétrica.

Fornecimento de Energia Elétrica

A principal fonte de receita corresponde ao fornecimento de energia elétrica aos consumidores conectados à rede de distribuição. A modelagem da receita considera como principais determinantes a evolução do mercado de energia na área de concessão, o crescimento da base de consumidores e a evolução da tarifa de distribuição (Fio B).

Para o período de projeção, o modelo considera crescimento médio anual do mercado de energia em torno de 2,8%, refletindo a expectativa de expansão da demanda por energia elétrica na área de concessão. Ao longo do horizonte projetado, observam-se variações pontuais na trajetória da receita, decorrentes, principalmente, da dinâmica dos ciclos tarifários e de seus efeitos sobre os componentes regulatórios da distribuidora. Nesse contexto, destacam-se os impactos associados às revisões tarifárias periódicas e aos reajustes anuais, que influenciam a Parcela B por meio da atualização da base de ativos regulatórios, da remuneração do capital e das quotas de depreciação, resultando em oscilações na Receita Operacional Bruta em determinados anos.

Como resultado dessas premissas, o volume de energia injetada evolui de aproximadamente 16,7 milhões de MWh para cerca de 19,8 milhões de MWh ao longo do período projetado. Em termos de energia faturada, o volume projetado evolui de aproximadamente 11,3 milhões de MWh para cerca de 13,7 milhões de MWh no mesmo período.

Adicionalmente, a base de consumidores foi projetada considerando crescimento médio anual de aproximadamente 2,6%, resultando na expansão do número de unidades consumidoras de aproximadamente 3,1 milhões no início do período de projeção para cerca de 3,7 milhões ao longo do horizonte projetado.

Uso da rede de distribuição

A receita de uso da rede refere-se à remuneração pela utilização da infraestrutura de distribuição por agentes conectados à rede, incluindo principalmente consumidores livres, consumidores especiais e unidades de geração conectadas ao sistema de distribuição.

A evolução dessa receita acompanha, de forma geral, o crescimento do mercado atendido e o aumento do volume de energia transportada pela rede de distribuição, refletindo a expansão da atividade operacional, e apresenta um crescimento médio anual de aproximadamente 5,8% ao longo do período projetado.

Outras receitas operacionais

Além das receitas diretamente relacionadas à distribuição de energia elétrica, a companhia também auferir receitas provenientes de atividades acessórias associadas à operação da rede e à prestação de serviços.

Entre os principais componentes dessas receitas destacam-se uso mútuo de postes, serviços técnicos prestados, serviços solicitados por consumidores, multas operacionais e outras receitas operacionais diversas. Essas receitas apresentam menor representatividade na composição da receita operacional total (1,6%), porém contribuem de forma recorrente para o faturamento, apresentando um crescimento médio anual de 6,9% ao longo do período projetado.

Projeções Financeiras

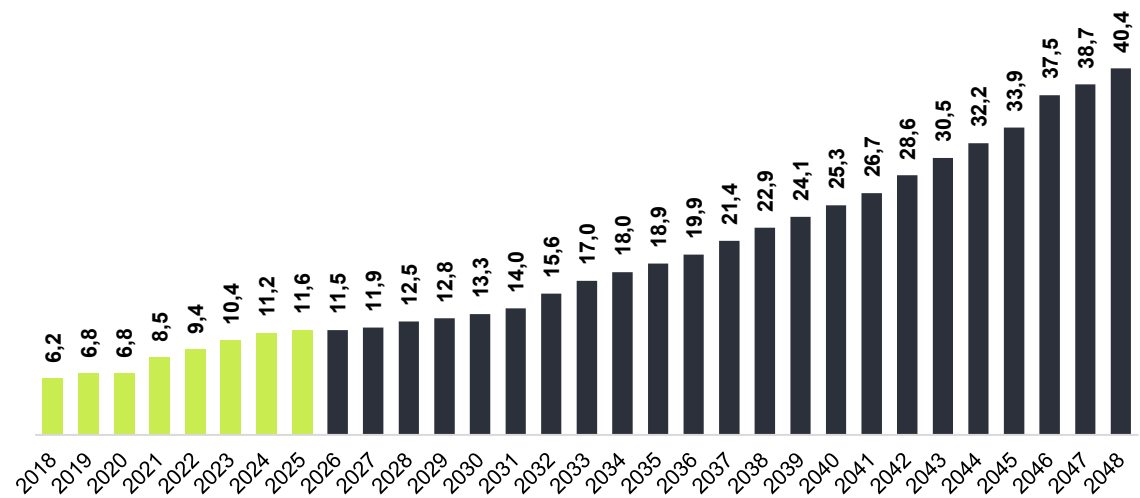
Carga Tributária

Adotamos o regime do Lucro Real para a projeção. Desta forma, a base de cálculo e as alíquotas de PIS, COFINS, ICMS e IR/CSLL foram aplicadas tomando-se como base a legislação tributária vigente demonstrada abaixo:

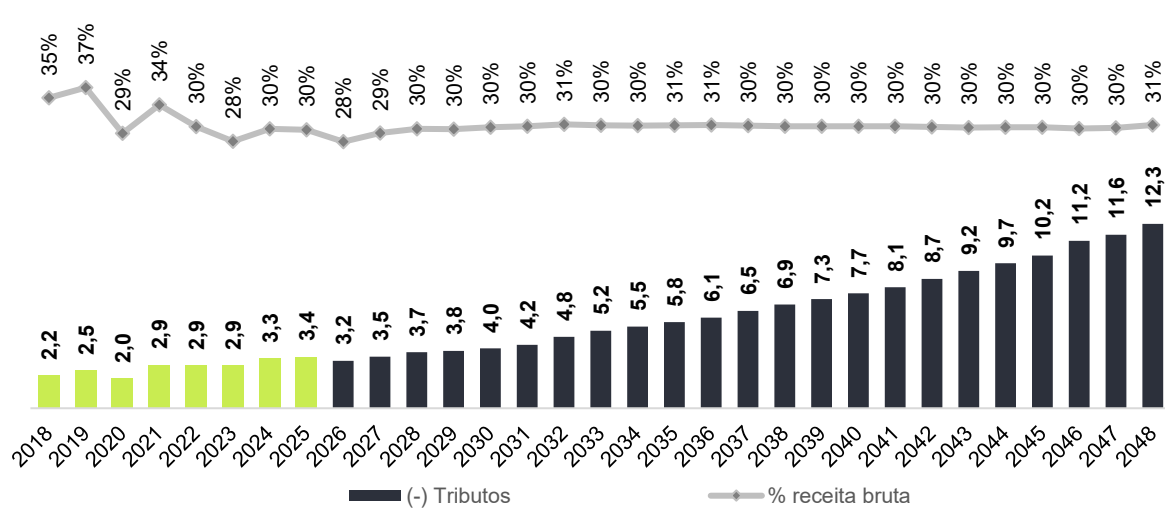
- **PIS/COFINS:** projetado usando a média de 3,65% da receita.
- **ICMS:** projetado usando a média de 17,2% da receita.
- **IRPJ:** projetado usando alíquota de 15% sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- **CSLL:** projetado usando alíquota de 9%.

Adicionalmente, a projeção contempla os encargos do consumidor, os quais correspondem a encargos setoriais cobrados nas tarifas de energia elétrica e posteriormente repassados aos fundos e programas do setor elétrico. Entre os principais encargos considerados destacam-se a **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)**, a **Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)**, os **Encargos de Serviço do Sistema (ESS)**, as **contribuições destinadas aos programas de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética (PEE)**, entre outros encargos regulatórios aplicáveis ao setor, os quais correspondem, em média, a aproximadamente 9,3% da receita operacional bruta ao longo do período projetado.

Receita Bruta (em R\$ bilhões)



Tributos Indiretos e Encargos (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Custos Operacionais

Os custos com serviços são compostos pelas linhas de Energia Elétrica, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição, Custos de Serviços Prestados e Custos de Telecom. No período projetado, observa-se elevada concentração nas duas primeiras rubricas, enquanto as demais não apresentam materialidade no modelo.

A linha de Energia Elétrica representa o principal componente dos custos operacionais da companhia. No modelo, essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 3,3 bilhões em 2026 para R\$ 4 bilhões em 2032, alcançando cerca de R\$ 10 bilhões ao final do horizonte projetado. Em termos relativos, o custo de energia inicia o período em aproximadamente 40,5% da receita líquida e apresenta redução gradual ao longo da projeção, convergindo para patamar próximo de 35,8% nos últimos anos. A evolução dessa linha é explicada principalmente pelo crescimento do mercado atendido, pela elevação do preço médio de compra de energia, que passa de cerca de R\$ 280/MWh em 2026 para R\$ 324/MWh em 2032, e pelo efeito das perdas de energia no sistema.

Adicionalmente, o modelo considera índice de cobertura contratual próximo de 103%, o que reduz a exposição da distribuidora ao mercado de curto prazo e contribui para maior estabilidade na trajetória do custo de suprimento de energia.

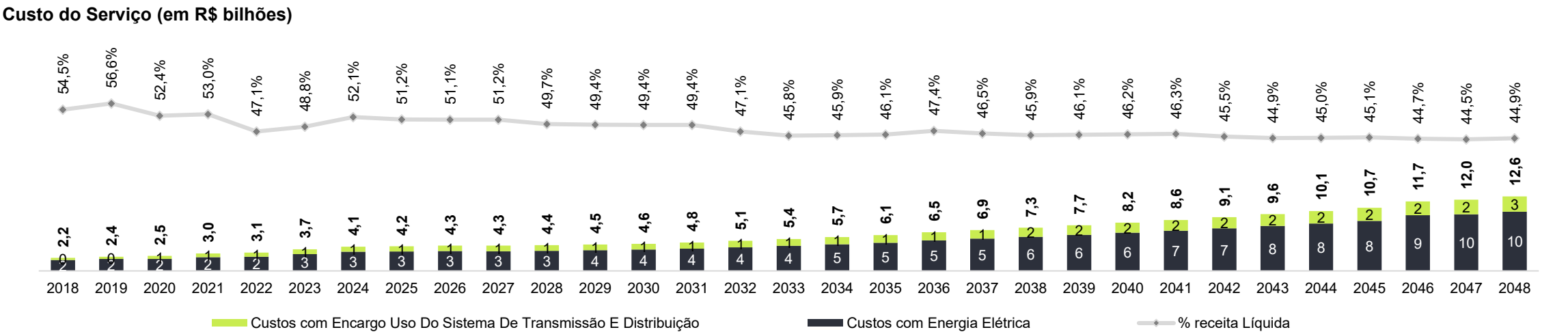
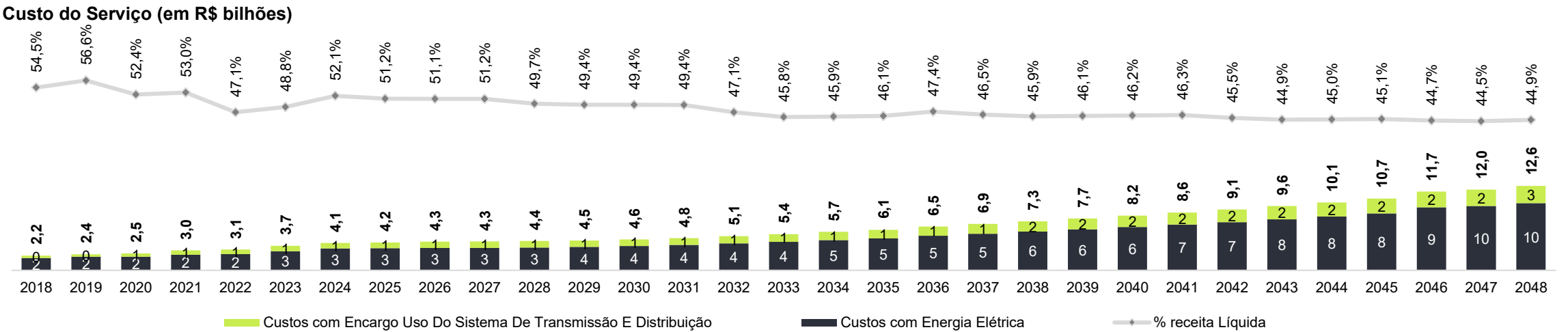
Os Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição constituem o segundo principal componente dos custos com serviços. Essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 926 milhões em 2026 para cerca de R\$ 2,6 bilhões em 2048, acompanhando o crescimento do volume de energia transportada pelo sistema elétrico. Em termos relativos, o peso dessa linha sobre a receita líquida apresenta redução gradual ao longo da projeção, partindo de 10,8% em 2025 e atingindo 9,2% em 2048.

Despesas Operacionais

Na composição das despesas operacionais da empresa, foram consideradas as despesas ligadas direta e indiretamente à prestação de serviços e à área administrativa. Os valores foram projetados de acordo com o Plano de Negócios da Empresa, conforme composição descrita abaixo:

- 1. Pessoal:** As despesas com pessoal englobam salários, encargos sociais e benefícios relacionados aos colaboradores envolvidos nas atividades operacionais e administrativas da distribuidora. Em 2025, tais despesas representam 3,7% da Receita Operacional Líquida (ROL). Observa-se ganho de escala operacional ao longo do horizonte projetado, resultando em leve diluição dessa rubrica em relação à receita, passando a representar aproximadamente 2,7% da ROL em 2048.
- 2. Material:** As despesas com materiais correspondem a aproximadamente 0,4% da ROL em 2025. Ao longo da projeção, os gastos crescem em linha com a expansão da operação e da infraestrutura elétrica da concessionária, porém apresentam trajetória relativamente estável em relação à receita, atingindo cerca de 0,2% da ROL em 2048.
- 3. Serviços de terceiros:** As despesas com serviços de terceiros representam em 2025 aproximadamente a 8,1% da ROL, refletindo a elevada utilização de serviços terceirizados na operação da distribuidora. Ao longo do período projetado, observa-se crescimento nominal consistente dessas despesas, acompanhando a expansão da rede e da base de consumidores atendidos, porém com leve diluição em termos relativos, passando a representar cerca de 5,4% da ROL em 2048.
- 4. Outras despesas operacionais:** Esta rubrica contempla despesas administrativas e operacionais diversas correspondem em 2025 a aproximadamente 1,0% da ROL, mantendo participação reduzida dentro da estrutura de custos da companhia. Ao longo da projeção, verifica-se crescimento nominal moderado dessas despesas, porém com leve redução relativa em relação à receita, atingindo aproximadamente 0,3% da ROL em 2048.

Projeções Financeiras



Projeções Financeiras

Capital Fixo

Os investimentos em capital (CAPEX) da companhia refletem a natureza intensiva em ativos do segmento de distribuição de energia elétrica e estão direcionados principalmente à expansão, reforço e modernização da infraestrutura da rede dentro de sua área de concessão. Esses investimentos são necessários para atender ao crescimento do mercado consumidor, garantir a confiabilidade do sistema elétrico e cumprir as exigências regulatórias estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Historicamente, observa-se uma trajetória de crescimento dos investimentos realizados pela companhia, com o CAPEX evoluindo de aproximadamente R\$ 572 milhões em 2018 para cerca de R\$ 2 bilhões em 2025, refletindo a intensificação das obras de expansão e reforço da rede de distribuição, bem como iniciativas voltadas à melhoria da qualidade do fornecimento de energia.

No período projetado, os investimentos permanecem em patamares elevados, compatíveis com o perfil operacional do setor. O CAPEX projetado varia de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em 2026 para cerca de R\$ 3,1 bilhões ao final do horizonte de projeção, acompanhando o crescimento esperado do mercado atendido e a necessidade contínua de modernização da infraestrutura elétrica. Considerando todo o período de projeção, é estimado um investimento de cerca de R\$ 51,1 bilhões entre 2026 e 2048.

Sob a ótica regulatória, os investimentos realizados passam a compor a Base de Remuneração Regulatória (BRR) da concessão após sua entrada em operação, sendo remunerados por meio das tarifas de distribuição conforme os mecanismos de revisão tarifária definidos pela ANEEL. Dessa forma, o CAPEX projetado encontra-se alinhado com a dinâmica regulatória do setor e com as necessidades operacionais da companhia.

Endividamento

O endividamento da companhia é composto majoritariamente por empréstimos, financiamentos e emissões de debêntures, utilizados como instrumentos de financiamento para suportar os investimentos necessários à manutenção, expansão e modernização da infraestrutura de distribuição de energia.

Ao longo do período histórico analisado, observa-se crescimento gradual do saldo da dívida, que evolui de aproximadamente R\$ 3 bilhões em 2018 para cerca de R\$ 8,2 bilhões em 2025, refletindo o ciclo de investimentos realizado pela companhia. Nas projeções, o endividamento acompanha a expansão operacional e os investimentos previstos, atingindo cerca R\$ 15,2 bilhões ao final do horizonte projetado, em 2048.

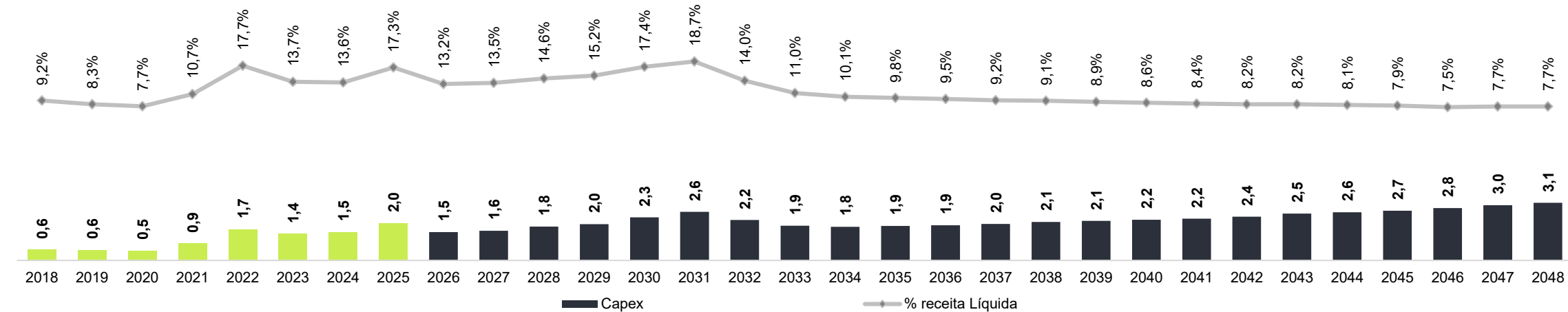
Em termos de alavancagem, a relação Dívida Líquida/EBITDA permanece em níveis moderados ao longo de todo o período analisado. Historicamente, o indicador situa-se entre 1,7x e 3,5x, com pico observado em 2019, associado ao aumento temporário do endividamento decorrente do ciclo recente de investimentos. A partir de 2025, observa-se tendência de redução gradual da alavancagem, acompanhando o crescimento da geração operacional de caixa da companhia.

No período projetado, a relação Dívida/EBITDA mantém trajetória decrescente, atingindo níveis inferiores a 2,0x a partir do ano de 2032, refletindo a maturação dos investimentos realizados e o crescimento esperado da geração de resultados operacionais.

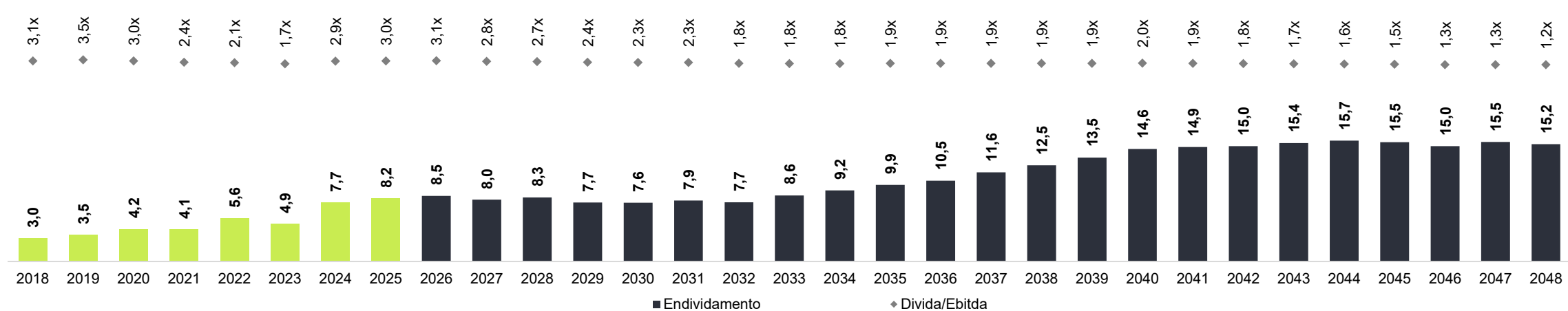
Dessa forma, a estrutura de capital projetada indica perfil de endividamento sustentável, com níveis de alavancagem compatíveis com empresas do setor de infraestrutura elétrica e adequada capacidade de geração de caixa para suportar o serviço da dívida ao longo do horizonte de projeção.

Projeções Financeiras

Capex (em R\$ bilhões)



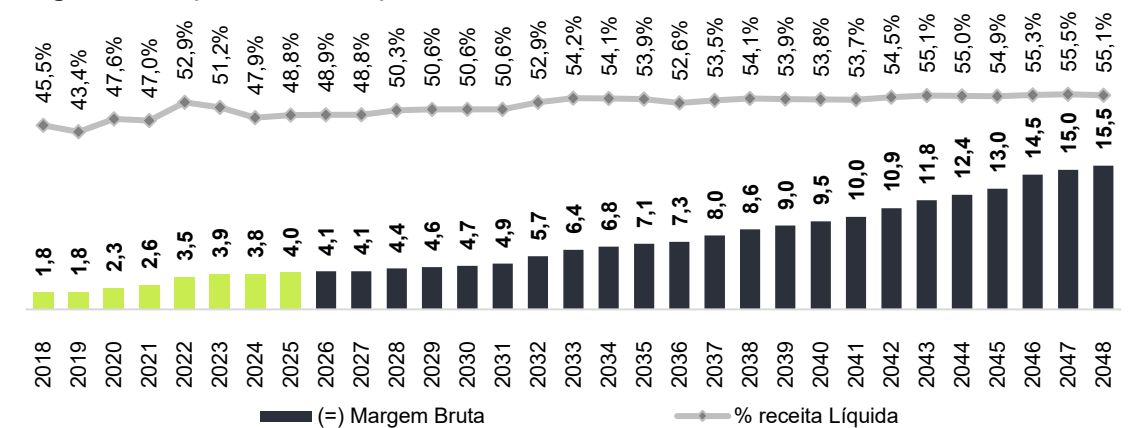
Endividamento (em R\$ bilhões)



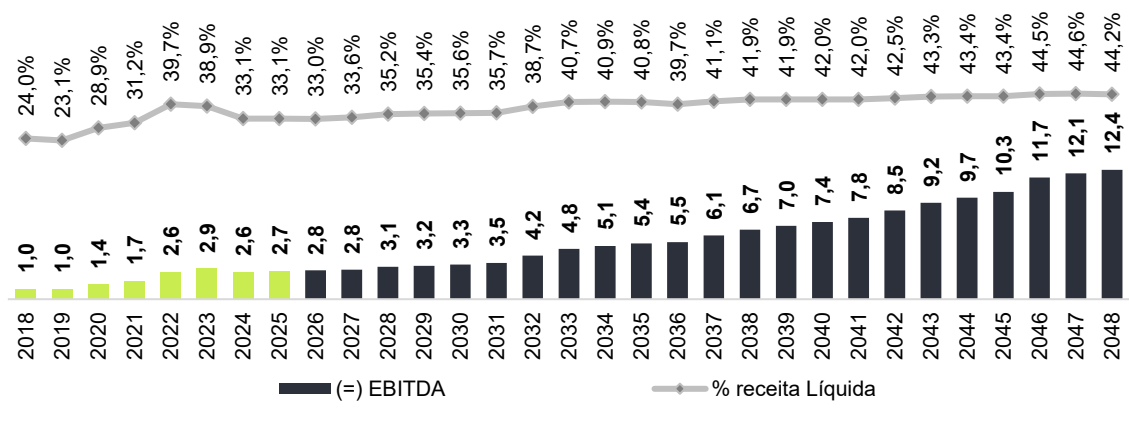
Projeções Financeiras

Seguem abaixo as projeções de indicadores de performance financeira da empresa, conforme estimativa na avaliação econômico-financeira:

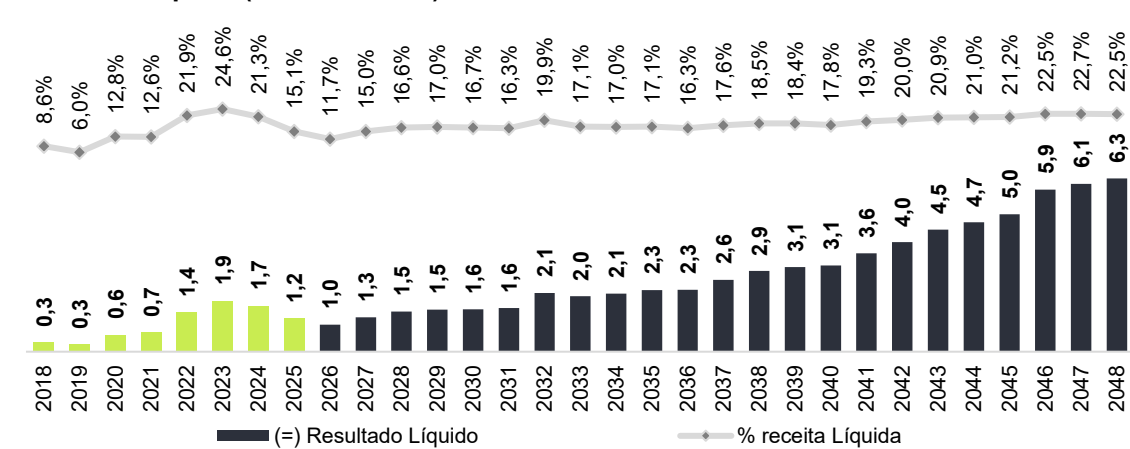
Margem Bruta (em R\$ bilhões)



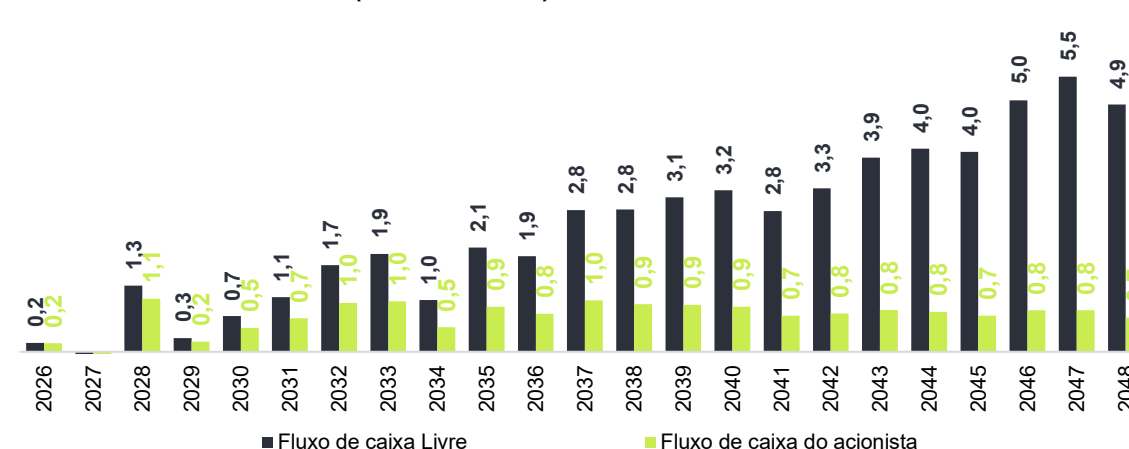
EBITDA (em R\$ bilhões)



Resultado Líquido (em R\$ bilhões)



Fluxo de Caixa Descontado (em R\$ bilhões)



Equatorial Piauí

Projeções Financeiras

Receita Operacional Bruta

O horizonte projetado se estende até 2048, em linha com o prazo de vigência do contrato de concessão da companhia, não sendo, portanto, considerada a aplicação de perpetuidade nas estimativas, uma vez que a continuidade das operações após esse período está condicionada a eventual renovação da concessão.

A receita operacional é composta principalmente por receitas de fornecimento de energia elétrica aos consumidores atendidos, receitas associadas ao uso da rede de distribuição e outras receitas operacionais acessórias, refletindo a estrutura típica de remuneração das distribuidoras de energia elétrica.

Fornecimento de Energia Elétrica

A principal fonte de receita corresponde ao fornecimento de energia elétrica aos consumidores conectados à rede de distribuição. A modelagem da receita considera como principais determinantes a evolução do mercado de energia na área de concessão, o crescimento da base de consumidores e a evolução da tarifa de distribuição (Fio B).

Para o período de projeção, o modelo considera crescimento médio anual do mercado de energia em torno de 2,75%, refletindo a expectativa de expansão da demanda por energia elétrica na área de concessão. Observa-se, contudo, uma aceleração pontual na trajetória da receita em 2046, associada, principalmente, à recomposição tarifária decorrente do término de benefícios anteriormente concedidos a determinados grupos de consumidores, com consequente recuperação dos níveis de receita vinculados à Parcela B.

Adicionalmente, a base de consumidores foi projetada considerando crescimento médio anual de aproximadamente 1,4.

Uso da rede de distribuição

A receita de uso da rede refere-se à remuneração pela utilização da infraestrutura de distribuição por agentes conectados à rede, incluindo principalmente consumidores livres, consumidores especiais e unidades de geração conectadas ao sistema de distribuição.

A evolução dessa receita acompanha, de forma geral, o crescimento do mercado atendido e o aumento do volume de energia transportada pela rede de distribuição, refletindo a expansão da atividade operacional, e apresenta um crescimento médio anual de aproximadamente 4,7% ao longo do período projetado.

Outras receitas operacionais

Além das receitas diretamente relacionadas à distribuição de energia elétrica, a companhia também auferir receitas provenientes de atividades acessórias associadas à operação da rede e à prestação de serviços.

Entre os principais componentes dessas receitas destacam-se uso mútuo de postes, serviços técnicos prestados, serviços solicitados por consumidores, multas operacionais e outras receitas operacionais diversas. Essas receitas apresentam menor representatividade na composição da receita operacional total (1,7%), porém contribuem de forma recorrente para o faturamento, apresentando um crescimento médio anual de 6,2% ao longo do período projetado.

Projeções Financeiras

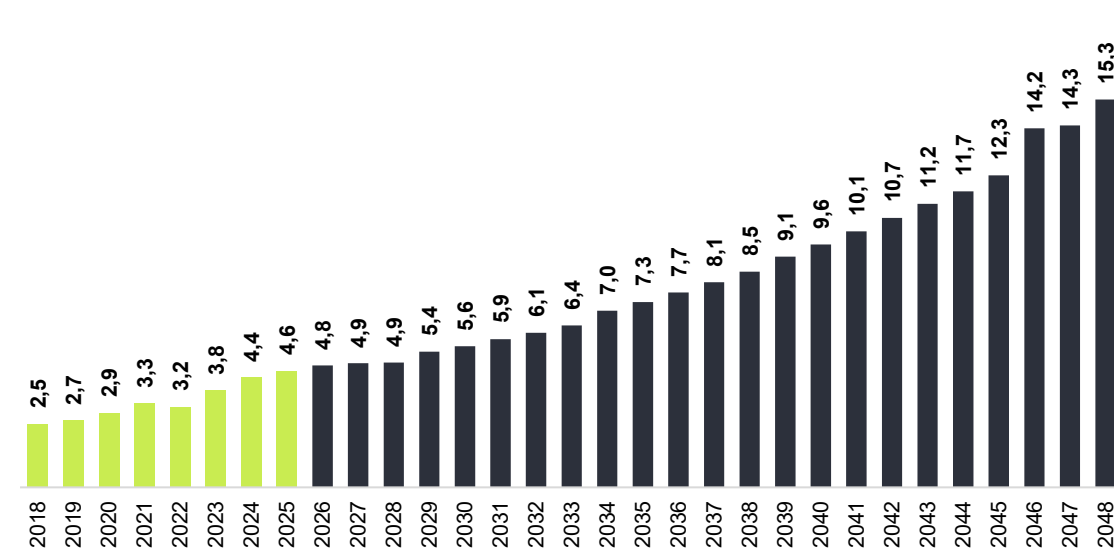
Carga Tributária

Adotamos o regime do Lucro Real para a projeção. Desta forma, a base de cálculo e as alíquotas de PIS, COFINS, ICMS e IR/CSLL foram aplicadas tomando-se como base a legislação tributária vigente demonstrada abaixo:

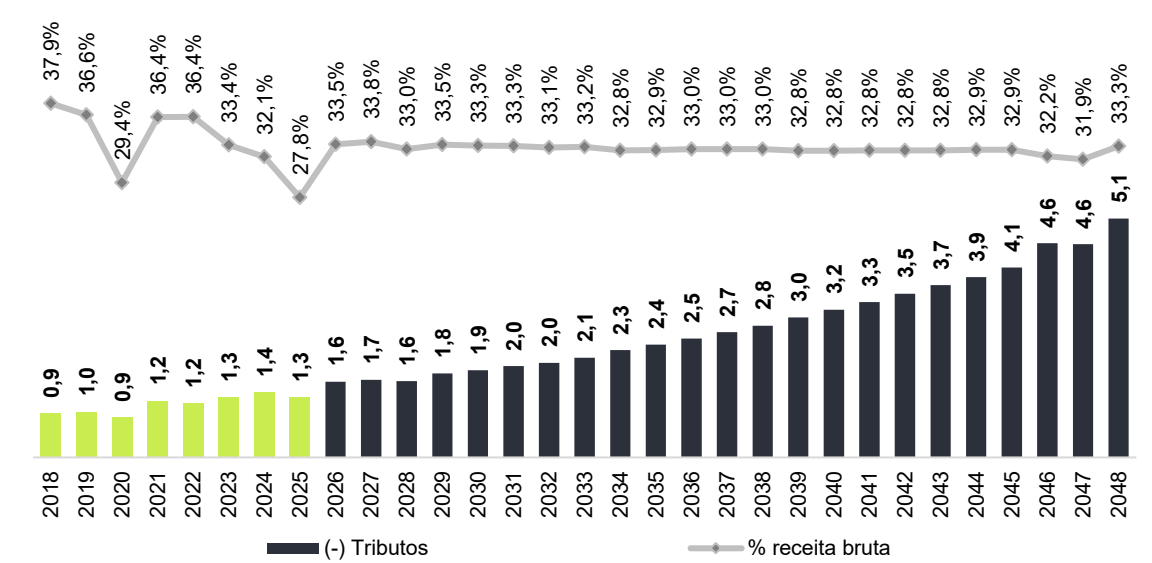
- **PIS/COFINS:** projetado usando a média de 4,1% da receita.
- **ICMS:** projetado usando a média de 19,2% da receita.
- **IRPJ:** projetado usando alíquota de 15% sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- **CSLL:** projetado usando alíquota de 9%.

Adicionalmente, a projeção contempla os encargos do consumidor, os quais correspondem a encargos setoriais cobrados nas tarifas de energia elétrica e posteriormente repassados aos fundos e programas do setor elétrico. Entre os principais encargos considerados destacam-se a **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)**, a **Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)**, os **Encargos de Serviço do Sistema (ESS)**, as **contribuições destinadas aos programas de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética (PEE)**, entre outros encargos regulatórios aplicáveis ao setor, os quais correspondem, em média, a aproximadamente 9,6% da receita operacional bruta ao longo do período projetado.

Receita Bruta (em R\$ bilhões)



Tributos Indiretos e Encargos (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Custos Operacionais

Os custos com serviços são compostos pelas linhas de Energia Elétrica, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição, Custos de Serviços Prestados e Custos de Telecom. No período projetado, observa-se elevada concentração nas duas primeiras rubricas, enquanto as demais não apresentam materialidade no modelo.

A linha de Energia Elétrica representa o principal componente dos custos operacionais da companhia. No modelo, essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão em 2026 para R\$ 3,6 bilhões ao final do horizonte projetado. Em termos relativos, o custo de energia inicia o período em aproximadamente 37,7% da receita líquida e apresenta redução gradual ao longo da projeção, convergindo para patamar próximo de 35% nos últimos anos. A evolução dessa linha é explicada principalmente pelo crescimento do mercado atendido, pela elevação do preço médio de compra de energia, que passa de cerca de R\$ 287,4/MWh em 2026 para R\$ 324,6/MWh em 2032, e pelo efeito das perdas de energia no sistema.

Adicionalmente, o modelo considera índice de cobertura contratual próximo de 102,2%, o que reduz a exposição da distribuidora ao mercado de curto prazo e contribui para maior estabilidade na trajetória do custo de suprimento de energia.

Os Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição constituem o segundo principal componente dos custos com serviços. Essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 310 milhões em 2026 para cerca de R\$ 759 milhões em 2048, acompanhando o crescimento do volume de energia transportada pelo sistema elétrico. Em termos relativos, o peso dessa linha sobre a receita líquida apresenta redução gradual ao longo da projeção, partindo de 9,1% em 2025 e atingindo 7,4% em 2048.

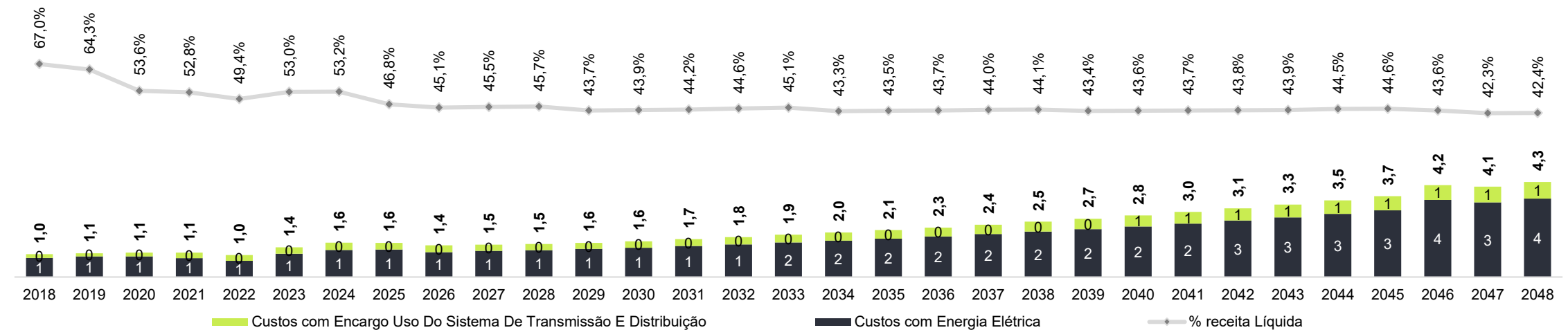
Despesas Operacionais

Na composição das despesas operacionais da empresa, foram consideradas as despesas ligadas direta e indiretamente à prestação de serviços e à área administrativa. Os valores foram projetados de acordo com o Plano de Negócios da Empresa, conforme composição descrita abaixo:

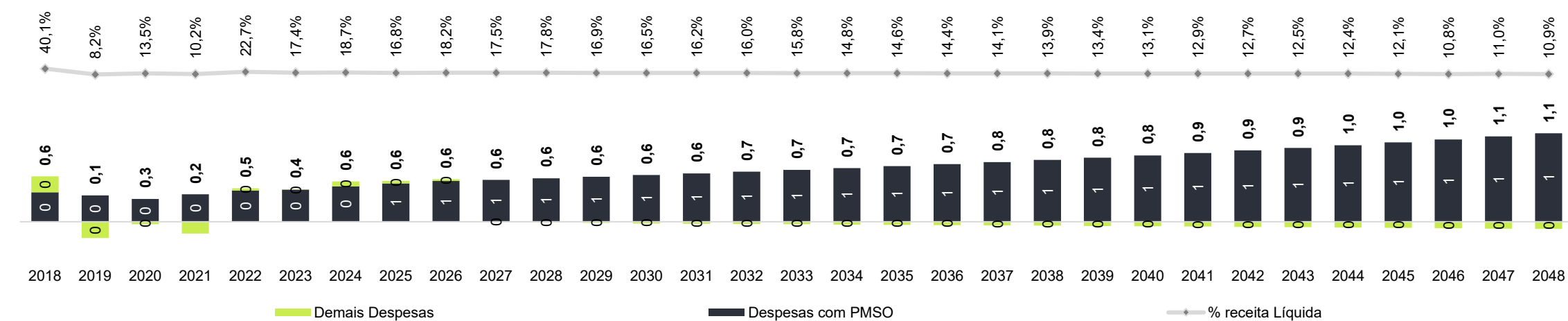
- 1. Pessoal:** As despesas com pessoal englobam salários, encargos sociais e benefícios relacionados aos colaboradores envolvidos nas atividades operacionais e administrativas da distribuidora. Em 2025, tais despesas representam 4,0% da Receita Operacional Líquida (ROL). Observa-se ganho de escala operacional ao longo do horizonte projetado, resultando em leve diluição dessa rubrica em relação à receita, passando a representar aproximadamente 3,3% da ROL em 2048.
- 2. Material:** As despesas com materiais correspondem a aproximadamente 0,4% da ROL em 2025. Ao longo da projeção, os gastos crescem em linha com a expansão da operação e da infraestrutura elétrica da concessionária, porém apresentam trajetória relativamente estável em relação à receita, atingindo cerca de 0,2% da ROL em 2048.
- 3. Serviços de terceiros:** As despesas com serviços de terceiros representam em 2025 aproximadamente a 9,9% da ROL, refletindo a elevada utilização de serviços terceirizados na operação da distribuidora. Ao longo do período projetado, observa-se crescimento nominal consistente dessas despesas, acompanhando a expansão da rede e da base de consumidores atendidos, porém com leve diluição em termos relativos, passando a representar cerca de 7,5% da ROL em 2048.
- 4. Outras despesas operacionais:** Esta rubrica contempla despesas administrativas e operacionais diversas correspondem em 2025 a aproximadamente 1,5% da ROL, mantendo participação reduzida dentro da estrutura de custos da companhia. Ao longo da projeção, verifica-se crescimento nominal moderado dessas despesas, porém com leve redução relativa em relação à receita, atingindo aproximadamente 0,8% da ROL em 2048.

Projeções Financeiras

Custo do Serviço (em R\$ bilhões)



Despesas Operacionais (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Capital Fixo

Os investimentos em capital (CAPEX) da companhia refletem a natureza intensiva em ativos do segmento de distribuição de energia elétrica e estão direcionados principalmente à expansão, reforço e modernização da infraestrutura da rede dentro de sua área de concessão. Esses investimentos são necessários para atender ao crescimento do mercado consumidor, garantir a confiabilidade do sistema elétrico e cumprir as exigências regulatórias estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Historicamente, observa-se uma trajetória de crescimento dos investimentos realizados pela companhia, com o CAPEX evoluindo de aproximadamente R\$ 148,5 milhões em 2018 para cerca de R\$ 771 milhões em 2025, refletindo a intensificação das obras de expansão e reforço da rede de distribuição, bem como iniciativas voltadas à melhoria da qualidade do fornecimento de energia.

No período projetado, os investimentos permanecem em patamares elevados, compatíveis com o perfil operacional do setor. O CAPEX projetado varia de aproximadamente R\$ 860 milhões em 2026 para cerca de R\$ 1,5 bilhão ao final do horizonte de projeção, acompanhando o crescimento esperado do mercado atendido e a necessidade contínua de modernização da infraestrutura elétrica. Considerando todo o período de projeção, é estimado um investimento de cerca de R\$ 24,7 bilhões entre 2026 e 2048.

Sob a ótica regulatória, os investimentos realizados passam a compor a Base de Remuneração Regulatória (BRR) da concessão após sua entrada em operação, sendo remunerados por meio das tarifas de distribuição conforme os mecanismos de revisão tarifária definidos pela ANEEL. Dessa forma, o CAPEX projetado encontra-se alinhado com a dinâmica regulatória do setor e com as necessidades operacionais da companhia.

Endividamento

O endividamento da companhia é composto majoritariamente por empréstimos, financiamentos e emissões de debêntures, utilizados como instrumentos de financiamento para suportar os investimentos necessários à manutenção, expansão e modernização da infraestrutura de distribuição de energia.

Ao longo do período histórico analisado, observa-se relativa estabilidade no saldo da dívida, que evolui de aproximadamente R\$ 2,9 bilhões em 2018 para cerca de R\$ 4,6 bilhões em 2025, refletindo principalmente a execução do ciclo de investimentos realizado pela companhia e as necessidades de financiamento associadas à expansão operacional.

Em termos de alavancagem, a relação Dívida Líquida/EBITDA apresenta trajetória de redução ao longo do horizonte projetado. Após registrar níveis próximos a 3,8x em 2025, o indicador mantém-se relativamente estável no curto prazo, situando-se entre 3,8x e 3,9x até 2028, acompanhando o ritmo de investimentos e a evolução do desempenho operacional da companhia.

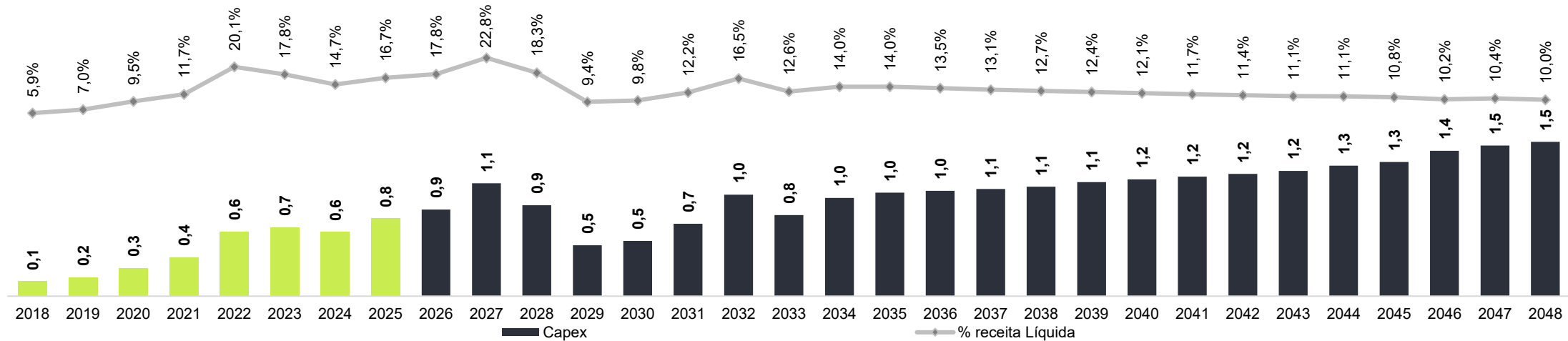
A partir dos anos subsequentes, observa-se redução gradual da alavancagem, com a relação Dívida/EBITDA recuando para aproximadamente 2,9x em 2031 e 2032, refletindo o crescimento da geração operacional de caixa e a maturação dos investimentos realizados.

No longo prazo, o indicador apresenta trajetória consistentemente decrescente, atingindo níveis inferiores a 2,0x a partir de 2034, e reduzindo-se progressivamente até aproximadamente 0,1x ao final do horizonte projetado em 2048, em linha com a diminuição do saldo de dívida e o fortalecimento da geração de resultados operacionais.

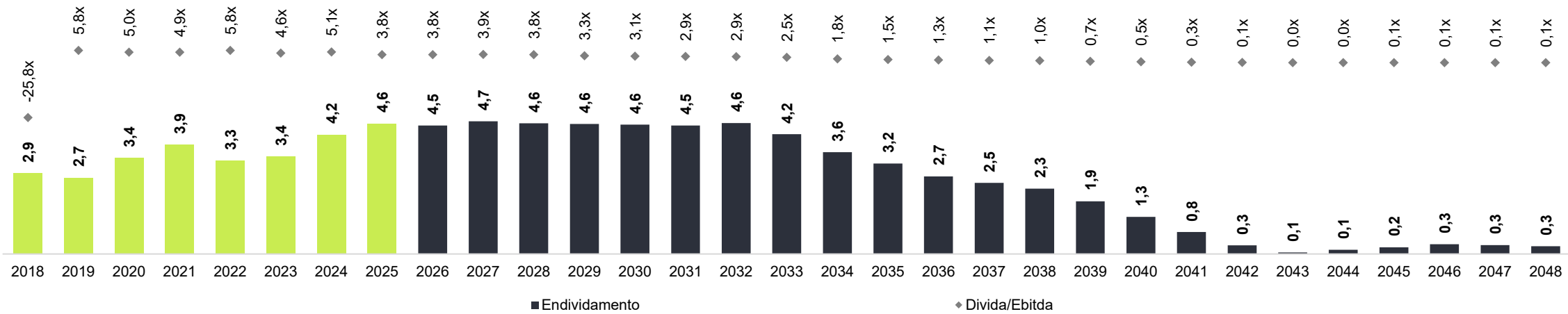
Dessa forma, a estrutura de capital projetada indica perfil de endividamento sustentável, com níveis de alavancagem gradualmente decrescentes ao longo do período analisado e adequada capacidade de geração de caixa para suportar o serviço da dívida e a continuidade dos investimentos necessários à operação da concessão.

Projeções Financeiras

Capex (em R\$ bilhões)



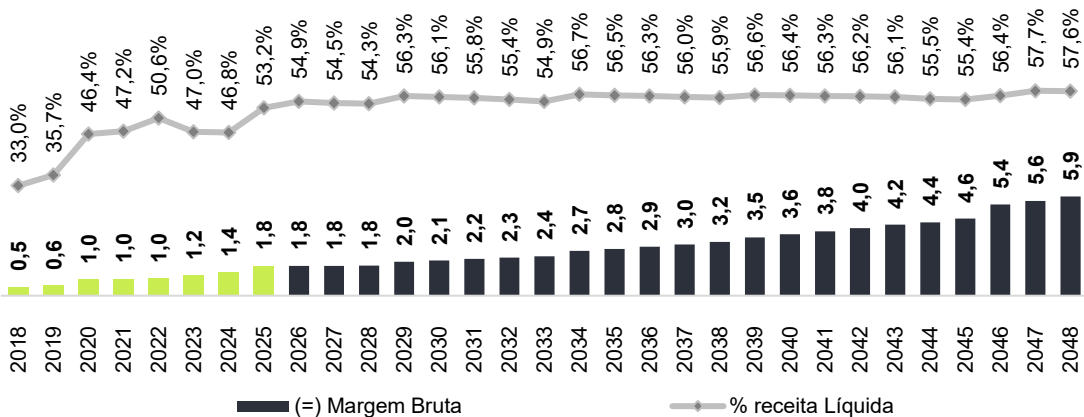
Endividamento (em R\$ bilhões)



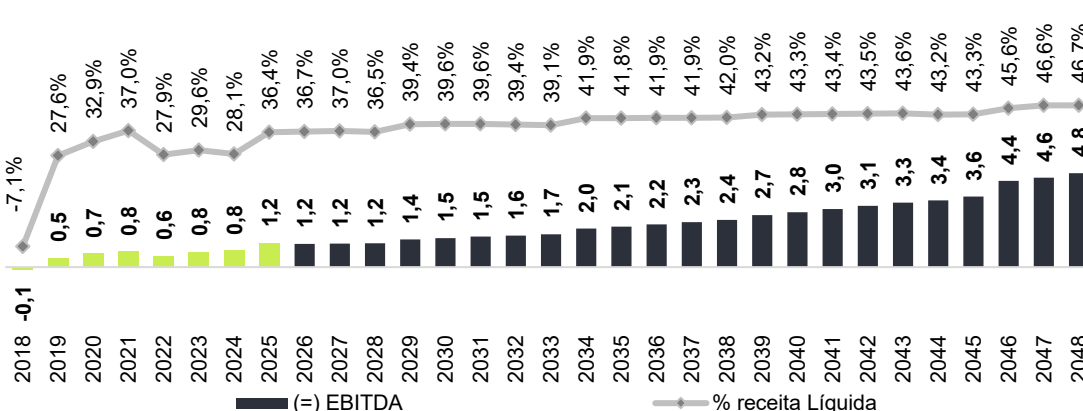
Projeções Financeiras

Seguem abaixo as projeções de indicadores de performance financeira da empresa, conforme estimativa na avaliação econômico-financeira:

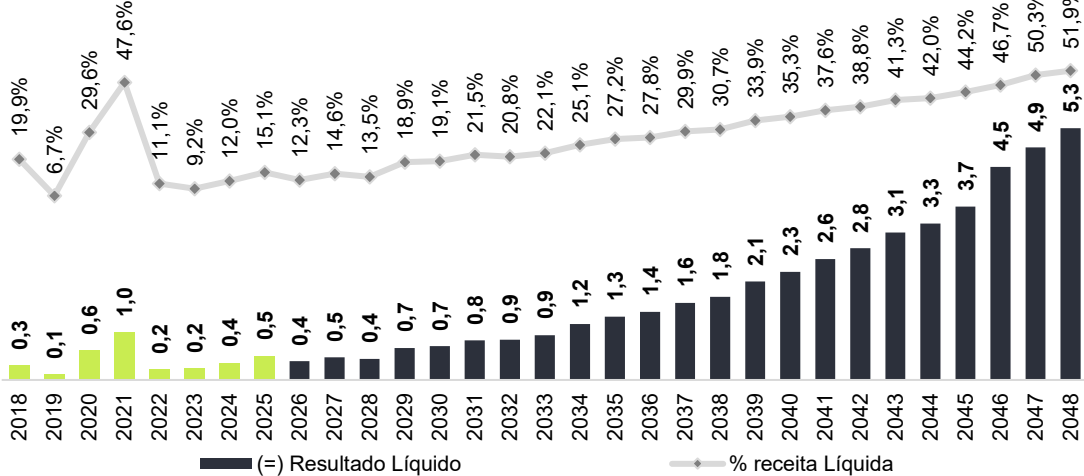
Margem Bruta (em R\$ bilhões)



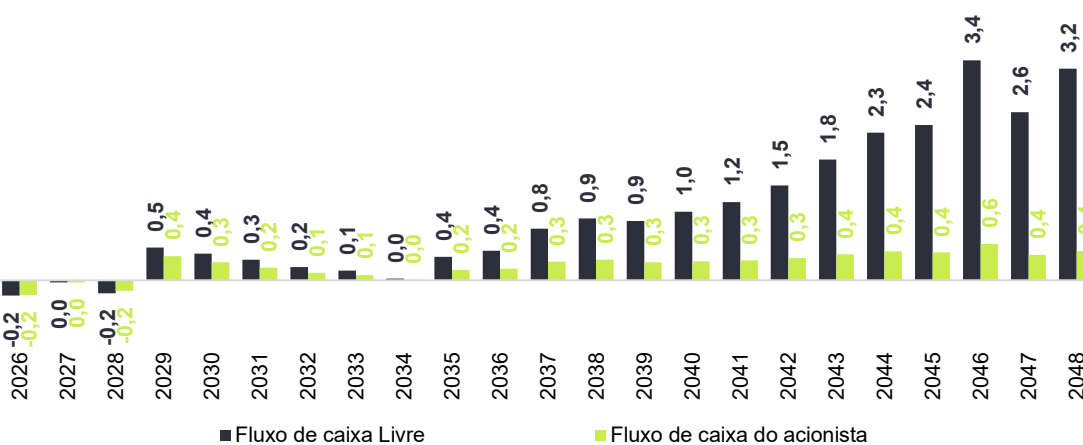
EBITDA (em R\$ bilhões)



Resultado Líquido (em R\$ bilhões)



Fluxo de Caixa Descontado (em R\$ bilhões)



Equatorial Alagoas

Projeções Financeiras

Receita Operacional Bruta

O horizonte projetado se estende até 2048, em linha com o prazo de vigência do contrato de concessão da companhia, não sendo, portanto, considerada a aplicação de perpetuidade nas estimativas, uma vez que a continuidade das operações após esse período está condicionada a eventual renovação da concessão.

A receita operacional é composta principalmente por receitas de fornecimento de energia elétrica aos consumidores atendidos, receitas associadas ao uso da rede de distribuição e outras receitas operacionais acessórias, refletindo a estrutura típica de remuneração das distribuidoras de energia elétrica.

Fornecimento de Energia Elétrica

A principal fonte de receita corresponde ao fornecimento de energia elétrica aos consumidores conectados à rede de distribuição. A modelagem da receita considera como principais determinantes a evolução do mercado de energia na área de concessão, o crescimento da base de consumidores e a evolução da tarifa de distribuição (Fio B).

Para o período de projeção, o modelo considera crescimento médio anual do mercado de energia em torno de 2,4%, refletindo a expectativa de expansão da demanda por energia elétrica na área de concessão. Observa-se, contudo, uma aceleração pontual na trajetória da receita em 2046, associada, principalmente, à recomposição tarifária decorrente do término de benefícios anteriormente concedidos a determinados grupos de consumidores, com consequente recuperação dos níveis de receita vinculados à Parcela B. Adicionalmente, a base de consumidores foi projetada considerando crescimento médio anual de aproximadamente 2,2%.

Como resultado dessas premissas, a receita operacional bruta evolui de aproximadamente R\$ 3,4 bilhões em 2026 para cerca de R\$ 12,3 bilhões ao final do horizonte projetado, em 2048, refletindo principalmente o crescimento do mercado atendido, a evolução tarifária ao longo dos ciclos regulatórios e a expansão gradual da atividade econômica na área de concessão.

Uso da rede de distribuição

A receita de uso da rede refere-se à remuneração pela utilização da infraestrutura de distribuição por agentes conectados à rede, incluindo principalmente consumidores livres, consumidores especiais e unidades de geração conectadas ao sistema de distribuição.

A evolução dessa receita acompanha, de forma geral, o crescimento do mercado atendido e o aumento do volume de energia transportada pela rede de distribuição, refletindo a expansão da atividade operacional, e apresenta um crescimento médio anual de aproximadamente 4,7% ao longo do período projetado.

Outras receitas operacionais

Além das receitas diretamente relacionadas à distribuição de energia elétrica, a companhia também auferir receitas provenientes de atividades acessórias associadas à operação da rede e à prestação de serviços.

Entre os principais componentes dessas receitas destacam-se uso mútuo de postes, serviços técnicos prestados, serviços solicitados por consumidores, multas operacionais e outras receitas operacionais diversas. Essas receitas apresentam menor representatividade na composição da receita operacional total (2%), porém contribuem de forma recorrente para o faturamento, apresentando um crescimento médio anual de 7,3% ao longo do período projetado.

Projeções Financeiras

Carga Tributária

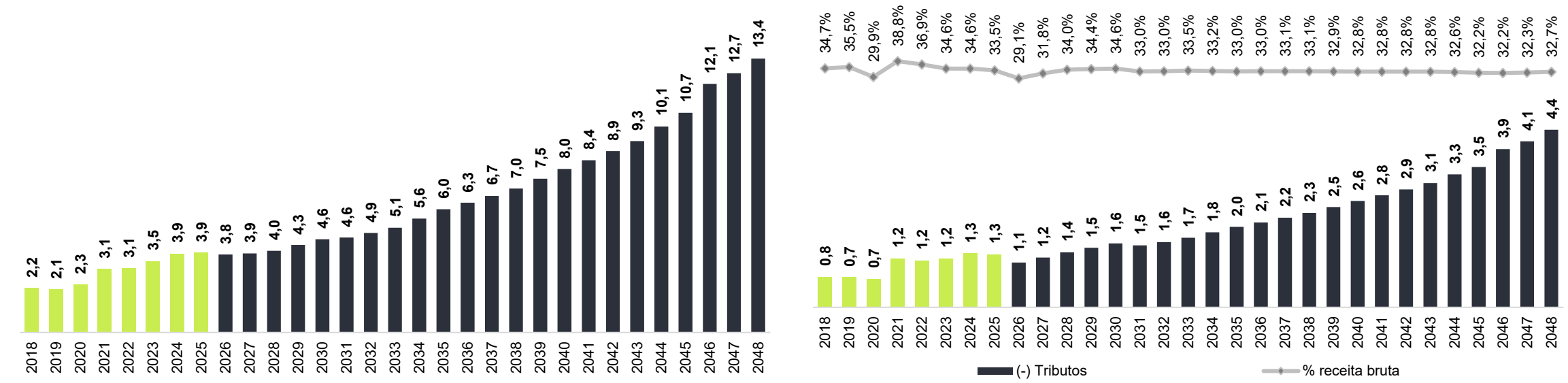
Adotamos o regime do Lucro Real para a projeção. Desta forma, a base de cálculo e as alíquotas de PIS, COFINS, ICMS e IR/CSLL foram aplicadas tomando-se como base a legislação tributária vigente demonstrada abaixo:

- **PIS/COFINS:** projetado usando a média de 4% da receita.
- **ICMS:** projetado usando a média de 17,4% da receita.
- **IRPJ:** projetado usando alíquota de 15% sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- **CSLL:** projetado usando alíquota de 9%.

Adicionalmente, a projeção contempla os encargos do consumidor, os quais correspondem a encargos setoriais cobrados nas tarifas de energia elétrica e posteriormente repassados aos fundos e programas do setor elétrico. Entre os principais encargos considerados destacam-se a **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)**, a **Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)**, os **Encargos de Serviço do Sistema (ESS)**, as **contribuições destinadas aos programas de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética (PEE)**, entre outros encargos regulatórios aplicáveis ao setor, os quais correspondem, em média, a aproximadamente 11,4% da receita operacional bruta ao longo do período projetado.

Receita Bruta (em R\$ bilhões)

Tributos Indiretos e Encargos (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Custos Operacionais

Os custos com serviços são compostos pelas linhas de Energia Elétrica, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição, Custos de Serviços Prestados e Custos de Telecom. No período projetado, observa-se elevada concentração nas duas primeiras rubricas, enquanto as demais não apresentam materialidade no modelo.

A linha de Energia Elétrica representa o principal componente dos custos operacionais da companhia. No modelo, essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão em 2026 para R\$ 3 bilhões ao final do horizonte projetado. Em termos relativos, o custo de energia inicia o período em aproximadamente 41,1% da receita líquida e apresenta redução gradual ao longo da projeção, convergindo para patamar próximo de 33,3% nos últimos anos. A evolução dessa linha é explicada principalmente pelo crescimento do mercado atendido, pela elevação do preço médio de compra de energia, que passa de cerca de R\$ 219,5/MWh em 2026 para R\$ 270,7/MWh em 2032, e pelo efeito das perdas de energia no sistema.

Adicionalmente, o modelo considera índice de cobertura contratual próximo de 105%, o que reduz a exposição da distribuidora ao mercado de curto prazo e contribui para maior estabilidade na trajetória do custo de suprimento de energia.

Os Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição constituem o segundo principal componente dos custos com serviços. Essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 325 milhões em 2026 para cerca de R\$ 820 milhões em 2048, acompanhando o crescimento do volume de energia transportada pelo sistema elétrico. Em termos relativos, o peso dessa linha sobre a receita líquida apresenta redução gradual ao longo da projeção, partindo de 12,3% em 2025 e atingindo 9,1% em 2048.

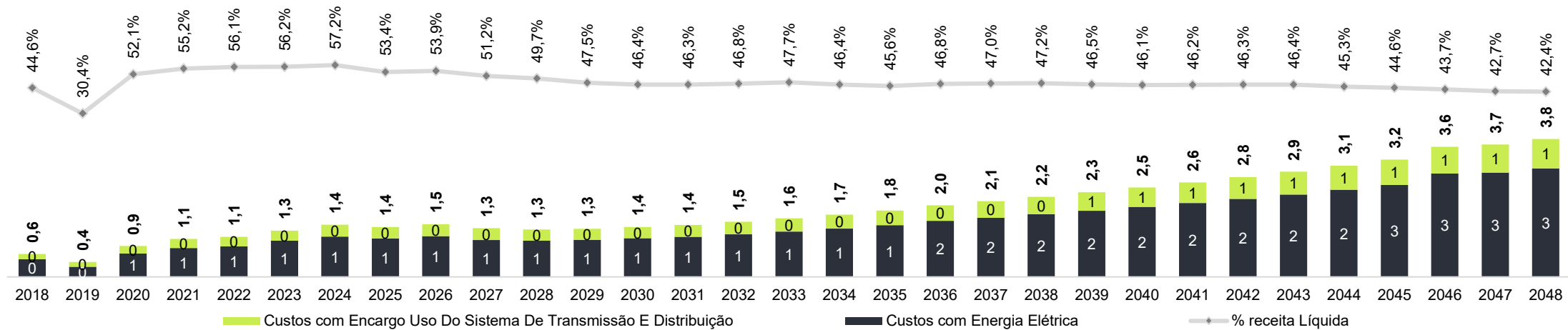
Despesas Operacionais

Na composição das despesas operacionais da empresa, foram consideradas as despesas ligadas direta e indiretamente à prestação de serviços e à área administrativa. Os valores foram projetados de acordo com o Plano de Negócios da Empresa, conforme composição descrita abaixo:

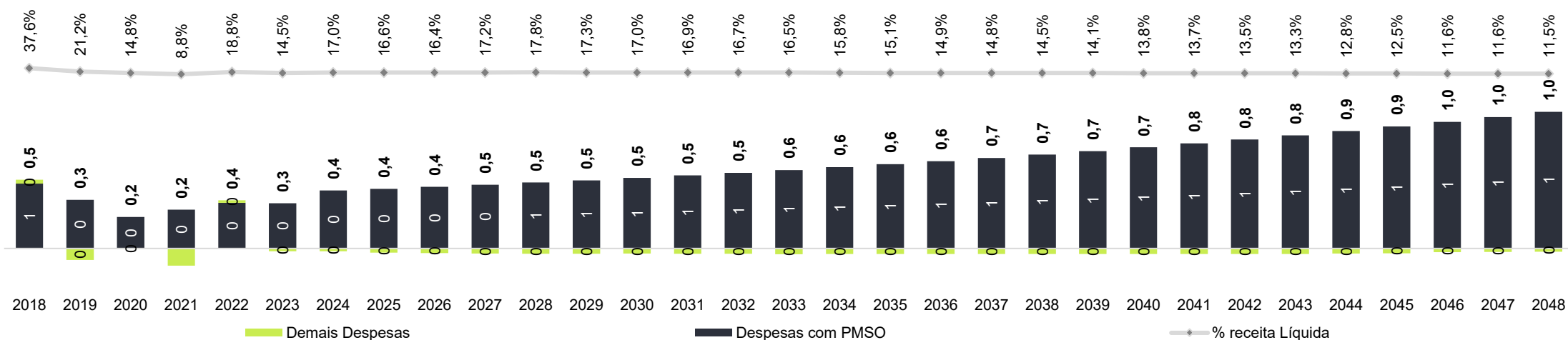
- 1. Pessoal:** As despesas com pessoal englobam salários, encargos sociais e benefícios relacionados aos colaboradores envolvidos nas atividades operacionais e administrativas da distribuidora. Em 2025, tais despesas representam 7,5% da Receita Operacional Líquida (ROL). Observa-se ganho de escala operacional ao longo do horizonte projetado, resultando em leve diluição dessa rubrica em relação à receita, passando a representar aproximadamente 5,4% da ROL em 2048.
- 2. Material:** As despesas com materiais correspondem a aproximadamente 0,8% da ROL em 2025. Ao longo da projeção, os gastos crescem em linha com a expansão da operação e da infraestrutura elétrica da concessionária, porém apresentam trajetória relativamente estável em relação à receita, atingindo cerca de 0,3% da ROL em 2048.
- 3. Serviços de terceiros:** As despesas com serviços de terceiros representam em 2025 aproximadamente a 8,1% da ROL, refletindo a elevada utilização de serviços terceirizados na operação da distribuidora. Ao longo do período projetado, observa-se crescimento nominal consistente dessas despesas, acompanhando a expansão da rede e da base de consumidores atendidos, porém com leve diluição em termos relativos, passando a representar cerca de 5,4% da ROL em 2048.
- 4. Outras despesas operacionais:** Esta rubrica contempla despesas administrativas e operacionais diversas correspondem em 2025 a aproximadamente 1,5% da ROL, mantendo participação reduzida dentro da estrutura de custos da companhia. Ao longo da projeção, verifica-se crescimento nominal moderado dessas despesas, porém com leve redução relativa em relação à receita, atingindo aproximadamente 0,6% da ROL em 2048.

Projeções Financeiras

Custo do Serviço (em R\$ bilhões)



Despesas Operacionais (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Capital Fixo

Os investimentos em capital (CAPEX) da companhia refletem a natureza intensiva em ativos do segmento de distribuição de energia elétrica e estão direcionados principalmente à expansão, reforço e modernização da infraestrutura da rede dentro de sua área de concessão. Esses investimentos são necessários para atender ao crescimento do mercado consumidor, garantir a confiabilidade do sistema elétrico e cumprir as exigências regulatórias estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Historicamente, observa-se uma trajetória de crescimento dos investimentos realizados pela companhia, com o CAPEX evoluindo de aproximadamente R\$ 116 milhões em 2019 para cerca de R\$ 611 milhões em 2025, refletindo a intensificação das obras de expansão e reforço da rede de distribuição, bem como iniciativas voltadas à melhoria da qualidade do fornecimento de energia.

No período projetado, os investimentos permanecem em patamares elevados, compatíveis com o perfil operacional do setor. O CAPEX projetado varia de aproximadamente R\$ 694 milhão em 2026 para cerca de R\$ 1 bilhão ao final do horizonte de projeção, acompanhando o crescimento esperado do mercado atendido e a necessidade contínua de modernização da infraestrutura elétrica. Considerando todo o período de projeção, é estimado um investimento de cerca de R\$ 16,5 bilhões entre 2026 e 2048.

Sob a ótica regulatória, os investimentos realizados passam a compor a Base de Remuneração Regulatória (BRR) da concessão após sua entrada em operação, sendo remunerados por meio das tarifas de distribuição conforme os mecanismos de revisão tarifária definidos pela ANEEL. Dessa forma, o CAPEX projetado encontra-se alinhado com a dinâmica regulatória do setor e com as necessidades operacionais da companhia.

Endividamento

O endividamento da companhia é composto majoritariamente por empréstimos, financiamentos e emissões de debêntures, utilizados como instrumentos de financiamento para suportar os investimentos necessários à manutenção, expansão e modernização da infraestrutura de distribuição de energia.

Ao longo do período histórico analisado, observa-se crescimento do saldo da dívida, que evolui de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões em 2018 para cerca de R\$ 3,2 bilhões em 2025, refletindo principalmente a execução do ciclo de investimentos realizado pela companhia e as necessidades de financiamento associadas à expansão operacional.

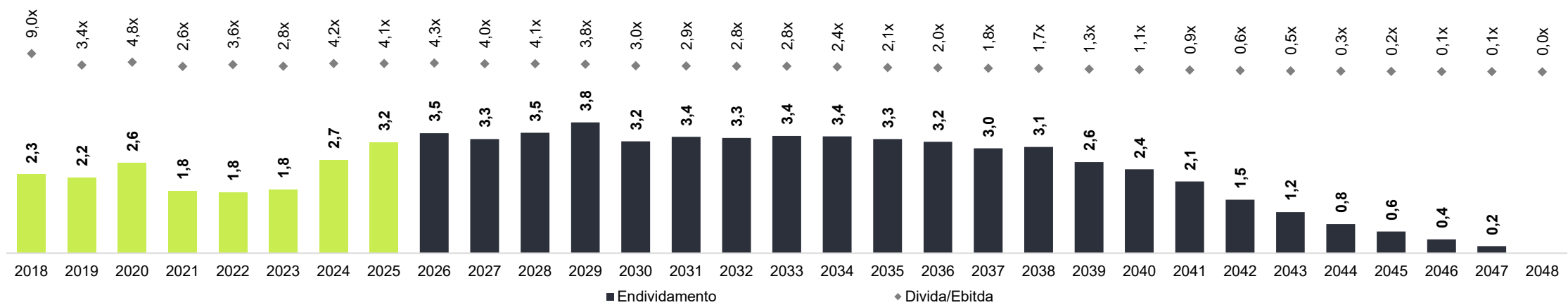
Em termos de alavancagem, a relação Dívida Líquida/EBITDA apresenta trajetória de redução ao longo do horizonte projetado. Após registrar níveis próximos a 4,1x em 2025, o indicador permanece em patamar semelhante no curto prazo, situando-se entre 4,0x e 4,3x entre 2026 e 2028, acompanhando o ritmo de investimentos e a evolução do desempenho operacional da companhia.

A partir dos anos subsequentes, observa-se redução gradual da alavancagem, com a relação Dívida/EBITDA recuando para aproximadamente 3,0x em 2030 e 2,8x em 2032, refletindo o crescimento da geração operacional de caixa e a maturação dos investimentos realizados.

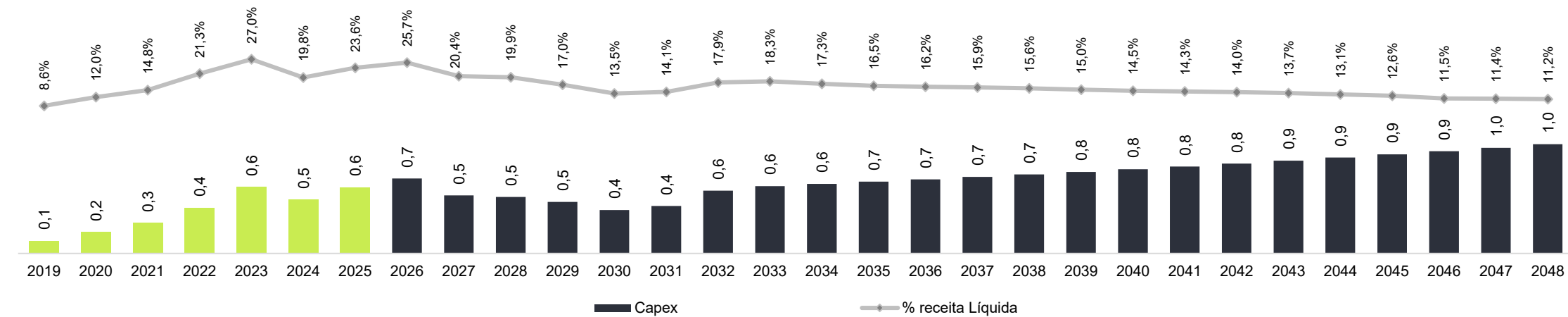
No longo prazo, o indicador apresenta trajetória consistentemente decrescente, atingindo níveis próximos a 2,0x entre 2035 e 2036, e reduzindo-se progressivamente até aproximadamente 0,0x ao final do horizonte projetado em 2048, em linha com a redução gradual do saldo de dívida e o fortalecimento da geração de resultados operacionais..

Projeções Financeiras

Endividamento (em R\$ bilhões)



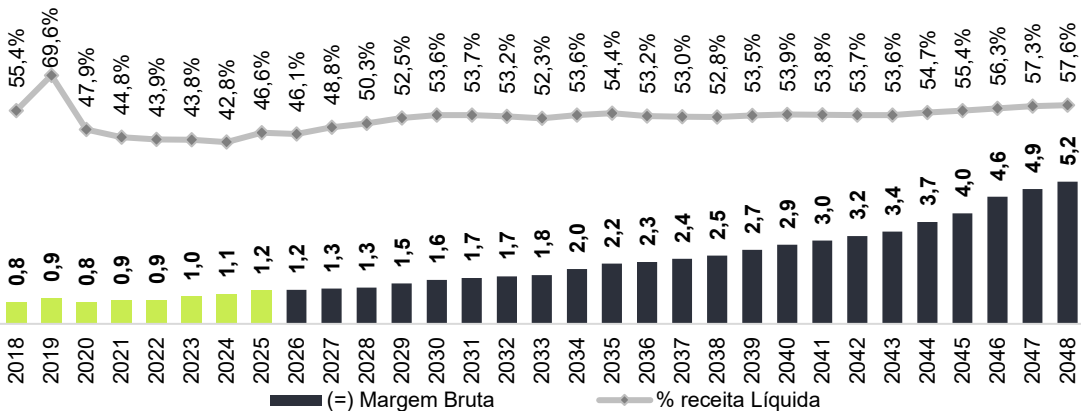
Capex (em R\$ bilhões)



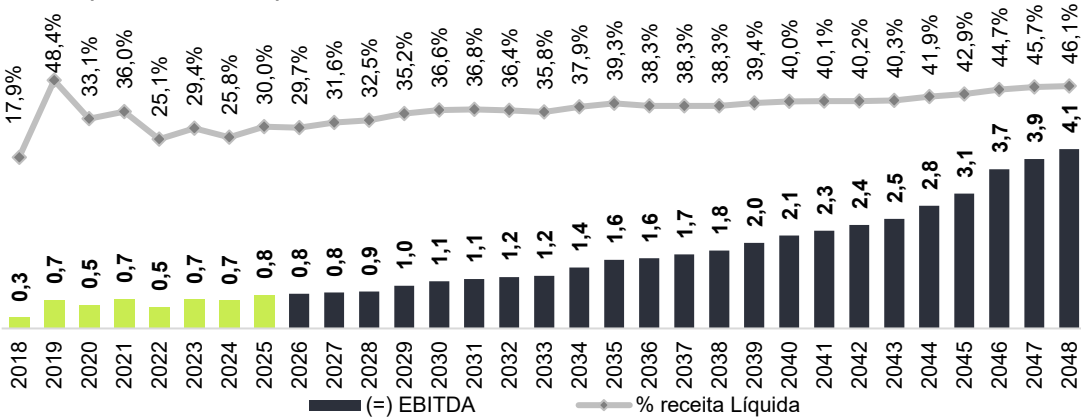
Projeções Financeiras

Seguem abaixo as projeções de indicadores de performance financeira da empresa, conforme estimativa na avaliação econômico-financeira:

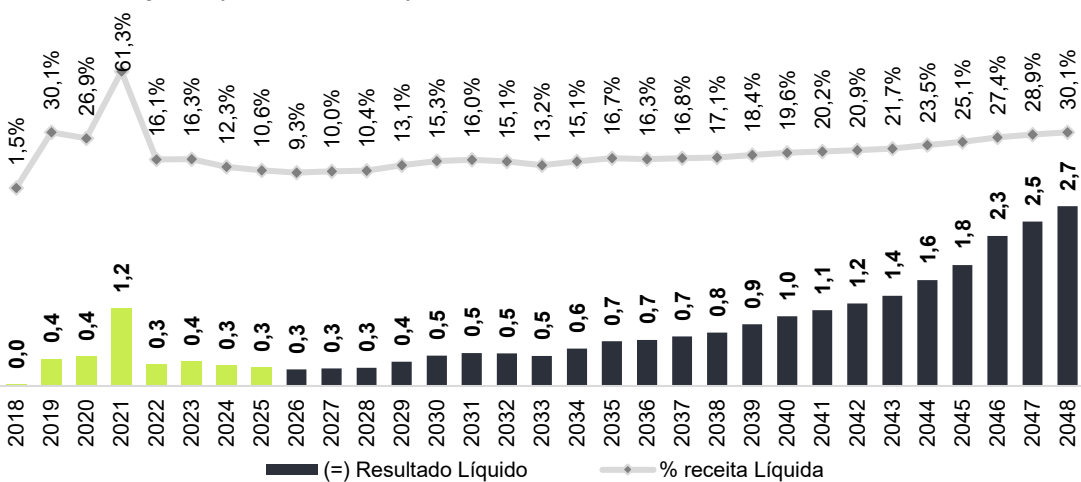
Margem Bruta (em R\$ bilhões)



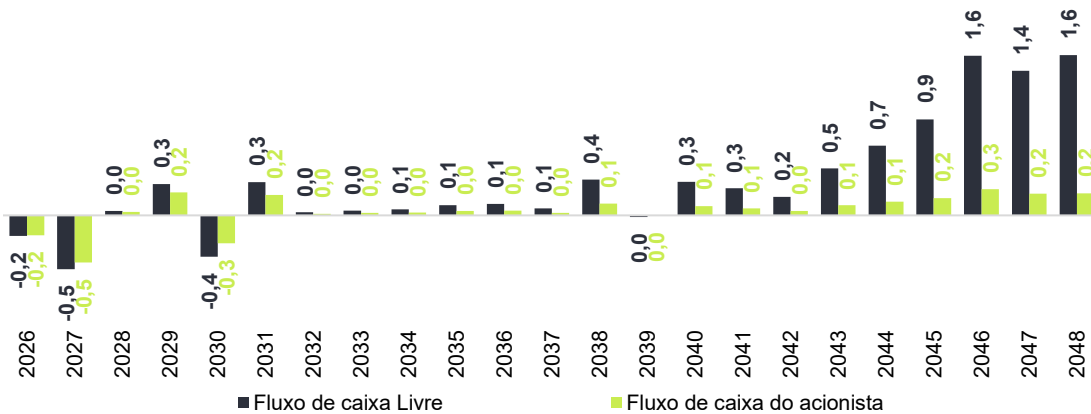
EBITDA (em R\$ bilhões)



Resultado Líquido (em R\$ bilhões)



Fluxo de Caixa Descontado (em R\$ bilhões)



Equatorial Participações I

CEEE-D

Projeções Financeiras

Receita Operacional Bruta

O horizonte projetado se estende até 2048, em linha com o prazo de vigência do contrato de concessão da companhia, não sendo, portanto, considerada a aplicação de perpetuidade nas estimativas, uma vez que a continuidade das operações após esse período está condicionada a eventual renovação da concessão.

A receita operacional é composta principalmente por receitas de fornecimento de energia elétrica aos consumidores atendidos, receitas associadas ao uso da rede de distribuição e outras receitas operacionais acessórias, refletindo a estrutura típica de remuneração das distribuidoras de energia elétrica.

Fornecimento de Energia Elétrica

A principal fonte de receita corresponde ao fornecimento de energia elétrica aos consumidores conectados à rede de distribuição. A modelagem da receita considera como principais determinantes a evolução do mercado de energia na área de concessão, o crescimento da base de consumidores e a evolução da tarifa de distribuição (Fio B).

Para o período de projeção, o modelo considera crescimento médio anual do mercado de energia em torno de 2,0%, refletindo a expectativa de expansão da demanda por energia elétrica na área de concessão. Adicionalmente, a base de consumidores foi projetada considerando crescimento médio anual de aproximadamente 1,4%.

Ao longo do horizonte projetado, a trajetória da receita apresenta inflexões pontuais associadas à dinâmica dos ciclos regulatórios. Destaca-se a elevação observada em 2027, decorrente dos efeitos da Revisão Tarifária Periódica (RTP), com recomposição dos parâmetros regulatórios que influenciam a Parcela B, incluindo a atualização da base de ativos e dos custos reconhecidos. Em sentido oposto, observa-se uma redução pontual em 2046, relacionada à acomodação tarifária subsequente ao ciclo revisional, refletindo ajustes regulatórios típicos, como a captura de ganhos de eficiência e eventuais revisões no nível de remuneração, resultando em uma normalização temporária da receita.

Como resultado dessas premissas, a receita operacional bruta evolui de aproximadamente R\$ 7,4 bilhões em 2026 para cerca de R\$ 20,1 bilhões ao final do horizonte projetado, em 2048, refletindo principalmente o crescimento do mercado atendido, a evolução tarifária ao longo dos ciclos regulatórios e a expansão gradual da atividade econômica na área de concessão.

Uso da rede de distribuição

A receita de uso da rede refere-se à remuneração pela utilização da infraestrutura de distribuição por agentes conectados à rede, incluindo principalmente consumidores livres, consumidores especiais e unidades de geração conectadas ao sistema de distribuição.

A evolução dessa receita acompanha, de forma geral, o crescimento do mercado atendido e o aumento do volume de energia transportada pela rede de distribuição, refletindo a expansão da atividade operacional, e apresenta um crescimento médio anual de aproximadamente 3,8% ao longo do período projetado.

Outras receitas operacionais

Além das receitas diretamente relacionadas à distribuição de energia elétrica, a companhia também auferir receitas provenientes de atividades acessórias associadas à operação da rede e à prestação de serviços.

Entre os principais componentes dessas receitas destacam-se uso mútuo de postes, serviços técnicos prestados, serviços solicitados por consumidores, multas operacionais e outras receitas operacionais diversas. Essas receitas apresentam menor representatividade na composição da receita operacional total (1,8%), porém contribuem de forma recorrente para o faturamento, apresentando um crescimento médio anual de 3,3% ao longo do período projetado.

Projeções Financeiras

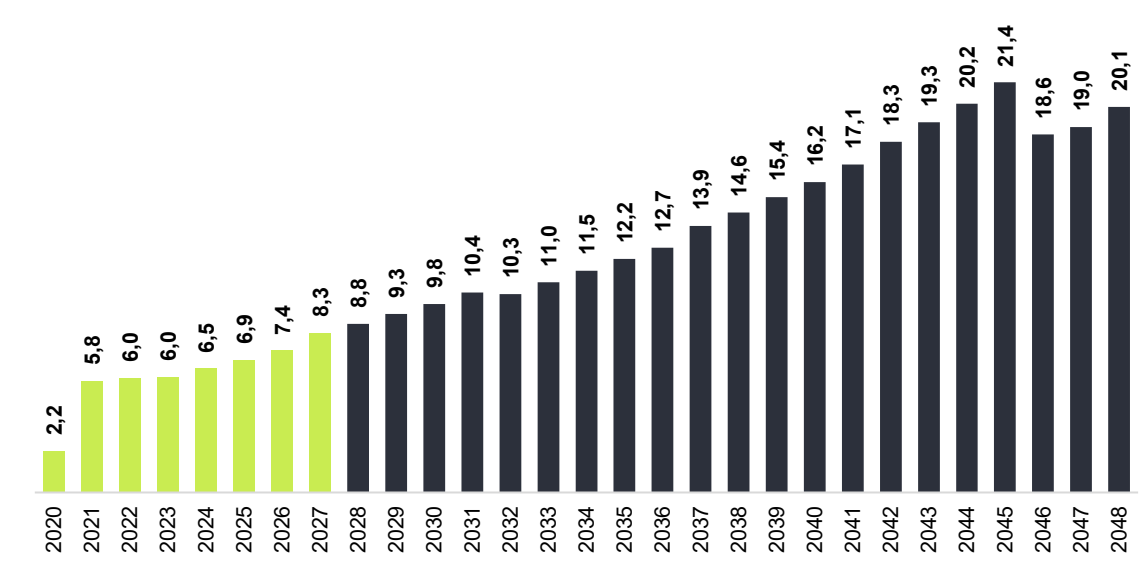
Carga Tributária

Adotamos o regime do Lucro Real para a projeção. Desta forma, a base de cálculo e as alíquotas de PIS, COFINS, ICMS e IR/CSLL foram aplicadas tomando-se como base a legislação tributária vigente demonstrada abaixo:

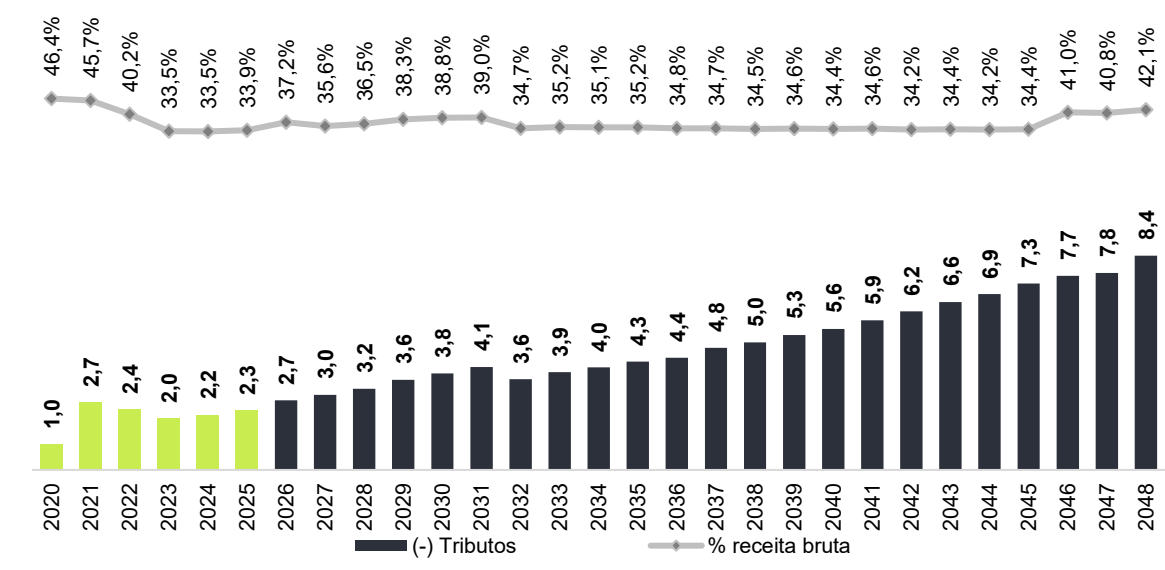
- **PIS/COFINS:** projetado usando a média de 4,17% da receita.
- **ICMS:** projetado usando a média de 15,8% da receita.
- **IRPJ:** projetado usando alíquota de 15% sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- **CSLL:** projetado usando alíquota de 9%.

Adicionalmente, a projeção contempla os encargos do consumidor, os quais correspondem a encargos setoriais cobrados nas tarifas de energia elétrica e posteriormente repassados aos fundos e programas do setor elétrico. Entre os principais encargos considerados destacam-se a **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)**, a **Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)**, os **Encargos de Serviço do Sistema (ESS)**, as **contribuições destinadas aos programas de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D)** e **Eficiência Energética (PEE)**, entre outros encargos regulatórios aplicáveis ao setor, os quais correspondem, em média, a aproximadamente 16,3% da receita operacional bruta ao longo do período projetado.

Receita Bruta (em R\$ bilhões)



Tributos Indiretos e Encargos (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Custos Operacionais

Os custos com serviços são compostos pelas linhas de Energia Elétrica, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição, Custos de Serviços Prestados e Custos de Telecom. No período projetado, observa-se elevada concentração nas duas primeiras rubricas, enquanto as demais não apresentam materialidade no modelo.

A linha de Energia Elétrica representa o principal componente dos custos operacionais da companhia. No modelo, essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões em 2026 para R\$ 7 bilhões ao final do horizonte projetado. Em termos relativos, o custo de energia inicia o período em aproximadamente 48,6% da receita líquida e apresenta redução gradual ao longo da projeção, convergindo para patamar próximo de 46% nos últimos anos. A evolução dessa linha é explicada principalmente pelo crescimento do mercado atendido, pela elevação do preço médio de compra de energia, que passa de cerca de R\$ 294,8/MWh em 2026 para R\$ 350,2/MWh em 2032, e pelo efeito das perdas de energia no sistema.

Adicionalmente, o modelo considera índice de cobertura contratual próximo de 103%, o que reduz a exposição da distribuidora ao mercado de curto prazo e contribui para maior estabilidade na trajetória do custo de suprimento de energia.

Os Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição constituem o segundo principal componente dos custos com serviços. Essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 946 milhões em 2026 para cerca de R\$ 2,8 bilhões em 2048, acompanhando o crescimento do volume de energia transportada pelo sistema elétrico. Em termos relativos, o peso dessa linha sobre a receita líquida apresenta redução gradual ao longo da projeção, partindo de 18,5% em 2025 e atingindo 18,2% em 2048.

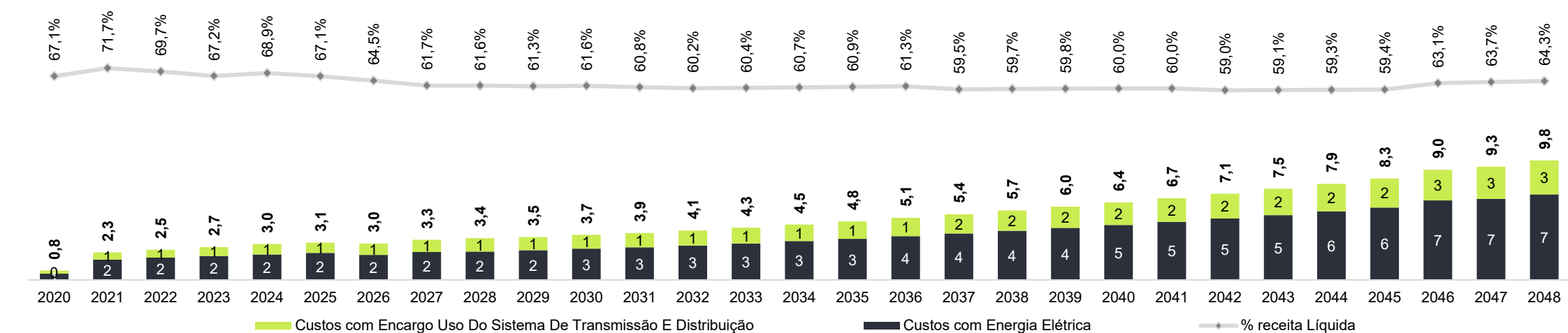
Despesas Operacionais

Na composição das despesas operacionais da empresa, foram consideradas as despesas ligadas direta e indiretamente à prestação de serviços e à área administrativa. Os valores foram projetados de acordo com o Plano de Negócios da Empresa, conforme composição descrita abaixo:

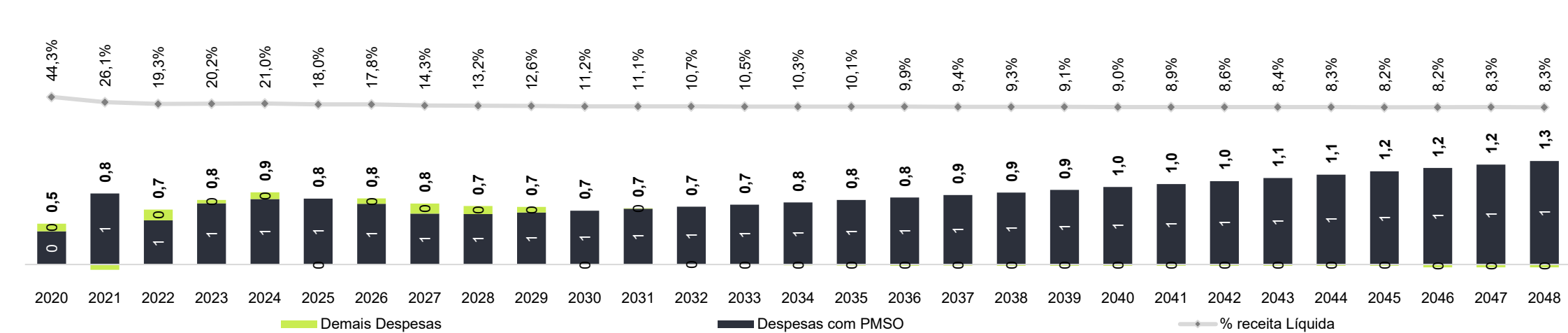
- 1. Pessoal:** As despesas com pessoal englobam salários, encargos sociais e benefícios relacionados aos colaboradores envolvidos nas atividades operacionais e administrativas da distribuidora. Em 2025, tais despesas representam 3,8% da Receita Operacional Líquida (ROL). Observa-se ganho de escala operacional ao longo do horizonte projetado, resultando em leve diluição dessa rubrica em relação à receita, passando a representar aproximadamente 2,4% da ROL em 2048.
- 2. Material:** As despesas com materiais correspondem a aproximadamente 0,4% da ROL em 2025. Ao longo da projeção, os gastos crescem em linha com a expansão da operação e da infraestrutura elétrica da concessionária, porém apresentam trajetória relativamente estável em relação à receita, atingindo cerca de 0,2% da ROL em 2048.
- 3. Serviços de terceiros:** As despesas com serviços de terceiros representam em 2025 aproximadamente a 12,2% da ROL, refletindo a elevada utilização de serviços terceirizados na operação da distribuidora. Ao longo do período projetado, observa-se crescimento nominal consistente dessas despesas, acompanhando a expansão da rede e da base de consumidores atendidos, porém com leve diluição em termos relativos, passando a representar cerca de 5,4% da ROL em 2048.
- 4. Outras despesas operacionais:** Esta rubrica contempla despesas administrativas e operacionais diversas correspondem em 2025 a aproximadamente 1,7% da ROL, mantendo participação reduzida dentro da estrutura de custos da companhia. Ao longo da projeção, verifica-se crescimento nominal moderado dessas despesas, porém com leve redução relativa em relação à receita, atingindo aproximadamente 0,4% da ROL em 2048.

Projeções Financeiras

Custo do Serviço (em R\$ bilhões)



Despesas Operacionais (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Capital Fixo

Os investimentos em capital (CAPEX) da companhia refletem a natureza intensiva em ativos do segmento de distribuição de energia elétrica e estão direcionados principalmente à expansão, reforço e modernização da infraestrutura da rede dentro de sua área de concessão. Esses investimentos são necessários para atender ao crescimento do mercado consumidor, garantir a confiabilidade do sistema elétrico e cumprir as exigências regulatórias estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Historicamente, observa-se uma trajetória de crescimento dos investimentos realizados pela companhia, com o CAPEX evoluindo de aproximadamente R\$ 405 milhões em 2021 para cerca de R\$ 1,2 bilhões em 2025, refletindo a intensificação das obras de expansão e reforço da rede de distribuição, bem como iniciativas voltadas à melhoria da qualidade do fornecimento de energia.

No período projetado, os investimentos permanecem em patamares elevados, compatíveis com o perfil operacional do setor. O CAPEX projetado varia de aproximadamente R\$ 888 milhões em 2026 para cerca de R\$ 1,3 bilhões ao final do horizonte de projeção, acompanhando o crescimento esperado do mercado atendido e a necessidade contínua de modernização da infraestrutura elétrica. Considerando todo o período de projeção, é estimado um investimento de cerca de R\$ 26,7 bilhões entre 2026 e 2048.

Sob a ótica regulatória, os investimentos realizados passam a compor a Base de Remuneração Regulatória (BRR) da concessão após sua entrada em operação, sendo remunerados por meio das tarifas de distribuição conforme os mecanismos de revisão tarifária definidos pela ANEEL. Dessa forma, o CAPEX projetado encontra-se alinhado com a dinâmica regulatória do setor e com as necessidades operacionais da companhia.

Endividamento

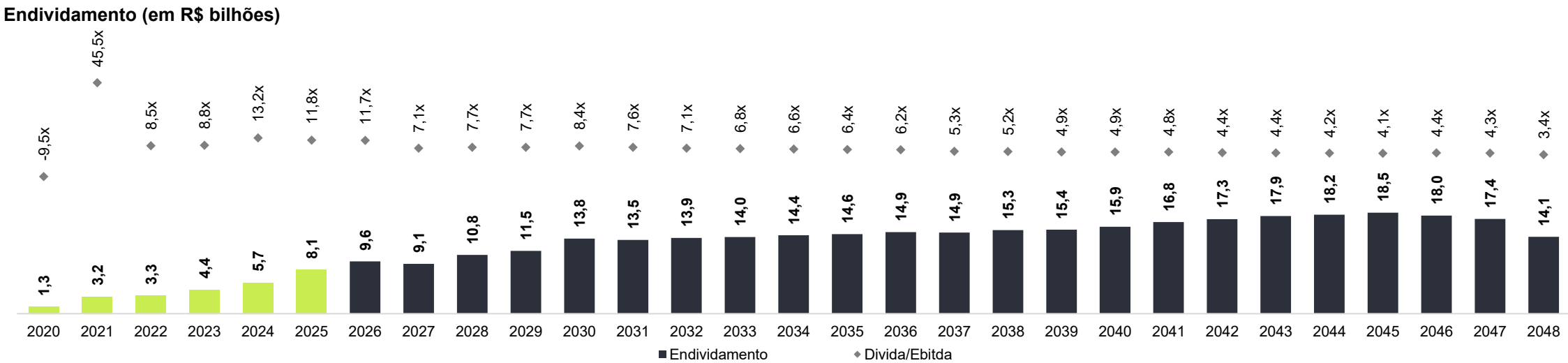
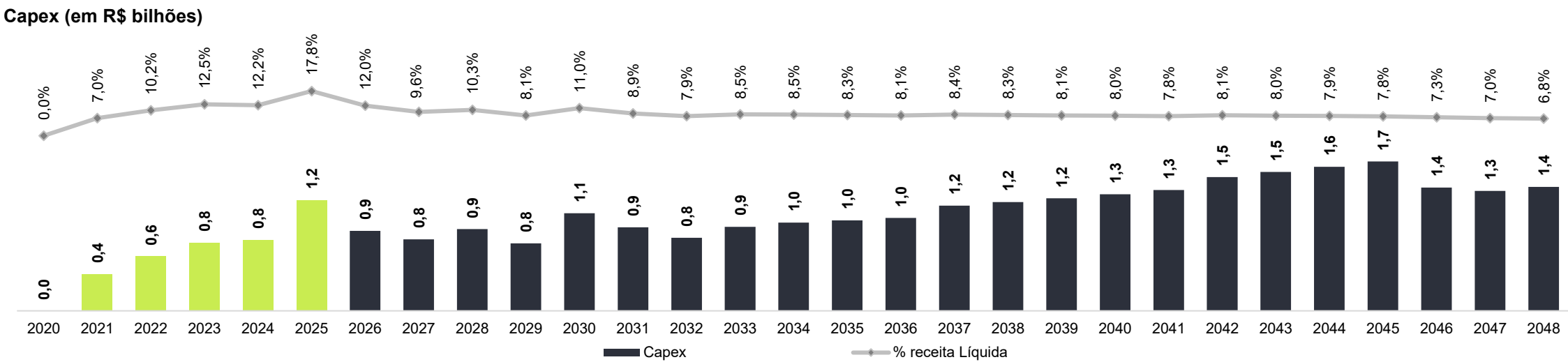
O endividamento da companhia é composto majoritariamente por empréstimos, financiamentos e emissões de debêntures, utilizados como instrumentos de financiamento para suportar os investimentos necessários à manutenção, expansão e modernização da infraestrutura de distribuição de energia.

Ao longo do período histórico analisado, observa-se crescimento do saldo da dívida a partir da incorporação da concessão ao grupo e da execução do ciclo de investimentos necessários à melhoria da infraestrutura e da qualidade do serviço prestado. Nesse contexto, o saldo de dívida evolui ao longo dos primeiros anos do período analisado, atingindo aproximadamente R\$ 8,1 bilhões em 2025. Em termos de alavancagem, a relação Dívida Líquida/EBITDA apresenta níveis mais elevados no início do horizonte projetado, refletindo o ciclo de investimentos e a estrutura de capital associada à aquisição e à reestruturação operacional da concessão. Após registrar patamar de aproximadamente 11,8x em 2025, o indicador permanece em níveis elevados no curto prazo, situando-se entre 11,7x e 7,1x entre 2026 e 2027, acompanhando a evolução gradual da geração operacional de caixa.

Nos anos subsequentes, observa-se redução progressiva da alavancagem, com a relação Dívida/EBITDA recuando para níveis próximos de 6,8x em 2033 e 6,6x em 2034, refletindo o crescimento do resultado operacional da companhia e a maturação dos investimentos realizados.

No longo prazo, o indicador mantém trajetória gradualmente decrescente, atingindo aproximadamente 5,2x em 2038, 4,9x em 2040 e 3,4x ao final do horizonte projetado, em 2048, em linha com a evolução da geração de caixa operacional.

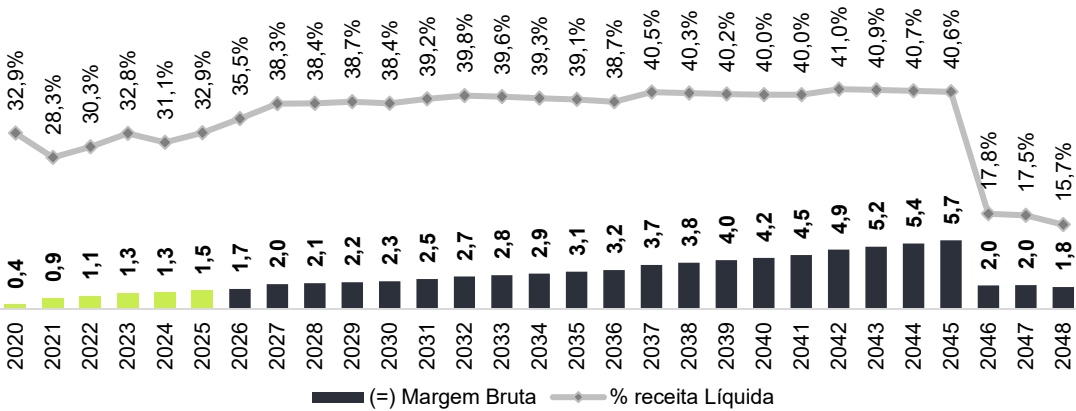
Projeções Financeiras



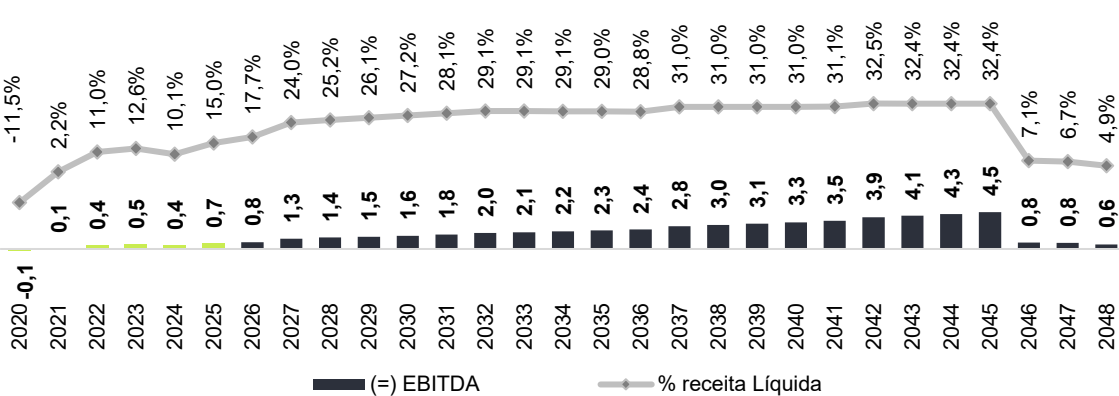
Projeções Financeiras

Seguem abaixo as projeções de indicadores de performance financeira da empresa, conforme estimativa na avaliação econômico-financeira:

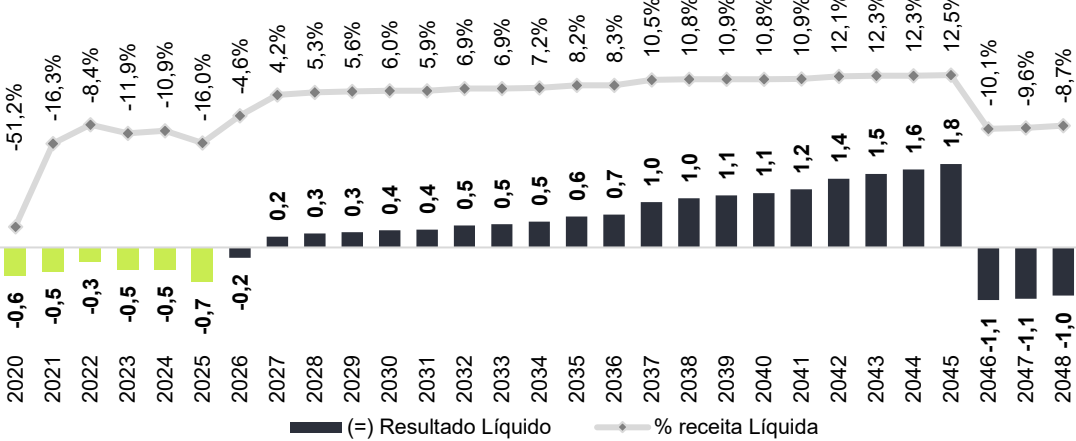
Margem Bruta (em R\$ bilhões)



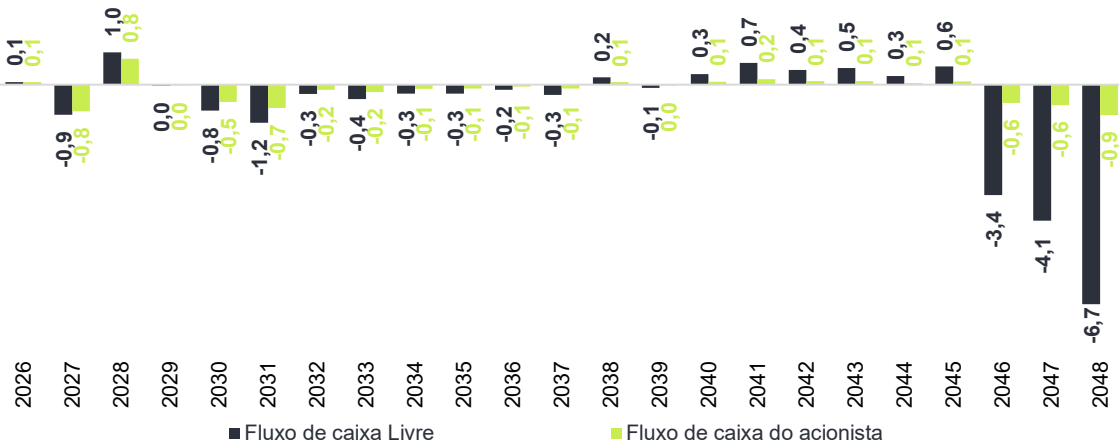
EBITDA (em R\$ bilhões)



Resultado Líquido (em R\$ bilhões)



Fluxo de Caixa Descontado (em R\$ bilhões)



Equatorial Goias

Projeções Financeiras

Receita Operacional Bruta

O horizonte projetado se estende até 2048, em linha com o prazo de vigência do contrato de concessão da companhia, não sendo, portanto, considerada a aplicação de perpetuidade nas estimativas, uma vez que a continuidade das operações após esse período está condicionada a eventual renovação da concessão.

A receita operacional é composta principalmente por receitas de fornecimento de energia elétrica aos consumidores atendidos, receitas associadas ao uso da rede de distribuição e outras receitas operacionais acessórias, refletindo a estrutura típica de remuneração das distribuidoras de energia elétrica.

Fornecimento de Energia Elétrica

A principal fonte de receita corresponde ao fornecimento de energia elétrica aos consumidores conectados à rede de distribuição.

A modelagem da receita considera como principais determinantes a evolução do mercado de energia na área de concessão, o crescimento da base de consumidores e a evolução da tarifa de distribuição (Fio B).

Para o período de projeção, o modelo considera crescimento médio anual do mercado de energia em torno de 2,3%, refletindo a expectativa de expansão da demanda por energia elétrica na área de concessão. Adicionalmente, a base de consumidores foi projetada considerando crescimento médio anual de aproximadamente 1,3%.

Ao longo do horizonte projetado, a trajetória da receita apresenta variações pontuais associadas à dinâmica dos ciclos tarifários e a efeitos regulatórios específicos. Destaca-se a aceleração observada em 2029, decorrente, principalmente, dos impactos da revisão tarifária anterior, cujos efeitos são integralmente percebidos no período subsequente, com recomposição relevante da receita. Adicionalmente, observa-se nova inflexão em 2046, associada à mudança no perfil de consumo em função do encerramento de determinados benefícios tarifários, com consequente aumento do mercado faturado e recomposição da receita.

Como resultado dessas premissas, a receita operacional bruta evolui de aproximadamente R\$ 15 bilhões em 2026 para cerca de R\$ 59,3 bilhões ao final do horizonte projetado, em 2048, refletindo principalmente o crescimento do mercado atendido, a evolução tarifária ao longo dos ciclos regulatórios e a expansão gradual da atividade econômica na área de concessão.

Uso da rede de distribuição

A receita de uso da rede refere-se à remuneração pela utilização da infraestrutura de distribuição por agentes conectados à rede, incluindo principalmente consumidores livres, consumidores especiais e unidades de geração conectadas ao sistema de distribuição.

A evolução dessa receita acompanha, de forma geral, o crescimento do mercado atendido e o aumento do volume de energia transportada pela rede de distribuição, refletindo a expansão da atividade operacional, e apresenta um crescimento médio anual de aproximadamente 6,7% ao longo do período projetado.

Outras receitas operacionais

Além das receitas diretamente relacionadas à distribuição de energia elétrica, a companhia também auferi receitas provenientes de atividades acessórias associadas à operação da rede e à prestação de serviços.

Entre os principais componentes dessas receitas destacam-se uso mútuo de postes, serviços técnicos prestados, serviços solicitados por consumidores, multas operacionais e outras receitas operacionais diversas. Essas receitas apresentam menor representatividade na composição da receita operacional total (1,6%), porém contribuem de forma recorrente para o faturamento, apresentando um crescimento médio anual de 6,5% ao longo do período projetado.

Projeções Financeiras

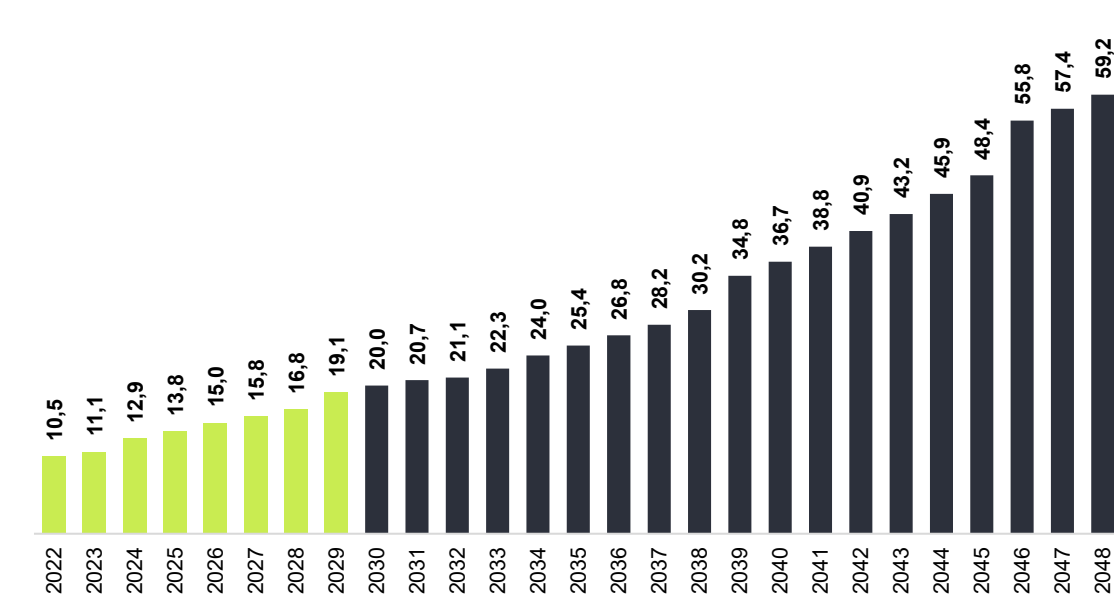
Carga Tributária

Adotamos o regime do Lucro Real para a projeção. Desta forma, a base de cálculo e as alíquotas de PIS, COFINS, ICMS e IR/CSLL foram aplicadas tomando-se como base a legislação tributária vigente demonstrada abaixo:

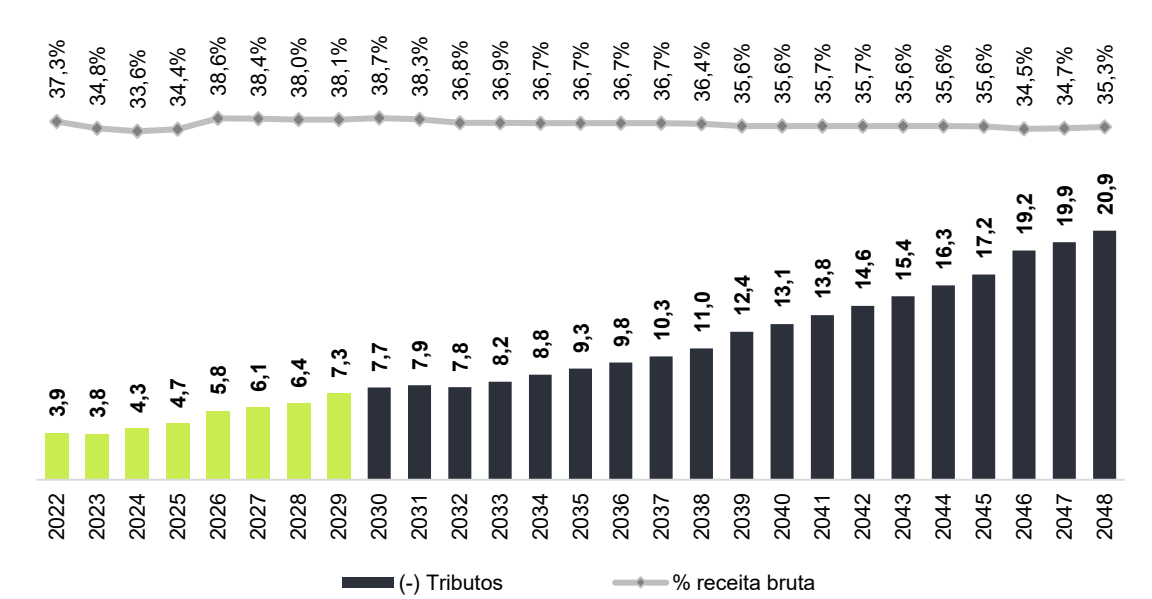
- **PIS/COFINS:** projetado usando a média de 4,81% da receita.
- **ICMS:** projetado usando a média de 17,4% da receita.
- **IRPJ:** projetado usando alíquota de 15% sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- **CSLL:** projetado usando alíquota de 9%.

Adicionalmente, a projeção contempla os encargos do consumidor, os quais correspondem a encargos setoriais cobrados nas tarifas de energia elétrica e posteriormente repassados aos fundos e programas do setor elétrico. Entre os principais encargos considerados destacam-se a **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)**, a **Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)**, os **Encargos de Serviço do Sistema (ESS)**, as **contribuições destinadas aos programas de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética (PEE)**, entre outros encargos regulatórios aplicáveis ao setor, os quais correspondem, em média, a aproximadamente 13,8% da receita operacional bruta ao longo do período projetado.

Receita Bruta (em R\$ bilhões)



Tributos Indiretos e Encargos (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Custos Operacionais

Os custos com serviços são compostos pelas linhas de Energia Elétrica, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição, Custos de Serviços Prestados e Custos de Telecom. No período projetado, observa-se elevada concentração nas duas primeiras rubricas, enquanto as demais não apresentam materialidade no modelo.

A linha de Energia Elétrica representa o principal componente dos custos operacionais da companhia. No modelo, essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões em 2026 para R\$ 11,6 bilhões ao final do horizonte projetado. Em termos relativos, o custo de energia inicia o período em aproximadamente 40,3% da receita líquida e apresenta redução gradual ao longo da projeção, convergindo para patamar próximo de 30,2% nos últimos anos. A evolução dessa linha é explicada principalmente pelo crescimento do mercado atendido, pela elevação do preço médio de compra de energia, que passa de cerca de R\$ 289,1/MWh em 2026 para R\$ 335,4/MWh em 2032, e pelo efeito das perdas de energia no sistema.

Adicionalmente, o modelo considera índice de cobertura contratual próximo de 103,2%, o que reduz a exposição da distribuidora ao mercado de curto prazo e contribui para maior estabilidade na trajetória do custo de suprimento de energia.

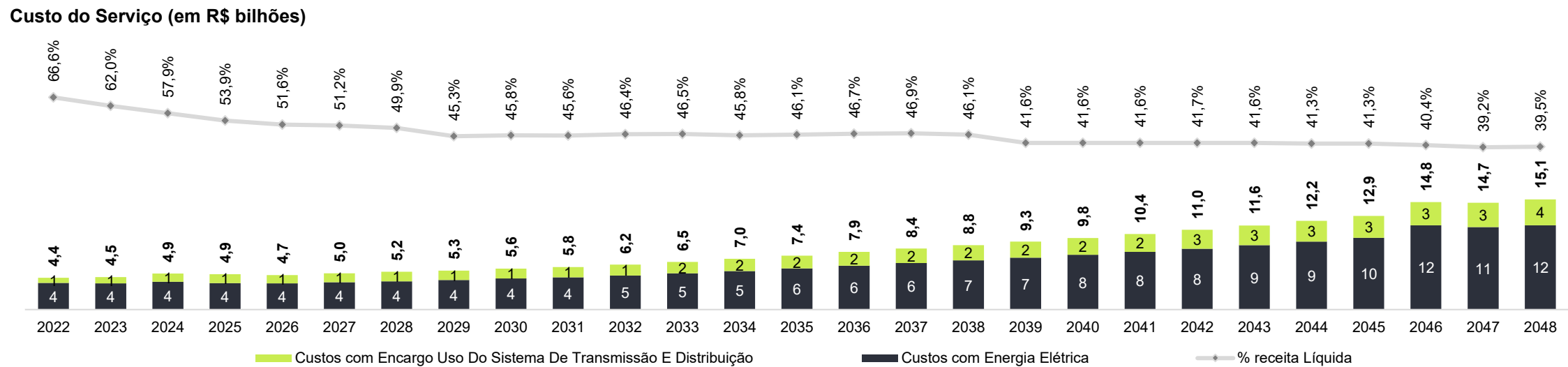
Os Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição constituem o segundo principal componente dos custos com serviços. Essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 1,1 bilhões em 2026 para cerca de R\$ 3,5 bilhões em 2048, acompanhando o crescimento do volume de energia transportada pelo sistema elétrico. Em termos relativos, o peso dessa linha sobre a receita líquida apresenta redução gradual ao longo da projeção, partindo de 13,6% em 2025 e atingindo 9,3% em 2048.

Despesas Operacionais

Na composição das despesas operacionais da empresa, foram consideradas as despesas ligadas direta e indiretamente à prestação de serviços e à área administrativa. Os valores foram projetados de acordo com o Plano de Negócios da Empresa, conforme composição descrita abaixo:

- 1. Pessoal:** As despesas com pessoal englobam salários, encargos sociais e benefícios relacionados aos colaboradores envolvidos nas atividades operacionais e administrativas da distribuidora. Em 2025, tais despesas representam 4,3% da Receita Operacional Líquida (ROL). Observa-se ganho de escala operacional ao longo do horizonte projetado, resultando em leve diluição dessa rubrica em relação à receita, passando a representar aproximadamente 2,7% da ROL em 2048.
- 2. Material:** As despesas com materiais correspondem a aproximadamente 0,8% da ROL em 2025. Ao longo da projeção, os gastos crescem em linha com a expansão da operação e da infraestrutura elétrica da concessionária, porém apresentam trajetória relativamente estável em relação à receita, atingindo cerca de 0,2% da ROL em 2048.
- 3. Serviços de terceiros:** As despesas com serviços de terceiros representam em 2025 aproximadamente a 11% da ROL, refletindo a elevada utilização de serviços terceirizados na operação da distribuidora. Ao longo do período projetado, observa-se crescimento nominal consistente dessas despesas, acompanhando a expansão da rede e da base de consumidores atendidos, porém com leve diluição em termos relativos, passando a representar cerca de 5% da ROL em 2048.
- 4. Outras despesas operacionais:** Esta rubrica contempla despesas administrativas e operacionais diversas correspondem em 2025 a aproximadamente 2,5% da ROL, mantendo participação reduzida dentro da estrutura de custos da companhia. Ao longo da projeção, verifica-se crescimento nominal moderado dessas despesas, porém com leve redução relativa em relação à receita, atingindo aproximadamente 0,8% da ROL em 2048.

Projeções Financeiras



Projeções Financeiras

Capital Fixo

Os investimentos em capital (CAPEX) da companhia refletem a natureza intensiva em ativos do segmento de distribuição de energia elétrica e estão direcionados principalmente à expansão, reforço e modernização da infraestrutura da rede dentro de sua área de concessão. Esses investimentos são necessários para atender ao crescimento do mercado consumidor, garantir a confiabilidade do sistema elétrico e cumprir as exigências regulatórias estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Historicamente, observa-se uma trajetória de crescimento dos investimentos realizados pela companhia, com o CAPEX evoluindo de aproximadamente R\$ 1,8 bilhões em 2023 para cerca de R\$ 2,3 bilhões em 2025, refletindo a intensificação das obras de expansão e reforço da rede de distribuição, bem como iniciativas voltadas à melhoria da qualidade do fornecimento de energia.

No período projetado, os investimentos permanecem em patamares elevados, compatíveis com o perfil operacional do setor. O CAPEX projetado varia de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões em 2026 para cerca de R\$ 5,5 bilhões ao final do horizonte de projeção, acompanhando o crescimento esperado do mercado atendido e a necessidade contínua de modernização da infraestrutura elétrica. Considerando todo o período de projeção, é estimado um investimento de cerca de R\$ 75 bilhões entre 2026 e 2048.

Sob a ótica regulatória, os investimentos realizados passam a compor a Base de Remuneração Regulatória (BRR) da concessão após sua entrada em operação, sendo remunerados por meio das tarifas de distribuição conforme os mecanismos de revisão tarifária definidos pela ANEEL. Dessa forma, o CAPEX projetado encontra-se alinhado com a dinâmica regulatória do setor e com as necessidades operacionais da companhia.

Endividamento

O endividamento da companhia é composto majoritariamente por empréstimos, financiamentos e emissões de debêntures, utilizados como instrumentos de financiamento para suportar os investimentos necessários à manutenção, expansão e modernização da infraestrutura de distribuição de energia.

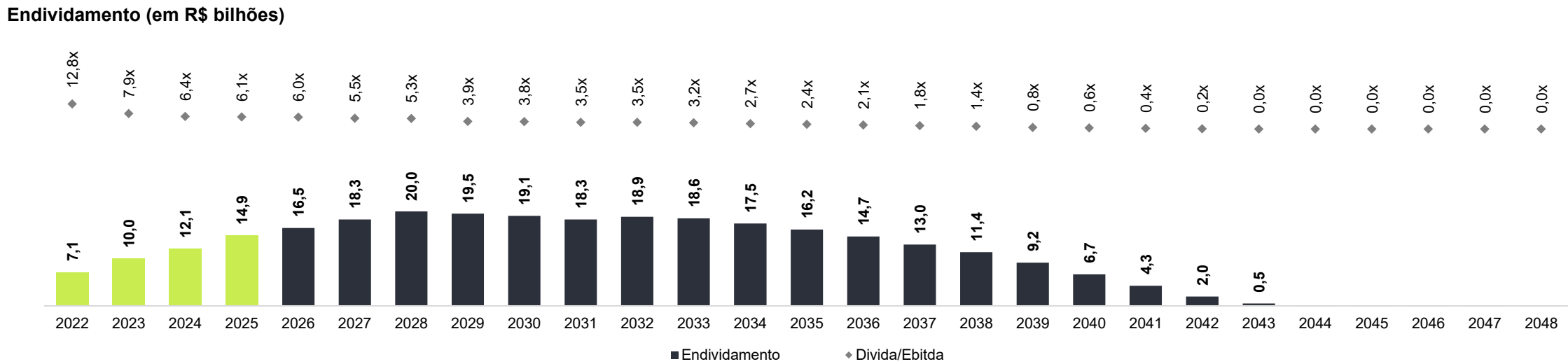
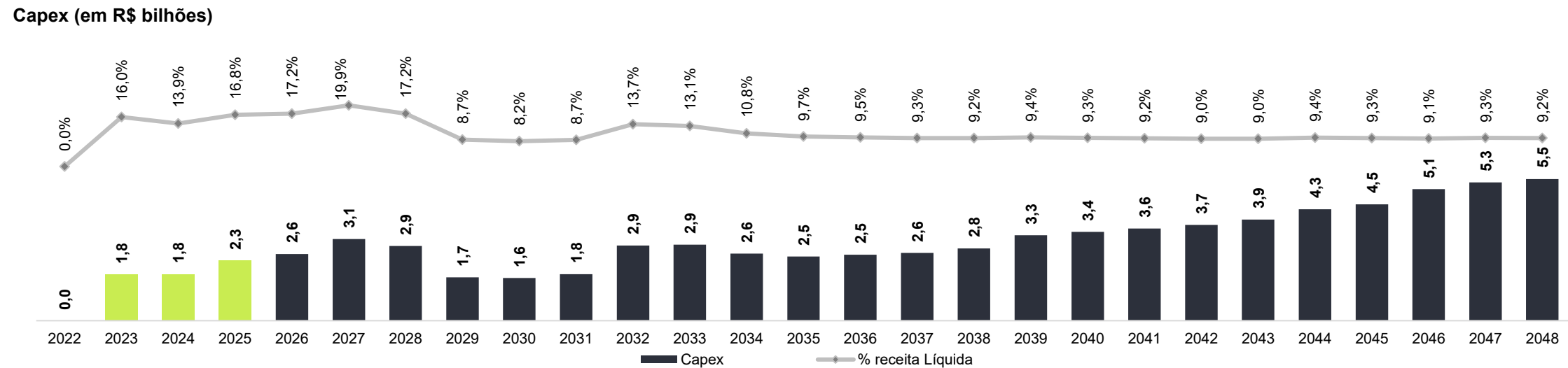
Ao longo do período histórico analisado, observa-se crescimento do saldo da dívida após a incorporação da concessão ao grupo, refletindo principalmente a execução do ciclo de investimentos voltado à recuperação e modernização da infraestrutura da distribuidora. Nesse contexto, o saldo de dívida atinge aproximadamente R\$ 14,9 bilhões em 2025, associado às necessidades de financiamento do processo de reestruturação operacional da companhia.

Em termos de alavancagem, a relação Dívida Líquida/EBITDA apresenta níveis elevados nos primeiros anos do período analisado, refletindo o estágio inicial de recuperação operacional da concessão e o volume de investimentos necessários à melhoria dos indicadores operacionais. Após registrar patamar de aproximadamente 6,1x em 2025, o indicador apresenta redução gradual no curto prazo, situando-se entre 6,0x e 5,3x entre 2026 e 2028, acompanhando a evolução da geração operacional de caixa.

Nos anos subsequentes, observa-se redução mais acentuada da alavancagem, com a relação Dívida/EBITDA recuando para aproximadamente 3,9x em 2029, 3,5x em 2031 e cerca de 2,7x em 2034, refletindo o crescimento dos resultados operacionais e a maturação dos investimentos realizados.

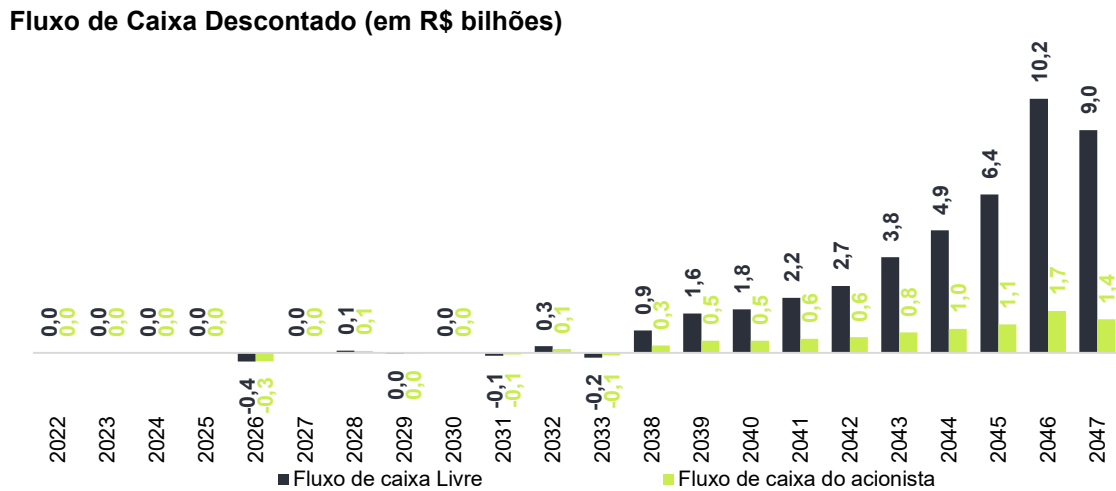
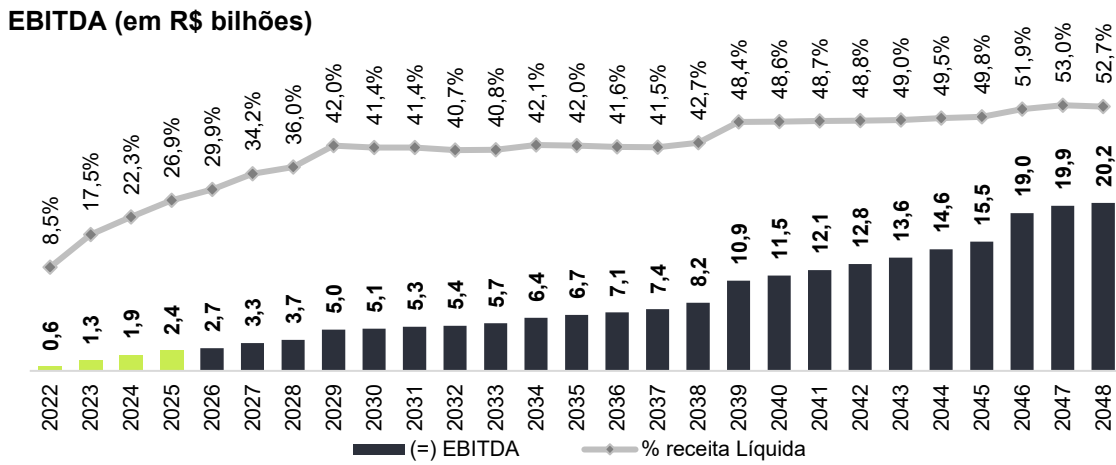
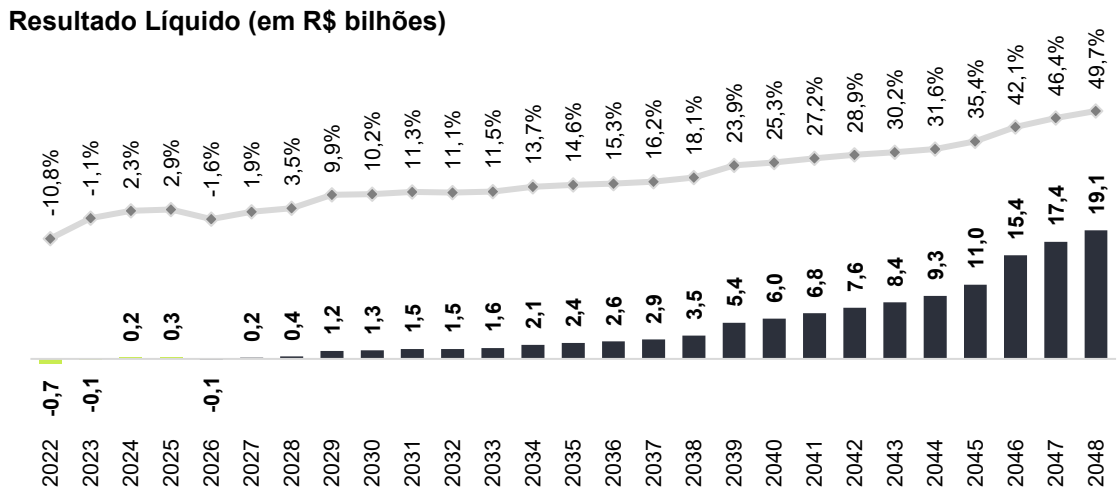
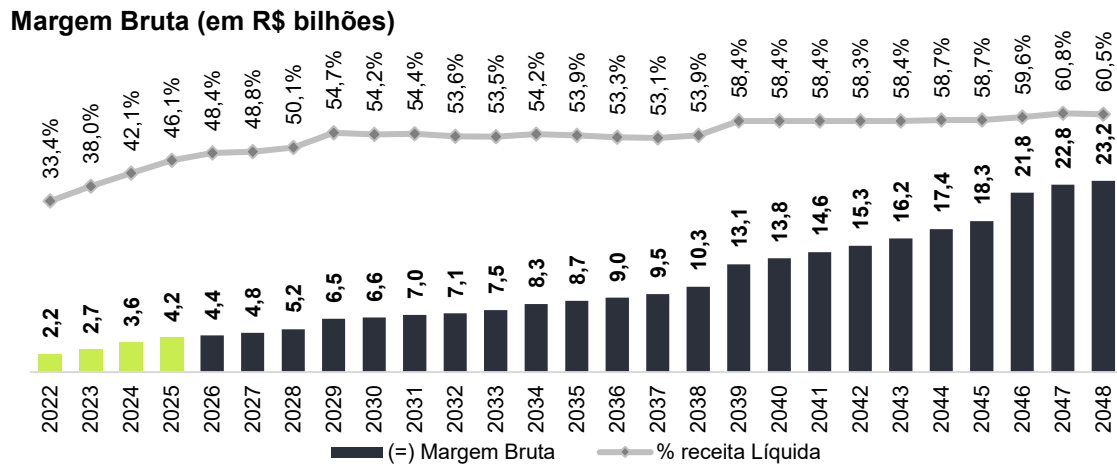
No longo prazo, o indicador mantém trajetória consistentemente decrescente, atingindo níveis próximos de 2,1x em 2036 e 1,4x em 2038, e reduzindo-se progressivamente até patamares próximos de 0,0x ao final do horizonte projetado, em linha com a redução do saldo de dívida e o fortalecimento da geração de caixa operacional da companhia.

Projeções Financeiras



Projeções Financeiras

Seguem abaixo as projeções de indicadores de performance financeira da empresa, conforme estimativa na avaliação econômico-financeira:



Equatorial Participações II

Equatorial AP

Projeções Financeiras

Receita Operacional Bruta

O horizonte projetado se estende até 2048, em linha com o prazo de vigência do contrato de concessão da companhia, não sendo, portanto, considerada a aplicação de perpetuidade nas estimativas, uma vez que a continuidade das operações após esse período está condicionada a eventual renovação da concessão.

A receita operacional é composta principalmente por receitas de fornecimento de energia elétrica aos consumidores atendidos, receitas associadas ao uso da rede de distribuição e outras receitas operacionais acessórias, refletindo a estrutura típica de remuneração das distribuidoras de energia elétrica.

Fornecimento de Energia Elétrica

A principal fonte de receita corresponde ao fornecimento de energia elétrica aos consumidores conectados à rede de distribuição.

A modelagem da receita considera como principais determinantes a evolução do mercado de energia na área de concessão, o crescimento da base de consumidores e a evolução da tarifa de distribuição (Fio B).

Para o período de projeção, o modelo considera crescimento médio anual do mercado de energia em torno de 4,5%, refletindo a expectativa de expansão da demanda por energia elétrica na área de concessão. Adicionalmente, a base de consumidores foi projetada considerando crescimento médio anual de aproximadamente 2,3%.

Como resultado dessas premissas, a receita operacional bruta evolui de aproximadamente R\$ 1,8 bilhões em 2026 para cerca de R\$ 5,4 bilhões ao final do horizonte projetado, em 2048, refletindo principalmente o crescimento do mercado atendido, a evolução tarifária ao longo dos ciclos regulatórios e a expansão gradual da atividade econômica na área de concessão.

Uso da rede de distribuição

A receita de uso da rede refere-se à remuneração pela utilização da infraestrutura de distribuição por agentes conectados à rede, incluindo principalmente consumidores livres, consumidores especiais e unidades de geração conectadas ao sistema de distribuição.

A evolução dessa receita acompanha, de forma geral, o crescimento do mercado atendido e o aumento do volume de energia transportada pela rede de distribuição, refletindo a expansão da atividade operacional, e apresenta um crescimento médio anual de aproximadamente 5,8% ao longo do período projetado.

Outras receitas operacionais

Além das receitas diretamente relacionadas à distribuição de energia elétrica, a companhia também auferirá receitas provenientes de atividades acessórias associadas à operação da rede e à prestação de serviços.

Entre os principais componentes dessas receitas destacam-se uso mútuo de postes, serviços técnicos prestados, serviços solicitados por consumidores, multas operacionais e outras receitas operacionais diversas. Essas receitas apresentam menor representatividade na composição da receita operacional total (1,4%), porém contribuem de forma recorrente para o faturamento, apresentando um crescimento médio anual de 8,2% ao longo do período projetado.

Projeções Financeiras

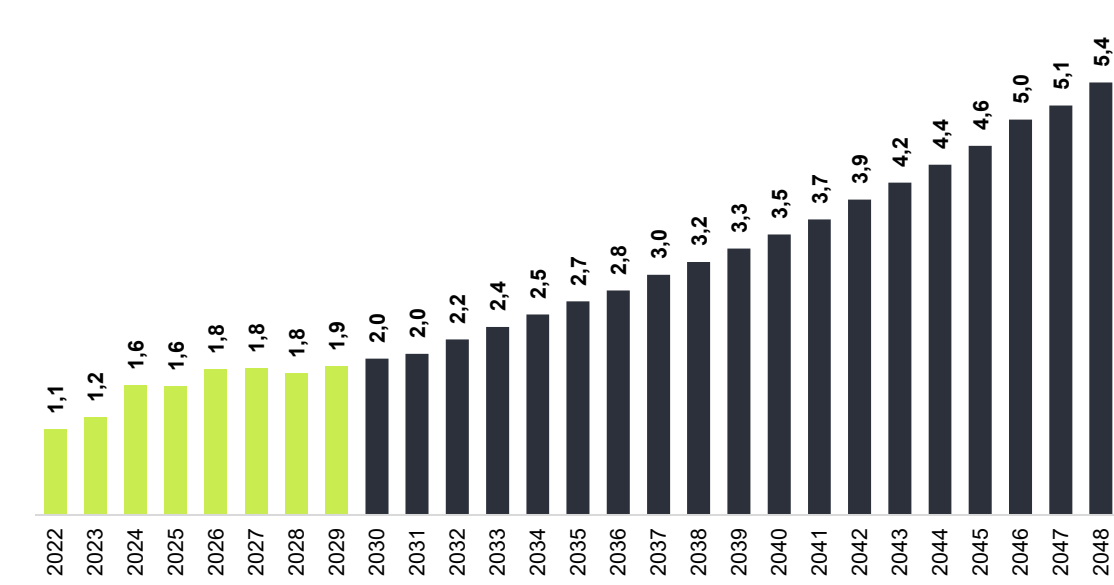
Carga Tributária

Adotamos o regime do Lucro Real para a projeção. Desta forma, a base de cálculo e as alíquotas de PIS, COFINS, ICMS e IR/CSLL foram aplicadas tomando-se como base a legislação tributária vigente demonstrada abaixo:

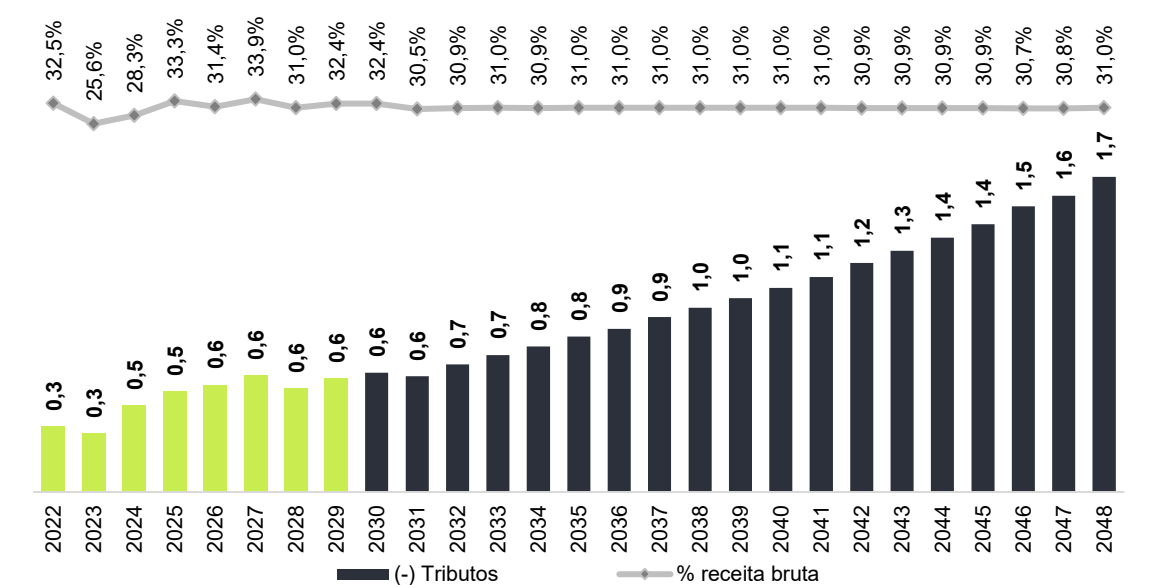
- **PIS/COFINS:** projetado usando a média de 4,87% da receita.
- **ICMS:** projetado usando a média de 16,8% da receita.
- **IRPJ:** projetado usando alíquota de 15% sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- **CSLL:** projetado usando alíquota de 9%.

Adicionalmente, a projeção contempla os encargos do consumidor, os quais correspondem a encargos setoriais cobrados nas tarifas de energia elétrica e posteriormente repassados aos fundos e programas do setor elétrico. Entre os principais encargos considerados destacam-se a **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)**, a **Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)**, os **Encargos de Serviço do Sistema (ESS)**, as **contribuições destinadas aos programas de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D)** e **Eficiência Energética (PEE)**, entre outros encargos regulatórios aplicáveis ao setor, os quais correspondem, em média, a aproximadamente 9,4% da receita operacional bruta ao longo do período projetado.

Receita Bruta (em R\$ bilhões)



Tributos Indiretos e Encargos (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Custos Operacionais

Os custos com serviços são compostos pelas linhas de Energia Elétrica, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição, Custos de Serviços Prestados e Custos de Telecom. No período projetado, observa-se elevada concentração nas duas primeiras rubricas, enquanto as demais não apresentam materialidade no modelo.

A linha de Energia Elétrica representa o principal componente dos custos operacionais da companhia. No modelo, essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 484 milhões em 2026 para R\$ 1,7 bilhões ao final do horizonte projetado. Em termos relativos, o custo de energia inicia o período em aproximadamente 32,5% da receita líquida e apresenta aumento gradual ao longo da projeção, convergindo para patamar próximo de 46,2% nos últimos anos. A evolução dessa linha é explicada principalmente pelo crescimento do mercado atendido, pela elevação do preço médio de compra de energia, que passa de cerca de R\$ 282/MWh em 2026 para R\$ 353/MWh em 2032, e pelo efeito das perdas de energia no sistema.

Adicionalmente, o modelo considera índice de cobertura contratual próximo de 103%, o que reduz a exposição da distribuidora ao mercado de curto prazo e contribui para maior estabilidade na trajetória do custo de suprimento de energia.

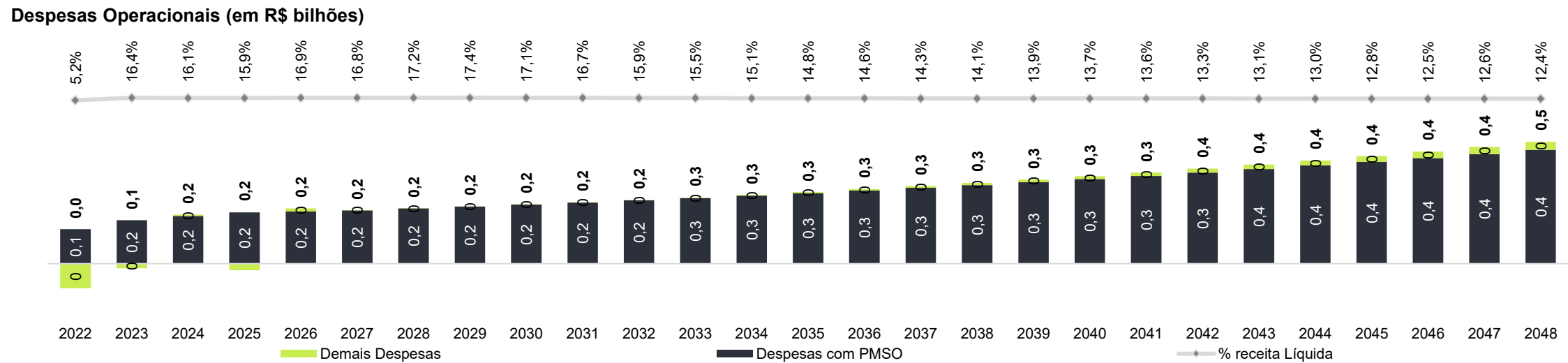
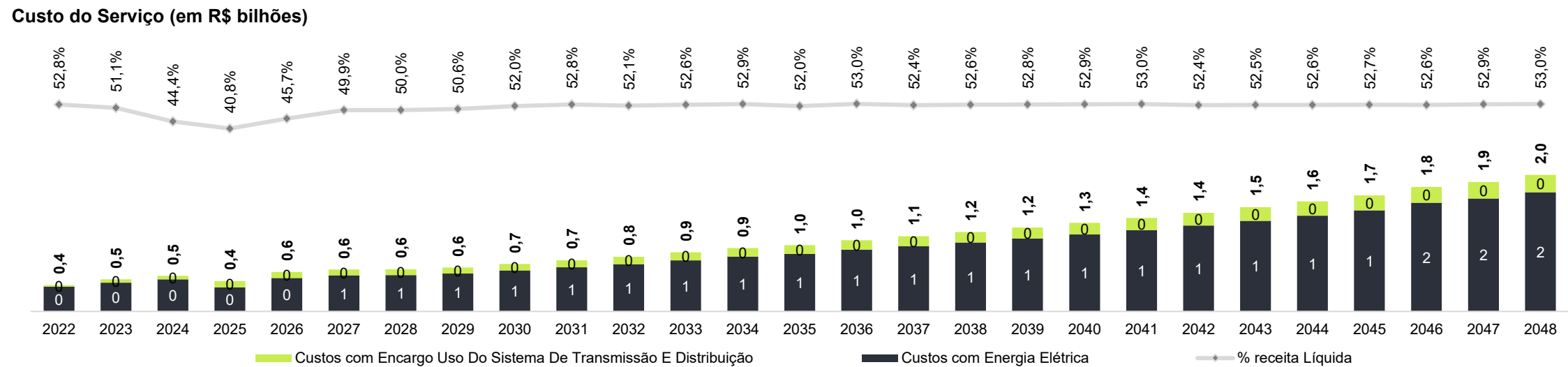
Os Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição constituem o segundo principal componente dos custos com serviços. Essa rubrica evolui de aproximadamente R\$ 86,5 milhões em 2026 para cerca de R\$ 253 milhões em 2048, acompanhando o crescimento do volume de energia transportada pelo sistema elétrico. Em termos relativos, o peso dessa linha sobre a receita líquida apresenta redução gradual ao longo da projeção, partindo de 8,3% em 2025 e atingindo 6,8% em 2048.

Despesas Operacionais

Na composição das despesas operacionais da empresa, foram consideradas as despesas ligadas direta e indiretamente à prestação de serviços e à área administrativa. Os valores foram projetados de acordo com o Plano de Negócios da Empresa, conforme composição descrita abaixo:

- 1. Pessoal:** As despesas com pessoal englobam salários, encargos sociais e benefícios relacionados aos colaboradores envolvidos nas atividades operacionais e administrativas da distribuidora. Em 2025, tais despesas representam 6,4% da Receita Operacional Líquida (ROL). Observa-se ganho de escala operacional ao longo do horizonte projetado, resultando em leve diluição dessa rubrica em relação à receita, passando a representar aproximadamente 4,9% da ROL em 2048.
- 2. Material:** As despesas com materiais correspondem a aproximadamente 0,8% da ROL em 2025. Ao longo da projeção, os gastos crescem em linha com a expansão da operação e da infraestrutura elétrica da concessionária, porém apresentam trajetória relativamente estável em relação à receita, atingindo cerca de 0,4% da ROL em 2048.
- 3. Serviços de terceiros:** As despesas com serviços de terceiros representam em 2025 aproximadamente a 9,4% da ROL, refletindo a elevada utilização de serviços terceirizados na operação da distribuidora. Ao longo do período projetado, observa-se crescimento nominal consistente dessas despesas, acompanhando a expansão da rede e da base de consumidores atendidos, porém com leve diluição em termos relativos, passando a representar cerca de 5,7% da ROL em 2048.
- 4. Outras despesas operacionais:** Esta rubrica contempla despesas administrativas e operacionais diversas correspondem em 2025 a aproximadamente 1,6% da ROL, mantendo participação reduzida dentro da estrutura de custos da companhia. Ao longo da projeção, verifica-se crescimento nominal moderado dessas despesas, porém com leve redução relativa em relação à receita, atingindo aproximadamente 0,7% da ROL em 2048.

Projeções Financeiras



Projeções Financeiras

Capital Fixo

Os investimentos em capital (CAPEX) da companhia refletem a natureza intensiva em ativos do segmento de distribuição de energia elétrica e estão direcionados principalmente à expansão, reforço e modernização da infraestrutura da rede dentro de sua área de concessão. Esses investimentos são necessários para atender ao crescimento do mercado consumidor, garantir a confiabilidade do sistema elétrico e cumprir as exigências regulatórias estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Historicamente, observa-se uma trajetória de crescimento dos investimentos realizados pela companhia, com o CAPEX evoluindo de aproximadamente R\$ 275 milhões em 2022 para cerca de R\$ 299 milhões em 2025, refletindo a intensificação das obras de expansão e reforço da rede de distribuição, bem como iniciativas voltadas à melhoria da qualidade do fornecimento de energia.

No período projetado, os investimentos permanecem em patamares elevados, compatíveis com o perfil operacional do setor. O CAPEX projetado varia de aproximadamente R\$ 310 milhões em 2026 para cerca de R\$ 424 milhões ao final do horizonte de projeção, acompanhando o crescimento esperado do mercado atendido e a necessidade contínua de modernização da infraestrutura elétrica. Considerando todo o período de projeção, é estimado um investimento de cerca de R\$ 7,6 bilhões entre 2026 e 2048.

Sob a ótica regulatória, os investimentos realizados passam a compor a Base de Remuneração Regulatória (BRR) da concessão após sua entrada em operação, sendo remunerados por meio das tarifas de distribuição conforme os mecanismos de revisão tarifária definidos pela ANEEL. Dessa forma, o CAPEX projetado encontra-se alinhado com a dinâmica regulatória do setor e com as necessidades operacionais da companhia.

Endividamento

O endividamento da companhia é composto majoritariamente por empréstimos, financiamentos e emissões de debêntures, utilizados como instrumentos de financiamento para suportar os investimentos necessários à manutenção, expansão e modernização da infraestrutura de distribuição de energia.

Ao longo do período analisado, observa-se crescimento do saldo da dívida associado ao processo de recuperação operacional da concessão e à execução do ciclo de investimentos voltado à melhoria da infraestrutura e da qualidade do serviço prestado. Nesse contexto, o saldo de dívida atinge aproximadamente R\$ 2,9 bilhões em 2025, refletindo as necessidades de financiamento associadas à reestruturação operacional da companhia.

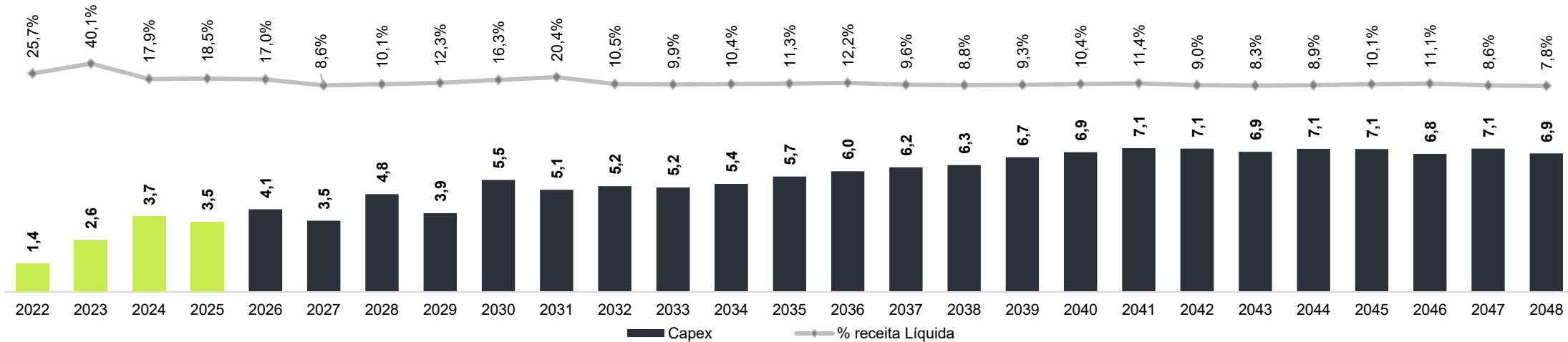
Em termos de alavancagem, a relação Dívida Líquida/EBITDA apresenta níveis elevados no início do período projetado, refletindo o estágio inicial de recuperação da concessão e o volume de investimentos necessários à recomposição dos indicadores operacionais. Após registrar patamar de aproximadamente 6,3x em 2025, o indicador permanece elevado no curto prazo, atingindo 7,3x em 2026, 7,4x em 2027 e 10,0x em 2028, em linha com o perfil de investimentos e a evolução gradual da geração operacional de caixa.

Nos anos subsequentes, observa-se redução gradual da alavancagem, com a relação Dívida/EBITDA recuando para aproximadamente 9,8x em 2031 e 8,3x em 2034, refletindo o crescimento esperado da geração operacional de resultados e a maturação dos investimentos realizados.

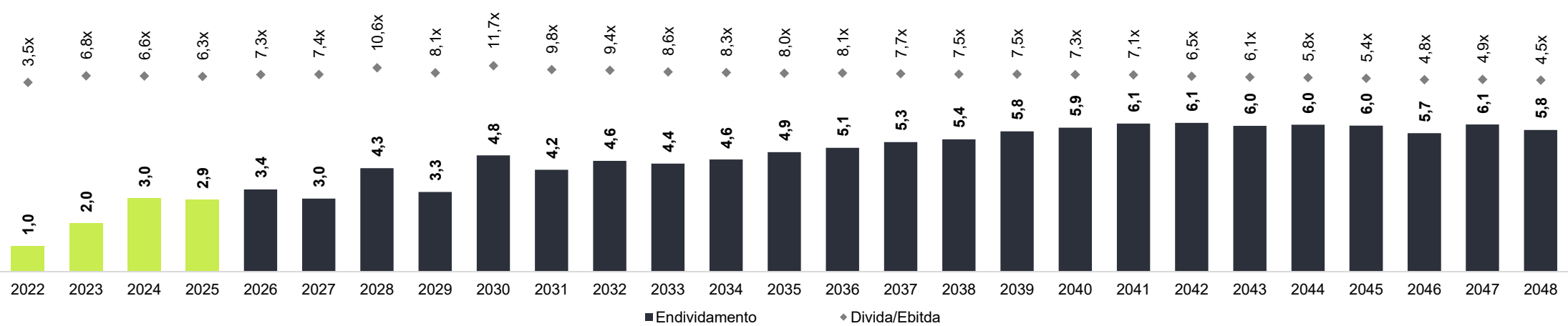
No longo prazo, o indicador mantém trajetória de redução gradual, atingindo aproximadamente 7,5x entre 2038 e 2039, 6,5x em 2042 e cerca de 4,5x ao final do horizonte projetado, em 2048, em linha com a melhora progressiva da capacidade de geração de caixa da companhia e a estabilização da estrutura de capital ao longo do tempo.

Projeções Financeiras

Capex (em R\$ bilhões)

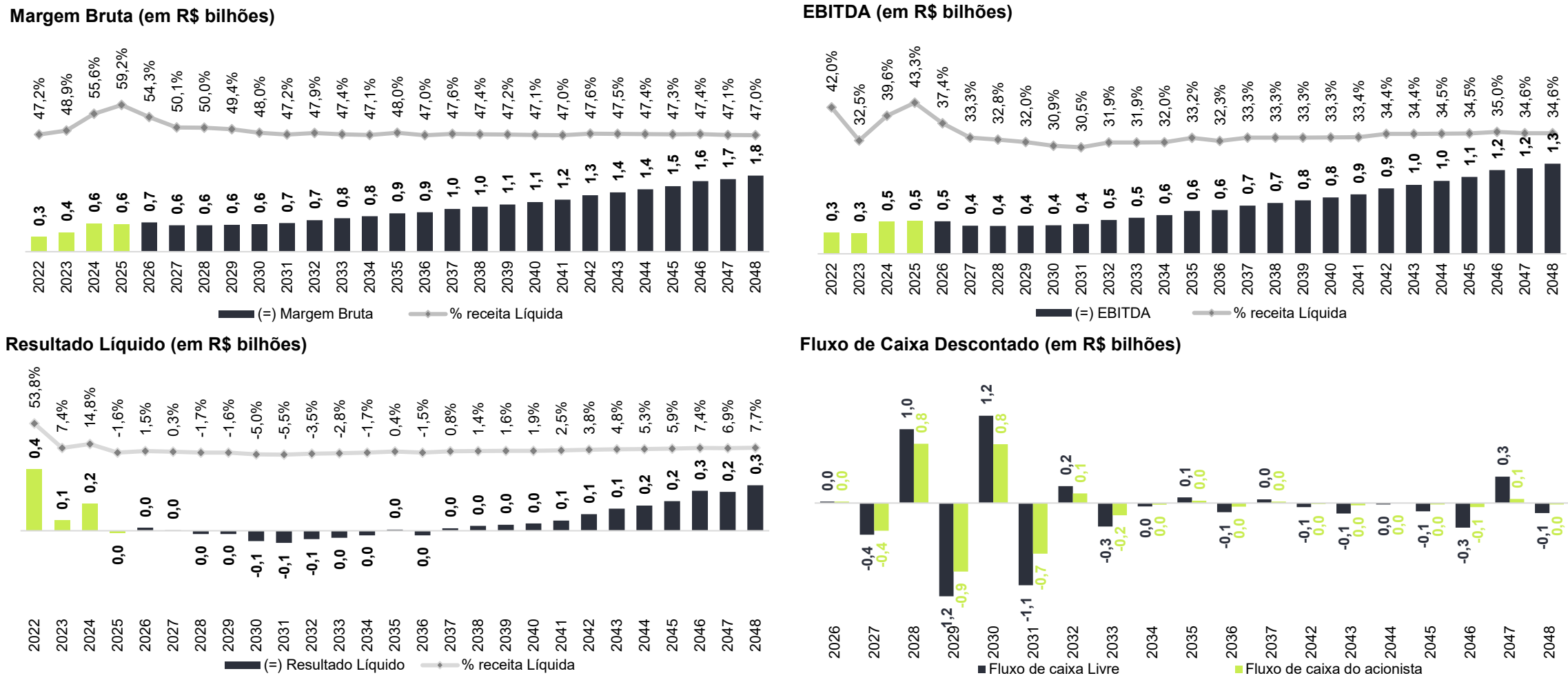


Endividamento (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Seguem abaixo as projeções de indicadores de performance financeira da empresa, conforme estimativa na avaliação econômico-financeira:



Geração

Perímetro da Avaliação da operação de Geração de Energia

A presente seção tem como objetivo detalhar o perímetro de avaliação das operações de geração de energia elétrica da Equatorial, conforme ilustrado no organograma apresentado anteriormente. Serão consideradas, para fins desta análise, as empresas e participações diretamente envolvidas na cadeia de geração, refletindo a estrutura societária e organizacional do grupo nesse segmento.

O escopo desta etapa contempla os ativos de geração de energia detidos pelo grupo, incluindo participações societárias e veículos estruturados para investimento e desenvolvimento de projetos. Essas operações têm como foco a produção e comercialização de energia elétrica, contribuindo para a diversificação do portfólio e a integração vertical das atividades da Equatorial.

As empresas incluídas neste perímetro são:

1. **Echoenergia Participações:** Holding responsável por concentrar os investimentos do grupo no segmento de geração de energia, atuando como veículo principal para consolidação dos ativos de geração.
2. **Echoenergia Suprimentos:** Empresa voltada à gestão de insumos, contratos e suporte operacional relacionados aos ativos de geração, garantindo eficiência e otimização das operações.
3. **Echoenergia Crescimento:** Plataforma dedicada ao desenvolvimento e expansão de novos projetos de geração, com foco na ampliação da capacidade instalada e diversificação das fontes energéticas.

No âmbito dos ativos operacionais de geração, destacam-se:

1. **Ribeiro Gonçalves:** Projeto de geração que compõe o portfólio do grupo, contribuindo para a capacidade instalada e geração de energia.
2. **Barreiras I:** Ativo de geração integrante da plataforma da Echoenergia, relevante para a atuação do grupo no segmento.
3. **Echoenergia Comercializadora:** Empresa responsável pela comercialização da energia gerada, atuando na gestão de contratos e na otimização da venda de energia no mercado.
4. Adicionalmente, o grupo detém participação em:
5. **SPEs de Geração (47 sociedades de propósito específico):** Conjunto de veículos estruturados para operação de ativos de geração, refletindo a pulverização e diversificação dos investimentos do grupo nesse segmento.

Dessa forma, destaca-se que os ativos de geração são, em grande parte, organizados por meio de holdings e sociedades específicas, conforme evidenciado no organograma. Ainda assim, todas as entidades mencionadas compõem o perímetro operacional de geração da Equatorial e serão consideradas na análise subsequente.

Resultado da Avaliação Econômico-Financeira

A estimativa do valor justo das empresas do segmento de geração foi elaborada com base na expectativa de rentabilidade futura, conforme demonstrado na tabela a seguir.

A avaliação foi conduzida por meio do método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), considerando a projeção dos fluxos de caixa livres ao acionista (FCFE) das entidades avaliadas.

As sociedades Echoenergia Participações e Echoenergia Crescimento foram avaliadas individualmente, sendo seus valores determinados com base em premissas operacionais e financeiras específicas de cada ativo, refletindo suas respectivas capacidades de geração de caixa.

Considerando que ambas as entidades são integralmente detidas pela Companhia (100%), não há ajustes por participações não controladoras, sendo o valor total da participação equivalente ao valor integral apurado para cada entidade.

Entidade	Valor de 100%	% participação da Equatorial	Valor total da participação da Equatorial
Echoenergia Participações	10.547.978	100%	10.547.978
Echoenergia Crescimento	747.281	100%	747.281
Total	11.295.259		11.295.259

Valores em milhares de R\$

Essa estimativa de valor não considera possíveis contingências, insuficiências ou superveniências ativas ou passivas que não estiveram registradas na posição patrimonial das empresa na data-base da análise, conforme fornecida pela Administração. Assim sendo, os resultados apresentados não consideram o seu efeito, caso existam.

Echoenergia Participações e Echoenergia Crescimento

Projeções Financeiras

Receita Operacional Bruta

A receita operacional projetada é proveniente da comercialização de energia elétrica em três principais destinos: (i) contratos de fornecimento de energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), (ii) vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e (iii) receitas associadas à liquidação de diferenças no mercado de curto prazo (PLD).Adicionalmente, a receita operacional pode sofrer impactos decorrentes do balanço energético da companhia e das perdas associadas ao sistema.

As projeções de receita foram elaboradas com base na quantidade de energia contratada e nos respectivos preços estabelecidos nos contratos de comercialização de energia. No caso das receitas relacionadas ao mercado de curto prazo, a projeção considera a diferença entre a energia total produzida pela companhia e os montantes comprometidos nos contratos de venda nos ambientes regulado e livre.

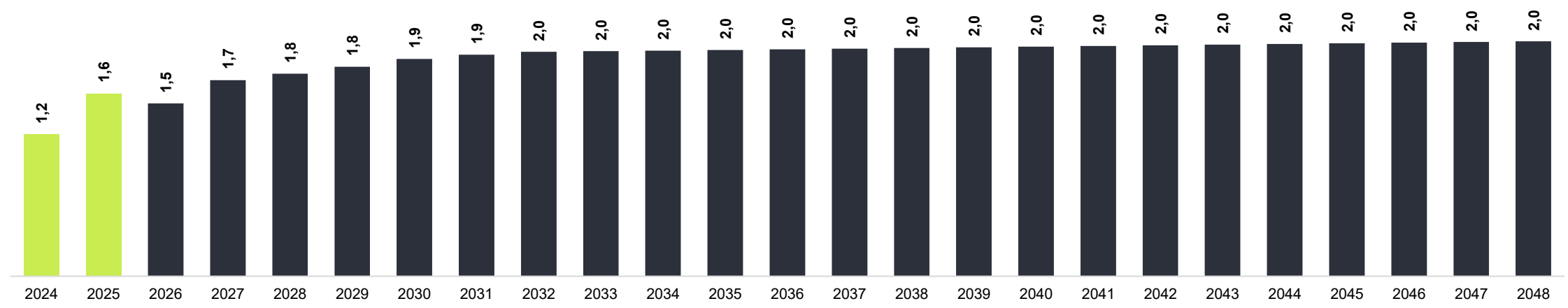
A composição da receita projetada pode ser detalhada da seguinte forma:

Receita de Contratos no ACR: refere-se às receitas provenientes da venda de energia elétrica para o mercado cativo, considerando a projeção de geração de energia e os preços definidos nos respectivos contratos de comercialização. Os valores contratuais são atualizados ao longo do tempo de acordo com os índices de inflação aplicáveis.

Receita Pós-PPA: corresponde às receitas associadas à comercialização de energia após o término de determinados contratos de longo prazo, considerando as projeções de geração estimadas e os preços de venda definidos pela Administração. Esses valores também são reajustados periodicamente pela inflação.

Receita Variável (PLD): refere-se às receitas decorrentes da comercialização de eventuais excedentes de energia no mercado de curto prazo, considerando a diferença entre a energia produzida e os volumes comprometidos em contratos de venda. Os preços aplicáveis seguem as estimativas da Administração e são atualizados de acordo com os índices inflacionários.

Receita Bruta (em R\$ bilhões)



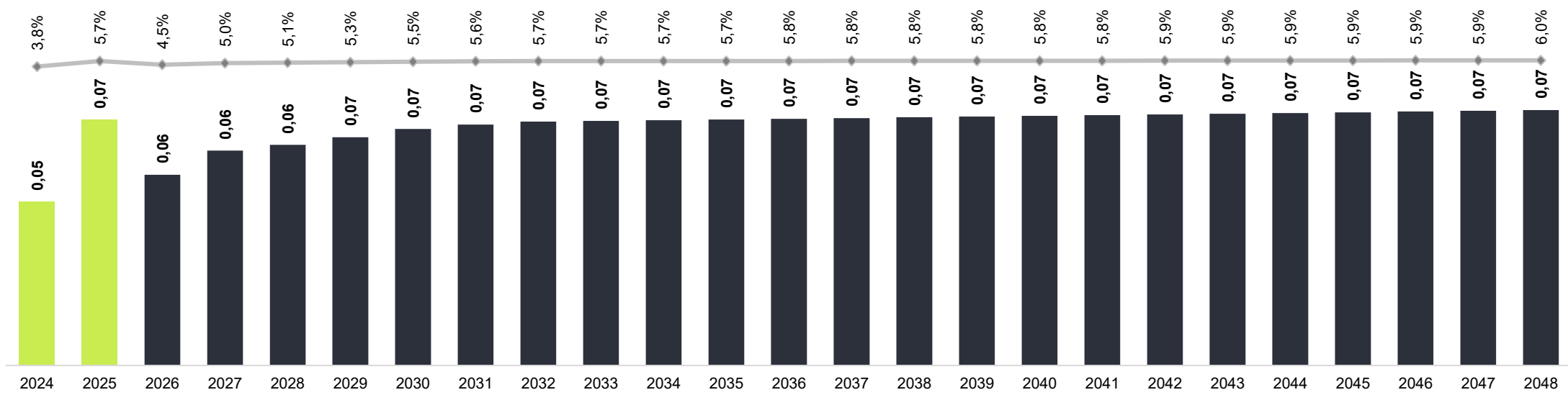
Projeções Financeiras

Carga Tributária

Adotamos o regime do Lucro Presumido para a projeção. Desta forma, a base de cálculo e as alíquotas de PIS, COFINS e IR/CSLL foram aplicadas tomando-se como base a legislação tributária vigente demonstrada abaixo:

- **PIS/COFINS:** projetado usando a média de 3,65% da receita.
- **IRPJ:** calculado sobre a base presumida de 8% da receita bruta, aplicando-se a alíquota de 15%, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- **CSLL:** calculada sobre a base presumida de 12% da receita bruta, aplicando-se a alíquota de 9%.

Tributos Indiretos e Encargos (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Custos Operacionais

A linha de Energia Elétrica representa o principal componente dos custos operacionais da companhia. Essa rubrica contempla principalmente os custos associados à geração própria de energia, incluindo despesas operacionais dos ativos de geração, bem como eventuais custos relacionados à compra de energia no mercado para atendimento das obrigações contratuais.

No modelo, essa linha apresenta trajetória relativamente estável ao longo do horizonte projetado. Em termos absolutos, os custos evoluem de aproximadamente R\$ 344 milhões em 2026 para cerca de R\$ 370 milhões ao final do período projetado, refletindo principalmente a atualização inflacionária dos contratos operacionais e a estabilidade da estrutura de custos associada à operação dos ativos de geração.

Em termos relativos, o custo de energia representa aproximadamente 18,7% da receita líquida ao longo do período projetado, mantendo participação relativamente constante na estrutura de custos da companhia. Essa dinâmica reflete o perfil operacional dos ativos de geração e a previsibilidade dos custos associados à produção de energia e ao eventual suprimento complementar no mercado.

Os Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição estão associados aos encargos pagos pela utilização da infraestrutura do Sistema Interligado Nacional, necessários para o escoamento da energia gerada até os pontos de entrega definidos nos contratos de comercialização.

No modelo, essa linha apresenta crescimento gradual ao longo do horizonte projetado, evoluindo de aproximadamente R\$ 136 milhões em 2026 para cerca de R\$ 174 milhões em 2048, refletindo principalmente a atualização inflacionária das tarifas de uso do sistema e a estabilização do volume de energia transportado ao longo do período projetado.

Em termos relativos, o peso dessa rubrica sobre a receita líquida permanece relativamente estável ao longo do horizonte de projeção, situando-se em torno de 8,8% da receita líquida.

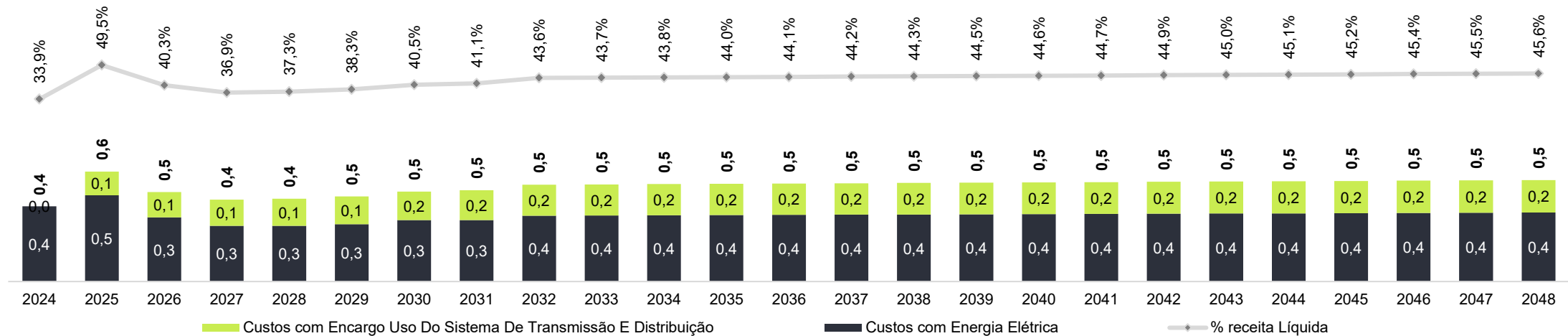
Despesas Operacionais

Na composição das despesas operacionais da empresa, foram consideradas as despesas ligadas direta e indiretamente à prestação de serviços e à área administrativa. Os valores foram projetados de acordo com o Plano de Negócios da Empresa, conforme composição descrita abaixo:

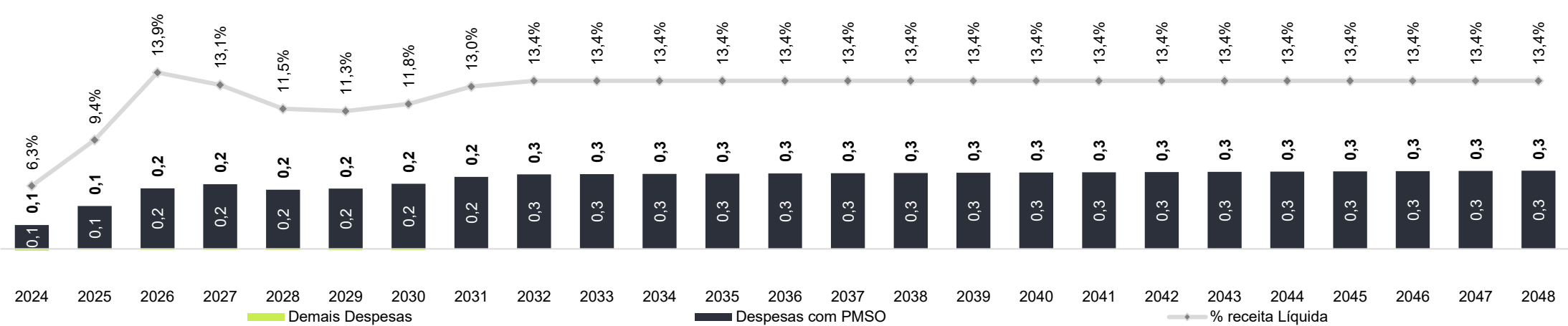
- 1. Pessoal:** As despesas com pessoal englobam salários, encargos sociais e benefícios relacionados aos colaboradores envolvidos nas atividades operacionais e administrativas da companhia. Ao longo do período projetado, essa rubrica mantém trajetória relativamente estável, representando, em média, aproximadamente 6% da Receita Operacional Líquida, refletindo a manutenção da estrutura de pessoal necessária ao suporte das operações e da gestão administrativa da empresa.
- 2. Serviços de terceiros:** As despesas com serviços de terceiros correspondem aos gastos associados à contratação de prestadores de serviços especializados utilizados no suporte às atividades operacionais e administrativas da companhia. Ao longo do período projetado, essa rubrica apresenta comportamento relativamente estável em relação à receita, representando, em média, aproximadamente 2,7% da Receita Operacional Líquida, refletindo a manutenção do nível de terceirização necessário para suporte às operações.
- 3. Outras despesas operacionais:** Esta rubrica contempla despesas administrativas e operacionais diversas relacionadas ao suporte das atividades da companhia. Ao longo do período projetado, tais despesas mantêm participação relativamente estável na estrutura de custos, representando, em média, aproximadamente 4,5% da Receita Operacional Líquida, refletindo a manutenção dos gastos necessários ao suporte das operações e das atividades administrativas.

Projeções Financeiras

Custo do Serviço (em R\$ bilhões)



Despesas Operacionais (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Capital Fixo

Os investimentos em capital (CAPEX) da companhia refletem principalmente os dispêndios necessários à manutenção, modernização e otimização dos ativos operacionais de geração, bem como eventuais investimentos associados à conclusão e estabilização de projetos de expansão.

No início do período projetado, observa-se redução do nível de investimentos em relação aos primeiros anos da série histórica, refletindo a conclusão gradual dos projetos associados à linha Echoenergia Crescimento, cujos desembolsos se concentram nos primeiros anos da projeção. A partir desse momento, os investimentos passam a refletir predominantemente CAPEX recorrente de manutenção, associado à operação dos ativos existentes.

Em termos absolutos, os investimentos evoluem de aproximadamente R\$ 32 milhões em 2026 para cerca de R\$ 173 milhões ao final do horizonte projetado, refletindo principalmente a atualização inflacionária dos custos de manutenção e a necessidade de preservação do desempenho operacional dos ativos ao longo do tempo.

Quando analisado em relação à receita operacional, observa-se crescimento gradual da intensidade de investimentos ao longo do período projetado, refletindo a maturação da base de ativos e a necessidade crescente de reinvestimentos para manutenção da eficiência operacional.

Endividamento

O endividamento da companhia é composto majoritariamente por empréstimos e financiamentos bancários, utilizados como instrumentos de financiamento para suportar os investimentos necessários à expansão e operação dos ativos de geração de energia.

A estrutura de capital projetada reflete duas principais frentes de financiamento: (i) a dívida associada aos ativos operacionais consolidados, representada pela linha Echoenergia Participações, e (ii) os financiamentos vinculados aos projetos de expansão da companhia, refletidos na linha Echoenergia Crescimento.

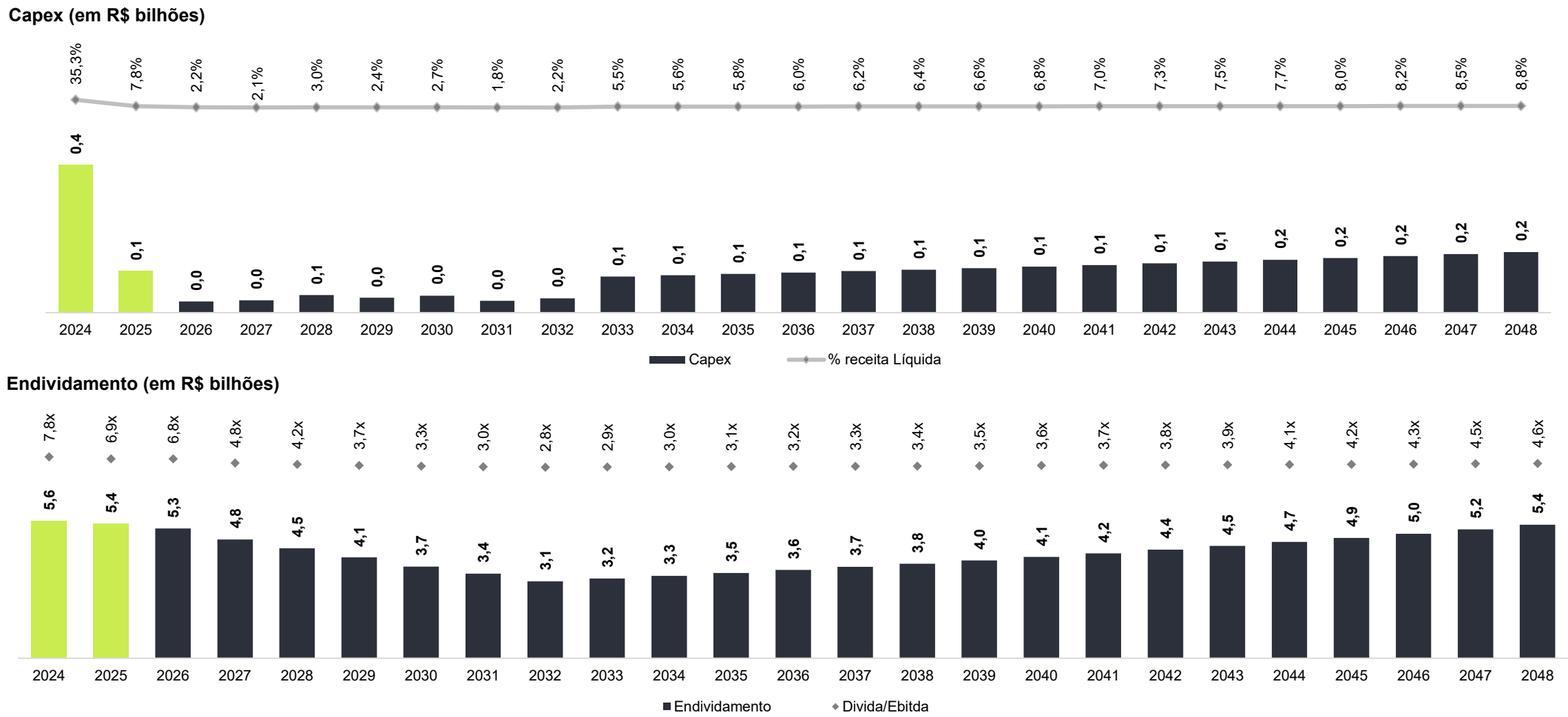
No caso da Echoenergia Participações, observa-se trajetória inicial de redução do saldo de dívida ao longo dos primeiros anos do período projetado, refletindo o processo de amortização das obrigações financeiras existentes e o fortalecimento da geração operacional de caixa dos ativos em operação. Nesse contexto, o saldo de dívida reduz-se de aproximadamente R\$ 3,4 bilhões em 2024 para cerca de R\$ 0,9 bilhão em 2032. A partir desse período, observa-se crescimento gradual do endividamento, atingindo aproximadamente R\$ 1,5 bilhão ao final do horizonte projetado, refletindo eventuais refinanciamentos e a gestão da estrutura de capital da companhia ao longo do tempo.

Em termos de alavancagem, a relação Dívida Líquida/EBITDA associada à estrutura de Participações apresenta trajetória de redução relevante ao longo dos primeiros anos da projeção, passando de 5,4x em 2024 para aproximadamente 1,1x em 2032. Nos anos subsequentes, o indicador permanece em níveis moderados, situando-se entre 1,2x e 1,8x até o final do horizonte projetado.

Por sua vez, a linha Echoenergia Crescimento reflete os financiamentos associados aos projetos de expansão da companhia. Nesse caso, observa-se aumento gradual do saldo de dívida ao longo do horizonte projetado, passando de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões em 2024 para cerca de R\$ 3,9 bilhões em 2048, em linha com o financiamento dos novos investimentos realizados.

Em termos de alavancagem, os projetos de crescimento apresentam níveis inicialmente mais elevados de Dívida/EBITDA. Com a evolução da geração operacional desses projetos, observa-se redução gradual da alavancagem ao longo dos primeiros anos da projeção, seguida por estabilização.

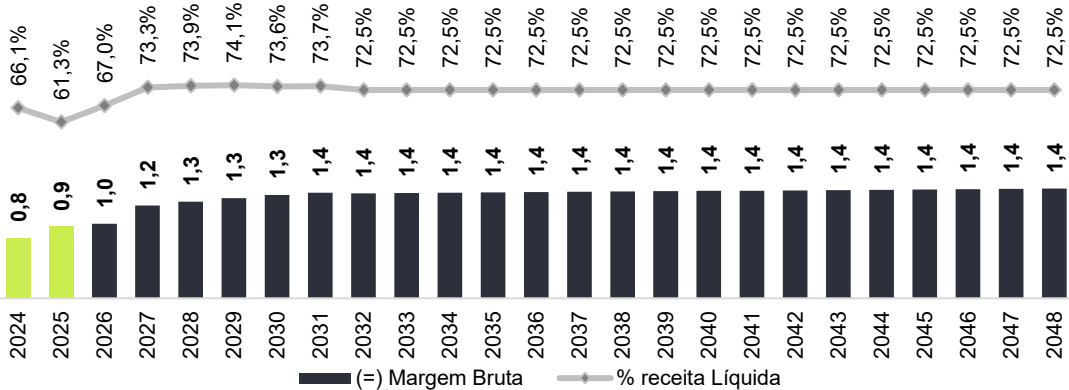
Projeções Financeiras



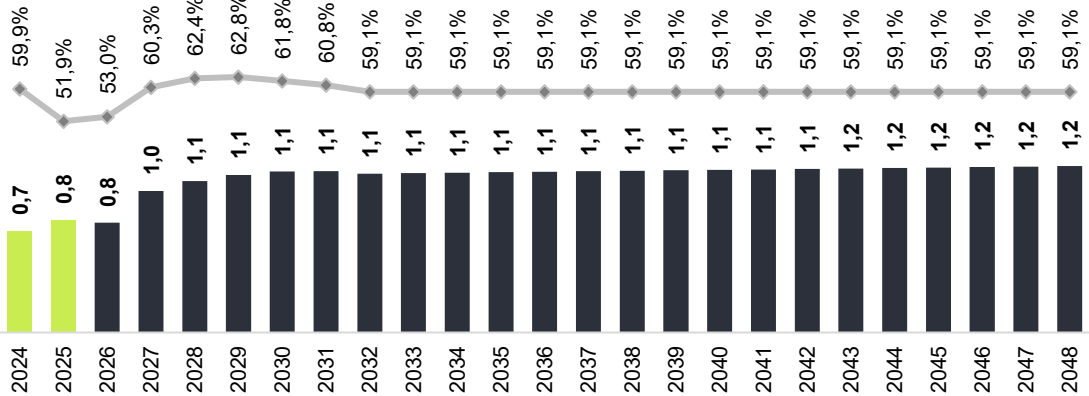
Projeções Financeiras

Seguem abaixo as projeções de indicadores de performance financeira da empresa, conforme estimativa na avaliação econômico-financeira:

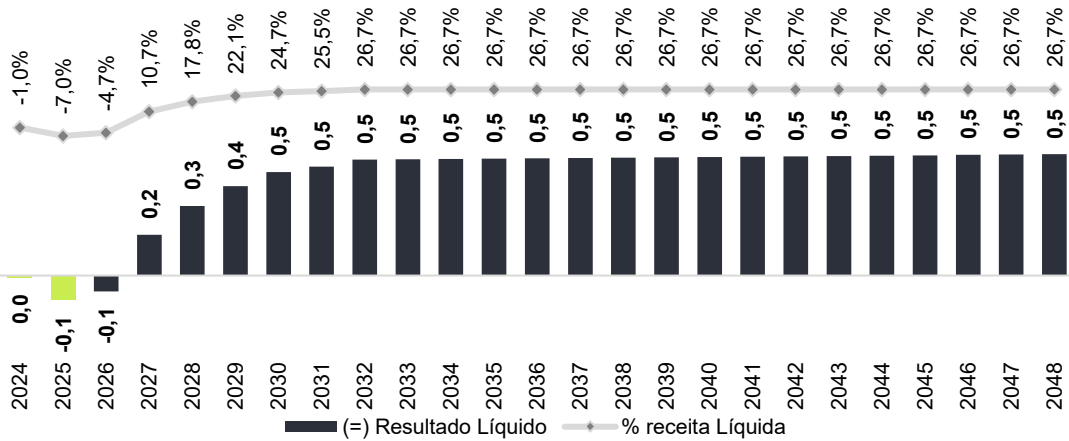
Margem Bruta (em R\$ bilhões)



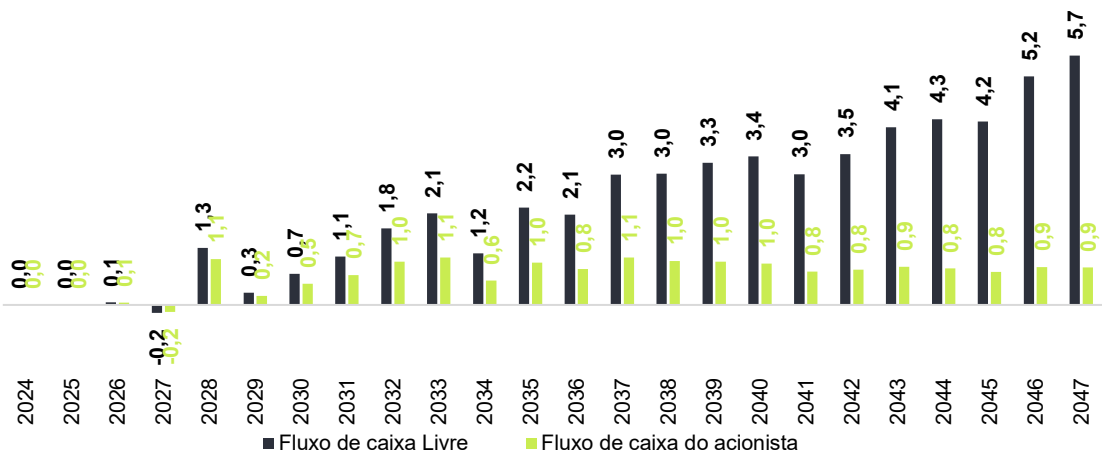
EBITDA (em R\$ bilhões)



Resultado Líquido (em R\$ bilhões)



Fluxo de Caixa Descontado (em R\$ bilhões)



Serviços

Perímetro da Avaliação da operação da Equatorial Serviços

A presente seção tem como objetivo detalhar o perímetro de avaliação das operações de serviços da Equatorial, conforme ilustrado no organograma apresentado anteriormente. Serão consideradas, para fins desta análise, as empresas que compõem a frente de serviços do grupo, refletindo sua estratégia de diversificação e atuação complementar ao setor elétrico.

O escopo desta etapa contempla as empresas que prestam serviços especializados, tanto para suporte às operações internas do grupo quanto para atendimento a clientes externos, abrangendo atividades como telecomunicações, engenharia, geração distribuída e soluções em energias renováveis. Essas operações contribuem para a ampliação das fontes de receita e para a captura de sinergias com os demais segmentos da Equatorial.

As empresas incluídas neste perímetro são:

1. **Equatorial Serviços:** Holding responsável por concentrar e organizar as participações do grupo nas empresas de serviços, atuando como entidade central na gestão e desenvolvimento desse segmento.
2. **Equatorial Telecomunicações:** Empresa dedicada à prestação de serviços de telecomunicações, incluindo infraestrutura e conectividade, com atuação complementar às operações de energia.
3. **Equatorial Engenharia:** Responsável pela execução de projetos, obras e serviços de engenharia, com foco em infraestrutura elétrica e soluções técnicas para o setor.
4. **Enova Geração Distribuída:** Atua no desenvolvimento e operação de projetos de geração distribuída, oferecendo soluções energéticas descentralizadas a clientes.
5. **Equatorial Renováveis:** Empresa voltada ao desenvolvimento de projetos de energias renováveis, contribuindo para a expansão sustentável do portfólio do grupo.

Dessa forma, observa-se que o segmento de serviços é estruturado por meio de uma holding dedicada, que consolida diferentes frentes de atuação complementares ao negócio principal de energia. Todas as empresas mencionadas compõem o perímetro de serviços da Equatorial e serão consideradas na análise subsequente.

Resultado da Avaliação Econômico-Financeira

A estimativa do valor justo das empresas de Serviços foi elaborada com base na expectativa de rentabilidade futura, conforme demonstrado na tabela a seguir. A avaliação foi realizada por meio do método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), considerando a projeção dos fluxos de caixa livres ao acionista (FCFE) das entidades operacionais.

Conforme informações disponibilizadas pela Administração, a Equatorial Serviços, na condição de holding não operacional, não possui projeções de resultados apartadas. Dessa forma, seu valor foi determinado a partir da soma das participações detidas nas sociedades operacionais subjacentes, refletidas nos respectivos fluxos de caixa projetados.

Composição do valor das Empresas de Serviços (em milhares R\$)	Valor de 100%	% participação da Equatorial	Valor total da participação da Equatorial
Valor presente do fluxo de caixa explícito Equatorial Serviços	-		-
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-		-
(+) Equatorial Telecomunicação	103.619	100,0%	103.619
(+) Equatorial Engenharia	235.206	100,0%	235.206
(+) E-Nova Geração Distribuída	220.078	100,0%	220.078
(+) Equatorial Renováveis	(649.905)	93,1%	(605.062)
(=) Valor das ações da Equatorial Serviços	(91.003)		(46.159)

Essa estimativa de valor não considera possíveis contingências, insuficiências ou superveniências ativas ou passivas que não estiveram registradas na posição patrimonial da Empresa na data-base da análise, conforme fornecida pela Administração. Assim sendo, os resultados apresentados não consideram o seu efeito, caso existam.

Equatorial Telecomunicações, Engenharia, E-Nova e Renováveis

Projeções Financeiras

Receita Operacional

As receitas projetadas das empresas que compõem o segmento Equatorial Serviços foram elaboradas com base nas premissas operacionais e estratégicas da Equatorial, considerando a evolução esperada das atividades de telecomunicações, engenharia, geração distribuída e geração renovável.

Essas empresas atuam em negócios complementares ao segmento principal de distribuição de energia elétrica, prestando serviços especializados e desenvolvendo projetos de infraestrutura e energia.

Equatorial Telecomunicações

A Equatorial Telecomunicações é responsável pela exploração da infraestrutura de fibra óptica associada às redes elétricas do grupo, oferecendo capacidade de transmissão de dados para operadoras, empresas e aplicações internas da Equatorial.

A receita da companhia apresenta trajetória consistente de crescimento ao longo do período projetado, refletindo a expansão gradual da infraestrutura de telecomunicações e o aumento da demanda por conectividade de alta capacidade.

No horizonte de projeção, a receita evolui de aproximadamente R\$ 82 milhões em 2026 para cerca de R\$ 225 milhões ao final do período projetado, o que corresponde a um crescimento médio anual (CAGR) de aproximadamente 4,8%, acompanhando a ampliação da rede e da base de clientes atendidos.

Equatorial Engenharia

A Equatorial Engenharia atua na execução de projetos de engenharia, construção, manutenção e operação de ativos de infraestrutura elétrica.

A receita da companhia está associada principalmente à prestação de serviços para distribuidoras da Equatorial, bem como à execução de projetos para clientes externos.

No período projetado, observa-se crescimento gradual da receita, passando de aproximadamente R\$ 319 milhões em 2026 para cerca de R\$ 662 milhões ao final do horizonte projetado, refletindo a expansão da demanda por serviços técnicos especializados no setor elétrico. Esse desempenho corresponde a um crescimento médio anual (CAGR) de aproximadamente 3,5% ao longo do período de projeção.

E-Nova Geração Distribuída

A E-Nova Geração Distribuída desenvolve e opera projetos de geração distribuída, com foco principalmente em soluções de geração solar para clientes comerciais e industriais.

Após a fase inicial de implantação do negócio, observa-se estabilização da trajetória de receitas ao longo do período projetado, refletindo a maturação gradual do portfólio de projetos em operação.

Nesse contexto, a receita evolui de aproximadamente R\$ 36 milhões em 2026 para cerca de R\$ 55 milhões ao final do horizonte projetado, representando um crescimento médio anual (CAGR) de aproximadamente 3,1%.

Equatorial Renováveis

A Equatorial Renováveis concentra a maior parte das receitas do segmento Equatorial Serviços, refletindo a relevância das atividades de geração renovável dentro da estratégia de diversificação da Equatorial.

A receita apresenta forte expansão nos primeiros anos do período projetado, impulsionada principalmente pela entrada em operação de novos empreendimentos de geração eólica e solar. Nesse contexto, a receita evolui de aproximadamente R\$ 3,3 bilhões em 2026 para cerca de R\$ 10,1 bilhões em 2032, refletindo o avanço do portfólio de projetos renováveis da companhia.

Ao longo do horizonte de projeção, a receita dessa unidade apresenta crescimento médio anual (CAGR) de aproximadamente 30,4%.

Projeções Financeiras

Carga Tributária

Adotamos o regime de Lucro Real para a projeção. Desta forma, a base de cálculo e as alíquotas de PIS, COFINS, ICMS, ISS e IR/CSLL foram aplicadas tomando-se como base a legislação tributária vigente, conforme demonstrado abaixo. Vale ressaltar que, a redução do volume de carga tributária a partir de 2033 é decorrente do término das operações da Equatorial Renováveis. Aep:

1. **PIS/COFINS:** projetados conforme alíquotas específicas por linha de negócio, sendo:
- **Engenharia:** 4,52% da receita;

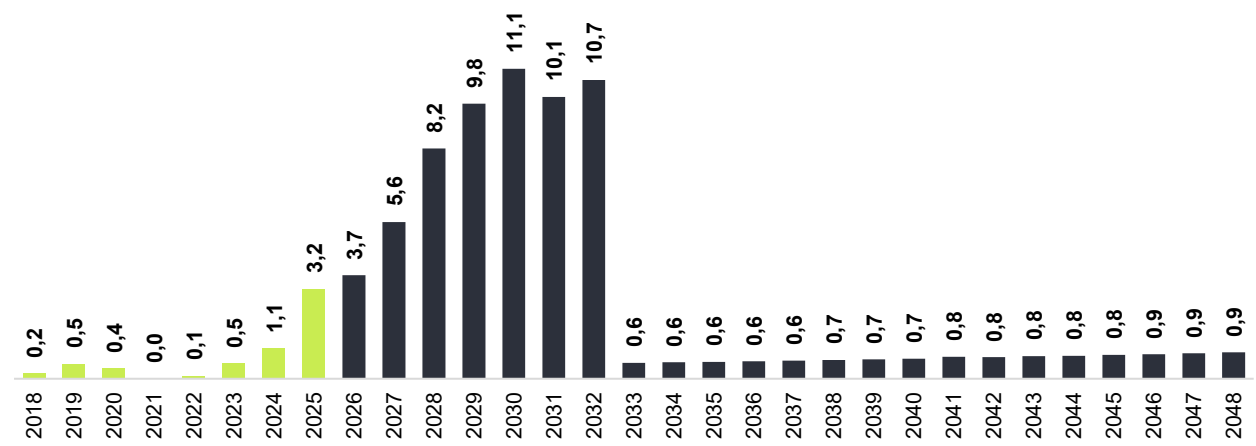
• **E-Nova:** 3,54% da receita;

• **Telecom:** 4,83% da receita.
2. **ISS:** projetado de acordo com a natureza dos serviços prestados, sendo:
- **Engenharia:** 1,7%;

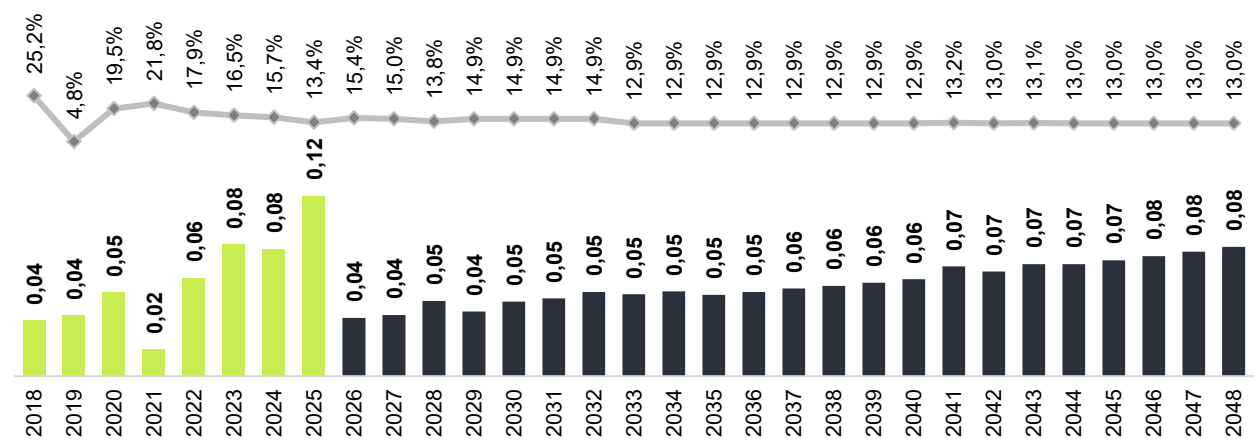
• **E-Nova:** 1,7%;

• **Telecom:** 2,1%.
3. **ICMS:** aplicável às atividades de telecomunicações, projetado à alíquota média de 5,75% da receita.
4. **IRPJ:** projetado utilizando alíquota de 15% sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
5. **CSLL:** projetado utilizando alíquota de 9%.

Receita Bruta (em R\$ bilhões)



Tributos Indiretos e Encargos (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Custos Operacionais

Os custos com serviços do grupo são compostos, principalmente, pelas linhas de compra de energia (Renováveis), custos com prestação de serviços (Engenharia e Telecom) e custos específicos da operação de telecomunicações, incluindo despesas com links, acesso à internet, STFC e manutenção de fibra óptica. No período projetado, observa-se dinâmica distinta entre as verticais, refletindo as características operacionais de cada negócio.

A linha de compra de energia, associada à Equatorial Renováveis, representa o principal componente de custos do grupo em termos absolutos. Essa rubrica apresenta crescimento relevante ao longo do período, saindo de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões em 2025 para patamares superiores a R\$ 10 bilhões ao longo da projeção. Em termos relativos, os custos permanecem próximos a 100% da receita líquida (entre 98% e 104%).

Os custos com prestação de serviços, relacionados principalmente à Equatorial Engenharia e parcialmente à operação de Telecom, apresentam crescimento consistente, acompanhando a expansão das receitas. No caso da Engenharia, esses custos evoluem de aproximadamente R\$ 47 milhões em 2025 para cerca de R\$ 100 milhões ao final do horizonte projetado, mantendo representatividade relativamente estável entre 16% e 17% da receita líquida, o que indica uma estrutura de custos previsível e com ganhos de escala já capturados nos primeiros anos da projeção.

Já na operação de Telecom, os custos totais — incluindo tanto serviços prestados quanto custos específicos da operação — apresentam maior volatilidade nos períodos iniciais, atingindo picos superiores a 60% da receita líquida nos primeiros anos de operação, e posteriormente convergindo para um patamar mais estável ao longo do horizonte projetado, situando-se majoritariamente entre 25% e 30% da receita líquida. Em termos absolutos, esses custos acompanham a expansão da base operacional, passando para níveis superiores a R\$ 78 milhões ao final da projeção.

Despesas Operacionais

Na composição das despesas operacionais da empresa, foram consideradas as despesas ligadas direta e indiretamente à prestação de serviços e à área administrativa. Os valores foram projetados de acordo com o Plano de Negócios da empresa, conforme composição descrita abaixo:

1. Pessoal: As despesas com pessoal englobam salários, encargos sociais e benefícios relacionados aos colaboradores envolvidos nas atividades operacionais e administrativas das empresas do grupo. Ao longo do período projetado, observa-se crescimento relevante dessas despesas em termos absolutos, acompanhando a expansão das operações, com destaque para a vertical de Engenharia, que concentra a maior parte da força de trabalho.

Nessa unidade, as despesas com pessoal evoluem de aproximadamente R\$ 80 milhões em 2018 para patamares superiores a R\$ 260 milhões ao final do horizonte projetado, mantendo elevada representatividade em relação à receita, situada entre 41% e 46% da Receita Operacional Líquida (ROL) ao longo de todo o período analisado.

Na operação de Telecom, as despesas com pessoal apresentam menor magnitude, porém ainda relevante, situando-se entre 20% e 30% da ROL, com leve tendência de redução ao longo do tempo, refletindo ganhos de eficiência e diluição operacional à medida que a base de receitas se expande.

Já na vertical de E-Nova (Geração Distribuída), observa-se estrutura de pessoal em processo de maturação, com despesas evoluindo gradualmente e representando entre 11% e 26% da ROL, convergindo para patamares mais elevados no longo prazo, em linha com a consolidação das operações.

Por fim, a unidade de Renováveis apresenta baixa representatividade nessa rubrica, em função da natureza mais intensiva em capital de suas atividades.

Projeções Financeiras

2. Material: As despesas com materiais correspondem aos gastos com insumos e itens de suporte utilizados nas operações das empresas do grupo. Ao longo do período projetado, observa-se que essas despesas apresentam crescimento em termos absolutos, acompanhando a expansão das atividades, porém mantendo baixa representatividade em relação à Receita Operacional Líquida (ROL).

No consolidado, a rubrica permanece inferior a 1,0% da ROL ao longo de todo o horizonte analisado, evidenciando seu caráter acessório na estrutura de custos do grupo. A vertical de Engenharia concentra a maior parte dessas despesas, com valores evoluindo de aproximadamente R\$ 2,2 milhões para cerca de R\$ 5,5 milhões ao final da projeção, mantendo participação relativamente estável em torno de 0,9% da ROL. Na operação de Telecom, os gastos com materiais são menores, situando-se entre 0,5% e 0,7% da receita, também com comportamento estável ao longo do período.

Já na vertical de E-Nova (Geração Distribuída), observa-se maior representatividade relativa dessa rubrica, especialmente após a fase inicial de maturação, estabilizando-se em torno de 2,3% a 2,5% da ROL. Por outro lado, a unidade de Renováveis apresenta baixa ou nenhuma relevância nessa linha ao longo da projeção.

3. Serviços de terceiros: As despesas com serviços de terceiros correspondem aos gastos com atividades terceirizadas necessárias à operação das empresas do grupo, incluindo suporte técnico, execução de projetos e serviços especializados.

Ao longo do período projetado, observa-se crescimento relevante dessas despesas em termos absolutos, acompanhando a expansão das operações. Em termos relativos, a rubrica apresenta níveis moderados de representatividade, situando-se, de forma geral, entre 5% e 9% da Receita Operacional Líquida (ROL), com leve tendência de aumento ao longo do horizonte analisado.

A vertical de Engenharia concentra a maior parte dessas despesas, com valores evoluindo de aproximadamente R\$ 14 milhões em 2025 para patamares superiores a R\$ 50 milhões ao final da projeção, refletindo maior utilização de serviços terceirizados. Em termos relativos, essa rubrica apresenta aumento gradual, passando de cerca de 5% para 8,7% da ROL, indicando maior complexidade operacional e intensificação das atividades.

Na operação de Telecom, os custos com serviços de terceiros apresentam menor representatividade, com tendência de leve redução ao longo do período, convergindo para patamares próximos de 3,5% a 4,0% da ROL, refletindo ganhos de eficiência e diluição operacional. Já na vertical de E-Nova (Geração Distribuída), observa-se maior volatilidade nos períodos iniciais, associada à fase de estruturação do negócio. Ao longo da projeção, a rubrica se estabiliza em níveis mais elevados, situando-se entre 8,5% e 15% da ROL, em linha com a maior dependência de serviços especializados nesse segmento. Por fim, a unidade de Renováveis apresenta baixa representatividade nessa linha, não impactando de forma relevante o consolidado.

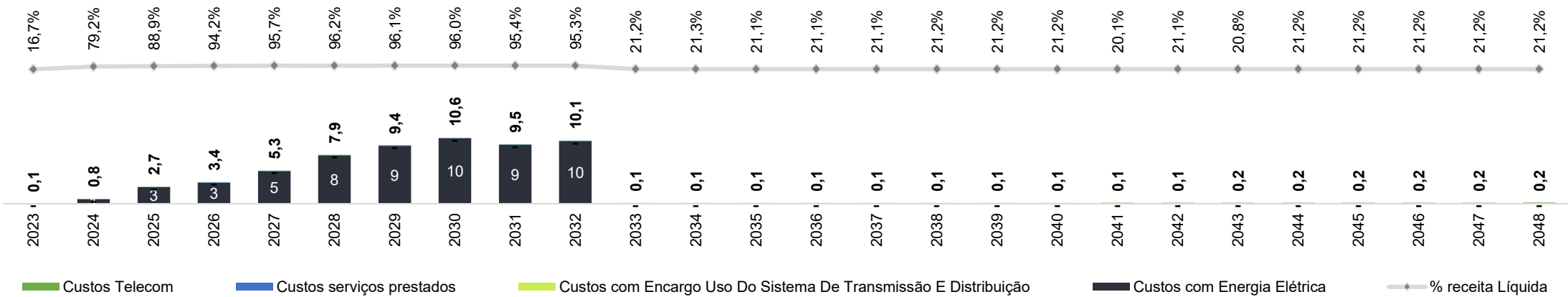
4. Outras despesas operacionais: Esta rubrica contempla despesas administrativas e operacionais diversas associadas às atividades das empresas do grupo. Ao longo do período projetado, observa-se crescimento dessas despesas em termos absolutos, acompanhando a expansão das operações. Em termos relativos, contudo, a rubrica mantém baixa representatividade no consolidado, situando-se, de forma geral, entre 0,5% e 1,5% da Receita Operacional Líquida (ROL), sem variações relevantes ao longo do horizonte analisado.

A vertical de Engenharia concentra a maior parte dessas despesas em termos absolutos, com valores evoluindo de aproximadamente R\$ 14 milhões em 2025 para patamares superiores a R\$ 50 milhões ao final da projeção, mantendo participação relativamente estável em torno de 8,4% a 8,7% da ROL, evidenciando consistência na estrutura de custos administrativos da operação.

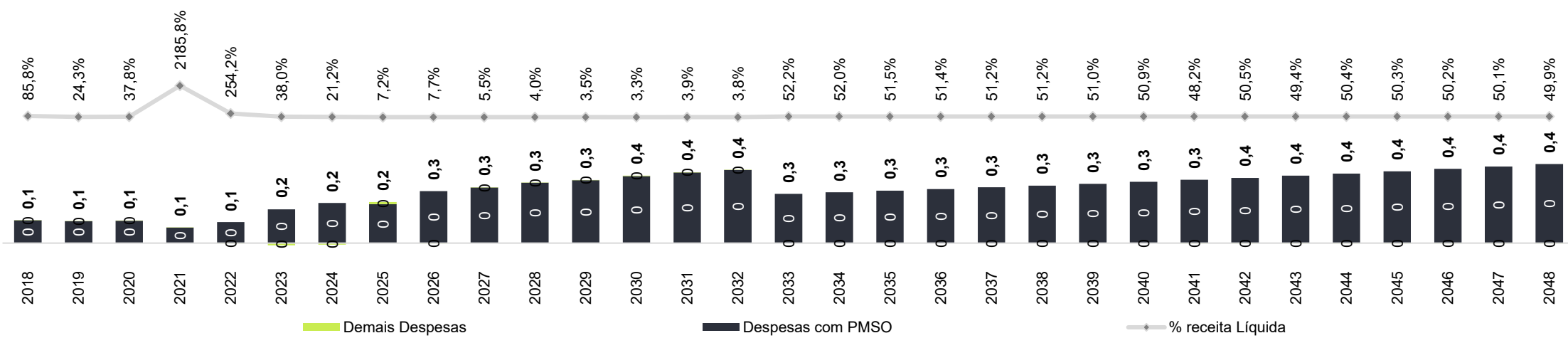
Na operação de Telecom, as despesas apresentam menor magnitude, situando-se entre 1,5% e 3,0% da ROL, com tendência de estabilização em níveis próximos a 1,5% no longo prazo, refletindo ganhos de escala. Já na vertical de E-Nova (Geração Distribuída), observa-se maior volatilidade nos períodos iniciais, com posterior convergência para patamares mais estáveis entre 8% e 10% da ROL, em linha com a maturação da operação. Por fim, a unidade de Renováveis apresenta baixa representatividade nessa rubrica, não impactando de forma relevante o consolidado ao longo do horizonte projetado..

Projeções Financeiras

Custo do Serviço (em R\$ bilhões)



Despesas Operacionais (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Capital Fixo

Os investimentos em capital (CAPEX) do grupo refletem a natureza operacional das diferentes verticais de atuação e estão direcionados principalmente à expansão, manutenção e desenvolvimento das atividades de prestação de serviços e infraestrutura. Ao longo do período projetado, observa-se crescimento relevante dos investimentos em termos absolutos, acompanhando a expansão das operações. O CAPEX consolidado é majoritariamente concentrado na vertical de Engenharia, que responde pela maior parte dos investimentos realizados. Nessa unidade, os investimentos evoluem de aproximadamente R\$ 16 milhões em 2025 para patamares próximos a R\$ 50 milhões ao final do horizonte projetado, mantendo relação relativamente estável com a receita, situada entre 7,5% e 8,0% da Receita Operacional Líquida (ROL), refletindo um modelo de investimentos recorrentes voltados à sustentação e expansão das atividades.

Na operação de Telecom, os investimentos apresentam maior intensidade nos períodos iniciais, em função da necessidade de implantação e expansão da infraestrutura. Nesse contexto, o CAPEX atinge níveis mais elevados no início da projeção, com representatividade superior a 15% da ROL, reduzindo-se gradualmente ao longo do tempo e convergindo para patamares entre 3% e 5% da ROL no longo prazo, em linha com a maturação da operação.

Já na vertical de E-Nova (Geração Distribuída), os investimentos concentram-se nos primeiros anos da projeção, associados à implantação dos ativos, apresentando redução significativa nos períodos subsequentes, quando a operação atinge estágio mais maduro e passa a demandar menores níveis de investimento incremental. Por fim, a unidade de Renováveis apresenta participação pontual e de baixa relevância na estrutura de CAPEX do grupo ao longo do horizonte projetado.

Endividamento

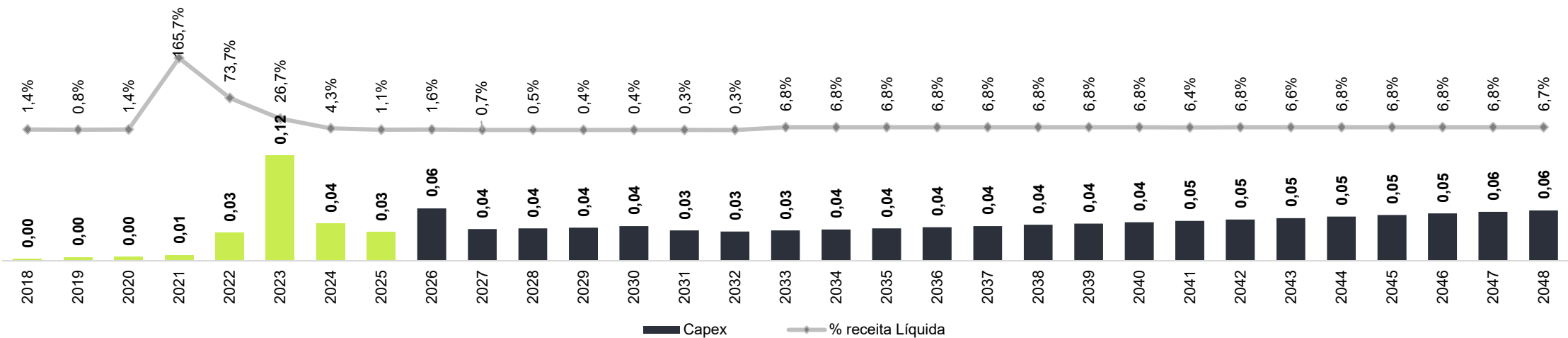
O endividamento da companhia é composto majoritariamente por empréstimos e financiamentos, utilizados como instrumentos de suporte à expansão das atividades operacionais das diferentes verticais do grupo.

Ao longo do período analisado, observa-se que a estrutura de capital apresenta baixo nível de alavancagem, com concentração relevante da dívida na vertical de Engenharia. Nessa unidade, o saldo devedor se estabiliza ao longo da projeção em patamares da ordem de R\$ 25 milhões a R\$ 60 milhões, acompanhando a evolução das operações. Em termos de alavancagem, a relação Dívida Líquida/EBITDA atinge aproximadamente 1,6x em 2024, reduzindo-se rapidamente para cerca de 0,7x em 2026 e convergindo para níveis entre ~0,2x e ~0,3x no longo prazo, refletindo a forte geração de caixa e a baixa necessidade de financiamento adicional.

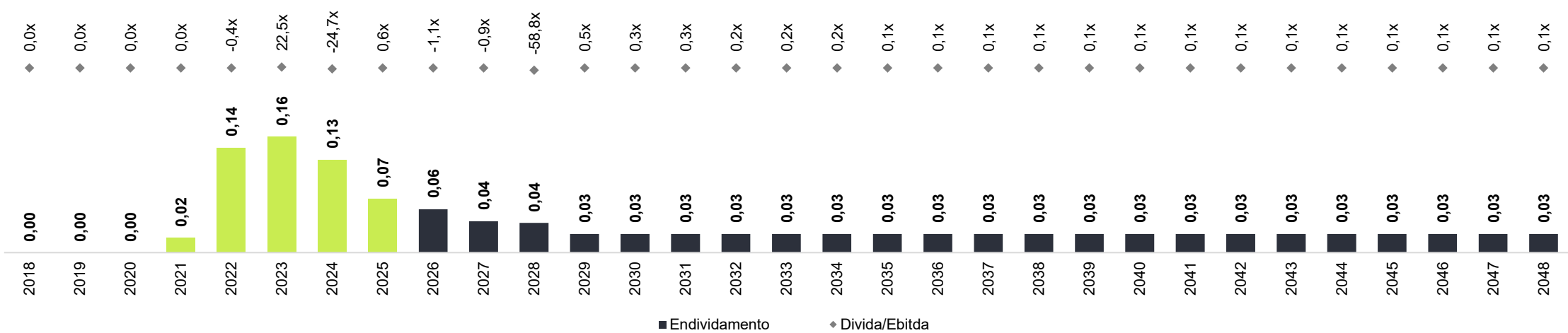
Nas demais verticais, observa-se perfil ainda mais conservador. A operação de Telecom, apesar de apresentar volatilidade no período histórico, passa a operar sem alavancagem relevante ao longo da projeção, com indicador Dívida/EBITDA próximo de 0,0x a partir de 2026. De forma semelhante, a vertical de E-Nova (Geração Distribuída) apresenta desalavancagem acelerada após os anos iniciais de implantação, mantendo níveis residuais de endividamento ao longo do horizonte projetado. Já a unidade de Renováveis não apresenta dívida relevante.

Projeções Financeiras

Capex (em R\$ bilhões)



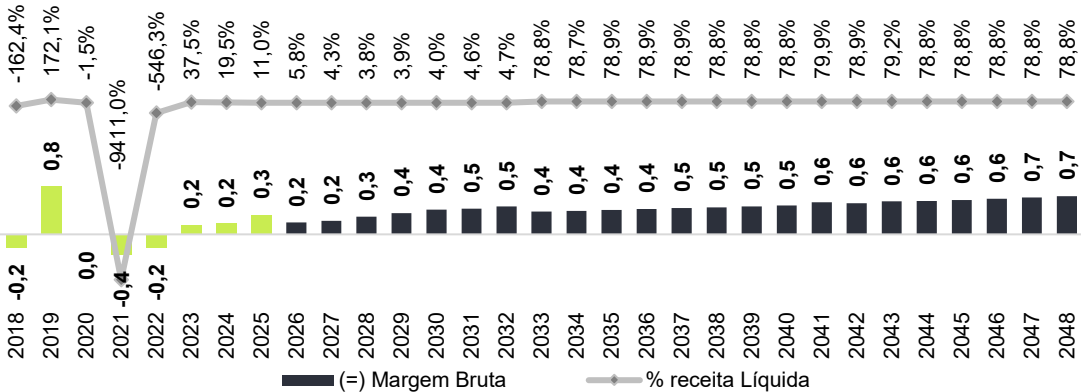
Endividamento (em R\$ bilhões)



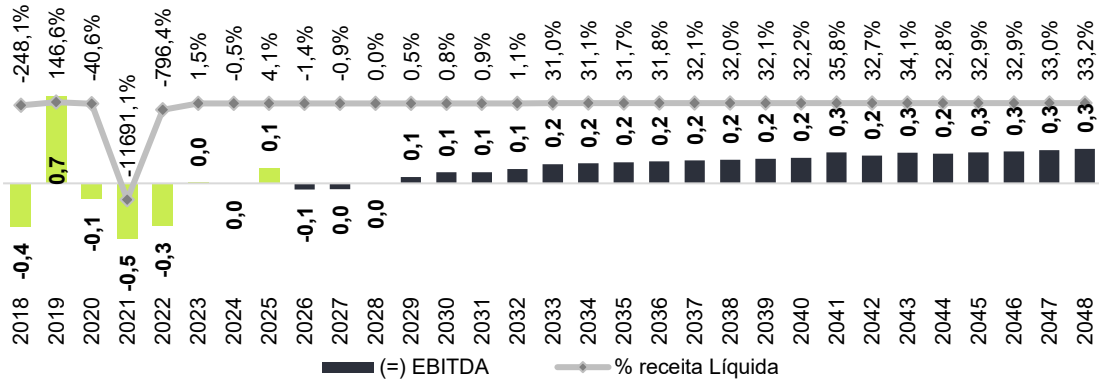
Projeções Financeiras

Seguem abaixo as projeções de indicadores de performance financeira da empresa, conforme estimativa na avaliação econômico-financeira:

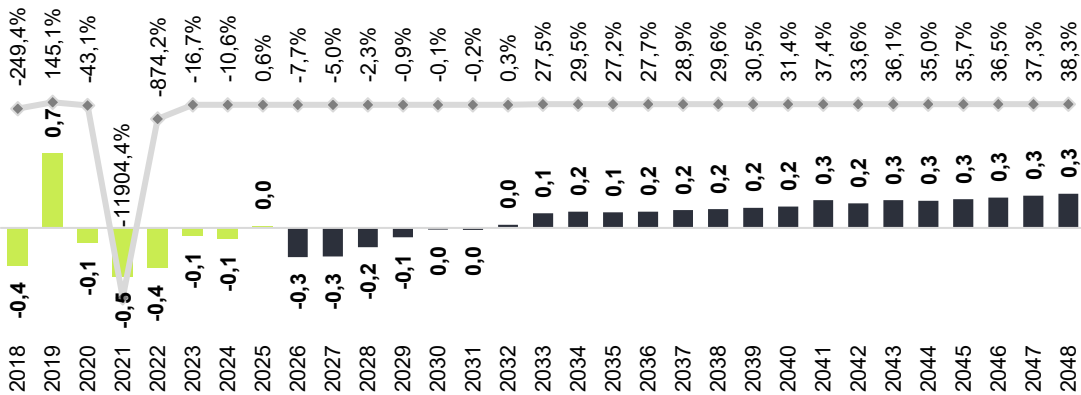
Margem Bruta (em R\$ bilhões)



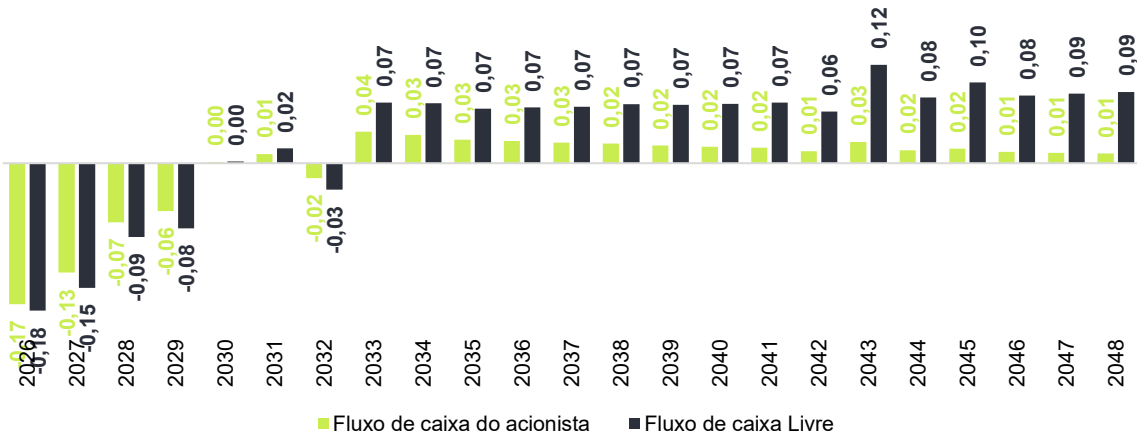
EBITDA (em R\$ bilhões)



Resultado Líquido (em R\$ bilhões)



Fluxo de Caixa Descontado (em R\$ bilhões)



Saneamento

Perímetro da Avaliação da operação de Saneamento

A presente seção tem como objetivo detalhar o perímetro de avaliação das operações de saneamento da Equatorial, conforme apresentado no organograma. Serão consideradas, para fins desta análise, as empresas e participações relacionadas ao segmento de saneamento básico.

O escopo contempla os investimentos do grupo em concessões de saneamento, com foco na prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, reforçando a estratégia de diversificação para setores regulados com características semelhantes ao setor elétrico.

As empresas incluídas neste perímetro são:

- 1. Equatorial Saneamento:** Holding responsável por concentrar os investimentos e estruturar a atuação do grupo no setor de saneamento, funcionando como veículo de participação nas concessões.
- 2. Companhia de Saneamento do Amapá (CSA):** Concessionária responsável pela prestação de serviços de saneamento no estado do Amapá, integrando o portfólio do grupo por meio de participação societária.
- 3. Participação na SABESP:** Avaliado com base no valor de cotação da ação da SABESP na data-base.

Dessa forma, observa-se que o segmento de saneamento encontra-se em estágio de desenvolvimento dentro da Equatorial, estruturado por meio de uma holding dedicada e participações em concessões específicas. As entidades mencionadas compõem o perímetro de saneamento e serão consideradas na análise subsequente.

Resultado da Avaliação Econômico-Financeira

A estimativa do valor justo dos ativos relacionados ao segmento de saneamento contempla (i) a participação indireta da Companhia nos ativos operacionais, detida por meio da Equatorial Participações III, e (ii) o investimento minoritário na Sabesp.

A avaliação da Equatorial Participações III foi realizada pelo método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com base na projeção dos fluxos de caixa livres ao acionista (FCFE), refletindo a expectativa de rentabilidade futura dos ativos operacionais de saneamento sob sua titularidade.

Por sua vez, o investimento na Sabesp, no qual a Companhia detém participação minoritária de 15%, foi mensurado com base em seu valor de mercado, considerando a cotação das ações na data-base da avaliação..

Entidade	Valor de 100%	% participação da Equatorial	Valor total da participação da Equatorial
Equatorial Participações III	(558.356)	99,9%	(558.301)
Sabesp	93.876.396	15,0%	14.081.459
Total	93.318.040		13.523.159

Valores em milhares de R\$

Essa estimativa de valor não considera possíveis contingências, insuficiências ou superveniências ativas ou passivas que não estiveram registradas na posição patrimonial das empresas na data-base da análise, conforme fornecida pela Administração. Assim sendo, os resultados apresentados não consideram o seu efeito, caso existam.

Companhia de Saneamento do Amapá

Projeções Financeiras

Receita Operacional Bruta

As projeções de receita operacional da companhia de Saneamento do Amapá foram elaboradas com base nas premissas operacionais e regulatórias fornecidas pela Administração, refletindo a dinâmica típica do setor de saneamento básico, caracterizado por elevada previsibilidade de receitas e crescimento atrelado à expansão da base atendida e à evolução tarifária.

A série histórica evidencia a fase inicial de estruturação e crescimento da operação, com a receita evoluindo de aproximadamente R\$ 34 milhões em 2022 para R\$ 114,6 milhões em 2025, refletindo a consolidação das atividades e o início da expansão operacional.

A partir de 2026, a receita operacional bruta mantém trajetória de crescimento consistente, passando de aproximadamente R\$ 143 milhões em 2026 para cerca de R\$ 762 milhões em 2048. Entre 2026 e 2030, observa-se um ritmo de expansão mais acelerado, associado, principalmente, ao avanço da universalização dos serviços de abastecimento de água e ao início da expansão dos serviços de esgotamento sanitário, em linha com as metas estabelecidas no marco regulatório do setor e no contrato de concessão. Ao longo da projeção, verifica-se uma desaceleração gradual das taxas de crescimento, que convergem para patamares mais estáveis, próximos a 3,8% ao ano no longo prazo, refletindo a maturação da concessão e a normalização do ritmo de expansão da base de clientes.

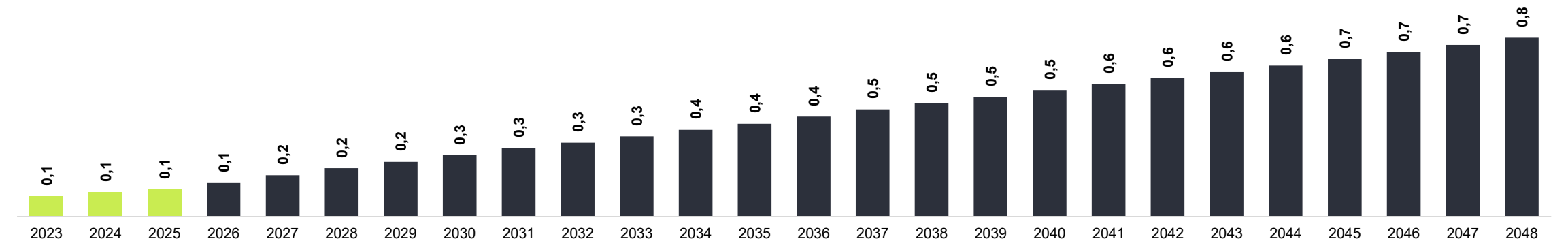
Receita de Saneamento

A receita operacional é composta majoritariamente pela receita de saneamento, que representa praticamente a totalidade do faturamento ao longo de todo o horizonte projetado. Essa linha evolui de aproximadamente R\$ 141 milhões em 2026 para cerca de R\$ 743,8 milhões em 2048, acompanhando a expansão da cobertura dos serviços, o crescimento do mercado atendido e os reajustes tarifários aplicáveis ao setor.

Outras Receitas Operacionais

Além da atividade principal, a companhia registra outras receitas operacionais de menor representatividade, relacionadas a atividades acessórias. Essa rubrica evolui de aproximadamente R\$

Receita Bruta (em R\$ bilhões)



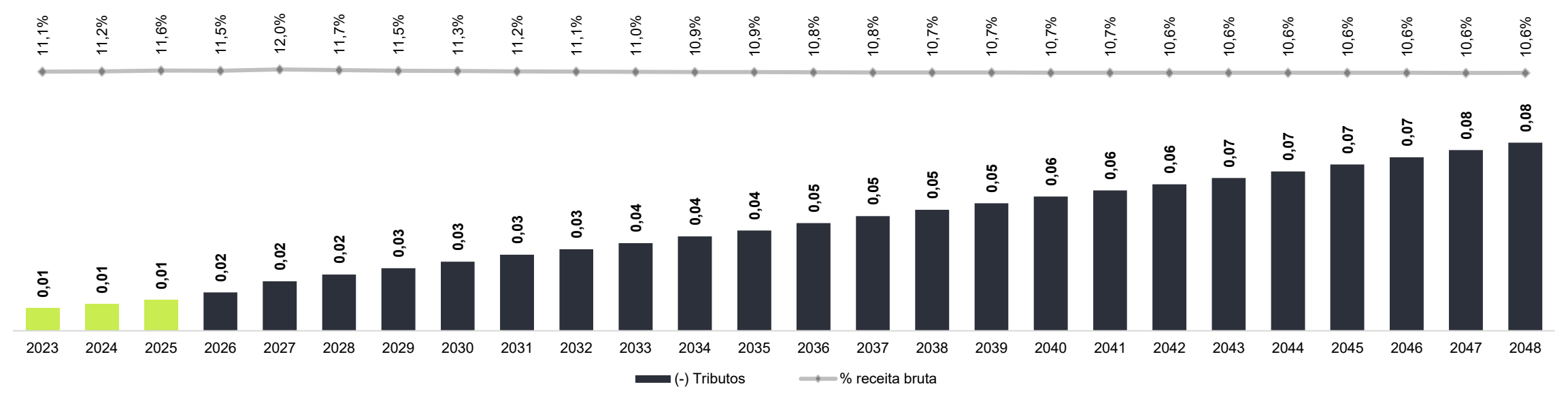
Projeções Financeiras

Carga Tributária

Adotamos o regime do Lucro Real para a projeção. Desta forma, a base de cálculo e as alíquotas de PIS, COFINS e IR/CSLL foram aplicadas tomando-se como base a legislação tributária vigente demonstrada abaixo:

- **PIS/COFINS:** projetado usando a média de 9,25% da receita.
- **Taxa de Fiscalização da ANEEL:** projetado usando alíquota média de 1,56% sobre a receita.
- **IRPJ:** projetado usando alíquota de 15% sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 20.000,00 por mês.
- **CSLL:** projetado usando alíquota de 9%.

Tributos Indiretos e Encargos (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Despesas Operacionais

Na composição das despesas operacionais da empresa, foram consideradas as despesas ligadas direta e indiretamente à prestação de serviços e à área administrativa. Os valores foram projetados de acordo com o Plano de Negócios da Empresa, conforme composição descrita abaixo:

1. Pessoal: As despesas com pessoal englobam salários, encargos sociais e benefícios relacionados aos colaboradores envolvidos nas atividades operacionais e administrativas da companhia. No período histórico, observa-se a estruturação inicial da operação, com despesas atingindo aproximadamente R\$ 26,2 milhões em 2025, correspondendo a cerca de 25,9% da Receita Operacional Líquida (ROL).

A partir de 2026, as despesas com pessoal apresentam crescimento em termos absolutos, evoluindo de aproximadamente R\$ 32,0 milhões em 2026 para cerca de R\$ 76,1 milhões em 2048, acompanhando a expansão da operação e o aumento da base de clientes atendidos. Em termos relativos, entretanto, observa-se relevante ganho de escala operacional, com redução consistente da participação dessa rubrica sobre a receita. As despesas com pessoal passam de aproximadamente 25,3% da ROL em 2026 para cerca de 16% em 2030, convergindo gradualmente para patamares próximos a 11%–12% da ROL no longo prazo.

2. Material: As despesas com materiais referem-se aos custos associados à operação e manutenção dos ativos da companhia, incluindo insumos necessários à prestação dos serviços de saneamento. No período histórico recente, essas despesas apresentam patamar de aproximadamente R\$ 10,6 milhões em 2025, correspondendo a cerca de 10,5% da Receita Operacional Líquida.

A partir de 2026, os gastos com materiais permanecem relativamente estáveis em termos absolutos nos primeiros anos, situando-se em torno de R\$ 10,3 milhões a R\$ 10,4 milhões entre 2026 e 2030, e passando a crescer de forma gradual ao longo do horizonte projetado, atingindo aproximadamente R\$ 15,6 milhões em 2048. Em termos relativos, observa-se expressiva diluição dessa rubrica em relação à receita, com sua participação reduzindo-se de cerca de 8,1% da ROL em 2026 para aproximadamente 4,5% em 2030, convergindo para níveis próximos a 2,3% da ROL no longo prazo.

3. Serviços de terceiros: As despesas com serviços de terceiros referem-se aos custos associados à contratação de serviços especializados necessários à operação da companhia, incluindo atividades de manutenção, operação e suporte técnico. No período histórico recente, essa rubrica apresenta patamar de aproximadamente R\$ 24,8 milhões em 2025, correspondendo a cerca de 24,5% da Receita Operacional Líquida, refletindo a elevada dependência de serviços terceirizados na fase inicial de estruturação da operação.

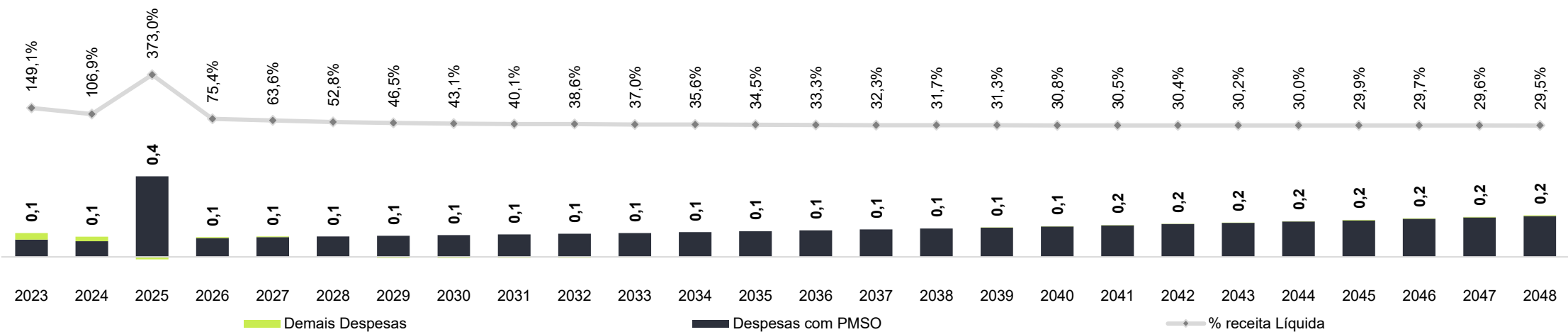
A partir de 2026, observa-se crescimento nominal dessas despesas, que evoluem de aproximadamente R\$ 26,8 milhões em 2026 para cerca de R\$ 58,1 milhões em 2048, acompanhando a expansão da base de ativos e do mercado atendido. Em termos relativos, verifica-se relevante diluição ao longo do período, com a participação dessa rubrica reduzindo-se de aproximadamente 21,1% da ROL em 2026 para cerca de 13,4% em 2030, convergindo gradualmente para patamares próximos a 8,5% da ROL no longo prazo.

4. Outras despesas operacionais: Esta rubrica contempla despesas administrativas e operacionais diversas, incluindo custos não diretamente classificados nas demais linhas operacionais. No período histórico, observa-se elevada volatilidade nessa rubrica, com destaque para 2025, quando as despesas atingem aproximadamente R\$ 328,6 milhões, equivalente a cerca de 324% da Receita Operacional Líquida, refletindo a ocorrência de efeitos não recorrentes.

A partir de 2026, as despesas retornam a patamares normalizados, totalizando aproximadamente R\$ 22,5 milhões, e passam a apresentar crescimento gradual ao longo do horizonte projetado, atingindo cerca de R\$ 48,4 milhões em 2048, acompanhando a expansão das operações da companhia. Em termos relativos, observa-se relevante diluição dessa rubrica ao longo do período, com sua participação reduzindo-se de aproximadamente 17,8% da ROL em 2026 para cerca de 11,2% em 2030, convergindo gradualmente para níveis próximos a 7% da ROL no longo prazo.

Projeções Financeiras

Despesas Operacionais (em R\$ bilhões)



Projeções Financeiras

Capital Fixo

Os investimentos em capital da companhia refletem a natureza intensiva em ativos do setor de saneamento básico e estão direcionados principalmente à expansão da rede, aumento da cobertura dos serviços, melhoria da qualidade operacional e atendimento às metas regulatórias da concessão. No período histórico recente, observa-se elevado volume de investimentos, com destaque para R\$ 106,3 milhões em 2025, refletindo a fase inicial de estruturação e implantação da operação.

A partir de 2026, o CAPEX mantém-se em patamares elevados, com destaque para o pico de aproximadamente R\$ 159,8 milhões em 2027, seguido por níveis ainda relevantes ao longo dos anos subsequentes, situando-se entre R\$ 115 milhões e R\$ 145 milhões até o início da década de 2030. Essa dinâmica reflete a intensificação dos investimentos necessários à expansão da infraestrutura e ao aumento da cobertura dos serviços de saneamento.

Ao longo do horizonte projetado, observa-se redução gradual do nível de investimentos, com o CAPEX convergindo para patamares mais baixos, próximos a R\$ 42 milhões a R\$ 50 milhões no longo prazo, compatíveis com um cenário de operação mais madura, no qual predominam investimentos de manutenção e reposição de ativos. Em termos relativos, os investimentos apresentam elevada representatividade nos anos iniciais, atingindo cerca de 33,8% da Receita Operacional Líquida em 2026 e 90,8% em 2027, reduzindo-se progressivamente ao longo do tempo para níveis inferiores a 10% da ROL no longo prazo.

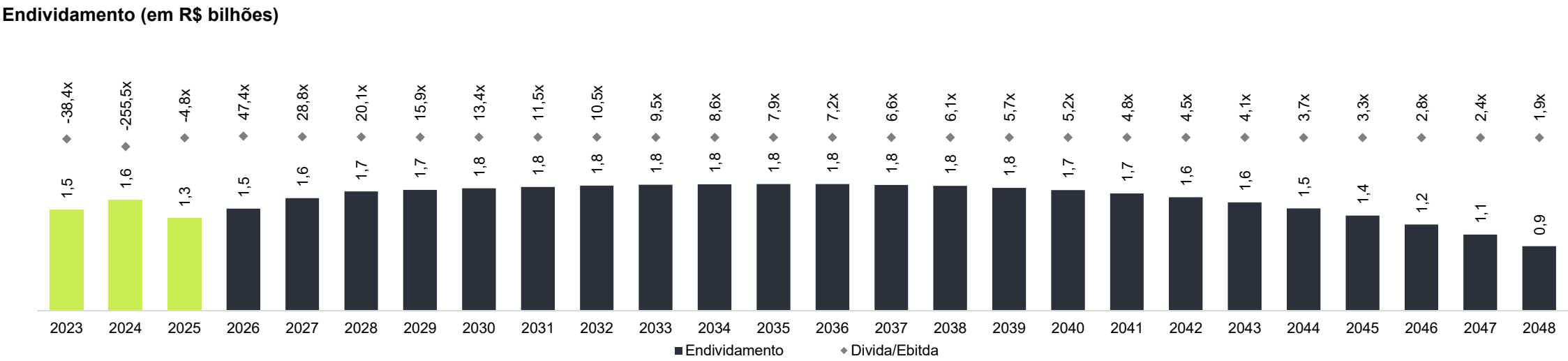
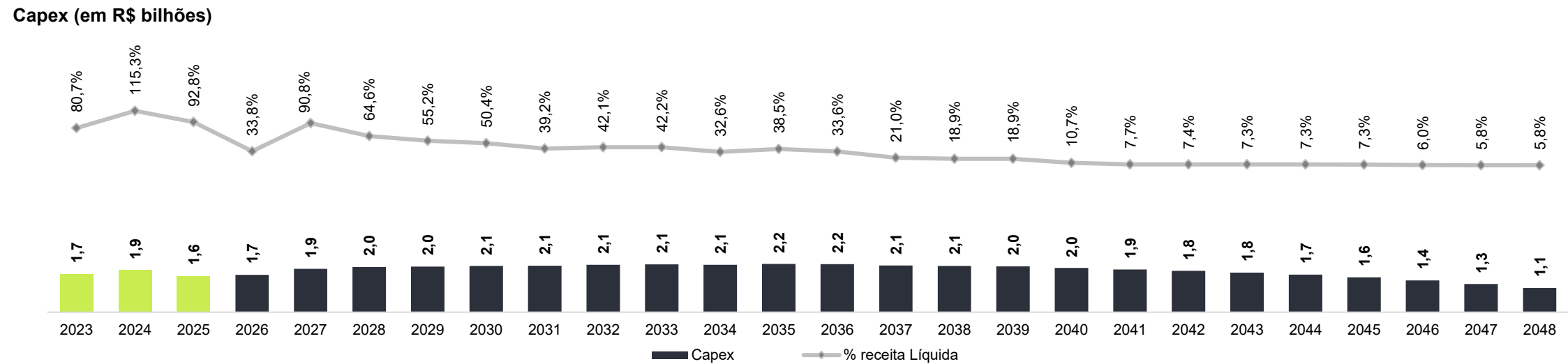
Endividamento

O endividamento da companhia é composto majoritariamente por empréstimos e financiamentos, utilizados como instrumentos para suportar os investimentos necessários à expansão da infraestrutura e ao cumprimento das metas operacionais da concessão de saneamento. No período histórico recente, observa-se elevação do nível de endividamento, atingindo aproximadamente R\$ 1,34 bilhão em 2025, refletindo o início do ciclo de investimentos intensivos.

A partir de 2026, o endividamento acompanha a execução do plano de investimentos, apresentando crescimento gradual até atingir um pico próximo a R\$ 1,82 bilhão entre 2034 e 2035. Após esse período, observa-se trajetória de redução do saldo devedor, que atinge aproximadamente R\$ 932 milhões ao final do horizonte projetado (2048), refletindo a menor necessidade de CAPEX e a maior geração de caixa operacional.

Em termos de alavancagem, a relação Dívida Líquida/EBITDA apresenta níveis elevados nos primeiros anos da projeção, atingindo aproximadamente 47,4x em 2026, em função do elevado volume de investimentos. A partir de então, verifica-se redução consistente do indicador, com a alavancagem caindo para cerca de 15,9x em 2029, 9,5x em 2033 e 6,6x em 2037, convergindo gradualmente para patamares mais saudáveis, próximos a 1,9x ao final do período projetado.

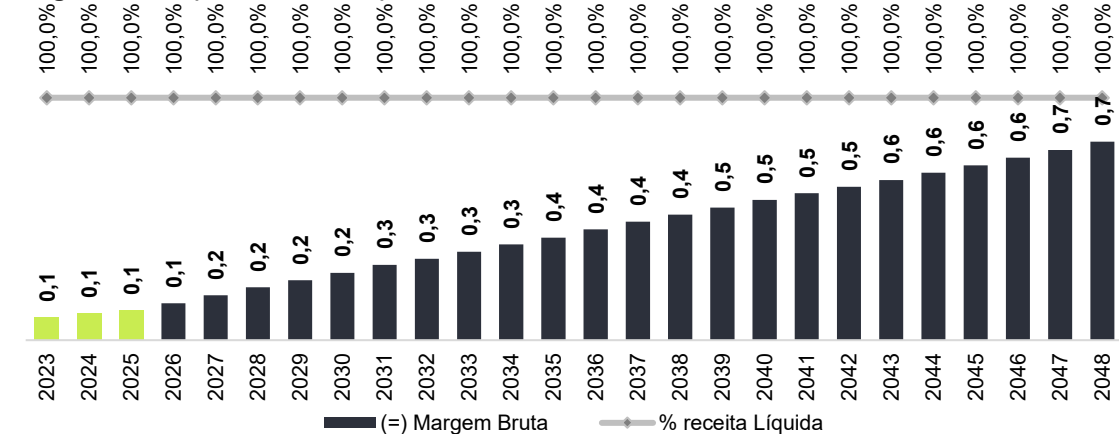
Projeções Financeiras



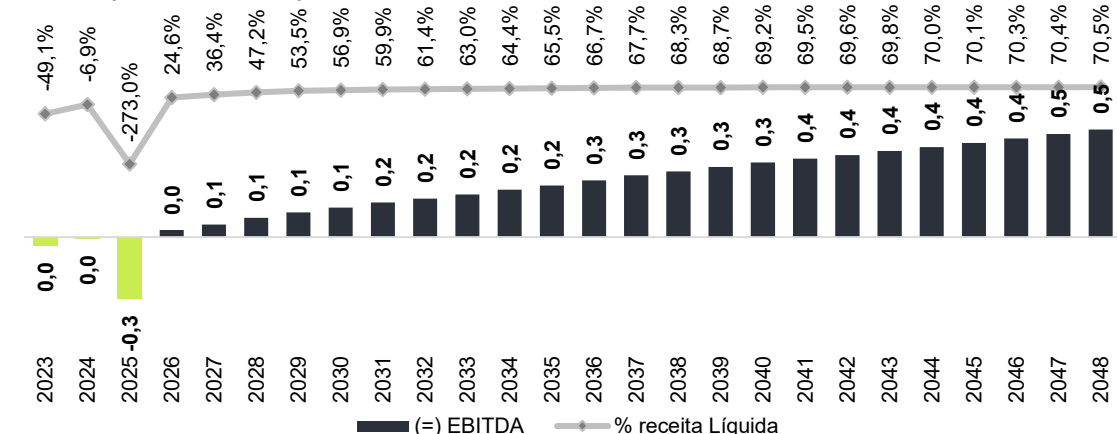
Projeções Financeiras

Seguem abaixo as projeções de indicadores de performance financeira da empresa, conforme estimativa na avaliação econômico-financeira:

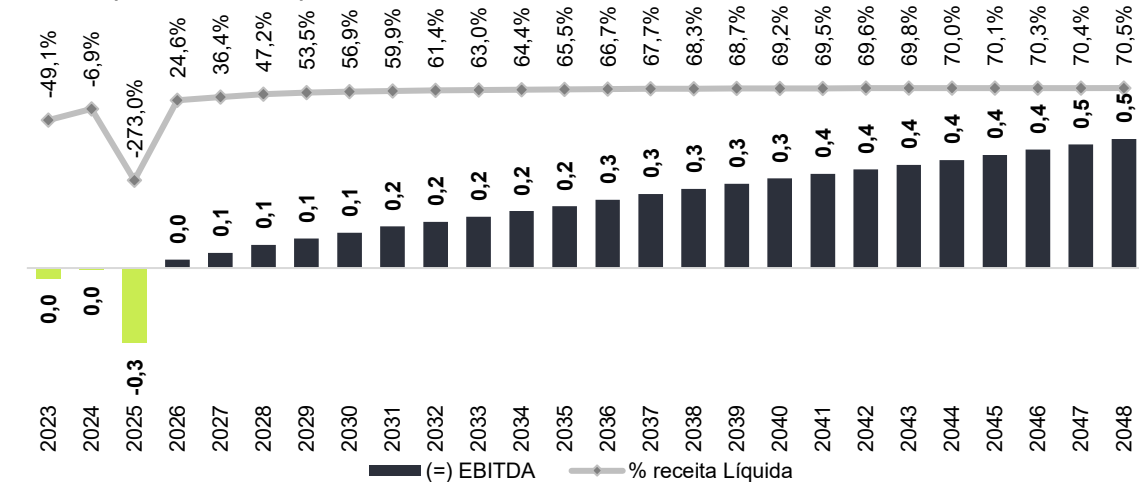
Margem Bruta (em R\$ bilhões)



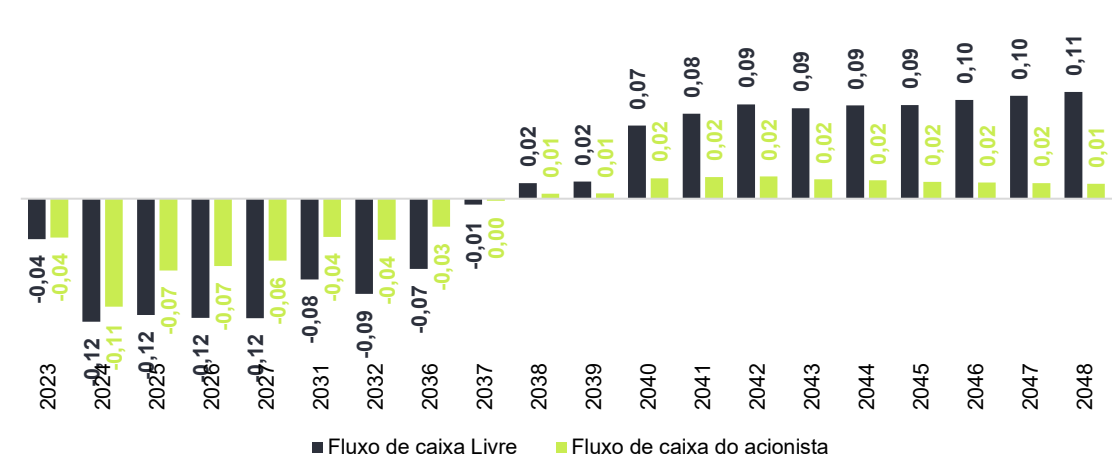
EBITDA (em R\$ bilhões)



EBITDA (em R\$ bilhões)



Fluxo de Caixa Descontado (em R\$ bilhões)



Avaliação Econômica da Sabesp

Avaliação da Participação na Sabesp

Para fins de avaliação da participação da Equatorial, no segmento de saneamento, representado pela Sabesp, adotou-se o método de mercado, em linha com o escopo definido na proposta de prestação de serviços.

Diferentemente das demais plataformas operacionais, avaliadas por meio do método de Fluxo de Caixa Descontado, a participação na Sabesp foi mensurada com base em seu valor de mercado na data-base de 31 de dezembro de 2025, refletido pela cotação das ações negociadas em bolsa.

Dessa forma, o valor da participação foi obtido a partir da multiplicação entre o preço por ação da Sabesp na data-base e o número total de ações emitidas, resultando no valor de mercado da companhia, conforme demonstrado a seguir.

Item	Valor
Número total de ações	703.773.869
(x) Preço por ação (31/12/2025) – em R\$	133,39
(=) Valor de mercado – em R\$	93.876.396.386
(x) Participação da Equatorial em %	15%
(=) Valor da participação da Equatorial – em R\$	14.081.459.458

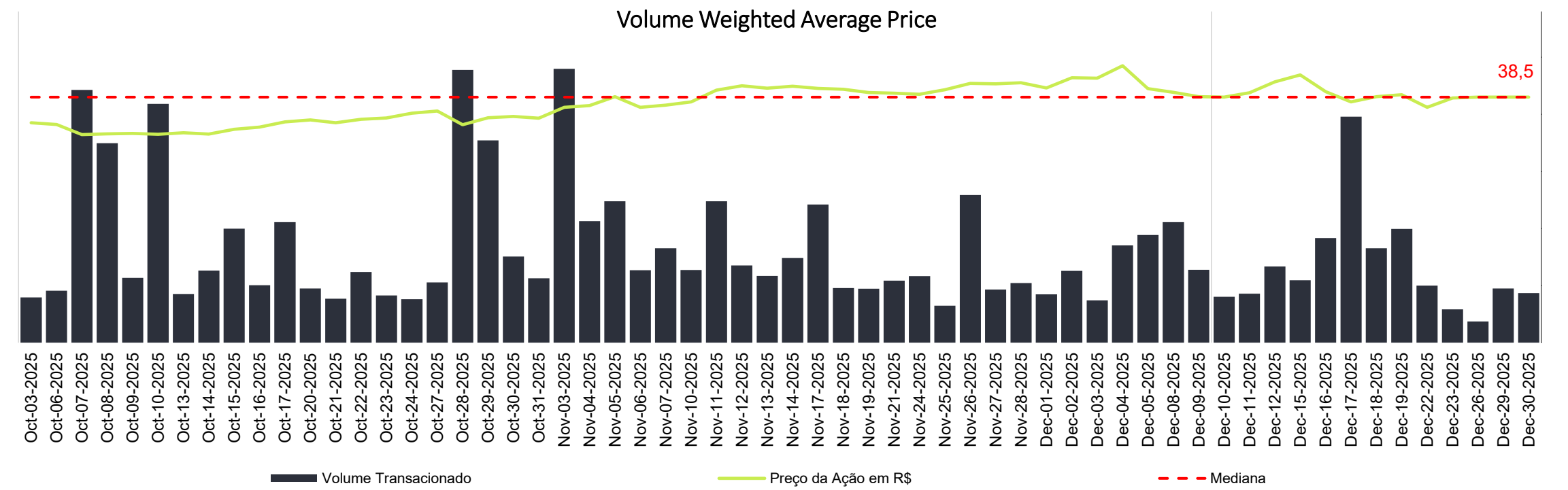
Portanto, conforme demonstrado acima, o valor da participação da Equatorial S.A. na Sabesp, apurado pelo método de mercado na data-base de 31 de dezembro de 2025, é de aproximadamente R\$ 14,1 bilhões.

Volume Weighted Average Price (VWAP)

Volume Weighted Average Price (VWAP)

O Volume Weighted Average Price (VWAP) consiste na observação das negociações realizadas com uma determinada classe de ações por um período de tempo específico. Assim, calcula-se a cotação média ponderada da ação a partir dos volumes diários negociados (financeiro e de lotes de ações) em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado.

Na avaliação de Cotação Média em Bolsa, utilizamos a mediana dos preços médios ponderados pelo volume no período de 60 dias anteriores a Data-base desta Avaliação, para o ticker EQTL3, negociado na B3, conforme demonstrado a seguir:



Portanto, conforme proposto acima, a mediana obtida da Cotação das Ações em Bolsa para análise é de **R\$ 38,5**.

Anexos

Demonstração de Resultados Projetada - Equatorial Maranhão

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.402	4.670	4.646	5.703	5.591	6.353	7.155	7.934	8.361	8.531	9.153	9.757	10.699	11.179	11.611	12.312	13.276
Fornecimento de Energia Elétrica	4.286	4.557	4.476	5.519	5.376	6.095	6.849	7.566	7.851	8.012	8.524	9.059	9.925	10.370	10.764	11.391	12.278
Uso Da Rede	51	72	92	123	143	176	227	285	366	368	468	526	590	616	642	706	769
Obrigações Especiais	(19)	(26)	13	(12)	(12)	(15)	(18)	(18)	(2)	1	0	1	0	0	0	0	0
Outras Receitas	84	66	66	72	85	97	97	101	145	150	162	171	183	193	204	215	229
DEDUÇÕES	(1.459)	(1.497)	(1.301)	(1.967)	(1.887)	(1.860)	(2.302)	(2.622)	(2.767)	(2.859)	(3.160)	(3.418)	(3.727)	(3.810)	(3.870)	(4.131)	(4.438)
ICMS	(840)	(909)	(846)	(1.013)	(923)	(1.006)	(1.380)	(1.612)	(1.600)	(1.599)	(1.783)	(1.902)	(2.081)	(2.192)	(2.320)	(2.483)	(2.678)
PIS E COFINS	(168)	(175)	(180)	(217)	(284)	(238)	(272)	(284)	(252)	(241)	(292)	(315)	(356)	(373)	(391)	(420)	(458)
ISS	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Encargos Do Consumidor	(449)	(412)	(273)	(735)	(679)	(614)	(648)	(724)	(914)	(1.019)	(1.084)	(1.200)	(1.289)	(1.245)	(1.159)	(1.227)	(1.301)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.943	3.173	3.345	3.736	3.704	4.493	4.853	5.312	5.593	5.672	5.994	6.339	6.972	7.368	7.741	8.181	8.838
CUSTO DO SERVIÇO	(1.456)	(1.589)	(1.656)	(2.006)	(1.963)	(2.454)	(2.738)	(2.850)	(2.757)	(2.820)	(2.969)	(3.086)	(3.267)	(3.423)	(3.646)	(3.868)	(4.114)
Energia Elétrica	(1.246)	(1.384)	(1.376)	(1.650)	(1.588)	(2.001)	(2.246)	(2.345)	(2.251)	(2.345)	(2.491)	(2.605)	(2.757)	(2.883)	(3.073)	(3.262)	(3.472)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(210)	(206)	(281)	(355)	(375)	(453)	(492)	(505)	(506)	(475)	(478)	(481)	(510)	(540)	(573)	(606)	(641)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	1.487	1.584	1.689	1.730	1.742	2.040	2.115	2.461	2.836	2.852	3.025	3.253	3.705	3.945	4.095	4.313	4.724
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(560)	(638)	(731)	(650)	(641)	(916)	(948)	(986)	(926)	(960)	(994)	(1.031)	(1.018)	(1.131)	(1.180)	(1.233)	(1.290)
PMSO	(485)	(578)	(675)	(658)	(769)	(920)	(980)	(1.084)	(1.093)	(1.143)	(1.192)	(1.243)	(1.295)	(1.359)	(1.416)	(1.475)	(1.537)
Outros	(75)	(60)	(56)	7	129	3	32	98	167	183	198	212	276	228	236	242	248
EBITDA	928	945	957	1.080	1.101	1.123	1.167	1.475	1.910	1.892	2.031	2.222	2.687	2.814	2.915	3.080	3.435
Depreciação e Amortização	(172)	(182)	(186)	(220)	(229)	(252)	(307)	(391)	(416)	(491)	(546)	(594)	(632)	(668)	(730)	(789)	(816)
EBIT	756	764	771	859	872	872	860	1.084	1.494	1.401	1.486	1.627	2.055	2.146	2.185	2.291	2.619
RESULTADO FINANCEIRO	31	(15)	(42)	(87)	(209)	(84)	(153)	(321)	(400)	(515)	(560)	(576)	(546)	(498)	(520)	(603)	(614)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(19)	(31)	(2)	(23)	(90)	(131)	(55)	(64)	(87)	(98)	(102)	(42)	(44)	(45)	(47)	(48)	(50)
EBT	767	718	727	749	573	656	652	699	1.007	787	824	1.009	1.466	1.603	1.618	1.639	1.955
IRPJ e CSLL	(141)	(137)	(153)	(213)	(92)	(42)	(74)	(127)	(150)	(117)	(122)	(153)	(223)	(244)	(246)	(558)	(665)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	627	580	574	537	480	615	577	572	856	671	702	856	1.243	1.359	1.372	1.081	1.290

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada - Equatorial Maranhão

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	14.550	15.316	16.131	16.974	18.000	19.227	20.250	21.328	22.466	23.870	25.563	28.217	29.406	30.937
Fornecimento de Energia Elétrica	13.452	14.163	14.918	15.702	16.653	17.789	18.739	19.740	20.797	22.099	23.667	26.226	27.355	28.766
Uso Da Rede	853	896	944	992	1.052	1.126	1.185	1.247	1.312	1.395	1.498	1.560	1.601	1.699
Obrigações Especiais	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)	(3)	(2)	(2)
Outras Receitas	246	257	269	282	296	312	327	342	358	377	399	435	451	474
DEDUÇÕES	(4.832)	(5.104)	(5.385)	(5.668)	(6.001)	(6.393)	(6.735)	(7.094)	(7.472)	(7.924)	(8.458)	(9.274)	(9.690)	(10.296)
ICMS	(2.936)	(3.089)	(3.255)	(3.425)	(3.632)	(3.881)	(4.088)	(4.306)	(4.536)	(4.820)	(5.162)	(5.705)	(5.924)	(6.270)
PIS E COFINS	(518)	(547)	(576)	(606)	(645)	(697)	(734)	(772)	(813)	(867)	(941)	(1.076)	(1.107)	(1.171)
ISS	(0)	(0)	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Encargos Do Consumidor	(1.378)	(1.467)	(1.553)	(1.636)	(1.723)	(1.814)	(1.913)	(2.015)	(2.122)	(2.236)	(2.354)	(2.493)	(2.658)	(2.855)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.718	10.212	10.746	11.307	11.998	12.834	13.515	14.234	14.994	15.946	17.104	18.943	19.717	20.641
CUSTO DO SERVIÇO	(4.370)	(4.583)	(4.839)	(5.108)	(5.392)	(5.693)	(6.010)	(6.345)	(6.698)	(7.072)	(7.465)	(8.149)	(8.410)	(8.802)
Energia Elétrica	(3.691)	(3.865)	(4.085)	(4.313)	(4.555)	(4.811)	(5.081)	(5.366)	(5.667)	(5.985)	(6.321)	(6.943)	(7.141)	(7.463)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(679)	(718)	(754)	(795)	(837)	(882)	(929)	(979)	(1.031)	(1.086)	(1.145)	(1.206)	(1.270)	(1.338)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	5.348	5.629	5.907	6.199	6.606	7.142	7.506	7.890	8.296	8.875	9.639	10.794	11.306	11.839
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(1.352)	(1.410)	(1.471)	(1.534)	(1.602)	(1.676)	(1.748)	(1.825)	(1.904)	(1.990)	(2.083)	(2.194)	(2.285)	(2.388)
PMSO	(1.602)	(1.669)	(1.739)	(1.812)	(1.889)	(1.969)	(2.052)	(2.139)	(2.230)	(2.325)	(2.424)	(2.528)	(2.636)	(2.749)
Outros	249	259	268	278	287	293	304	315	326	335	341	334	351	361
EBITDA	3.995	4.219	4.436	4.664	5.004	5.466	5.757	6.065	6.392	6.885	7.556	8.600	9.021	9.452
Depreciação e Amortização	(849)	(886)	(926)	(967)	(1.012)	(1.063)	(1.119)	(1.177)	(1.237)	(1.304)	(1.379)	(1.466)	(1.562)	(1.661)
EBIT	3.147	3.333	3.510	3.697	3.991	4.403	4.639	4.889	5.155	5.581	6.176	7.134	7.460	7.791
RESULTADO FINANCEIRO	(589)	(562)	(540)	(508)	(450)	(366)	(276)	(179)	(65)	(88)	(201)	(300)	(435)	(596)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(52)	(54)	(55)	(57)	(59)	(62)	(64)	(66)	(68)	(71)	(73)	(76)	(78)	(81)
EBT	2.506	2.717	2.914	3.131	3.482	3.975	4.299	4.644	5.022	5.422	5.903	6.758	6.946	7.114
IRPJ e CSLL	(852)	(924)	(991)	(1.065)	(1.184)	(1.352)	(1.462)	(1.579)	(1.708)	(1.844)	(2.007)	(2.298)	(2.362)	(2.419)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	1.654	1.793	1.923	2.066	2.298	2.623	2.837	3.065	3.314	3.578	3.895	4.460	4.584	4.695

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado – Equatorial Maranhão

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

Balanco Patrimonial	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
ATIVO	7.235	7.356	8.109	8.277	8.720	9.554	11.471	11.445	12.781	14.054	15.035	15.585	16.245	16.910	18.968	20.155	21.106
CIRCULANTE	2.653	2.619	3.424	2.908	2.845	2.721	3.572	2.728	3.238	3.078	3.035	2.805	2.761	2.606	2.773	3.479	3.850
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.221	1.220	1.624	752	1.051	968	1.585	582	687	735	654	574	596	449	497	679	545
Contas a Receber de Clientes - CP	943	1.216	1.454	1.687	1.651	1.889	1.736	1.981	2.047	2.027	1.960	1.910	1.930	1.918	1.943	1.964	1.992
Baixa Renda a Receber	39	39	45	46	54	64	65	106	115	121	125	137	145	149	159	169	191
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(108)	(331)	(495)	(632)	(640)	(791)	(599)	(656)	(636)	(616)	(597)	(577)	(589)	(610)	(633)	(657)	(683)
Energia de Curto Prazo a Receber	0	0	0	0	0	-	-	-	(31)	(29)	(28)	(28)	(27)	(26)	(25)	(24)	(23)
Recuperação de Custo de Energia	1	0	(0)	(0)	(0)	(0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Pedidos	79	101	111	155	172	114	118	122	138	150	147	150	157	165	172	177	182
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	238	169	161	410	276	173	168	206	286	90	76	(62)	(184)	(291)	(270)	(280)	(283)
Depósitos Judiciais - CP	2	3	4	4	5	4	4	1	9	32	33	33	34	34	35	35	36
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	-	-	-	-	-	-	121	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	(4)	(2)	1	34	40	11	14	22	45	32	46	38	41	136	131	579	980
Estoques - PLPT	9	9	9	-	-	-	-	-	56	(49)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	11	6	3	33	48	61	81	107	179	253	313	348	363	399	477	547	621
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS PLPT	22	21	26	-	-	-	-	-	95	114	115	115	115	115	115	115	115
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	5	62	332	190	49	9	62	28	(3)	0	2	3	5	7	10	12	14
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	108	51	54	66	67	88	99	53	70	38	62	34	47	33	34	35	34
Outros créditos a receber	88	56	95	164	71	132	118	174	173	173	173	173	173	173	173	173	173
NÃO CIRCULANTE	4.582	4.737	4.685	5.368	5.875	6.833	7.899	8.717	9.543	10.976	12.000	12.780	13.483	14.303	16.196	16.675	17.256
Contas a Receber de Clientes - LP	206	108	74	106	80	74	79	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	155	90	162	267	34	35	33	147	(47)	66	78	109	128	182	161	187	216
Depósitos Judiciais - LP	50	93	104	115	126	138	188	147	147	147	147	147	147	147	147	147	147
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	44	42	58	60	86	106	135	162	189	211	193	148	126	143	255	265	257
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	757	735	225	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	-	-	-	33	33	104	96	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Outros Créditos a Receber - LP	1	22	23	25	22	21	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Ativo Financeiro da Concessão	1.523	1.682	1.961	2.763	3.332	4.021	4.887	5.943	7	13	20	26	33	40	46	53	60
Intangível	1.321	1.302	1.240	2.406	2.094	2.314	2.433	2.172	8.975	10.206	11.229	12.020	12.722	13.459	15.249	15.715	16.300
Intangível - PLPT	525	609	765	(547)	-	-	-	-	124	180	182	175	169	162	156	151	145
Títulos e Valores Mobiliários - LP	-	54	73	142	68	20	1	1	5	10	8	11	16	27	37	13	(13)

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado – Equatorial Maranhão

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

Balanco Patrimonial	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
ATIVO	22.365	23.504	25.356	26.638	27.633	28.848	30.385	32.533	34.550	36.627	38.556	41.090	42.778	44.911
CIRCULANTE	4.376	4.744	5.794	6.190	6.190	6.278	6.637	7.548	8.264	8.861	9.094	9.674	9.325	9.355
Caixa e Equivalentes de Caixa	651	619	1.277	1.299	966	774	873	1.546	2.047	2.488	2.651	3.352	3.099	3.165
Contas a Receber de Clientes - CP	2.022	2.052	2.083	2.116	2.153	2.191	2.231	2.273	2.318	2.367	2.418	2.473	2.530	2.682
Baixa Renda a Receber	204	215	226	238	256	270	285	300	316	342	360	376	394	419
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(711)	(741)	(773)	(806)	(841)	(878)	(918)	(959)	(1.003)	(1.050)	(1.100)	(1.155)	(1.212)	(1.273)
Energia de Curto Prazo a Receber	(22)	(21)	(20)	(19)	(18)	(16)	(15)	(14)	(12)	(11)	(9)	(7)	(5)	(3)
Recuperação de Custo de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Pedidos	189	199	207	214	221	229	239	248	257	266	277	291	308	324
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	(282)	(274)	(266)	(249)	(227)	(201)	(171)	(135)	(92)	(42)	18	(3)	51	135
Depósitos Judiciais - CP	36	37	37	38	38	39	39	40	40	41	42	42	43	43
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	1.322	1.642	1.937	2.207	2.429	2.593	2.725	2.821	2.880	2.861	2.748	2.519	2.239	1.899
Estoques - PLPT	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)	(52)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	674	724	784	844	906	972	1.039	1.108	1.179	1.252	1.331	1.415	1.502	1.587
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS PLPT	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115	115
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	17	20	22	25	28	31	35	38	42	46	50	55	59	64
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	32	31	35	40	35	32	32	39	50	58	64	72	73	70
Outros créditos a receber	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173
NÃO CIRCULANTE	17.989	18.761	19.563	20.448	21.443	22.570	23.748	24.985	26.286	27.766	29.462	31.417	33.453	35.556
Contas a Receber de Clientes - LP	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	249	282	321	364	413	468	526	591	663	743	833	925	1.037	1.153
Depósitos Judiciais - LP	147	147	147	147	147	147	147	147	147	147	147	147	147	147
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	256	264	271	276	285	296	306	315	323	336	355	378	396	410
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Outros Créditos a Receber - LP	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Ativo Financeiro da Concessão	67	73	80	87	94	100	107	114	121	128	135	142	149	156
Intangível	17.029	17.794	18.598	19.444	20.393	21.465	22.588	23.765	25.000	26.404	28.010	29.870	31.799	33.796
Intangível - PLPT	140	135	130	125	120	116	112	108	104	100	96	93	89	86
Títulos e Valores Mobiliários - LP	(42)	(78)	(128)	(140)	(153)	(167)	(182)	(198)	(216)	(236)	(258)	(282)	(307)	(335)

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – Equatorial Maranhão

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

Balanço Patrimonial	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
PASSIVO + PL	7.235	7.356	8.109	8.277	8.720	9.554	11.471	11.445	12.781	14.054	15.035	15.585	16.245	16.910	18.968	20.155	21.106
CIRCULANTE	1.273	1.200	2.291	2.197	2.057	1.842	2.562	1.930	2.872	2.417	2.176	2.067	2.110	2.061	2.676	3.125	3.327
Empréstimos e Financiamentos - CP	199	198	686	104	102	342	888	202	630	511	352	303	258	240	989	1.469	1.524
Encargos da Dívida - CP	2	2	88	6	8	16	18	20	24	39	48	57	55	45	82	100	105
Empréstimos e Financiamentos - PLPT CP	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures - CP	152	88	178	498	155	(0)	(2)	(3)	(3)	164	164	164	267	267	(3)	(3)	(3)
Encargos Debêntures - CP	19	14	7	13	7	5	20	21	20	28	23	21	19	16	12	12	12
NÃO CIRCULANTE	3.110	3.334	2.821	2.826	3.098	3.814	4.690	4.952	4.643	5.817	6.459	6.412	6.007	5.604	5.921	5.829	5.588
Empréstimos e Financiamentos - LP	1.125	1.380	851	1.393	1.880	2.195	1.993	2.501	2.264	3.215	4.113	4.318	4.262	4.221	4.620	4.520	4.268
Empréstimos e Financiamentos - LP PLPT	6	6	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures - LP	870	795	631	147	299	591	1.643	1.364	1.364	1.737	1.571	1.404	1.134	864	864	864	864
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	583	550	623	505	4	4	6	6	(7)	(27)	(31)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	311	371	376	476	516	563	645	611	525	432	339	248	160	73	(12)	(12)	(12)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	-	-	-	8	52	38	47	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	101	93	101	98	104	117	126	133	134	134	134	134	134	135	135	135	135
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	91	95	170	161	211	232	159	165	198	159	164	170	175	166	168	173	180
Plano de Aposentadoria e Pensão	-	-	-	6	5	9	10	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Outras Contas a Pagar - LP	7	8	7	9	16	44	37	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
PATRIMÔNIO LIQUIDO	2.853	2.822	2.997	3.254	3.565	3.898	4.219	4.563	5.266	5.821	6.401	7.106	8.128	9.245	10.372	11.202	12.190

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado – Equatorial Maranhão

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

Balanco Patrimonial	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
PASSIVO + PL	22.365	23.504	25.356	26.638	27.633	28.848	30.385	32.533	34.550	36.627	38.556	41.090	42.778	44.911
CIRCULANTE	2.922	2.322	2.785	3.381	3.971	4.024	3.902	3.786	5.859	6.180	6.755	7.911	8.527	7.968
Empréstimos e Financiamentos - CP	966	288	641	1.129	1.561	1.439	1.149	840	323	142	172	384	664	(1)
Encargos da Dívida - CP	110	103	108	99	77	54	39	24	12	21	33	42	44	47
Empréstimos e Financiamentos - PLPT CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures - CP	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(253)
Encargos Debêntures - CP	12	12	12	12	12	12	12	12	12	19	19	19	18	26
NÃO CIRCULANTE	5.986	6.354	6.272	5.376	4.024	3.180	2.671	2.593	2.371	3.948	5.107	6.262	7.104	9.560
Empréstimos e Financiamentos - LP	4.659	5.019	4.928	4.025	2.663	1.808	1.289	1.200	967	2.030	3.175	4.242	5.132	6.771
Empréstimos e Financiamentos - LP PLPT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures - LP	864	864	864	864	864	864	864	864	864	1.364	1.364	1.364	1.364	2.164
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94	94
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	135	136	136	136	136	137	137	137	137	137	138	138	138	138
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	182	186	192	197	202	208	214	220	227	234	241	320	266	278
Plano de Aposentadoria e Pensão	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Outras Contas a Pagar - LP	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
PATRIMÔNIO LIQUIDO	13.456	14.829	16.300	17.881	19.638	21.644	23.812	26.154	26.320	26.499	26.694	26.918	27.147	27.382

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado – Equatorial Maranhão

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	6.941	6.487	7.278	7.897	8.571	8.852	9.067	9.734	10.468	11.429	12.020
Parcela A	(3.706)	(3.999)	(4.232)	(4.455)	(4.734)	(4.916)	(4.982)	(5.271)	(5.590)	(5.932)	(6.253)
Encargos do Consumidor	(729)	(828)	(930)	(1.026)	(1.121)	(1.091)	(929)	(986)	(1.043)	(1.108)	(1.176)
Energia	(2.436)	(2.648)	(2.786)	(2.908)	(3.061)	(3.240)	(3.433)	(3.629)	(3.851)	(4.088)	(4.298)
Encargos do Uso	(541)	(523)	(515)	(521)	(552)	(585)	(620)	(657)	(695)	(736)	(779)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	3.236	2.488	3.046	3.442	3.837	3.936	4.084	4.462	4.879	5.497	5.767
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(1.255)	(1.188)	(1.215)	(1.234)	(1.333)	(1.397)	(1.443)	(1.738)	(1.918)	(2.174)	(2.301)
Fluxo de Caixa Operacional	1.981	1.300	1.831	2.208	2.504	2.539	2.642	2.724	2.960	3.323	3.466
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(1.496)	(1.938)	(1.746)	(1.509)	(1.430)	(1.532)	(2.636)	(2.013)	(1.960)	(2.082)	(2.150)
Fluxo de Caixa da Firma	485	(638)	85	699	1.074	1.007	6	711	1.000	1.241	1.317
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(318)	784	(87)	(696)	(934)	(966)	250	(321)	(919)	(865)	(987)
Entradas	270	1.861	1.064	304	-	-	1.166	1.115	1.017	1.112	416
Saídas	(589)	(1.077)	(1.151)	(1.000)	(934)	(966)	(915)	(1.436)	(1.935)	(1.977)	(1.403)
Fluxo de Caixa do Acionista	167	146	(2)	3	140	42	256	390	82	376	329

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0
Período	0,5	1,5	2,5	3,5	4,5	5,5	6,5	7,5	8,5	9,5	10,5
Fator de desconto	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4
Fluxo de caixa descontado	160	128	-2	2	94	26	145	202	39	163	131

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	5.594
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	5.594
(-) Participação Remanescente (34,9%)	(1.952)
(=) Valor das ações da Empresa (65,1%)	3.642

Fluxo de caixa descontado – Equatorial Maranhão

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	12.642	13.293	14.090	15.014	15.807	16.640	17.523	18.616	19.898	21.896	22.695	23.868
Parcela A	(6.593)	(6.954)	(7.335)	(7.738)	(8.163)	(8.610)	(9.082)	(9.580)	(10.108)	(10.669)	(11.332)	(11.999)
Encargos do Consumidor	(1.241)	(1.308)	(1.378)	(1.454)	(1.533)	(1.615)	(1.702)	(1.794)	(1.893)	(1.999)	(2.180)	(2.339)
Energia	(4.534)	(4.784)	(5.049)	(5.328)	(5.622)	(5.933)	(6.261)	(6.607)	(6.973)	(7.361)	(7.773)	(8.207)
Encargos do Uso	(818)	(862)	(908)	(957)	(1.008)	(1.062)	(1.119)	(1.179)	(1.242)	(1.309)	(1.378)	(1.453)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	6.049	6.339	6.755	7.276	7.644	8.029	8.440	9.035	9.790	11.227	11.363	11.869
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(2.426)	(2.559)	(2.731)	(2.971)	(3.149)	(3.337)	(3.539)	(3.746)	(4.003)	(4.359)	(4.531)	(4.677)
Fluxo de Caixa Operacional	3.623	3.780	4.024	4.305	4.495	4.692	4.902	5.289	5.787	6.868	6.832	7.192
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(2.206)	(2.265)	(2.363)	(2.485)	(2.570)	(2.650)	(2.735)	(2.888)	(3.082)	(3.320)	(3.461)	(3.581)
Fluxo de Caixa da Firma	1.417	1.515	1.661	1.821	1.925	2.042	2.167	2.401	2.705	3.548	3.371	3.610
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(383)	(1.106)	(1.555)	(1.507)	(1.243)	(759)	(1.038)	1.064	714	683	437	647
Entradas	320	-	-	418	493	638	-	1.607	1.181	1.270	1.330	2.176
Saídas	(703)	(1.106)	(1.555)	(1.925)	(1.736)	(1.398)	(1.038)	(543)	(466)	(588)	(893)	(1.529)
Fluxo de Caixa do Acionista	1.034	409	106	314	682	1.283	1.129	3.465	3.419	4.231	3.809	4.257

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0
Período	11,5	12,5	13,5	14,5	15,5	16,5	17,5	18,5	19,5	20,5	21,5	22,5
Fator de desconto	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Fluxo de caixa descontado	376	136	32	88	174	301	242	681	616	697	575	589

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – Equatorial Pará

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.239	6.758	6.806	8.497	9.422	10.392	11.224	11.565	11.546	11.852	12.524	12.845	13.307	13.968	15.579	16.995	17.961
Fornecimento de Energia Elétrica	6.012	6.475	6.472	8.146	8.933	9.829	10.552	10.752	10.599	10.824	11.420	11.709	12.132	12.736	14.227	15.520	16.401
Uso Da Rede	189	245	255	285	394	480	593	727	757	826	890	916	950	987	1.079	1.179	1.247
Obrigações Especiais	(49)	(54)	(1)	(28)	(30)	(50)	(52)	(49)	(8)	(5)	(4)	(3)	(6)	(6)	(4)	(3)	(0)
Outras Receitas	87	91	79	94	124	133	131	136	197	207	218	222	231	252	278	298	313
DEDUÇÕES	(2.207)	(2.515)	(1.979)	(2.901)	(2.852)	(2.875)	(3.349)	(3.436)	(3.183)	(3.451)	(3.743)	(3.832)	(4.010)	(4.235)	(4.778)	(5.182)	(5.470)
ICMS	(1.296)	(1.424)	(1.359)	(1.644)	(1.484)	(1.530)	(1.940)	(1.948)	(1.861)	(1.942)	(2.052)	(2.055)	(2.124)	(2.365)	(2.700)	(2.956)	(3.116)
PIS E COFINS	(164)	(534)	(287)	(254)	(332)	(410)	(444)	(455)	(268)	(383)	(412)	(387)	(390)	(466)	(568)	(638)	(674)
ISS	(0)	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)	(2)	(1)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Encargos Do Consumidor	(746)	(556)	(331)	(1.001)	(1.034)	(933)	(964)	(1.032)	(1.054)	(1.126)	(1.280)	(1.390)	(1.496)	(1.404)	(1.511)	(1.588)	(1.679)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.031	4.242	4.827	5.595	6.569	7.517	7.874	8.129	8.363	8.401	8.781	9.013	9.297	9.733	10.800	11.813	12.491
CUSTO DO SERVIÇO	(2.198)	(2.403)	(2.532)	(2.967)	(3.097)	(3.666)	(4.099)	(4.165)	(4.275)	(4.297)	(4.364)	(4.454)	(4.592)	(4.804)	(5.092)	(5.405)	(5.731)
Energia Elétrica	(1.850)	(2.043)	(2.020)	(2.308)	(2.405)	(2.859)	(3.254)	(3.291)	(3.349)	(3.331)	(3.404)	(3.505)	(3.619)	(3.775)	(4.004)	(4.255)	(4.513)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(348)	(360)	(512)	(659)	(691)	(806)	(845)	(875)	(926)	(966)	(959)	(949)	(973)	(1.029)	(1.088)	(1.150)	(1.218)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	1.833	1.839	2.296	2.628	3.473	3.851	3.776	3.964	4.088	4.104	4.417	4.559	4.705	4.929	5.708	6.409	6.760
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(865)	(861)	(901)	(881)	(867)	(927)	(1.172)	(1.276)	(1.329)	(1.278)	(1.326)	(1.366)	(1.391)	(1.455)	(1.529)	(1.597)	(1.657)
PMSO	(667)	(625)	(605)	(736)	(823)	(871)	(952)	(1.075)	(1.125)	(1.166)	(1.208)	(1.251)	(1.294)	(1.339)	(1.387)	(1.436)	(1.488)
Outros	(197)	(236)	(296)	(145)	(44)	(55)	(220)	(200)	(204)	(112)	(118)	(115)	(98)	(116)	(143)	(161)	(169)
EBITDA	969	979	1.395	1.748	2.606	2.925	2.604	2.688	2.759	2.826	3.092	3.194	3.314	3.474	4.179	4.811	5.103
Depreciação e Amortização	(250)	(299)	(302)	(357)	(377)	(436)	(420)	(609)	(700)	(497)	(560)	(632)	(712)	(806)	(897)	(966)	(1.013)
EBIT	719	680	1.093	1.391	2.228	2.489	2.184	2.079	2.058	2.329	2.532	2.562	2.602	2.668	3.282	3.846	4.090
RESULTADO FINANCEIRO	(235)	(146)	(203)	(342)	(283)	(245)	(234)	(432)	(766)	(793)	(755)	(711)	(714)	(726)	(667)	(701)	(809)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(28)	(152)	(26)	(70)	(330)	(65)	(55)	(171)	(160)	(69)	(71)	(58)	(74)	(84)	(98)	(101)	(105)
EBT	455	382	863	979	1.615	2.179	1.895	1.477	1.133	1.467	1.705	1.793	1.814	1.858	2.516	3.043	3.176
IRPJ e CSLL	(107)	(126)	(246)	(274)	(179)	(327)	(218)	(252)	(153)	(210)	(247)	(261)	(263)	(270)	(370)	(1.019)	(1.057)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	348	256	617	705	1.436	1.852	1.677	1.225	980	1.257	1.459	1.532	1.550	1.588	2.146	2.025	2.120

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – Equatorial Pará

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.896	19.871	21.388	22.857	24.063	25.331	26.668	28.636	30.548	32.179	33.896	37.463	38.657	40.405
Fornecimento de Energia Elétrica	17.249	18.145	19.534	20.877	21.981	23.143	24.369	26.172	27.921	29.417	30.991	34.397	35.502	37.120
Uso Da Rede	1.320	1.387	1.496	1.602	1.686	1.774	1.866	2.008	2.145	2.258	2.377	2.492	2.558	2.665
Obrigações Especiais	(2)	(3)	(6)	(5)	(4)	(4)	(4)	(7)	(7)	(5)	(6)	(9)	(3)	(7)
Outras Receitas	328	343	363	383	400	418	437	463	488	510	534	583	600	628
DEDUÇÕES	(5.764)	(6.069)	(6.509)	(6.933)	(7.299)	(7.685)	(8.090)	(8.652)	(9.201)	(9.701)	(10.221)	(11.203)	(11.609)	(12.335)
ICMS	(3.277)	(3.447)	(3.711)	(3.967)	(4.173)	(4.391)	(4.623)	(4.965)	(5.297)	(5.578)	(5.876)	(6.498)	(6.670)	(7.023)
PIS E COFINS	(705)	(731)	(799)	(862)	(906)	(954)	(1.004)	(1.095)	(1.177)	(1.243)	(1.311)	(1.506)	(1.519)	(1.613)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Encargos Do Consumidor	(1.782)	(1.892)	(1.999)	(2.104)	(2.220)	(2.340)	(2.463)	(2.593)	(2.728)	(2.879)	(3.034)	(3.199)	(3.420)	(3.699)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13.132	13.801	14.878	15.924	16.764	17.646	18.578	19.984	21.346	22.478	23.675	26.260	27.048	28.070
CUSTO DO SERVIÇO	(6.052)	(6.536)	(6.912)	(7.311)	(7.723)	(8.152)	(8.606)	(9.085)	(9.591)	(10.124)	(10.688)	(11.734)	(12.038)	(12.593)
Energia Elétrica	(4.764)	(5.176)	(5.457)	(5.778)	(6.108)	(6.451)	(6.813)	(7.196)	(7.600)	(8.026)	(8.477)	(9.405)	(9.584)	(10.006)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(1.288)	(1.360)	(1.455)	(1.533)	(1.615)	(1.702)	(1.793)	(1.889)	(1.991)	(2.098)	(2.211)	(2.330)	(2.454)	(2.587)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	7.080	7.265	7.967	8.613	9.041	9.494	9.972	10.899	11.755	12.354	12.987	14.526	15.010	15.477
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(1.719)	(1.784)	(1.859)	(1.935)	(2.010)	(2.088)	(2.169)	(2.406)	(2.507)	(2.606)	(2.708)	(2.847)	(2.943)	(3.060)
PMSO	(1.542)	(1.597)	(1.655)	(1.714)	(1.777)	(1.842)	(1.910)	(1.935)	(2.006)	(2.080)	(2.157)	(2.236)	(2.319)	(2.405)
Outros	(177)	(187)	(204)	(221)	(233)	(246)	(259)	(472)	(501)	(526)	(552)	(610)	(624)	(655)
EBITDA	5.361	5.482	6.108	6.678	7.032	7.406	7.803	8.492	9.248	9.748	10.279	11.680	12.067	12.417
Depreciação e Amortização	(1.061)	(1.108)	(1.156)	(1.209)	(1.262)	(1.315)	(1.366)	(1.411)	(1.455)	(1.498)	(1.538)	(1.575)	(1.612)	(1.647)
EBIT	4.300	4.373	4.952	5.469	5.770	6.092	6.436	7.081	7.793	8.250	8.741	10.105	10.455	10.770
RESULTADO FINANCEIRO	(828)	(902)	(937)	(971)	(1.063)	(1.305)	(977)	(1.015)	(1.034)	(1.089)	(1.154)	(1.153)	(1.187)	(1.216)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(108)	(112)	(116)	(119)	(124)	(128)	(132)	(136)	(141)	(146)	(150)	(155)	(160)	(166)
EBT	3.364	3.359	3.899	4.379	4.583	4.659	5.327	5.929	6.619	7.016	7.437	8.798	9.107	9.388
IRPJ e CSLL	(1.113)	(1.104)	(1.281)	(1.437)	(1.499)	(1.518)	(1.737)	(1.935)	(2.162)	(2.290)	(2.426)	(2.881)	(2.979)	(3.068)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	2.251	2.255	2.618	2.942	3.084	3.142	3.590	3.994	4.456	4.726	5.011	5.916	6.128	6.320

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – Equatorial Pará

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
ATIVO	9.415	10.334	12.762	12.749	13.555	15.018	18.334	19.247	19.788	18.723	18.713
ATIVO CIRCULANTE	3.399	3.677	5.263	5.130	4.796	4.678	7.102	6.416	5.574	3.552	2.703
Caixa e Equivalentes de Caixa	833	1.472	2.454	1.554	1.682	1.291	3.614	2.730	2.026	1.314	1.824
Contas a Receber de Clientes - CP	1.839	2.720	2.816	3.167	3.254	3.718	3.220	3.494	3.527	3.462	3.339
Baixa Renda a Receber	30	33	44	51	67	81	82	114	129	133	129
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(276)	(1.252)	(1.350)	(1.520)	(1.541)	(1.700)	(1.236)	(1.339)	(1.308)	(1.277)	(1.245)
Energia de Curto Prazo a Receber	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	16	21
Recuperação de Custo de Energia	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Combustível - Conta CCC	63	36	30	63	73	54	60	117	(85)	(945)	(2.033)
Serviços Pedidos	158	161	219	228	186	186	191	237	240	238	238
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	307	259	321	483	491	527	448	287	17	(423)	(785)
Depósitos Judiciais - CP	-	-	-	-	-	-	0	5	10	15	15
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	-	0	100	165	89	-	0	-	-	-	-
Estoques	11	6	17	95	71	12	19	29	(41)	(17)	(12)
Estoques - PLPT	-	-	-	-	-	-	-	-	110	(82)	(82)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	50	51	52	59	79	99	108	129	151	115	67
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS PLPT	-	-	-	-	-	-	-	-	19	19	19
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	40	25	368	328	15	20	128	49	24	21	21
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	81	51	73	98	132	173	177	113	81	57	47
Outros créditos a receber	258	114	118	358	199	217	290	450	690	908	1.138
Empréstimos Concedidos - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.017	6.657	7.499	7.620	8.759	10.341	11.232	12.831	14.214	15.171	16.010
Contas a Receber de Clientes - LP	595	582	368	330	262	241	269	256	256	256	256
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	247	198	228	313	358	255	47	170	207	356	453
Sub-Rogação CCC	9	85	85	85	85	20	350	350	316	276	191
Depósitos Judiciais - LP	50	94	71	86	101	115	158	138	138	138	138
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	143	30	214	107	-	-	142	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	64	71	52	85	137	232	315	426	451	318	243
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	2	2	393	3	27	30	22	15	15	15	15
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	47	49	50	50	50	124	91	61	61	61	61
Outros Créditos a Receber - LP	17	13	257	7	0	0	-	3	3	3	3
Investimentos	14	15	14	32	11	9	7	6	6	6	6
Ativo Financeiro da Concessão	2.261	3.170	3.613	4.205	5.195	6.264	7.717	8.900	10	10	10
Intangível	2.568	2.325	2.130	2.265	2.415	2.907	1.917	2.326	12.078	13.189	14.605
Intangível - PLPT	-	-	-	-	-	-	-	-	469	316	(220)
Títulos e Valores Mobiliários - LP	-	24	24	51	117	143	197	180	204	226	249

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – Equatorial Pará

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
ATIVO	18.268	18.548	19.176	19.886	21.507	21.961	23.316	24.424	26.527	28.414	30.279
ATIVO CIRCULANTE	653	(1.013)	(2.554)	(3.263)	(2.291)	(2.585)	(1.948)	(1.587)	(339)	555	1.383
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.176	862	901	1.581	2.082	1.334	1.518	1.422	2.239	2.774	3.275
Contas a Receber de Clientes - CP	3.221	3.254	3.190	3.218	3.232	3.257	3.283	3.309	3.341	3.372	3.404
Baixa Renda a Receber	127	131	136	152	164	173	186	195	211	222	233
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(1.214)	(1.324)	(1.445)	(1.584)	(1.735)	(1.895)	(2.063)	(2.239)	(2.429)	(2.632)	(2.846)
Energia de Curto Prazo a Receber	(3)	(3)	(2)	(1)	1	2	3	5	7	8	10
Aquisição de Combustível - Conta CCC	(3.360)	(4.788)	(6.216)	(7.644)	(7.568)	(7.492)	(7.416)	(7.340)	(7.263)	(7.187)	(7.111)
Serviços Pedidos	238	238	239	240	240	241	242	242	243	244	245
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	(1.010)	(1.140)	(1.292)	(1.371)	(1.396)	(1.411)	(1.411)	(1.394)	(1.357)	(1.321)	(1.280)
Depósitos Judiciais - CP	15	15	15	15	16	16	16	16	16	16	16
Estoques	28	55	7	7	347	657	940	1.195	1.385	1.493	1.563
Estoques - PLPT	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	17	(6)	(1)	(6)	(20)	(42)	(59)	(71)	(80)	(88)	(96)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS PLPT	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	23	26	28	31	33	36	39	43	46	49	53
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	57	45	42	53	57	60	55	60	62	78	90
Outros créditos a receber	1.401	1.683	1.906	2.108	2.320	2.544	2.783	3.033	3.303	3.590	3.892
ATIVO NÃO CIRCULANTE	17.615	19.561	21.731	23.149	23.797	24.546	25.264	26.011	26.866	27.859	28.896
Contas a Receber de Clientes - LP	256	256	256	256	256	256	256	256	256	256	256
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	608	738	882	928	975	1.027	1.078	1.131	1.190	1.253	1.315
Sub-Rogação CCC	149	154	159	165	171	177	183	189	196	203	210
Depósitos Judiciais - LP	138	138	138	138	138	138	138	138	138	138	138
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	222	253	280	264	240	230	229	230	232	235	238
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	61	61	61	61	61	61	61	61	61	61	61
Outros Créditos a Receber - LP	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Investimentos	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Ativo Financeiro da Concessão	11	11	12	12	12	13	13	14	14	15	15
Intangível	16.023	17.763	19.709	21.046	21.617	22.218	22.839	23.483	24.223	25.091	26.000
Intangível - PLPT	(151)	(135)	(116)	(99)	(84)	(20)	(19)	(18)	(18)	(17)	(16)
Títulos e Valores Mobiliários - LP	272	298	325	355	387	422	461	503	549	600	654

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – Equatorial Pará

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
ATIVO	32.200	33.713	35.073	36.800	38.324	39.582	41.647	43.539	44.909
ATIVO CIRCULANTE	2.215	2.574	2.893	3.355	3.526	3.332	3.696	3.667	2.945
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.804	3.884	3.991	4.344	4.448	4.220	4.795	4.987	4.430
Contas a Receber de Clientes - CP	3.438	3.473	3.516	3.558	3.602	3.647	3.695	3.742	3.862
Baixa Renda a Receber	245	257	278	292	307	323	336	344	368
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(3.071)	(3.307)	(3.562)	(3.833)	(4.119)	(4.420)	(4.755)	(5.098)	(5.459)
Energia de Curto Prazo a Receber	11	13	15	17	19	21	23	25	28
Aquisição de Combustível - Conta CCC	(7.035)	(6.959)	(6.883)	(6.807)	(6.731)	(6.655)	(6.579)	(6.503)	(6.427)
Serviços Pedidos	245	246	248	249	250	251	253	253	255
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	(1.226)	(1.160)	(1.078)	(986)	(881)	(751)	(712)	(609)	(406)
Depósitos Judiciais - CP	16	17	17	17	17	17	17	17	18
Estoques	1.591	1.575	1.459	1.221	924	566	79	(524)	(1.232)
Estoques - PLPT	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)	(82)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	(104)	(113)	(121)	(129)	(136)	(144)	(151)	(158)	(165)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS PLPT	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	56	60	64	68	72	77	81	86	91
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	97	105	107	115	121	120	134	139	143
Outros créditos a receber	4.210	4.545	4.905	5.292	5.697	6.123	6.541	7.026	7.502
ATIVO NÃO CIRCULANTE	29.985	31.139	32.180	33.444	34.798	36.251	37.951	39.872	41.963
Contas a Receber de Clientes - LP	256	256	256	256	256	256	256	256	256
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	1.377	1.445	1.525	1.606	1.689	1.774	1.865	1.956	2.030
Sub-Rogação CCC	217	225	233	241	249	258	267	276	286
Depósitos Judiciais - LP	138	138	138	138	138	138	138	138	138
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	240	242	245	250	254	257	261	267	272
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	61	61	61	61	61	61	61	61	61
Outros Créditos a Receber - LP	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Investimentos	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Ativo Financeiro da Concessão	16	16	17	17	18	19	19	20	21
Intangível	26.957	27.967	28.844	29.935	31.107	32.370	33.863	35.567	37.449
Intangível - PLPT	(16)	(15)	(15)	(14)	(14)	(13)	(13)	(12)	(12)
Títulos e Valores Mobiliários - LP	714	780	851	929	1.014	1.107	1.208	1.318	1.439

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado – Equatorial Pará

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	9.809	9.646	10.303	10.363	10.782	11.395	12.538	13.632	14.311	15.047	15.821
Parcela A	(5.629)	(5.676)	(5.796)	(5.973)	(6.272)	(6.438)	(6.703)	(7.049)	(7.459)	(7.891)	(8.468)
Encargos do Consumidor	(923)	(1.003)	(1.108)	(1.210)	(1.305)	(1.236)	(1.192)	(1.269)	(1.343)	(1.427)	(1.505)
Energia	(3.738)	(3.660)	(3.675)	(3.744)	(3.889)	(4.062)	(4.305)	(4.506)	(4.767)	(5.037)	(5.454)
Encargos do Uso	(968)	(1.013)	(1.014)	(1.019)	(1.078)	(1.140)	(1.205)	(1.274)	(1.350)	(1.428)	(1.508)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	4.180	3.970	4.507	4.390	4.510	4.957	5.836	6.582	6.852	7.156	7.353
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(1.547)	(819)	(708)	(550)	(502)	(565)	(709)	(2.641)	(2.833)	(2.883)	(2.940)
Fluxo de Caixa Operacional	2.633	3.151	3.799	3.840	4.008	4.392	5.127	3.941	4.019	4.273	4.413
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(1.695)	(1.748)	(1.755)	(1.962)	(2.321)	(2.614)	(2.180)	(1.866)	(1.814)	(1.852)	(1.894)
Fluxo de Caixa da Firma	938	1.403	2.044	1.878	1.687	1.778	2.947	2.075	2.205	2.420	2.519
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(762)	(1.541)	(727)	(1.603)	(978)	(691)	(1.222)	(126)	(1.177)	(347)	(616)
Entradas	500	-	657	310	653	616	295	1.457	1.894	1.923	2.053
Saídas	(1.262)	(1.541)	(1.384)	(1.913)	(1.631)	(1.308)	(1.517)	(1.583)	(3.071)	(2.270)	(2.669)
Fluxo de Caixa do Acionista	176	(138)	1.317	275	709	1.086	1.725	1.949	1.028	2.073	1.903

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0
Período	0,5	1,5	2,5	3,5	4,5	5,5	6,5	7,5	8,5	9,5	10,5
Fator de desconto	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4
Fluxo de caixa descontado	169	-121	1.057	202	477	670	974	1.008	487	899	756

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	16.541
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	16.541
(-) Participação Remanescente (3,5%)	(579)
(=) Valor das ações da Empresa (96,5%)	15.962

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado – Equatorial Pará

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	17.018	18.154	19.114	20.119	21.175	22.768	24.247	25.542	26.895	29.627	30.341	31.814
Parcela A	(8.970)	(9.463)	(9.979)	(10.523)	(11.096)	(11.703)	(12.344)	(13.018)	(13.545)	(14.270)	(15.144)	(16.025)
Encargos do Consumidor	(1.589)	(1.677)	(1.767)	(1.862)	(1.962)	(2.069)	(2.183)	(2.302)	(2.426)	(2.561)	(2.785)	(2.982)
Energia	(5.770)	(6.086)	(6.420)	(6.772)	(7.144)	(7.537)	(7.951)	(8.388)	(8.849)	(9.338)	(9.859)	(10.405)
Encargos do Uso	(1.611)	(1.700)	(1.792)	(1.888)	(1.990)	(2.097)	(2.210)	(2.329)	(2.270)	(2.371)	(2.500)	(2.637)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	8.048	8.691	9.135	9.596	10.079	11.065	11.903	12.524	13.350	15.357	15.197	15.789
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(3.153)	(3.388)	(3.515)	(3.596)	(3.894)	(4.147)	(4.465)	(4.672)	(4.888)	(5.403)	(5.630)	(5.795)
Fluxo de Caixa Operacional	4.895	5.303	5.620	6.000	6.185	6.918	7.438	7.851	8.462	9.954	9.567	9.994
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(1.965)	(2.076)	(2.130)	(2.187)	(2.247)	(2.353)	(2.519)	(2.596)	(2.677)	(2.825)	(2.971)	(3.104)
Fluxo de Caixa da Firma	2.930	3.226	3.490	3.813	3.937	4.565	4.920	5.256	5.785	7.129	6.596	6.890
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(109)	(389)	(416)	(596)	(1.135)	(1.308)	(1.053)	(1.213)	(1.806)	(2.118)	(1.117)	(1.966)
Entradas	2.038	1.589	2.228	2.669	2.214	1.766	2.117	2.574	2.033	1.335	2.243	1.806
Saídas	(2.147)	(1.978)	(2.643)	(3.265)	(3.349)	(3.074)	(3.170)	(3.786)	(3.839)	(3.453)	(3.360)	(3.772)
Fluxo de Caixa do Acionista	2.821	2.837	3.074	3.217	2.802	3.257	3.867	4.043	3.979	5.011	5.479	4.924

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0
Período	11,5	12,5	13,5	14,5	15,5	16,5	17,5	18,5	19,5	20,5	21,5	22,5
Fator de desconto	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Fluxo de caixa descontado	1.026	945	938	899	717	763	830	795	716	826	827	681

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada - Equatorial Piauí

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.503	2.656	2.938	3.319	3.185	3.838	4.354	4.618	4.831	4.911	4.942	5.371	5.588	5.865	6.112	6.410	6.993
Fornecimento de Energia Elétrica	2.566	2.588	2.472	3.188	3.054	3.665	4.164	4.395	4.547	4.643	4.625	5.030	5.228	5.484	5.716	5.988	6.519
Uso Da Rede	13	29	52	91	96	130	149	189	190	169	216	236	250	266	271	290	333
Obrigações Especiais	(12)	11	(7)	(6)	(8)	(3)	(15)	(14)	(1)	(1)	1	(1)	(1)	(0)	(1)	(0)	(1)
Outras Receitas	(65)	28	422	46	44	45	56	48	94	100	101	106	110	116	126	132	141
DEDUÇÕES	(948)	(973)	(863)	(1.208)	(1.161)	(1.282)	(1.400)	(1.285)	(1.618)	(1.659)	(1.631)	(1.797)	(1.863)	(1.955)	(2.026)	(2.130)	(2.296)
ICMS	(607)	(681)	(605)	(708)	(599)	(783)	(818)	(920)	(956)	(931)	(907)	(971)	(1.011)	(1.063)	(1.183)	(1.240)	(1.351)
PIS E COFINS	(164)	(110)	(103)	(103)	(118)	(137)	(175)	(166)	(190)	(201)	(196)	(210)	(219)	(230)	(255)	(268)	(291)
ISS	(1)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(1)	(1)	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Encargos Do Consumidor	(176)	(183)	(155)	(396)	(444)	(361)	(406)	(198)	(472)	(525)	(527)	(615)	(632)	(661)	(587)	(621)	(653)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.555	1.683	2.075	2.111	2.024	2.556	2.954	3.333	3.213	3.252	3.312	3.574	3.725	3.911	4.087	4.280	4.697
CUSTO DO SERVIÇO	(1.042)	(1.081)	(1.112)	(1.115)	(1.000)	(1.355)	(1.571)	(1.560)	(1.450)	(1.480)	(1.513)	(1.561)	(1.635)	(1.727)	(1.824)	(1.929)	(2.034)
Energia Elétrica	(875)	(940)	(944)	(864)	(745)	(1.061)	(1.232)	(1.256)	(1.140)	(1.194)	(1.231)	(1.282)	(1.340)	(1.414)	(1.493)	(1.580)	(1.666)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(167)	(141)	(168)	(250)	(255)	(294)	(339)	(304)	(310)	(286)	(283)	(279)	(295)	(312)	(331)	(350)	(369)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	513	601	963	996	1.024	1.201	1.383	1.773	1.763	1.773	1.798	2.013	2.089	2.184	2.263	2.351	2.663
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(624)	(137)	(281)	(215)	(460)	(444)	(553)	(558)	(583)	(570)	(588)	(603)	(616)	(635)	(655)	(675)	(697)
PMSO	(404)	(361)	(314)	(375)	(429)	(441)	(487)	(527)	(558)	(574)	(597)	(618)	(640)	(663)	(686)	(711)	(736)
Outros	(220)	223	33	161	(31)	(3)	(66)	(32)	(25)	4	9	15	24	28	32	35	39
EBITDA	(110)	464	682	781	564	757	831	1.215	1.180	1.202	1.210	1.410	1.473	1.549	1.608	1.676	1.966
Depreciação e Amortização	(49)	(88)	(141)	(33)	(110)	(133)	(162)	(203)	(243)	(210)	(253)	(217)	(262)	(225)	(271)	(233)	(280)
EBIT	(160)	377	541	749	454	624	668	1.012	936	992	957	1.192	1.212	1.324	1.338	1.443	1.686
RESULTADO FINANCEIRO	505	(183)	(54)	(104)	(158)	(321)	(275)	(359)	(360)	(390)	(394)	(378)	(349)	(329)	(323)	(308)	(258)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(28)	(71)	158	(17)	(43)	(29)	(30)	(47)	(48)	(28)	(26)	(4)	(6)	(8)	(13)	2	(12)
EBT	317	122	645	627	253	275	364	607	529	574	537	810	857	987	1.002	1.137	1.416
IRPJ e CSSL	(8)	(10)	(30)	378	(29)	(39)	(8)	(104)	(132)	(97)	(91)	(136)	(144)	(148)	(150)	(191)	(237)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	309	112	615	1.005	224	236	356	503	397	476	446	674	713	839	852	946	1.179

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada - Equatorial Piauí

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.335	7.718	8.120	8.541	9.136	9.619	10.126	10.661	11.222	11.721	12.342	14.211	14.320	15.345
Fornecimento de Energia Elétrica	6.829	7.188	7.564	7.956	8.510	8.960	9.434	9.935	10.459	10.926	11.508	13.316	13.317	14.399
Uso Da Rede	359	377	396	418	451	474	499	526	553	575	606	642	744	673
Obrigações Especiais	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(5)	2	(4)
Outras Receitas	148	154	161	168	177	185	193	202	211	220	230	257	258	277
DEDUÇÕES	(2.412)	(2.544)	(2.678)	(2.816)	(2.998)	(3.157)	(3.324)	(3.500)	(3.685)	(3.858)	(4.063)	(4.580)	(4.564)	(5.107)
ICMS	(1.414)	(1.488)	(1.566)	(1.647)	(1.761)	(1.854)	(1.952)	(2.055)	(2.164)	(2.260)	(2.381)	(2.757)	(2.716)	(2.978)
PIS E COFINS	(305)	(321)	(338)	(355)	(379)	(399)	(420)	(442)	(465)	(486)	(512)	(589)	(580)	(636)
ISS	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Encargos Do Consumidor	(692)	(734)	(773)	(813)	(856)	(903)	(951)	(1.002)	(1.054)	(1.111)	(1.169)	(1.233)	(1.266)	(1.492)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.923	5.174	5.442	5.726	6.138	6.462	6.802	7.161	7.538	7.862	8.280	9.631	9.757	10.238
CUSTO DO SERVIÇO	(2.144)	(2.262)	(2.392)	(2.526)	(2.666)	(2.815)	(2.972)	(3.137)	(3.312)	(3.497)	(3.691)	(4.203)	(4.130)	(4.344)
Energia Elétrica	(1.756)	(1.853)	(1.962)	(2.073)	(2.189)	(2.313)	(2.443)	(2.581)	(2.726)	(2.879)	(3.041)	(3.518)	(3.409)	(3.586)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(388)	(409)	(430)	(453)	(477)	(502)	(529)	(557)	(586)	(617)	(650)	(684)	(721)	(759)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	2.779	2.912	3.050	3.200	3.472	3.647	3.830	4.024	4.225	4.366	4.588	5.428	5.627	5.894
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(720)	(744)	(768)	(794)	(821)	(849)	(878)	(908)	(939)	(972)	(1.005)	(1.040)	(1.077)	(1.114)
PMSO	(762)	(790)	(818)	(847)	(878)	(910)	(943)	(978)	(1.014)	(1.051)	(1.089)	(1.129)	(1.170)	(1.213)
Outros	42	46	50	54	58	62	66	70	74	79	84	89	94	99
EBITDA	2.060	2.168	2.282	2.406	2.651	2.798	2.953	3.116	3.286	3.394	3.583	4.388	4.550	4.780
Depreciação e Amortização	(241)	(290)	(250)	(300)	(258)	(311)	(267)	(321)	(277)	(333)	(286)	(344)	(296)	(356)
EBIT	1.818	1.878	2.032	2.106	2.393	2.487	2.685	2.794	3.010	3.061	3.297	4.043	4.254	4.423
RESULTADO FINANCEIRO	(201)	(141)	(66)	17	120	248	397	561	747	919	1.120	1.381	1.660	1.980
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(12)	(13)	(13)	(14)	(16)	3	(18)	(19)	(20)	(23)	(24)	(29)	(31)	(32)
EBT	1.605	1.725	1.953	2.109	2.496	2.739	3.064	3.337	3.736	3.957	4.392	5.396	5.884	6.371
IRPJ e CSLL	(268)	(288)	(326)	(352)	(416)	(456)	(510)	(555)	(621)	(658)	(729)	(895)	(976)	(1.057)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	1.337	1.437	1.627	1.758	2.081	2.283	2.554	2.782	3.115	3.300	3.663	4.500	4.908	5.315

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado - Equatorial Piauí

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
ATIVO	3.845	3.766	5.485	6.297	5.626	5.733	6.710	7.741	7.885	8.313	8.439	8.911	9.360	9.912	10.519	10.838	11.359
CIRCULANTE	1.874	1.319	2.533	3.290	2.548	2.117	2.493	2.492	1.810	1.434	939	1.135	1.210	1.169	984	1.244	999
Caixa e Equivalentes de Caixa	831	506	1.260	1.470	901	776	1.055	950	699	579	240	598	798	902	842	725	609
Contas a Receber de Clientes - CP	385	578	699	1.313	1.172	1.300	1.073	1.152	1.187	1.198	1.173	1.168	1.171	1.148	1.159	1.171	1.186
Baixa Renda a Receber	(13)	8	20	9	27	33	39	51	47	48	46	48	49	52	54	58	62
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	-	(95)	(168)	(595)	(480)	(527)	(346)	(376)	(457)	(515)	(573)	(628)	(678)	(728)	(778)	(828)	(878)
Energia de Curto Prazo a Receber	22	-	-	-	-	-	-	-	(8)	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	(0)	(0)	0
Serviços Pedidos	77	69	114	125	129	123	129	87	80	106	136	139	127	120	129	131	133
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	486	183	198	341	414	178	203	293	(96)	(347)	(453)	(565)	(655)	(783)	(906)	(1.077)	(1.252)
Depósitos Judiciais - CP	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	-	0	0	128	0	-	85	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estoques	8	12	13	47	46	7	9	18	1	(21)	(45)	(34)	(11)	35	35	582	624
Estoques - PLPT	-	-	-	-	-	-	-	-	(68)	(76)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	9	11	17	26	41	51	62	78	101	137	165	162	156	165	193	225	257
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS PLPT	-	-	-	-	-	-	-	-	92	103	104	104	104	104	104	104	104
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	5	6	221	196	72	15	25	27	25	26	26	27	28	29	30	31	32
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	5	15	21	34	66	33	53	49	45	38	35	31	37	40	38	37	35
Outros créditos a receber	59	26	139	196	159	127	105	163	163	163	163	163	163	163	163	163	163
NÃO CIRCULANTE	1.972	2.447	2.952	3.006	3.078	3.616	4.217	5.249	6.074	6.879	7.500	7.776	8.150	8.743	9.535	9.594	10.360
Contas a Receber de Clientes - LP	629	211	253	296	244	196	151	133	133	133	133	133	133	133	133	133	133
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	246	243	280	310	38	75	144	510	559	645	721	789	883	984	1.043	1.146	1.261
Depósitos Judiciais - LP	32	48	40	19	21	21	28	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	-	9	82	-	2	-	53	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	8	17	31	46	69	78	84	110	108	95	49	(7)	(21)	(4)	29	41	46
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	-	462	189	-	6	7	0	0	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	-	-	-	4	4	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Créditos a Receber - LP	1	1	284	173	29	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Imobilizado	(27)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	11	24	40	58	96	186	276	379	394	409	425	442	459	477	495	514	534
Intangível	1.072	1.433	1.754	2.095	2.565	3.048	3.470	4.072	4.641	5.468	6.034	6.285	6.566	7.025	7.711	7.638	8.267
Intangível - PLPT	-	-	-	-	-	-	-	-	196	85	94	90	86	83	80	77	74
Títulos e Valores Mobiliários - LP	-	-	-	6	5	-	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Equatorial Piauí

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
ATIVO	12.211	13.114	14.429	15.884	17.421	19.062	20.959	23.126	25.840	29.053	32.623	37.344	41.649	46.674
CIRCULANTE	1.002	1.050	1.408	1.885	2.248	2.689	3.260	4.064	5.269	6.856	8.642	11.290	13.308	16.060
Caixa e Equivalentes de Caixa	788	1.051	1.667	2.454	3.236	4.162	5.270	6.668	8.527	10.872	13.467	17.199	20.221	24.063
Contas a Receber de Clientes - CP	1.200	1.215	1.230	1.248	1.266	1.284	1.304	1.325	1.347	1.370	1.395	1.421	1.459	1.557
Baixa Renda a Receber	66	69	73	77	82	86	90	95	100	104	110	114	115	124
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(928)	(978)	(1.028)	(1.078)	(1.128)	(1.178)	(1.228)	(1.278)	(1.328)	(1.378)	(1.428)	(1.478)	(1.528)	(1.578)
Energia de Curto Prazo a Receber	1	1	2	2	3	3	4	5	5	6	7	8	9	10
Serviços Pedidos	136	138	141	143	146	149	152	155	158	161	164	168	172	175
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	(1.447)	(1.663)	(1.899)	(2.161)	(2.452)	(2.776)	(3.132)	(3.526)	(3.962)	(4.444)	(4.976)	(5.648)	(6.240)	(7.003)
Depósitos Judiciais - CP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estoques	645	642	613	551	402	218	(2)	(263)	(569)	(967)	(1.414)	(2.053)	(2.750)	(3.499)
Estoques - PLPT	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)	(77)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	283	307	331	356	380	405	430	455	480	505	531	557	584	611
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS PLPT	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	33	34	36	37	39	40	42	43	45	47	49	51	54	55
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	36	43	52	67	85	104	139	195	274	389	547	762	1.023	1.355
Outros créditos a receber	163	163	163	163	163	163	163	163	163	163	163	163	163	163
NÃO CIRCULANTE	11.209	12.064	13.020	13.999	15.173	16.372	17.700	19.062	20.572	22.197	23.981	26.053	28.341	30.614
Contas a Receber de Clientes - LP	133	133	133	133	133	133	133	133	133	133	133	133	133	133
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	1.384	1.518	1.666	1.829	2.007	2.201	2.414	2.647	2.901	3.179	3.485	3.820	4.220	4.584
Depósitos Judiciais - LP	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	48	49	49	50	51	52	53	53	54	55	56	59	61	62
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Créditos a Receber - LP	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	554	575	597	620	643	667	692	718	745	773	801	831	862	894
Intangível	8.975	9.677	10.465	11.260	12.234	13.217	14.308	15.413	16.642	17.963	19.414	21.120	22.977	24.855
Intangível - PLPT	71	68	66	63	61	58	56	54	52	50	48	46	44	42
Títulos e Valores Mobiliários - LP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Equatorial Piauí

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
PASSIVO + PL	3.845	3.766	5.485	6.375	5.626	5.733	6.710	7.741	7.885	8.313	8.439	8.911	9.360	9.912	10.519	10.838	11.359
CIRCULANTE	1.974	1.227	1.963	2.515	2.058	1.767	2.041	2.267	2.023	1.837	1.392	1.405	1.376	1.639	1.205	6.598	9.272
Fornecedores	414	388	462	486	507	412	409	471	511	497	446	428	453	505	526	484	506
Fornecedores - PLPT	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	48	13	10	8	9	9	10	11	16	17	17	17	18	18	18	20	23
Empréstimos e Financiamentos - CP	845	176	181	614	213	557	699	795	613	491	166	172	178	437	43	5.712	8.610
Encargos da Dívida - CP	189	3	8	15	17	19	49	27	22	23	14	15	18	20	18	11	2
Debêntures - CP	-	(0)	400	310	310	-	-	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(107)	(386)
Encargos Debêntures - CP	-	4	2	9	8	3	8	16	20	21	21	21	23	24	23	23	17
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	253	68	366	326	307	211	341	184	141	145	99	77	45	11	(28)	(75)	(135)
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	85	111	152	121	77	113	108	157	138	126	128	137	143	152	161	172	183
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	-	2	29	4	4	3	13	50	47	24	24	27	27	34	37	131	238
Dividendos	-	-	-	79	0	0	0	0	43	87	75	160	175	215	219	82	126
Encargos do Consumidor	27	-	-	7	7	11	-	-	(17)	(15)	(13)	(11)	(9)	(23)	(23)	(23)	(23)
Contribuição de Iluminação Pública	-	18	16	19	16	20	26	21	24	24	24	24	24	26	29	31	33
Partes Relacionadas - CP	-	-	5	6	15	15	16	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	31	56	26	75	74	74	91	44	64	83	107	102	97	91	101	104	109
Participação nos Lucros de Empregados	-	33	21	22	25	22	21	16	28	42	57	72	88	105	123	141	161
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	-	-	-	0	25	10	0	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	-	174	139	55	60	59	45	208	149	154	159	162	165	168	153	139	124
Outras Contas a Pagar - CP	82	183	147	362	384	230	206	250	212	168	117	49	(21)	(97)	(147)	(201)	(268)

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado - Equatorial Piauí

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
NÃO CIRCULANTE	2.725	3.414	3.786	3.116	2.695	2.816	3.350	3.706	3.822	4.129	4.411	4.437	4.457	4.201	4.687	(1.172)	(4.301)
Empréstimos e Financiamentos - LP	1.820	1.487	2.179	2.199	2.348	2.467	2.766	2.966	3.048	3.285	3.511	3.449	3.380	3.051	3.504	(2.484)	(5.757)
Debêntures - LP	-	1.019	620	710	400	400	692	803	835	867	900	933	967	1.002	1.037	1.073	1.105
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	-	486	477	225	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	-	-	2	(396)	(400)	(439)	(455)	(447)	(434)	(389)	(348)	(286)	(220)	(170)	(170)	(83)	24
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	-	-	-	23	58	83	25	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	322	209	219	166	115	98	119	126	119	110	99	88	75	61	62	64	65
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	-	60	143	108	94	121	142	122	122	125	116	120	121	122	117	121	122
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiencia Energética - LP	49	49	88	24	30	36	20	14	9	9	9	11	12	13	14	15	17
Plano de Aposentadoria e Pensão	-	6	4	3	4	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Outras Contas a Pagar - LP	534	98	55	53	46	45	36	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
PATRIMÔNIO LIQUIDO	(853)	(874)	(264)	744	873	1.150	1.319	1.768	2.039	2.347	2.636	3.069	3.527	4.072	4.626	5.412	6.388

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado - Equatorial Piauí

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
PASSIVO + PL	12.211	13.114	14.429	15.884	17.421	19.062	20.959	23.126	25.840	29.053	32.623	37.344	41.649	46.674
CIRCULANTE	8.448	7.815	7.429	7.069	6.610	6.088	5.593	5.178	5.022	5.072	5.141	5.457	5.374	5.517
Fornecedores	486	465	444	423	401	405	387	358	328	297	261	231	185	133
Fornecedores - PLPT	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	27	32	39	48	58	69	82	97	114	132	152	175	199	226
Empréstimos e Financiamentos - CP	8.062	7.707	7.468	7.061	6.530	5.911	5.327	4.822	4.558	4.496	4.431	4.363	4.291	4.220
Encargos da Dívida - CP	(2)	(3)	(1)	(0)	(3)	(8)	(13)	(17)	(22)	(20)	(18)	(16)	(15)	(15)
Debêntures - CP	(676)	(976)	(1.166)	(1.166)	(1.166)	(1.166)	(1.166)	(1.166)	(1.166)	(1.166)	(1.166)	(1.166)	(1.166)	(1.166)
Encargos Debêntures - CP	12	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	(202)	(275)	(354)	(447)	(552)	(670)	(802)	(951)	(1.117)	(1.303)	(1.511)	(1.630)	(2.059)	(2.341)
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	191	201	211	223	237	249	262	276	290	304	320	360	371	392
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	368	516	674	854	1.048	1.277	1.528	1.809	2.114	2.455	2.816	3.225	3.712	4.250
Dividendos	155	174	209	233	293	331	381	423	485	520	587	742	818	893
Encargos do Consumidor	(23)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Contribuição de Iluminação Pública	34	36	38	40	42	45	47	49	52	54	57	65	68	72
Partes Relacionadas - CP	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	114	121	129	138	149	162	176	193	213	234	259	287	323	362
Participação nos Lucros de Empregados	181	203	225	248	273	298	325	353	382	412	444	476	511	547
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	109	93	78	63	47	31	16	(0)	(16)	(32)	(48)	(63)	(79)	(95)
Outras Contas a Pagar - CP	(342)	(416)	(497)	(581)	(679)	(779)	(890)	(1.002)	(1.124)	(1.245)	(1.377)	(1.525)	(1.716)	(1.894)

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Equatorial Piauí

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
NÃO CIRCULANTE	(3.730)	(3.381)	(3.023)	(2.658)	(2.376)	(2.092)	(1.800)	(1.505)	(1.195)	(743)	(250)	465	830	1.356
Empréstimos e Financiamentos - LP	(5.335)	(5.135)	(4.935)	(4.735)	(4.647)	(4.574)	(4.519)	(4.482)	(4.459)	(4.311)	(4.156)	(3.983)	(3.946)	(3.912)
Debêntures - LP	1.128	1.141	1.145	1.145	1.145	1.145	1.145	1.145	1.145	1.145	1.145	1.145	1.145	1.145
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	146	277	425	585	774	981	1.213	1.465	1.748	2.046	2.378	2.785	3.228	3.709
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98	98
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	65	66	67	67	67	68	68	68	68	68	68	68	68	68
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	123	126	130	133	135	138	141	143	147	150	153	282	164	173
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiencia Energética - LP	19	20	22	23	26	28	30	32	34	36	38	44	47	50
Plano de Aposentadoria e Pensão	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Outras Contas a Pagar - LP	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
PATRIMÔNIO LIQUIDO	7.493	8.680	10.023	11.473	13.186	15.065	17.166	19.454	22.013	24.724	27.731	31.422	35.445	39.801

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Equatorial Piauí

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	4.330	4.264	4.216	4.550	4.665	4.936	5.046	5.271	5.716	5.997	6.312
Parcela A	(2.103)	(2.138)	(2.218)	(2.317)	(2.450)	(2.600)	(2.581)	(2.723)	(2.872)	(3.027)	(3.193)
Encargos do Consumidor	(388)	(420)	(467)	(515)	(564)	(610)	(477)	(506)	(536)	(566)	(596)
Energia	(1.391)	(1.413)	(1.450)	(1.499)	(1.565)	(1.649)	(1.744)	(1.835)	(1.934)	(2.037)	(2.150)
Encargos do Uso	(324)	(306)	(301)	(304)	(321)	(341)	(361)	(381)	(402)	(424)	(446)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	2.228	2.126	1.998	2.233	2.214	2.336	2.464	2.549	2.844	2.971	3.120
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(795)	(709)	(702)	(728)	(756)	(795)	(880)	(747)	(810)	(837)	(858)
Fluxo de Caixa Operacional	1.432	1.417	1.296	1.504	1.459	1.541	1.584	1.802	2.034	2.134	2.262
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(1.041)	(1.073)	(913)	(505)	(549)	(718)	(1.009)	(805)	(977)	(1.028)	(1.045)
Fluxo de Caixa da Firma	391	345	383	999	910	823	576	997	1.057	1.106	1.217
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(624)	(380)	(582)	(498)	(504)	(509)	(376)	(847)	(1.034)	(748)	(768)
Entradas	611	629	277	-	-	-	395	292	390	397	101
Saídas	(1.235)	(1.009)	(860)	(498)	(504)	(509)	(772)	(1.140)	(1.424)	(1.145)	(869)
Fluxo de Caixa do Acionista	(232)	(35)	(199)	501	406	314	199	149	23	359	449

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0
Período	0,5	1,5	2,5	3,5	4,5	5,5	6,5	7,5	8,5	9,5	10,5
Fator de desconto	1,0	0,9	0,8	0,7	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4
Fluxo de caixa descontado	(222)	(31)	(160)	369	273	194	113	77	11	156	178

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	5.430
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	5.430
(-) Participação Remanescente (5%)	(271)
(=) Valor das ações da Empresa (95%)	5.158

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Equatorial Piauí

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	6.630	6.976	7.444	7.832	8.229	8.658	9.097	9.500	9.983	11.455	11.228	12.313
Parcela A	(3.366)	(3.549)	(3.743)	(3.947)	(4.162)	(4.388)	(4.627)	(4.879)	(5.144)	(5.427)	(5.789)	(6.143)
Encargos do Consumidor	(628)	(662)	(698)	(735)	(775)	(817)	(861)	(906)	(955)	(1.008)	(1.130)	(1.229)
Energia	(2.268)	(2.393)	(2.524)	(2.663)	(2.809)	(2.963)	(3.126)	(3.298)	(3.479)	(3.670)	(3.871)	(4.084)
Encargos do Uso	(470)	(495)	(521)	(549)	(578)	(608)	(641)	(675)	(711)	(748)	(788)	(830)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	3.264	3.427	3.700	3.885	4.068	4.270	4.470	4.621	4.839	6.029	5.439	6.171
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(897)	(919)	(970)	(926)	(1.007)	(1.045)	(1.092)	(1.115)	(1.173)	(1.265)	(1.265)	(1.302)
Fluxo de Caixa Operacional	2.367	2.507	2.730	2.959	3.061	3.225	3.378	3.506	3.666	4.764	4.174	4.869
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(1.064)	(1.086)	(1.132)	(1.160)	(1.186)	(1.214)	(1.244)	(1.295)	(1.332)	(1.445)	(1.496)	(1.532)
Fluxo de Caixa da Firma	1.303	1.421	1.598	1.799	1.875	2.012	2.133	2.211	2.334	3.320	2.678	3.337
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(515)	(477)	(694)	(753)	(681)	(561)	(286)	47	41	44	(107)	(104)
Entradas	102	104	-	-	-	-	-	125	128	140	-	-
Saídas	(617)	(582)	(694)	(753)	(681)	(561)	(286)	(77)	(87)	(96)	(107)	(104)
Fluxo de Caixa do Acionista	788	944	905	1.046	1.194	1.450	1.847	2.258	2.375	3.364	2.571	3.233

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0
Período	11,5	12,5	13,5	14,5	15,5	16,5	17,5	18,5	19,5	20,5	21,5	22,5
Fator de desconto	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
Fluxo de caixa descontado	287	315	276	292	305	340	396	444	428	555	388	447

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – Equatorial Alagoas

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.173	2.094	2.340	3.112	3.135	3.486	3.854	3.890	3.803	3.863	3.990	4.276	4.552	4.637	4.865	5.120	5.567
Fornecimento de Energia Elétrica	2.083	2.010	2.179	2.919	2.951	3.234	3.559	3.566	3.402	3.477	3.595	3.853	4.102	4.187	4.423	4.658	5.071
Uso Da Rede	52	76	103	138	156	216	263	290	325	307	309	332	355	349	338	350	378
Obrigações Especiais	(6)	(7)	(10)	(11)	(11)	(11)	(16)	(14)	(3)	(4)	(1)	(0)	0	(1)	(4)	(2)	(2)
Outras Receitas	44	15	67	65	40	47	48	47	79	83	87	91	95	102	108	114	120
DEDUÇÕES	(754)	(743)	(699)	(1.207)	(1.157)	(1.206)	(1.334)	(1.304)	(1.106)	(1.230)	(1.356)	(1.470)	(1.574)	(1.528)	(1.608)	(1.716)	(1.848)
ICMS	(435)	(425)	(450)	(558)	(549)	(579)	(654)	(652)	(560)	(591)	(620)	(655)	(690)	(762)	(833)	(906)	(986)
PIS E COFINS	(206)	(97)	(80)	(176)	(140)	(141)	(151)	(147)	(129)	(142)	(149)	(158)	(166)	(181)	(197)	(206)	(223)
ISS	(1)	(0)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
Encargos Do Consumidor	(112)	(220)	(169)	(472)	(467)	(485)	(529)	(505)	(416)	(495)	(586)	(657)	(717)	(585)	(578)	(604)	(638)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.419	1.351	1.641	1.905	1.978	2.280	2.520	2.585	2.697	2.634	2.633	2.806	2.978	3.109	3.258	3.404	3.719
CUSTO DO SERVIÇO	(633)	(411)	(855)	(1.052)	(1.109)	(1.281)	(1.441)	(1.380)	(1.455)	(1.348)	(1.310)	(1.332)	(1.381)	(1.440)	(1.526)	(1.622)	(1.725)
Energia Elétrica	(488)	(282)	(644)	(797)	(843)	(1.003)	(1.115)	(1.062)	(1.129)	(1.023)	(999)	(1.028)	(1.070)	(1.111)	(1.179)	(1.257)	(1.339)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(145)	(128)	(211)	(255)	(266)	(279)	(326)	(318)	(325)	(325)	(311)	(304)	(312)	(329)	(347)	(366)	(386)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	787	940	786	853	869	999	1.079	1.205	1.243	1.286	1.324	1.474	1.597	1.668	1.732	1.781	1.994
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(533)	(287)	(243)	(168)	(373)	(330)	(429)	(430)	(443)	(453)	(469)	(486)	(507)	(525)	(545)	(562)	(586)
PMSO	(502)	(376)	(243)	(302)	(354)	(351)	(450)	(462)	(478)	(494)	(511)	(528)	(547)	(566)	(586)	(608)	(630)
Outros	(31)	89	1	134	(19)	21	22	32	35	40	42	42	39	41	42	45	44
EBITDA	253	653	543	685	496	669	650	775	800	833	855	988	1.090	1.144	1.187	1.219	1.408
Depreciação e Amortização	(52)	(53)	(63)	(70)	(83)	(114)	(131)	(154)	(151)	(204)	(220)	(235)	(246)	(255)	(270)	(288)	(306)
EBIT	201	600	480	615	413	556	519	621	649	629	635	753	845	888	917	931	1.102
RESULTADO FINANCEIRO	(53)	(222)	(11)	51	(6)	(126)	(140)	(228)	(311)	(307)	(300)	(307)	(292)	(285)	(284)	(237)	(234)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(25)	(7)	(27)	(10)	(20)	(24)	(16)	(49)	(36)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)
EBT	124	371	442	656	387	406	364	344	302	314	327	439	545	595	625	687	860
IRPJ e CSLL	(102)	36	(0)	511	(69)	(35)	(53)	(71)	(50)	(51)	(53)	(71)	(89)	(97)	(134)	(237)	(298)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	22	406	442	1.167	318	371	310	273	252	263	274	368	456	498	492	450	562

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – Equatorial Alagoas

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.019	6.334	6.672	7.028	7.511	7.982	8.407	8.859	9.343	10.061	10.732	12.141	12.662	13.376
Fornecimento de Energia Elétrica	5.493	5.781	6.092	6.418	6.861	7.294	7.684	8.100	8.544	9.205	9.822	11.175	11.655	12.318
Uso Da Rede	401	422	444	468	500	531	559	589	621	670	714	753	783	825
Obrigações Especiais	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)	(4)	(2)	(3)
Outras Receitas	127	132	138	144	151	158	165	172	180	190	199	218	225	236
DEDUÇÕES	(1.985)	(2.093)	(2.209)	(2.327)	(2.474)	(2.621)	(2.761)	(2.908)	(3.066)	(3.277)	(3.460)	(3.904)	(4.092)	(4.377)
ICMS	(1.068)	(1.124)	(1.185)	(1.250)	(1.335)	(1.418)	(1.494)	(1.575)	(1.661)	(1.788)	(1.907)	(2.158)	(2.235)	(2.374)
PIS E COFINS	(241)	(254)	(268)	(282)	(301)	(319)	(336)	(354)	(374)	(402)	(406)	(534)	(551)	(590)
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos Do Consumidor	(676)	(715)	(756)	(796)	(838)	(883)	(930)	(979)	(1.031)	(1.087)	(1.146)	(1.211)	(1.307)	(1.413)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.034	4.241	4.464	4.701	5.037	5.361	5.646	5.951	6.277	6.784	7.272	8.237	8.569	8.999
CUSTO DO SERVIÇO	(1.839)	(1.984)	(2.096)	(2.217)	(2.342)	(2.473)	(2.611)	(2.757)	(2.911)	(3.073)	(3.244)	(3.601)	(3.661)	(3.817)
Energia Elétrica	(1.431)	(1.552)	(1.636)	(1.732)	(1.831)	(1.934)	(2.043)	(2.158)	(2.280)	(2.408)	(2.544)	(2.863)	(2.884)	(2.997)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(408)	(431)	(461)	(485)	(511)	(539)	(568)	(598)	(631)	(665)	(700)	(738)	(778)	(820)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	2.196	2.257	2.368	2.484	2.694	2.888	3.035	3.194	3.366	3.711	4.028	4.636	4.908	5.182
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(610)	(634)	(658)	(684)	(712)	(742)	(771)	(802)	(834)	(871)	(907)	(952)	(991)	(1.032)
PMSO	(653)	(677)	(702)	(727)	(755)	(784)	(814)	(845)	(877)	(911)	(945)	(982)	(1.019)	(1.058)
Outros	43	43	43	44	43	42	43	43	43	40	38	29	28	26
EBITDA	1.585	1.623	1.709	1.800	1.982	2.146	2.264	2.392	2.532	2.840	3.120	3.684	3.917	4.149
Depreciação e Amortização	(324)	(342)	(361)	(380)	(399)	(419)	(439)	(459)	(480)	(501)	(522)	(544)	(566)	(589)
EBIT	1.261	1.281	1.348	1.420	1.583	1.727	1.825	1.933	2.052	2.339	2.598	3.140	3.350	3.560
RESULTADO FINANCEIRO	(224)	(215)	(197)	(182)	(159)	(121)	(80)	(30)	28	96	182	302	425	562
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)
EBT	1.030	1.058	1.143	1.230	1.415	1.599	1.737	1.895	2.072	2.428	2.772	3.434	3.767	4.114
IRPJ e CSLL	(356)	(365)	(394)	(424)	(487)	(549)	(596)	(650)	(711)	(832)	(949)	(1.174)	(1.288)	(1.406)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	674	693	749	806	929	1.049	1.141	1.245	1.362	1.596	1.823	2.260	2.480	2.709

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – Equatorial Alagoas

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
ATIVO	3.007	3.554	4.566	4.093	3.836	4.160	5.150	6.034	6.454	6.149	6.420	6.951	6.735	7.220	7.561	7.906	8.237
CIRCULANTE	869	1.061	2.027	2.198	1.762	1.515	2.089	2.434	2.275	1.581	1.479	1.683	1.243	1.469	1.377	1.305	1.219
Caixa e Equivalentes de Caixa	46	353	1.049	745	439	241	739	1.013	835	319	341	627	190	456	432	422	404
Contas a Receber de Clientes - CP	584	553	560	1.260	1.117	1.220	947	917	933	931	915	910	944	932	963	998	1.039
Baixa Renda a Receber	-	10	6	7	25	32	35	45	57	60	57	59	61	61	64	67	75
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(139)	(130)	(173)	(636)	(433)	(459)	(268)	(285)	(328)	(378)	(429)	(484)	(544)	(606)	(670)	(737)	(810)
Energia de Curto Prazo a Receber	7	-	-	-	-	-	-	-	5	(4)	(10)	(12)	(13)	(12)	(12)	(12)	(11)
Recuperação de Custo de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Pedidos	10	41	73	76	84	60	83	70	72	79	79	80	81	83	84	85	86
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	267	72	190	600	357	232	202	333	327	153	84	47	34	20	(59)	(122)	(189)
Depósitos Judiciais - CP	-	-	-	0	0	0	0	0	1	1	2	3	3	4	4	5	5
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	-	-	-	-	-	0	110	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Estoques	8	5	7	11	25	8	17	23	7	14	5	(5)	2	21	21	12	(6)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	4	6	9	15	24	37	45	55	83	103	123	136	148	165	188	214	240
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	23	60	202	14	15	30	36	40	35	35	35	36	36	37	38	39	40
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	2	8	7	12	50	37	45	119	143	162	172	183	196	205	219	231	242
Outros créditos a receber	58	83	98	94	58	76	98	99	99	99	99	99	99	99	99	99	99
NÃO CIRCULANTE	2.139	2.493	2.539	1.895	2.075	2.645	3.061	3.600	4.178	4.568	4.941	5.268	5.491	5.751	6.184	6.600	7.017
Contas a Receber de Clientes - LP	270	217	280	274	186	172	197	197	197	197	197	197	197	197	197	197	197
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	709	754	942	78	50	54	28	128	90	157	172	218	242	242	273	310	348
Depósitos Judiciais - LP	93	42	34	25	28	30	35	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	-	-	-	-	-	8	60	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	3	34	36	43	41	62	63	75	126	144	167	185	201	231	276	317	354
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	-	271	-	-	4	4	5	2	31	55	77	98	118	138	158	158	158
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	-	-	-	-	-	16	9	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Outros Créditos a Receber - LP	8	16	17	33	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos Concedidos LP	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	0	0	0	7	7	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Imobilizado	42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	32	70	52	75	106	207	222	296	308	314	320	326	332	339	345	351	357
Intangível	977	1.089	1.177	1.362	1.652	2.087	2.434	2.863	3.388	3.662	3.970	4.206	4.363	4.566	4.897	5.230	5.566

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – Equatorial Alagoas

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
PASSIVO + PL	3.007	3.554	4.566	4.093	3.836	4.160	5.150	6.034	6.454	6.149	6.420	6.951	6.735	7.220	7.561	7.906	8.237
CIRCULANTE	1.303	679	1.170	1.562	1.124	914	1.623	1.558	1.911	1.108	957	1.116	560	836	663	743	514
Fornecedores	369	231	273	353	301	314	307	312	295	233	219	192	184	216	242	239	228
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	17	9	9	8	8	9	11	14	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Empréstimos e Financiamentos - CP	226	63	393	385	183	49	611	429	817	326	369	645	203	561	498	677	651
Encargos da Dívida - CP	-	10	25	14	6	11	18	23	23	13	8	7	(5)	(4)	(10)	(10)	(12)
Debêntures - CP	-	-	-	-	(0)	(0)	(0)	(1)	(4)	(8)	(11)	6	3	3	(17)	(37)	(143)
Encargos Debêntures - CP	-	-	-	-	6	7	7	7	8	8	8	8	8	8	8	8	5
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	272	83	47	303	268	170	248	373	390	219	174	182	199	199	189	175	154
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	91	73	153	81	60	76	75	74	68	70	70	77	81	92	98	107	121
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	9	29	9	7	27	25	8	76	80	80	80	81	100	111	120	153	180
Dividendos	-	-	64	180	69	30	63	0	(5)	(4)	(2)	16	33	40	38	55	81
Encargos do Consumidor	65	-	-	11	11	21	-	-	1	6	10	14	16	(5)	(5)	(5)	(5)
Contribuição de Iluminação Pública	-	22	22	33	23	13	6	41	32	26	20	16	14	19	21	22	29
Partes Relacionadas - CP	-	-	3	3	8	9	11	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	13	45	73	61	64	53	57	36	53	70	83	96	110	127	145	165	187
Participação nos Lucros de Empregados	-	11	9	10	12	10	10	14	12	13	14	15	16	17	18	20	21
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	-	-	-	-	0	1	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	168	50	48	19	13	15	13	16	76	76	29	(17)	(63)	(109)	(154)	(206)	(259)
Outras Contas a Pagar - CP	74	52	41	95	63	104	178	136	40	(47)	(139)	(245)	(362)	(462)	(551)	(644)	(749)
NÃO CIRCULANTE	2.735	3.167	3.273	1.396	1.567	1.780	2.093	2.911	2.764	3.043	3.236	3.304	3.267	3.067	3.174	3.092	3.218
Empréstimos e Financiamentos - LP	2.057	2.123	2.196	1.411	1.275	1.481	1.765	2.419	2.291	2.618	2.752	2.771	2.691	2.470	2.516	2.405	2.517
Debêntures - LP	-	-	-	-	297	302	308	329	339	349	359	349	339	330	341	353	364
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	154	280	337	179	172	160	159	160	189	213	235	256	276	296	316	316	316
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	99	194	-	(544)	(502)	(514)	(474)	(471)	(443)	(417)	(390)	(352)	(323)	(310)	(283)	(266)	(266)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	-	-	-	-	6	40	-	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	118	224	177	149	152	151	157	134	46	(0)	-	-	-	-	-	-	-
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	-	71	396	45	54	37	49	111	117	55	57	55	58	54	55	55	56
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiencia Energética - LP	46	26	8	8	5	8	8	8	5	5	5	6	7	7	8	9	11
Plano de Aposentadoria e Pensão	34	94	105	95	65	81	92	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85
Outras Contas a Pagar - LP	228	155	55	53	42	33	31	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
PATRIMÔNIO LIQUIDO	(1.031)	(291)	123	1.135	1.146	1.467	1.434	1.564	1.779	1.999	2.227	2.531	2.907	3.317	3.723	4.071	4.504

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – Equatorial Alagoas

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
PASSIVO + PL	8.558	8.855	9.083	9.567	9.675	10.072	10.376	10.570	11.008	11.658	12.539	13.976	15.347	16.892
CIRCULANTE	115	(95)	(472)	(467)	(570)	(749)	(1.009)	(1.349)	(1.627)	(2.002)	(2.300)	(2.452)	(2.738)	(3.281)
Fornecedores	209	184	145	95	36	(34)	(115)	(207)	(310)	(426)	(553)	(694)	(847)	(1.013)
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	16	16	16	16	16	16	17	17	17	17	17	17	18	18
Empréstimos e Financiamentos - CP	464	506	392	571	642	662	627	526	418	279	286	245	253	34
Encargos da Dívida - CP	(13)	(13)	(13)	(11)	(16)	(16)	(19)	(23)	57	54	51	49	48	46
Debêntures - CP	(232)	(324)	(419)	(419)	(419)	(419)	(419)	(419)	(419)	(419)	(419)	(419)	(419)	(419)
Encargos Debêntures - CP	3	1	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	131	100	65	28	(15)	(66)	(124)	(190)	(266)	(351)	(447)	(522)	(665)	(854)
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	130	138	147	156	169	179	190	201	214	235	244	280	294	319
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	205	228	255	284	320	358	399	443	492	554	619	711	801	899
Dividendos	108	112	126	139	168	197	219	243	271	327	381	485	537	591
Encargos do Consumidor	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(4)	(4)
Contribuição de Iluminação Pública	34	40	47	55	66	76	88	102	117	137	154	192	218	253
Partes Relacionadas - CP	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	213	243	277	314	356	404	457	517	583	657	741	835	942	1.060
Participação nos Lucros de Empregados	22	23	24	26	27	28	30	31	33	35	36	38	40	42
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	(312)	(367)	(422)	(479)	(536)	(595)	(654)	(715)	(777)	(840)	(905)	(971)	(1.039)	(1.111)
Outras Contas a Pagar - CP	(867)	(987)	(1.112)	(1.244)	(1.388)	(1.543)	(1.706)	(1.878)	(2.060)	(2.263)	(2.508)	(2.702)	(2.922)	(3.149)
NÃO CIRCULANTE	3.420	3.394	3.423	3.283	2.783	2.553	2.243	1.824	1.497	1.299	1.084	945	707	725
Empréstimos e Financiamentos - LP	2.709	2.677	2.702	2.559	2.055	1.823	1.509	1.087	757	555	335	148	(55)	(45)
Debêntures - LP	372	377	379	379	379	379	379	379	379	379	379	379	379	379
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	316	316	316	316	316	316	316	316	316	316	316	316	316	316
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	(266)	(266)	(266)	(266)	(266)	(266)	(266)	(266)	(266)	(266)	(266)	(266)	(266)	(266)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114	114
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	56	56	57	59	60	61	63	64	65	66	68	112	73	76
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiencia Energética - LP	13	14	16	17	19	21	23	25	27	30	33	37	40	43
Plano de Aposentadoria e Pensão	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85
Outras Contas a Pagar - LP	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
PATRIMÔNIO LIQUIDO	5.023	5.556	6.132	6.751	7.463	8.268	9.142	10.096	11.139	12.361	13.755	15.483	17.379	19.448

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado – Equatorial Alagoas

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	3.190	3.195	3.464	3.683	3.882	3.958	4.049	4.247	4.607	4.974	5.240
Parcela A	(1.971)	(2.038)	(2.115)	(2.210)	(2.324)	(2.274)	(2.296)	(2.432)	(2.580)	(2.743)	(2.947)
Encargos do Consumidor	(406)	(470)	(550)	(613)	(669)	(556)	(473)	(498)	(528)	(559)	(592)
Energia	(1.211)	(1.232)	(1.239)	(1.269)	(1.309)	(1.353)	(1.438)	(1.527)	(1.624)	(1.732)	(1.876)
Encargos do Uso	(354)	(335)	(326)	(328)	(346)	(365)	(385)	(406)	(429)	(453)	(479)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	1.219	1.157	1.348	1.473	1.558	1.685	1.753	1.815	2.027	2.230	2.293
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(577)	(577)	(594)	(618)	(643)	(694)	(737)	(847)	(952)	(1.033)	(1.067)
Fluxo de Caixa Operacional	642	580	754	855	915	991	1.016	968	1.075	1.197	1.226
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(694)	(537)	(524)	(476)	(401)	(439)	(582)	(624)	(644)	(665)	(686)
Fluxo de Caixa da Firma	(51)	42	230	378	513	552	433	344	431	532	539
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(152)	(571)	(187)	(71)	(921)	(224)	(404)	(298)	(371)	(432)	(425)
Entradas	618	566	396	550	-	212	409	425	620	516	335
Saídas	(770)	(1.137)	(583)	(621)	(921)	(436)	(813)	(722)	(991)	(948)	(760)
Fluxo de Caixa do Acionista	(203)	(529)	44	308	(408)	328	30	46	60	100	114

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50
Fator de desconto	0,96	0,88	0,80	0,74	0,67	0,62	0,56	0,52	0,47	0,43	0,40
Fluxo de caixa descontado	(195)	(463)	35	226	(275)	202	17	24	28	43	45

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	1.124
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	1.124
(-) Participação Remanescente (81%)	(911)
(=) Valor das ações da Empresa (19%)	214

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado – Equatorial Alagoas

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	5.527	5.823	6.212	6.594	6.942	7.313	7.712	8.290	8.813	9.954	10.255	10.896
Parcela A	(3.119)	(3.289)	(3.468)	(3.658)	(3.858)	(4.068)	(4.290)	(4.525)	(4.773)	(5.036)	(5.357)	(5.674)
Encargos do Consumidor	(624)	(657)	(693)	(731)	(770)	(811)	(855)	(901)	(951)	(1.005)	(1.105)	(1.189)
Energia	(1.984)	(2.092)	(2.207)	(2.329)	(2.457)	(2.592)	(2.734)	(2.885)	(3.043)	(3.211)	(3.387)	(3.573)
Encargos do Uso	(511)	(539)	(568)	(599)	(631)	(665)	(701)	(739)	(778)	(821)	(865)	(911)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	2.408	2.534	2.744	2.935	3.085	3.245	3.421	3.766	4.040	4.919	4.898	5.223
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(1.116)	(1.168)	(1.250)	(1.338)	(1.411)	(1.490)	(1.577)	(1.718)	(1.865)	(2.098)	(2.251)	(2.395)
Fluxo de Caixa Operacional	1.292	1.366	1.494	1.598	1.674	1.755	1.844	2.048	2.175	2.821	2.648	2.828
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(708)	(731)	(755)	(780)	(805)	(832)	(859)	(887)	(917)	(947)	(978)	(1.011)
Fluxo de Caixa da Firma	584	635	739	818	869	923	985	1.160	1.258	1.874	1.669	1.817
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(516)	(284)	(754)	(487)	(603)	(740)	(523)	(476)	(313)	(304)	(247)	(240)
Entradas	278	287	-	306	197	-	-	-	-	-	-	-
Saídas	(794)	(571)	(754)	(793)	(800)	(740)	(523)	(476)	(313)	(304)	(247)	(240)
Fluxo de Caixa do Acionista	67	351	(15)	330	266	183	462	685	946	1.570	1.422	1.577

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	11,50	12,50	13,50	14,50	15,50	16,50	17,50	18,50	19,50	20,50	21,50	22,50
Fator de desconto	0,36	0,33	0,31	0,28	0,26	0,23	0,21	0,20	0,18	0,16	0,15	0,14
Fluxo de caixa descontado	25	117	(5)	92	68	43	99	135	170	259	215	218

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – CEEE-D

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.156	5.815	5.960	6.019	6.461	6.897	7.401	8.302	8.775	9.292	9.816	10.406	10.332	10.950	11.539
Fornecimento de Energia Elétrica	2.007	5.359	5.392	5.353	5.740	6.022	6.409	7.035	7.531	8.065	8.582	9.137	9.005	9.574	10.162
Uso Da Rede	129	401	456	551	617	784	834	1.104	1.070	1.045	1.046	1.074	1.123	1.167	1.161
Obrigações Especiais	(9)	(37)	(8)	(23)	(30)	(29)	(6)	(10)	(6)	(5)	(6)	(8)	(4)	(8)	(10)
Outras Receitas	29	91	119	138	133	121	165	174	180	187	194	203	208	217	226
DEDUÇÕES	(1.001)	(2.658)	(2.398)	(2.019)	(2.165)	(2.341)	(2.750)	(2.956)	(3.202)	(3.555)	(3.812)	(4.063)	(3.583)	(3.856)	(4.047)
ICMS	(521)	(1.415)	(1.081)	(809)	(921)	(1.018)	(1.125)	(1.309)	(1.346)	(1.397)	(1.467)	(1.562)	(1.578)	(1.677)	(1.769)
PIS E COFINS	(140)	(141)	(233)	(196)	(219)	(236)	(279)	(287)	(295)	(306)	(351)	(433)	(388)	(457)	(460)
ISS	-	-	-	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Encargos Do Consumidor	(341)	(1.103)	(1.084)	(1.014)	(1.025)	(1.087)	(1.346)	(1.360)	(1.561)	(1.851)	(1.994)	(2.068)	(1.617)	(1.722)	(1.817)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.155	3.157	3.562	4.000	4.296	4.556	4.651	5.346	5.572	5.738	6.004	6.343	6.749	7.094	7.493
CUSTO DO SERVIÇO	(775)	(2.263)	(2.483)	(2.688)	(2.959)	(3.057)	(2.998)	(3.298)	(3.434)	(3.516)	(3.699)	(3.855)	(4.060)	(4.283)	(4.546)
Energia Elétrica	(519)	(1.668)	(1.827)	(1.969)	(2.085)	(2.213)	(2.052)	(2.287)	(2.337)	(2.441)	(2.571)	(2.672)	(2.821)	(2.984)	(3.186)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(256)	(595)	(656)	(719)	(875)	(844)	(947)	(1.011)	(1.096)	(1.075)	(1.127)	(1.183)	(1.239)	(1.299)	(1.360)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	380	894	1.079	1.312	1.336	1.499	1.653	2.049	2.139	2.222	2.306	2.488	2.689	2.811	2.947
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(512)	(824)	(687)	(810)	(904)	(818)	(830)	(765)	(733)	(723)	(671)	(706)	(723)	(746)	(770)
PMSO	(416)	(890)	(555)	(768)	(820)	(826)	(762)	(638)	(633)	(652)	(675)	(699)	(725)	(751)	(779)
Outros	(96)	66	(132)	(42)	(84)	8	(67)	(127)	(100)	(72)	4	(8)	1	6	9
EBITDA	(132)	70	392	502	432	681	823	1.284	1.406	1.498	1.635	1.782	1.965	2.065	2.177
Depreciação e Amortização	(56)	(134)	(164)	(149)	(158)	(273)	306	325	331	337	343	350	356	363	371
EBIT	(188)	(64)	227	353	274	409	1.129	1.609	1.737	1.835	1.978	2.132	2.321	2.428	2.548
RESULTADO FINANCEIRO	(326)	(466)	(521)	(724)	(748)	(1.027)	(1.264)	(1.227)	(1.247)	(1.307)	(1.378)	(1.519)	(1.578)	(1.625)	(1.667)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(60)	(1)	(5)	(105)	(44)	(109)	(80)	(30)	(34)	(26)	(42)	(32)	(28)	(44)	(45)
EBT	(574)	(532)	(298)	(476)	(518)	(727)	(215)	353	457	503	558	581	715	759	835
IRPJ e CSLL	(18)	18	0	(0)	49	-	-	(127)	(163)	(179)	(198)	(206)	(252)	(267)	(294)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(592)	(514)	(298)	(476)	(469)	(727)	(215)	226	294	324	360	375	463	492	542

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – CEEE-D

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.161	12.739	13.873	14.577	15.381	16.163	17.087	18.263	19.272	20.247	21.367	18.650	19.029	20.082
Fornecimento de Energia Elétrica	10.751	11.265	12.272	12.901	13.619	14.318	15.144	16.192	17.094	17.967	18.969	16.718	17.135	18.005
Uso Da Rede	1.184	1.234	1.350	1.411	1.485	1.557	1.643	1.759	1.851	1.939	2.042	1.704	1.647	1.831
Obrigações Especiais	(10)	(5)	(7)	(5)	(5)	(5)	(5)	(8)	(6)	(6)	(7)	(11)	(0)	(10)
Outras Receitas	236	245	259	269	281	292	305	320	333	347	362	239	247	256
DEDUÇÕES	(4.277)	(4.429)	(4.812)	(5.027)	(5.320)	(5.566)	(5.907)	(6.249)	(6.624)	(6.931)	(7.347)	(4.325)	(4.443)	(4.824)
ICMS	(1.868)	(1.956)	(2.134)	(2.239)	(2.363)	(2.483)	(2.625)	(2.806)	(2.961)	(3.110)	(3.283)	-	-	-
PIS E COFINS	(506)	(485)	(591)	(590)	(641)	(643)	(710)	(735)	(807)	(810)	(892)	(990)	(896)	(1.038)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Encargos Do Consumidor	(1.903)	(1.987)	(2.086)	(2.197)	(2.316)	(2.440)	(2.571)	(2.708)	(2.856)	(3.010)	(3.172)	(3.335)	(3.546)	(3.785)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.883	8.310	9.061	9.550	10.060	10.597	11.179	12.013	12.648	13.316	14.020	14.325	14.586	15.258
CUSTO DO SERVIÇO	(4.799)	(5.093)	(5.394)	(5.702)	(6.020)	(6.355)	(6.709)	(7.082)	(7.477)	(7.892)	(8.331)	(9.041)	(9.293)	(9.804)
Energia Elétrica	(3.374)	(3.598)	(3.812)	(4.036)	(4.267)	(4.510)	(4.767)	(5.039)	(5.325)	(5.628)	(5.948)	(6.532)	(6.653)	(7.025)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(1.425)	(1.495)	(1.583)	(1.666)	(1.753)	(1.845)	(1.942)	(2.044)	(2.151)	(2.264)	(2.383)	(2.508)	(2.640)	(2.779)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	3.084	3.217	3.667	3.848	4.040	4.241	4.470	4.931	5.171	5.423	5.689	5.284	5.293	5.454
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(796)	(824)	(856)	(887)	(920)	(954)	(990)	(1.029)	(1.069)	(1.109)	(1.152)	(1.175)	(1.217)	(1.262)
PMSO	(809)	(839)	(870)	(902)	(936)	(971)	(1.008)	(1.045)	(1.084)	(1.125)	(1.167)	(1.209)	(1.253)	(1.298)
Outros	12	15	14	16	17	17	17	16	16	16	15	35	36	35
EBITDA	2.288	2.393	2.811	2.962	3.120	3.287	3.480	3.902	4.103	4.314	4.537	4.109	4.076	4.191
Depreciação e Amortização	379	388	398	410	421	434	447	462	477	494	512	526	537	549
EBIT	2.667	2.781	3.209	3.371	3.542	3.721	3.927	4.363	4.580	4.808	5.048	4.635	4.613	4.740
RESULTADO FINANCEIRO	(1.622)	(1.671)	(1.688)	(1.725)	(1.801)	(1.897)	(1.980)	(2.062)	(2.122)	(2.202)	(2.263)	(2.360)	(2.318)	(2.069)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(47)	(51)	(61)	(64)	(67)	(71)	(76)	(87)	(91)	(95)	(100)	(55)	(58)	(60)
EBT	998	1.059	1.460	1.582	1.673	1.753	1.871	2.214	2.368	2.511	2.685	2.220	2.238	2.611
IRPJ e CSLL	(349)	(370)	(507)	(549)	(580)	(608)	(648)	(766)	(818)	(867)	(927)	(809)	(813)	(942)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	649	689	953	1.033	1.093	1.145	1.222	1.449	1.549	1.643	1.758	1.411	1.425	1.669

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado – CEEE-D

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
ATIVO	4.535	8.015	7.657	8.416	9.083	10.660	11.797	11.450	13.404	14.636	15.643	16.026	17.138	18.221	19.403	20.620
CIRCULANTE	1.614	3.302	3.130	3.628	3.113	3.777	4.087	2.752	3.491	3.643	3.187	2.292	2.309	1.906	1.544	1.164
Caixa e Equivalentes de Caixa	55	1.012	991	1.320	886	1.357	1.564	738	1.945	2.262	1.837	1.005	1.029	922	887	865
Contas a Receber de Clientes - CP	1.623	1.876	1.842	1.925	1.721	1.826	1.941	1.987	1.961	1.994	2.027	2.097	2.167	2.242	2.320	2.416
Baixa Renda a Receber	-	-	9	11	12	19	17	17	18	18	19	20	20	21	22	23
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(902)	(969)	(917)	(966)	(691)	(682)	(747)	(874)	(988)	(1.087)	(1.122)	(1.178)	(1.235)	(1.294)	(1.356)	(1.422)
Energia de Curto Prazo a Receber	-	-	-	-	-	-	(21)	(28)	(28)	(27)	(27)	(26)	(25)	(25)	(24)	(23)
Recuperação de Custo de Energia	-	-	-	-	-	-	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Serviços Pedidos	35	27	38	122	139	154	151	156	157	157	158	158	159	160	161	162
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	569	827	705	564	559	534	613	141	(202)	(390)	(469)	(580)	(645)	(812)	(996)	(1.210)
Depósitos Judiciais - CP	-	-	-	5	5	5	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	-	0	-	0	2	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Estoques	22	15	45	13	17	36	(42)	(35)	(50)	(20)	(38)	(46)	(42)	(217)	(414)	(631)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	(0)	81	69	43	46	60	64	67	67	66	75	77	79	78	77	79
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	1	245	214	342	208	204	235	247	247	249	250	252	253	255	257	260
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	7	9	32	71	51	52	89	114	142	198	253	291	325	353	386	423
Outros créditos a receber	205	177	101	178	161	204	204	204	204	204	204	204	204	204	204	204
NÃO CIRCULANTE	2.921	4.713	4.527	4.788	5.969	6.882	7.710	8.698	9.913	10.993	12.456	13.734	14.829	16.315	17.858	19.455
Contas a Receber de Clientes - LP	89	180	152	157	167	187	187	187	187	187	187	187	187	187	187	187
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	-	391	163	176	438	510	421	500	531	600	673	783	805	889	982	1.085
Depósitos Judiciais - LP	168	200	209	226	224	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	-	20	-	24	202	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	67	86	112	116	79	78	61	58	60	60	73	70	62	58	58	58
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	0	649	532	226	248	106	(77)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)
Outros Créditos a Receber - LP	-	-	21	0	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Imobilizado	233	101	705	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	563	801	485	609	783	1.116	1.160	1.182	1.205	1.229	1.254	1.280	1.306	1.334	1.363	1.392
Intangível	1.801	2.284	2.149	3.254	3.829	4.592	5.665	6.740	7.898	8.886	10.237	11.382	12.437	13.816	15.237	16.702

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – CEEE-D

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
ATIVO	22.024	23.378	24.661	25.568	26.888	28.805	30.611	32.477	34.124	35.999	36.426	38.501	39.860
CIRCULANTE	867	279	(472)	(1.697)	(2.612)	(3.068)	(3.911)	(4.824)	(6.092)	(7.276)	(9.022)	(9.367)	(10.407)
Caixa e Equivalentes de Caixa	976	936	792	254	120	527	705	898	827	963	420	1.006	874
Contas a Receber de Clientes - CP	2.516	2.626	2.740	2.862	2.973	3.091	3.217	3.350	3.489	3.637	3.766	3.894	4.165
Baixa Renda a Receber	25	27	28	30	31	33	36	37	39	42	44	46	47
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(1.491)	(1.565)	(1.644)	(1.726)	(1.813)	(1.904)	(2.002)	(2.105)	(2.213)	(2.326)	(2.425)	(2.528)	(2.636)
Energia de Curto Prazo a Receber	(22)	(21)	(20)	(19)	(18)	(17)	(16)	(15)	(13)	(12)	(10)	(9)	(7)
Recuperação de Custo de Energia	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Serviços Pedidos	163	164	166	167	168	169	171	172	174	175	176	177	179
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	(1.435)	(1.686)	(1.970)	(2.289)	(2.646)	(3.040)	(3.472)	(3.951)	(4.478)	(5.061)	(6.043)	(6.729)	(7.527)
Depósitos Judiciais - CP	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Estoques	(888)	(1.262)	(1.671)	(2.116)	(2.600)	(3.139)	(3.806)	(4.520)	(5.285)	(6.103)	(6.406)	(6.740)	(7.107)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	81	84	86	89	91	94	97	100	103	106	108	110	112
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	262	265	267	270	273	276	279	282	286	289	293	297	301
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	457	491	530	560	586	620	658	704	755	793	834	887	971
Outros créditos a receber	204	204	204	204	204	204	204	204	204	204	204	204	204
NÃO CIRCULANTE	21.156	23.099	25.133	27.265	29.500	31.873	34.523	37.301	40.216	43.275	45.448	47.868	50.267
Contas a Receber de Clientes - LP	187	187	187	187	187	187	187	187	187	187	187	187	187
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	1.204	1.328	1.465	1.617	1.783	1.965	2.164	2.383	2.623	2.885	3.126	3.536	3.851
Depósitos Judiciais - LP	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82	82
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	59	60	61	62	63	64	65	67	68	68	67	67	67
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)	(261)
Outros Créditos a Receber - LP	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	1.423	1.455	1.488	1.522	1.557	1.594	1.632	1.671	1.712	1.754	1.796	1.838	1.880
Intangível	18.252	20.038	21.901	23.846	25.878	28.032	30.443	32.963	35.596	38.349	40.240	42.209	44.250

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – CEEE-D

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
PASSIVO + PL	4.535	8.015	7.657	8.416	9.083	10.660	11.797	11.450	13.404	14.636	15.643	16.026	17.138	18.221	19.403	20.620
CIRCULANTE	2.591	2.948	2.808	3.405	2.784	2.664	3.965	3.273	4.463	6.723	3.416	3.523	4.020	5.637	5.059	4.143
Fornecedores	721	583	580	591	587	792	669	723	730	770	826	820	845	907	950	995
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	243	186	169	115	97	122	123	121	121	122	122	122	123	123	123	124
Empréstimos e Financiamentos - CP	60	558	553	247	16	112	1.300	325	1.499	2.063	1.521	1.674	2.205	3.614	3.038	2.087
Encargos da Dívida - CP	6	22	15	46	25	17	108	39	70	48	125	122	101	78	16	(47)
Debêntures - CP	-	(1)	(1)	359	297	(5)	(5)	207	214	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Encargos Debêntures - CP	-	40	73	-	79	152	152	152	148	149	149	149	149	149	149	149
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	517	675	654	671	874	363	353	385	285	271	274	276	244	238	192	132
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	490	291	258	283	187	249	389	486	595	2.561	(306)	(330)	(343)	(359)	(371)	(387)
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	1	2	1	1	1	1	(19)	(21)	(9)	0	8	24	36	53	71	93
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	123	135	161
Encargos do Consumidor	17	4	12	-	-	-	5	10	20	27	35	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	41	18	20	16	8	1	(6)	(14)	(21)	(29)	(37)	(44)	(53)
Partes Relacionadas - CP	-	-	-	18	31	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	229	101	41	78	38	73	97	116	132	149	168	188	211	235	262	291
Participação nos Lucros de Empregados	0	0	-	5	5	5	7	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	-	5	0	38	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	95	282	377	425	391	481	599	733	865	1.000	1.142	1.293	1.450	1.622	1.810	2.016
Outras Contas a Pagar - CP	213	199	77	489	137	271	162	(17)	(217)	(434)	(636)	(786)	(962)	(1.099)	(1.262)	(1.408)
NÃO CIRCULANTE	7.687	7.725	7.593	8.365	9.918	12.228	12.232	12.320	12.640	11.107	13.875	13.556	13.492	12.325	13.399	14.747
Empréstimos e Financiamentos - LP	1.191	1.039	1.236	1.395	2.014	2.122	2.375	2.934	3.564	3.949	6.675	6.277	6.153	4.890	5.859	7.094
Debêntures - LP	-	1.505	1.474	2.380	3.271	5.655	5.674	5.482	5.280	5.290	5.295	5.299	5.304	5.307	5.311	5.315
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	3.849	2.259	2.379	2.649	2.869	2.785	2.700	2.602	2.492	525	525	525	525	525	525	525
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	30	-	-	-	-	-	(0)	38	87	141	200	262	338	418	506	611
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	-	-	36	44	59	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	287	491	429	473	496	526	491	477	467	458	452	446	449	451	452	454
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	-	125	348	384	249	185	159	121	126	131	128	148	124	132	138	134
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética - LP	0	(0)	-	39	84	58	52	55	57	58	59	61	64	66	68	70
Plano de Aposentadoria e Pensão	1.385	937	788	966	720	723	714	703	691	679	666	660	660	660	664	669
Outras Contas a Pagar - LP	943	1.370	905	35	156	97	(10)	(170)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)
PATRIMÔNIO LIQUIDO	(5.743)	(2.658)	(2.745)	(3.355)	(3.618)	(4.232)	(4.400)	(4.143)	(3.699)	(3.193)	(1.648)	(1.053)	(374)	259	944	1.730

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – CEEE-D

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
PASSIVO + PL	22.024	23.378	24.661	25.568	26.888	28.805	30.611	32.477	34.124	35.999	36.426	38.501	39.860
CIRCULANTE	4.513	6.202	6.809	6.176	5.846	6.438	7.237	7.537	7.963	5.057	1.335	(2.203)	(5.341)
Fornecedores	1.061	1.113	1.166	1.221	1.279	1.355	1.421	1.489	1.561	1.636	1.632	1.711	1.791
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	124	125	125	126	126	127	127	128	128	129	130	130	131
Empréstimos e Financiamentos - CP	2.389	3.192	3.615	2.807	2.311	2.651	3.089	3.106	3.273	31	(3.419)	(6.876)	(10.460)
Encargos da Dívida - CP	(42)	(34)	(9)	(8)	(1)	7	15	16	12	8	3	4	(7)
Debêntures - CP	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Encargos Debêntures - CP	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149	149
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	53	(14)	(102)	(205)	(323)	(456)	(603)	(770)	(954)	(1.159)	(1.437)	(1.931)	(2.253)
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	(395)	(411)	(423)	(438)	(449)	(459)	(470)	(485)	(494)	(508)	(646)	(664)	(679)
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	117	150	184	227	280	338	403	473	547	627	599	605	609
Dividendos	171	935	1.013	1.070	1.121	1.196	1.412	1.509	1.600	1.710	1.493	1.499	1.737
Encargos do Consumidor	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)	(13)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)
Contribuição de Iluminação Pública	(62)	(71)	(81)	(92)	(104)	(116)	(129)	(143)	(158)	(173)	(198)	(211)	(225)
Partes Relacionadas - CP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	323	356	395	437	483	533	588	649	715	788	869	957	1.053
Participação nos Lucros de Empregados	(1)	(1)	(0)	(0)	0	1	1	1	2	2	2	3	3
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	2.240	2.486	2.755	3.048	3.368	3.718	4.100	4.517	4.972	5.469	6.011	6.602	7.248
Outras Contas a Pagar - CP	(1.607)	(1.768)	(1.969)	(2.159)	(2.390)	(2.600)	(2.859)	(3.096)	(3.383)	(3.645)	(3.846)	(4.175)	(4.431)
NÃO CIRCULANTE	14.916	14.198	14.374	15.373	16.428	16.927	17.051	17.584	17.707	21.329	24.257	27.105	27.415
Empréstimos e Financiamentos - LP	7.137	6.258	6.257	7.131	8.175	8.662	8.775	9.295	9.405	13.015	15.943	18.774	19.087
Debêntures - LP	5.317	5.318	5.318	5.319	5.319	5.319	5.319	5.319	5.319	5.319	5.319	5.319	5.319
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	525	525	525	525	525	525	525	525	525	525	525	525	525
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	722	874	1.039	1.153	1.153	1.153	1.153	1.153	1.153	1.153	1.153	1.153	1.153
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78	78
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	455	455	456	457	457	457	458	458	458	458	458	459	459
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	137	136	140	143	146	149	151	155	159	162	157	166	155
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiencia Energética - LP	73	77	80	83	86	89	94	98	101	105	106	109	113
Plano de Aposentadoria e Pensão	673	678	682	687	691	696	700	705	709	714	719	723	728
Outras Contas a Pagar - LP	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)	(202)
PATRIMÔNIO LIQUIDO	2.595	2.978	3.478	4.018	4.613	5.440	6.323	7.356	8.454	9.614	10.834	13.599	17.786

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado – CEEE-D

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	6.343	7.325	7.544	7.778	8.124	8.597	8.540	9.114	9.548	10.036	10.520
Parcela A	(4.597)	(4.894)	(5.216)	(5.522)	(5.869)	(6.156)	(5.893)	(6.196)	(6.546)	(6.892)	(7.295)
Encargos do Consumidor	(1.239)	(1.386)	(1.539)	(1.721)	(1.877)	(1.956)	(1.493)	(1.566)	(1.646)	(1.724)	(1.813)
Energia	(2.328)	(2.390)	(2.508)	(2.630)	(2.764)	(2.912)	(3.051)	(3.216)	(3.418)	(3.615)	(3.853)
Encargos do Uso	(1.030)	(1.118)	(1.169)	(1.170)	(1.227)	(1.288)	(1.349)	(1.414)	(1.482)	(1.553)	(1.629)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	1.746	2.431	2.328	2.257	2.255	2.441	2.647	2.918	3.002	3.144	3.225
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(1.214)	(1.071)	(1.040)	(1.057)	(2.954)	(999)	(1.053)	(1.091)	(1.115)	(1.083)	(1.126)
Fluxo de Caixa Operacional	532	1.360	1.288	1.199	(699)	1.443	1.595	1.827	1.887	2.061	2.099
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(888)	(794)	(907)	(750)	(1.083)	(928)	(812)	(933)	(979)	(1.004)	(1.032)
Fluxo de Caixa da Firma	(356)	567	381	449	(1.781)	515	783	894	908	1.056	1.066
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	434	(1.483)	602	(482)	997	(1.670)	(1.061)	(1.328)	(1.179)	(1.332)	(1.224)
Entradas	1.438	761	1.987	2.282	4.058	1.059	1.839	2.092	3.744	3.063	2.182
Saídas	(1.004)	(2.244)	(1.385)	(2.763)	(3.061)	(2.730)	(2.900)	(3.420)	(4.923)	(4.395)	(3.405)
Fluxo de Caixa do Acionista	77	(916)	984	(32)	(784)	(1.156)	(278)	(434)	(271)	(276)	(157)

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50
Fator de desconto	0,96	0,88	0,80	0,74	0,67	0,62	0,56	0,52	0,47	0,43	0,40
Fluxo de caixa descontado	74	(803)	790	(24)	(528)	(712)	(157)	(225)	(128)	(120)	(62)

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	(3.441)
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	(3.441)
(-) Participação Remanescente (4,9%)	169
(=) Valor das ações da Empresa (95,1%)	(3.272)

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado – CEEE-D

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	11.444	12.017	12.672	13.330	14.087	15.029	15.853	16.650	17.565	14.923	14.925	15.856
Parcela A	(7.701)	(8.121)	(8.563)	(9.028)	(9.518)	(10.037)	(10.584)	(11.159)	(11.766)	(12.404)	(13.170)	(13.919)
Encargos do Consumidor	(1.909)	(2.013)	(2.122)	(2.237)	(2.359)	(2.488)	(2.623)	(2.766)	(2.916)	(3.073)	(3.331)	(3.544)
Energia	(4.070)	(4.294)	(4.531)	(4.781)	(5.044)	(5.323)	(5.616)	(5.926)	(6.253)	(6.597)	(6.961)	(7.345)
Encargos do Uso	(1.723)	(1.814)	(1.910)	(2.010)	(2.116)	(2.227)	(2.344)	(2.467)	(2.597)	(2.734)	(2.878)	(3.030)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	3.743	3.896	4.109	4.303	4.569	4.992	5.270	5.492	5.799	2.519	1.755	1.937
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(1.251)	(1.313)	(1.421)	(1.591)	(1.665)	(1.822)	(1.913)	(2.002)	(2.103)	(2.111)	(2.122)	(2.300)
Fluxo de Caixa Operacional	2.492	2.582	2.688	2.711	2.904	3.171	3.357	3.490	3.696	408	(367)	(363)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(1.168)	(1.208)	(1.249)	(1.293)	(1.341)	(1.486)	(1.541)	(1.598)	(1.658)	(1.368)	(1.331)	(1.375)
Fluxo de Caixa da Firma	1.325	1.375	1.439	1.418	1.563	1.684	1.816	1.892	2.038	(960)	(1.698)	(1.739)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(1.635)	(1.154)	(1.539)	(1.093)	(903)	(1.238)	(1.308)	(1.629)	(1.485)	(2.398)	(2.441)	(4.931)
Entradas	2.069	3.364	3.409	3.057	2.812	2.864	3.265	3.008	3.255	2.574	2.493	-
Saídas	(3.705)	(4.517)	(4.948)	(4.150)	(3.715)	(4.102)	(4.573)	(4.637)	(4.740)	(4.972)	(4.934)	(4.931)
Fluxo de Caixa do Acionista	(311)	221	(100)	325	660	446	508	263	553	(3.357)	(4.139)	(6.670)

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	11,50	12,50	13,50	14,50	15,50	16,50	17,50	18,50	19,50	20,50	21,50	22,50
Fator de desconto	0,36	0,33	0,31	0,28	0,26	0,23	0,21	0,20	0,18	0,16	0,15	0,14
Fluxo de caixa descontado	(113)	74	(31)	91	169	105	109	52	100	(554)	(625)	(922)

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada - Equatorial Goiás

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.470	11.057	12.881	13.789	14.962	15.819	16.779	19.069	20.009	20.718	21.065	22.294	24.044	25.400
Fornecimento de Energia Elétrica	9.590	9.992	11.750	12.423	13.106	13.820	14.624	16.670	17.515	18.128	18.411	19.516	21.086	22.299
Uso Da Rede	761	955	1.036	1.249	1.579	1.696	1.835	2.066	2.142	2.222	2.273	2.378	2.540	2.662
Obrigações Especiais	(42)	(53)	(66)	(81)	(18)	(5)	3	(7)	(3)	(2)	(4)	(4)	(8)	(5)
Outras Receitas	161	162	162	198	295	308	317	340	356	370	386	404	426	444
DEDUÇÕES	(3.908)	(3.844)	(4.329)	(4.741)	(5.778)	(6.077)	(6.383)	(7.263)	(7.740)	(7.927)	(7.758)	(8.227)	(8.821)	(9.321)
ICMS	(2.126)	(1.467)	(1.839)	(2.048)	(2.580)	(2.686)	(2.744)	(3.127)	(3.332)	(3.490)	(3.679)	(3.905)	(4.219)	(4.461)
PIS E COFINS		(427)	(553)	(639)	(671)	(693)	(754)	(934)	(967)	(1.006)	(956)	(1.006)	(1.105)	(1.163)
ISS	(5)	(1)	(0)	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Encargos Do Consumidor	(1.336)	(1.949)	(1.937)	(2.054)	(2.526)	(2.698)	(2.884)	(3.201)	(3.440)	(3.430)	(3.122)	(3.316)	(3.496)	(3.697)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.562	7.213	8.551	9.048	9.184	9.742	10.396	11.806	12.269	12.791	13.308	14.067	15.222	16.080
CUSTO DO SERVIÇO	(4.372)	(4.469)	(4.949)	(4.874)	(4.744)	(4.991)	(5.185)	(5.344)	(5.623)	(5.836)	(6.174)	(6.548)	(6.965)	(7.411)
Energia Elétrica	(3.656)	(3.589)	(3.811)	(3.645)	(3.597)	(3.754)	(3.881)	(4.066)	(4.283)	(4.419)	(4.680)	(4.975)	(5.299)	(5.644)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(716)	(880)	(1.139)	(1.229)	(1.147)	(1.236)	(1.304)	(1.278)	(1.339)	(1.418)	(1.494)	(1.573)	(1.665)	(1.767)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	2.190	2.744	3.602	4.174	4.441	4.752	5.211	6.462	6.647	6.954	7.134	7.519	8.258	8.669
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(1.633)	(1.483)	(1.695)	(1.741)	(1.699)	(1.418)	(1.465)	(1.509)	(1.565)	(1.656)	(1.717)	(1.781)	(1.852)	(1.921)
PMSO	(1.566)	(1.543)	(1.832)	(1.677)	(1.647)	(1.568)	(1.617)	(1.666)	(1.719)	(1.811)	(1.875)	(1.943)	(2.016)	(2.088)
Outros	(67)	60	137	(64)	(52)	150	152	157	154	155	157	162	164	167
EBITDA	557	1.261	1.907	2.434	2.742	3.334	3.746	4.953	5.081	5.299	5.416	5.738	6.406	6.747
Depreciação e Amortização	(413)	(509)	(676)	(708)	(729)	(775)	(837)	(894)	(956)	(1.022)	(1.102)	(1.180)	(1.248)	(1.319)
EBIT	143	752	1.231	1.725	2.013	2.559	2.909	4.059	4.125	4.277	4.314	4.558	5.158	5.428
RESULTADO FINANCEIRO	(1.123)	(1.136)	(1.385)	(1.608)	(2.025)	(2.112)	(2.208)	(2.178)	(2.099)	(1.954)	(1.919)	(1.948)	(1.898)	(1.774)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(25)	(149)	(74)	(143)	(150)	(109)	(96)	(54)	(60)	(62)	(101)	(91)	(19)	(20)
EBT	(1.005)	(533)	(228)	(25)	(162)	338	605	1.827	1.967	2.261	2.295	2.519	3.241	3.634
IRPJ e CSLL	295	453	428	286	20	(152)	(244)	(660)	(709)	(811)	(824)	(901)	(1.148)	(1.284)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(710)	(80)	200	260	(142)	187	362	1.167	1.258	1.450	1.471	1.617	2.092	2.350

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada - Equatorial Goiás

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	26.788	28.196	30.187	34.831	36.703	38.753	40.882	43.168	45.866	48.392	55.774	57.384	59.249
Fornecimento de Energia Elétrica	23.529	24.770	26.530	30.645	32.287	34.099	35.981	38.003	40.390	42.623	49.723	51.174	52.870
Uso Da Rede	2.801	2.948	3.157	3.657	3.850	4.062	4.283	4.520	4.801	5.063	5.307	5.412	5.549
Obrigações Especiais	(5)	(5)	(8)	(22)	(9)	(8)	(8)	(9)	(11)	(10)	(42)	(8)	(9)
Outras Receitas	464	483	507	550	574	599	626	654	685	716	786	806	839
DEDUÇÕES	(9.826)	(10.342)	(11.002)	(12.406)	(13.061)	(13.818)	(14.580)	(15.381)	(16.313)	(17.206)	(19.234)	(19.936)	(20.893)
ICMS	(4.707)	(4.950)	(5.295)	(6.120)	(6.446)	(6.806)	(7.182)	(7.584)	(8.061)	(8.506)	(9.799)	(9.952)	(10.397)
PIS E COFINS	(1.214)	(1.275)	(1.354)	(1.698)	(1.768)	(1.893)	(2.004)	(2.109)	(2.258)	(2.380)	(2.755)	(2.916)	(3.011)
ISS	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Encargos Do Consumidor	(3.905)	(4.117)	(4.352)	(4.587)	(4.846)	(5.118)	(5.394)	(5.687)	(5.994)	(6.319)	(6.679)	(7.067)	(7.484)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16.962	17.854	19.185	22.425	23.642	24.935	26.301	27.787	29.552	31.186	36.540	37.449	38.356
CUSTO DO SERVIÇO	(7.915)	(8.374)	(8.841)	(9.329)	(9.842)	(10.384)	(10.957)	(11.562)	(12.202)	(12.877)	(14.760)	(14.686)	(15.143)
Energia Elétrica	(6.039)	(6.387)	(6.747)	(7.121)	(7.514)	(7.931)	(8.371)	(8.836)	(9.328)	(9.847)	(11.566)	(11.319)	(11.593)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(1.876)	(1.987)	(2.095)	(2.208)	(2.327)	(2.453)	(2.586)	(2.726)	(2.874)	(3.030)	(3.194)	(3.367)	(3.550)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	9.046	9.480	10.344	13.096	13.800	14.551	15.344	16.224	17.351	18.308	21.779	22.762	23.213
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(1.993)	(2.068)	(2.147)	(2.233)	(2.320)	(2.411)	(2.507)	(2.611)	(2.731)	(2.774)	(2.802)	(2.898)	(2.999)
PMSO	(2.164)	(2.242)	(2.323)	(2.411)	(2.501)	(2.594)	(2.691)	(2.796)	(2.915)	(3.019)	(3.128)	(3.236)	(3.348)
Outros	171	174	177	178	181	183	184	185	184	245	326	337	349
EBITDA	7.053	7.412	8.197	10.863	11.480	12.140	12.838	13.613	14.619	15.534	18.978	19.864	20.214
Depreciação e Amortização	(1.393)	(1.481)	(1.571)	(1.651)	(1.738)	(1.611)	(1.531)	(1.643)	(1.761)	(1.859)	(1.924)	(1.992)	(2.061)
EBIT	5.661	5.931	6.626	9.212	9.741	10.529	11.306	11.970	12.859	13.675	17.053	17.872	18.153
RESULTADO FINANCEIRO	(1.630)	(1.459)	(1.271)	(970)	(582)	(139)	343	863	1.415	3.175	6.412	8.583	10.898
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(21)	(22)	(23)	(24)	(25)	(26)	(27)	(28)	(29)	(30)	(31)	(32)	(33)
EBT	4.010	4.450	5.331	8.219	9.135	10.364	11.623	12.805	14.245	16.820	23.435	26.423	29.017
IRPJ e CSLL	(1.413)	(1.565)	(1.866)	(2.850)	(3.163)	(3.583)	(4.013)	(4.417)	(4.909)	(5.787)	(8.038)	(9.056)	(9.941)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	2.597	2.885	3.465	5.369	5.972	6.781	7.610	8.388	9.336	11.033	15.397	17.366	19.076

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado - Equatorial Goiás

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
ATIVO	18.757	21.207	22.577	24.952	25.436	26.597	27.941	28.157	28.931	29.572	31.752	33.034	33.830	34.821
ATIVO CIRCULANTE	4.467	6.580	6.372	6.316	5.574	4.647	4.412	4.052	3.912	3.506	3.617	3.120	2.934	2.910
Caixa e Equivalentes de Caixa	94	1.255	1.217	761	469	558	705	717	781	728	1.073	951	842	950
Contas a Receber de Clientes - CP	2.233	2.351	2.284	2.538	2.637	2.780	2.872	3.059	3.260	3.368	3.593	3.815	4.066	4.330
Baixa Renda a Receber	19	29	33	54	48	46	52	56	59	59	62	67	72	77
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(416)	(404)	(364)	(492)	(573)	(634)	(699)	(768)	(846)	(930)	(1.017)	(1.109)	(1.206)	(1.308)
Energia de Curto Prazo a Receber	-	2	0	(1)	(26)	(76)	(76)	(75)	(74)	(73)	(72)	(71)	(69)	(67)
Serviços Pedidos	-	89	53	121	151	184	220	237	252	260	269	280	237	196
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	633	581	752	1.233	818	(221)	(465)	(841)	(1.145)	(1.555)	(1.900)	(2.414)	(2.932)	(3.503)
Depósitos Judiciais - CP	-	-	-	9	11	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	-	-	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estoques	907	487	371	67	(76)	(109)	(203)	(197)	(196)	(120)	(126)	(8)	435	848
Estoques - PLPT	-	-	-	-	3	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	118	118	128	144	101	(25)	(202)	(369)	(434)	(510)	(574)	(731)	(882)	(1.012)
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	574	851	611	611	786	890	936	943	946	949	953	956	960	965
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	40	81	204	85	106	129	147	167	184	206	234	259	288	311
Outros créditos a receber	265	1.140	1.082	1.185	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119
ATIVO NÃO CIRCULANTE	14.291	14.627	16.205	18.637	19.862	21.950	23.529	24.105	25.019	26.066	28.134	29.913	30.896	31.912
Contas a Receber de Clientes - LP	76	53	65	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	163	99	262	618	232	308	317	373	437	575	520	575	655	732
Depósitos Judiciais - LP	146	162	171	159	159	159	159	159	159	159	159	159	159	159
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	-	-	33	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	148	100	140	199	192	191	185	179	180	185	190	189	183	183
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	2.224	1.641	1.474	1.078	465	(150)	(729)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	-	-	-	76	76	76	76	76	76	76	76	76	76	76
Outros Créditos a Receber - LP	-	-	-	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Investimentos	-	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Financeiro da Concessão	1.403	1.406	1.934	2.436	2.540	2.647	2.759	2.874	2.993	3.117	3.244	3.376	3.513	3.655
Intangível	10.131	11.139	12.099	13.877	15.998	18.521	20.564	21.161	21.891	22.673	24.663	26.255	27.028	27.824
Intangível - PLPT	-	-	-	-	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Equatorial Goiás

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
ATIVO	35.896	36.993	38.889	41.886	45.145	49.226	54.160	60.643	68.810	78.956	94.350	109.848	126.785
ATIVO CIRCULANTE	2.938	2.961	3.481	4.496	5.685	7.367	9.604	13.112	17.852	24.340	35.309	46.082	58.298
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.165	1.482	2.485	4.278	6.359	9.063	12.446	17.272	23.558	31.776	44.575	56.963	70.376
Contas a Receber de Clientes - CP	4.607	4.898	5.217	5.567	5.937	6.323	6.732	7.163	7.620	8.054	8.472	8.908	9.550
Baixa Renda a Receber	81	85	99	105	111	117	123	131	139	146	146	156	154
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(1.413)	(1.524)	(1.639)	(1.761)	(1.888)	(2.021)	(2.159)	(2.305)	(2.459)	(2.619)	(2.785)	(2.957)	(3.135)
Energia de Curto Prazo a Receber	(66)	(64)	(63)	(61)	(59)	(57)	(56)	(54)	(51)	(49)	(47)	(44)	(41)
Serviços Pedidos	208	217	227	240	266	292	307	322	338	357	376	410	444
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	(4.158)	(4.903)	(5.739)	(6.675)	(7.713)	(8.872)	(10.154)	(11.581)	(13.165)	(14.930)	(16.882)	(19.125)	(21.692)
Depósitos Judiciais - CP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estoques	1.232	1.585	1.802	1.777	1.695	1.553	1.346	1.010	480	(154)	(1.076)	(2.100)	(3.152)
Estoques - PLPT	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	(1.145)	(1.279)	(1.414)	(1.551)	(1.708)	(1.868)	(2.031)	(2.198)	(2.369)	(2.555)	(2.740)	(2.948)	(3.163)
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	969	973	978	982	987	989	995	1.000	1.006	1.012	1.019	1.025	1.032
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	335	366	404	470	573	723	933	1.226	1.630	2.177	3.128	4.669	6.801
Outros créditos a receber	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119	1.119
ATIVO NÃO CIRCULANTE	32.958	34.032	35.408	37.390	39.459	41.859	44.556	47.532	50.958	54.616	59.041	63.766	68.487
Contas a Receber de Clientes - LP	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126	126
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	813	904	998	1.121	1.241	1.373	1.520	1.681	1.860	2.057	2.245	2.478	2.700
Depósitos Judiciais - LP	159	159	159	159	159	159	159	159	159	159	159	159	159
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	183	183	186	186	187	187	187	189	190	192	193	194	193
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)	(916)
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	76	76	76	76	76	76	76	76	76	76	76	76	76
Outros Créditos a Receber - LP	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Investimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Financeiro da Concessão	3.801	3.953	4.110	4.272	4.441	4.615	4.795	4.981	5.174	5.374	5.581	5.795	6.016
Intangível	28.643	29.474	30.596	32.293	34.074	36.167	38.537	41.163	44.217	47.476	51.505	55.783	60.061
Intangível - PLPT	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado - Equatorial Goiás

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
PASSIVO + PL	18.757	21.207	22.577	24.952	25.436	26.597	27.941	28.157	28.931	29.572	31.752	33.034	33.830	34.821
PASSIVO CIRCULANTE	9.814	4.241	4.048	5.464	5.234	6.459	7.133	7.396	7.251	7.085	8.198	9.397	8.732	7.678
Fornecedores	1.436	1.675	1.427	1.201	1.205	1.267	1.162	1.009	1.084	1.200	1.423	1.429	1.306	1.375
Fornecedores - PLPT	-	-	-	-	3	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	48	66	73	35	46	47	47	48	49	50	51	52	53	54
Empréstimos e Financiamentos - CP	6.831	12	24	667	669	765	579	581	1.119	471	474	276	279	131
Encargos da Dívida - CP	225	0	2	25	0	(34)	(42)	(57)	(63)	(72)	(82)	(93)	(71)	(55)
Debêntures - CP	-	360	237	(25)	(25)	976	1.924	1.947	970	1.322	2.458	4.067	3.850	3.265
Encargos Debêntures - CP	-	-	-	350	372	412	432	424	421	434	457	471	443	415
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	486	727	1.127	802	467	233	(2)	(192)	(435)	(721)	(1.039)	(1.321)	(1.683)	(2.095)
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	115	112	172	330	499	687	894	997	1.107	1.229	1.433	1.641	1.826	2.013
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	59	-	-	(0)	7	28	59	72	73	97	98	116	134	147
Encargos do Consumidor	22	49	54	-	3	10	19	30	40	(23)	(23)	(22)	(22)	(22)
Contribuição de Iluminação Pública	-	52	57	75	70	63	62	58	53	49	44	41	38	35
Partes Relacionadas - CP	-	-	-	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	79	86	40	38	80	76	73	42	15	(20)	(54)	(89)	(123)	(156)
Participação nos Lucros de Empregados	-	-	-	31	7	9	11	13	15	17	19	22	24	27
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	-	-	-	771	632	721	677	802	888	855	855	847	839	834
Outras Contas a Pagar - CP	515	1.101	832	1.145	1.180	1.113	1.041	991	918	837	724	601	481	353
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.793	12.426	13.692	14.969	15.722	15.436	15.744	14.849	14.754	14.351	13.818	12.151	11.384	10.937
Empréstimos e Financiamentos - LP	51	38	637	1.619	1.035	355	560	60	(679)	(1.072)	(1.469)	(1.670)	(1.175)	(835)
Debêntures - LP	-	9.546	11.243	12.309	14.474	15.829	16.577	16.589	17.294	17.247	17.062	15.509	14.151	13.266
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	6	3	-	1.209	1.380	1.469	1.509	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	(1.376)	(1.776)	(2.250)	(2.484)	(2.511)	(2.460)	(2.380)	(2.192)	(2.026)	(1.886)	(1.872)	(1.825)	(1.774)	(1.720)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	-	-	165	185	185	185	185	185	185	185	185	185	185	185
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	1.364	2.049	1.708	1.329	797	349	95	(154)	(372)	(448)	(418)	(388)	(356)	(322)
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	417	531	347	371	436	376	399	405	394	363	365	371	377	382
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiencia Energética - LP	37	38	74	152	138	139	142	150	153	157	159	164	170	175
Plano de Aposentadoria e Pensão	163	136	129	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183
Outras Contas a Pagar - LP	3.131	1.862	1.638	96	(395)	(988)	(1.526)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)
PATRIMÔNIO LIQUIDO	5.150	4.540	4.838	4.519	4.480	4.703	5.064	5.912	6.925	8.137	9.735	11.485	13.714	16.206

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado - Equatorial Goiás

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
PASSIVO + PL	35.896	36.993	38.889	41.886	45.145	49.226	54.160	60.643	68.810	78.956	94.350	109.848	126.785
PASSIVO CIRCULANTE	6.065	5.548	5.803	5.457	4.719	3.853	2.240	569	(980)	(2.226)	(2.954)	(4.908)	(7.284)
Fornecedores	1.446	1.514	1.664	1.746	1.831	1.921	2.015	2.161	2.269	2.409	2.563	2.691	2.750
Fornecedores - PLPT	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	55	56	57	58	59	60	61	63	64	65	67	68	70
Empréstimos e Financiamentos - CP	134	487	690	343	145	148	117	50	50	50	50	50	50
Encargos da Dívida - CP	(54)	(55)	(68)	(91)	(101)	(101)	(102)	(102)	(102)	(102)	(102)	(102)	(102)
Debêntures - CP	1.970	1.519	1.836	2.350	2.424	2.212	1.409	601	(25)	(25)	(25)	(25)	(25)
Encargos Debêntures - CP	398	358	338	306	248	193	136	100	86	86	86	86	86
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	(2.545)	(3.069)	(3.673)	(4.351)	(5.116)	(5.966)	(6.917)	(7.977)	(9.158)	(10.471)	(11.349)	(13.357)	(15.461)
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	2.199	2.388	2.664	2.892	3.122	3.361	3.607	3.869	4.141	4.201	4.471	4.695	4.771
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	156	170	261	288	316	359	394	438	475	597	745	846	849
Encargos do Consumidor	(22)	(22)	(22)	(21)	(20)	(20)	(20)	(20)	(19)	(19)	(18)	(17)	(17)
Contribuição de Iluminação Pública	30	26	32	31	29	28	27	26	26	27	38	41	29
Partes Relacionadas - CP	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	(134)	(113)	(90)	(63)	(21)	22	55	92	131	175	221	281	342
Participação nos Lucros de Empregados	29	32	35	38	41	44	47	50	54	57	61	65	69
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	830	829	830	835	843	856	873	896	925	854	638	415	185
Outras Contas a Pagar - CP	213	68	(110)	(261)	(441)	(622)	(822)	(1.039)	(1.257)	(1.490)	(1.760)	(2.004)	(2.239)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.882	9.458	7.477	5.288	3.145	1.138	(105)	(525)	(338)	(179)	339	210	226
Empréstimos e Financiamentos - LP	(899)	(1.319)	(1.943)	(2.223)	(2.309)	(2.401)	(2.464)	(2.464)	(2.464)	(2.464)	(2.464)	(2.464)	(2.464)
Debêntures - LP	13.155	12.032	10.545	8.495	6.298	4.234	2.896	2.308	2.315	2.315	2.315	2.315	2.315
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513	1.513
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	(1.663)	(1.602)	(1.537)	(1.468)	(1.395)	(1.318)	(1.236)	(1.150)	(1.059)	(963)	(862)	(756)	(653)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	185	185	185	185	185	185	185	185	185	185	185	185	185
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	(286)	(247)	(207)	(163)	(117)	(68)	(15)	41	102	137	137	137	137
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	404	418	436	445	460	474	489	506	523	542	935	691	596
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética - LP	180	185	193	212	219	226	234	243	253	262	286	296	303
Plano de Aposentadoria e Pensão	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183
Outras Contas a Pagar - LP	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)	(1.890)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.949	21.986	25.609	31.140	37.280	44.235	52.025	60.600	70.129	81.362	96.965	114.545	133.843

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Equatorial Goiás

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	12.767	13.494	13.815	15.205	15.879	16.553	16.728	17.847	19.053	20.094	21.185
Parcela A	(7.581)	(7.822)	(8.186)	(8.573)	(9.149)	(9.523)	(9.373)	(9.912)	(10.522)	(11.185)	(11.856)
Encargos do Consumidor	(2.275)	(2.546)	(2.770)	(3.019)	(3.290)	(3.338)	(2.863)	(3.020)	(3.193)	(3.376)	(3.562)
Energia	(4.014)	(3.920)	(4.015)	(4.161)	(4.400)	(4.643)	(4.884)	(5.179)	(5.518)	(5.887)	(6.253)
Encargos do Uso	(1.292)	(1.356)	(1.401)	(1.393)	(1.459)	(1.542)	(1.626)	(1.712)	(1.812)	(1.922)	(2.041)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	5.186	5.672	5.629	6.632	6.730	7.030	7.355	7.935	8.531	8.910	9.329
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(2.513)	(2.242)	(2.242)	(2.394)	(2.532)	(2.662)	(2.805)	(2.900)	(3.144)	(3.357)	(3.564)
Fluxo de Caixa Operacional	2.673	3.431	3.387	4.239	4.198	4.368	4.550	5.034	5.387	5.553	5.764
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(2.572)	(3.140)	(2.880)	(1.667)	(1.643)	(1.793)	(2.895)	(2.926)	(2.588)	(2.468)	(2.537)
Fluxo de Caixa da Firma	100	291	508	2.571	2.555	2.575	1.655	2.108	2.799	3.085	3.227
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(451)	(269)	(412)	(2.612)	(2.537)	(2.688)	(1.391)	(2.302)	(2.989)	(3.037)	(3.077)
Entradas	1.865	1.987	2.937	1.481	1.465	764	1.717	1.932	2.637	2.281	1.418
Saídas	(2.315)	(2.256)	(3.349)	(4.094)	(4.001)	(3.452)	(3.108)	(4.234)	(5.625)	(5.318)	(4.495)
Fluxo de Caixa do Acionista	(350)	22	96	(41)	18	(113)	265	(194)	(190)	49	151

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50
Fator de desconto	0,96	0,88	0,80	0,74	0,67	0,62	0,56	0,52	0,47	0,43	0,40
Fluxo de caixa descontado	(335)	19	77	(30)	12	(70)	149	(101)	(90)	21	60

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	9.508
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	9.508
(-) Participação Remanescente (0,1%)	(10)
(=) Valor das ações da Empresa (99,9%)	9.499

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Equatorial Goiás

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	22.257	23.839	27.291	28.756	30.337	31.955	33.721	35.786	38.661	46.488	47.837	50.256
Parcela A	(12.512)	(13.189)	(13.914)	(14.677)	(15.473)	(16.314)	(17.202)	(18.140)	(19.130)	(20.185)	(21.358)	(22.409)
Encargos do Consumidor	(3.756)	(3.960)	(4.186)	(4.422)	(4.662)	(4.915)	(5.183)	(5.466)	(5.765)	(6.090)	(6.491)	(6.728)
Energia	(6.594)	(6.949)	(7.325)	(7.721)	(8.140)	(8.583)	(9.050)	(9.544)	(10.066)	(10.617)	(11.199)	(11.814)
Encargos do Uso	(2.162)	(2.280)	(2.404)	(2.534)	(2.671)	(2.816)	(2.969)	(3.130)	(3.299)	(3.478)	(3.667)	(3.866)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	9.745	10.650	13.377	14.080	14.863	15.641	16.519	17.646	19.531	26.303	26.480	27.848
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(3.789)	(4.094)	(5.228)	(5.630)	(6.129)	(6.666)	(7.163)	(7.769)	(8.671)	(11.005)	(12.184)	(13.291)
Fluxo de Caixa Operacional	5.956	6.556	8.149	8.450	8.734	8.976	9.356	9.877	10.859	15.298	14.295	14.556
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(2.609)	(2.780)	(3.288)	(3.422)	(3.552)	(3.691)	(3.892)	(4.295)	(4.480)	(5.066)	(5.326)	(5.454)
Fluxo de Caixa da Firma	3.347	3.776	4.861	5.028	5.182	5.285	5.464	5.582	6.380	10.231	8.970	9.103
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(3.117)	(2.881)	(3.274)	(3.274)	(2.968)	(2.596)	(1.617)	(656)	-	-	-	-
Entradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saídas	(3.117)	(2.881)	(3.274)	(3.274)	(2.968)	(2.596)	(1.617)	(656)	-	-	-	-
Fluxo de Caixa do Acionista	230	895	1.587	1.754	2.214	2.690	3.847	4.926	6.380	10.231	8.970	9.103

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	11,50	12,50	13,50	14,50	15,50	16,50	17,50	18,50	19,50	20,50	21,50	22,50
Fator de desconto	0,36	0,33	0,31	0,28	0,26	0,23	0,21	0,20	0,18	0,16	0,15	0,14
Fluxo de caixa descontado	83	298	484	490	567	630	826	968	1.148	1.687	1.354	1.259

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada - Equatorial AP

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.070	1.218	1.621	1.611	1.817	1.835	1.773	1.858	1.958	2.018	2.198	2.355	2.508	2.675
Fornecimento de Energia Elétrica	1.050	1.183	1.546	1.545	1.725	1.738	1.675	1.755	1.847	1.899	2.069	2.221	2.368	2.528
Uso Da Rede	10	20	43	59	73	73	72	77	83	89	95	99	104	108
Obrigações Especiais	(2)	(3)	(3)	(4)	(3)	(3)	1	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Outras Receitas	12	19	34	12	23	26	25	27	29	30	33	35	37	39
DEDUÇÕES	(348)	(311)	(459)	(537)	(570)	(622)	(550)	(603)	(635)	(616)	(680)	(730)	(776)	(828)
ICMS	(124)	(156)	(184)	(229)	(253)	(303)	(278)	(300)	(318)	(336)	(371)	(398)	(423)	(452)
PIS E COFINS	(56)	(18)	(63)	(103)	(101)	(107)	(94)	(95)	(99)	(103)	(106)	(113)	(120)	(129)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Encargos Do Consumidor	(168)	(137)	(212)	(205)	(216)	(213)	(177)	(208)	(218)	(176)	(202)	(218)	(232)	(247)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	722	906	1.161	1.074	1.247	1.213	1.223	1.255	1.323	1.402	1.518	1.625	1.733	1.847
CUSTO DO SERVIÇO	(381)	(463)	(515)	(439)	(570)	(606)	(611)	(635)	(688)	(740)	(792)	(855)	(917)	(961)
Energia Elétrica	(357)	(415)	(465)	(349)	(484)	(523)	(526)	(548)	(595)	(640)	(684)	(741)	(796)	(832)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(24)	(49)	(51)	(89)	(87)	(83)	(86)	(87)	(93)	(100)	(107)	(114)	(121)	(128)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	341	443	646	636	677	607	611	620	635	662	727	770	816	886
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(38)	(149)	(187)	(171)	(211)	(203)	(211)	(219)	(226)	(234)	(242)	(252)	(262)	(273)
PMSO	(132)	(166)	(182)	(196)	(198)	(203)	(211)	(218)	(225)	(233)	(241)	(250)	(259)	(269)
Outros	94	17	(5)	25	(12)	(0)	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	(3)	(4)
EBITDA	303	294	459	465	466	404	401	402	409	428	485	518	554	614
Depreciação e Amortização	(25)	(33)	(34)	(71)	(84)	(76)	(80)	(84)	(88)	(95)	(99)	(104)	(110)	(117)
EBIT	279	261	426	394	382	328	321	318	321	333	385	414	445	496
RESULTADO FINANCEIRO	264	(175)	(259)	(333)	(337)	(316)	(336)	(331)	(377)	(398)	(424)	(444)	(455)	(466)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(43)	(41)	4	(55)	(22)	(9)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(4)	(5)
EBT	500	45	171	6	23	4	(19)	(16)	(60)	(68)	(42)	(32)	(14)	25
IRPJ e CSLL	(111)	22	0	(23)	(4)	(1)	(2)	(4)	(6)	(8)	(11)	(13)	(15)	(17)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	389	67	172	(17)	19	3	(21)	(20)	(66)	(76)	(52)	(45)	(29)	8

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada - Equatorial AP

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.810	3.007	3.168	3.335	3.512	3.700	3.948	4.161	4.385	4.620	4.950	5.125	5.413
Fornecimento de Energia Elétrica	2.656	2.842	2.995	3.153	3.321	3.499	3.734	3.935	4.147	4.370	4.687	4.853	5.127
Uso Da Rede	114	122	129	135	142	150	161	169	178	187	197	203	214
Obrigações Especiais	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	(1)
Outras Receitas	41	43	45	47	49	52	55	57	60	63	67	69	73
DEDUÇÕES	(870)	(931)	(981)	(1.033)	(1.088)	(1.146)	(1.219)	(1.285)	(1.354)	(1.427)	(1.522)	(1.579)	(1.679)
ICMS	(475)	(509)	(537)	(565)	(595)	(627)	(669)	(705)	(743)	(783)	(840)	(865)	(920)
PIS E COFINS	(134)	(145)	(152)	(160)	(168)	(176)	(190)	(200)	(210)	(221)	(236)	(245)	(260)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Encargos Do Consumidor	(261)	(277)	(293)	(309)	(325)	(342)	(361)	(380)	(401)	(422)	(445)	(469)	(499)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.940	2.076	2.187	2.302	2.424	2.555	2.729	2.876	3.030	3.193	3.429	3.546	3.734
CUSTO DO SERVIÇO	(1.029)	(1.089)	(1.151)	(1.215)	(1.283)	(1.354)	(1.429)	(1.509)	(1.593)	(1.682)	(1.803)	(1.876)	(1.979)
Energia Elétrica	(895)	(945)	(1.000)	(1.056)	(1.115)	(1.177)	(1.243)	(1.313)	(1.387)	(1.464)	(1.574)	(1.635)	(1.725)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(134)	(143)	(151)	(159)	(168)	(176)	(186)	(196)	(206)	(217)	(229)	(241)	(254)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	911	987	1.036	1.087	1.142	1.201	1.300	1.367	1.437	1.512	1.626	1.670	1.756
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(284)	(296)	(308)	(320)	(333)	(347)	(362)	(377)	(393)	(410)	(427)	(445)	(465)
PMSO	(278)	(289)	(299)	(310)	(322)	(334)	(347)	(360)	(374)	(388)	(403)	(418)	(434)
Outros	(5)	(7)	(8)	(10)	(11)	(13)	(15)	(17)	(19)	(22)	(25)	(27)	(31)
EBITDA	627	691	728	767	808	853	937	990	1.044	1.102	1.199	1.225	1.291
Depreciação e Amortização	(125)	(131)	(137)	(144)	(155)	(165)	(172)	(180)	(189)	(202)	(214)	(223)	(228)
EBIT	502	560	591	622	654	689	765	810	855	900	985	1.002	1.064
RESULTADO FINANCEIRO	(509)	(518)	(531)	(551)	(571)	(584)	(600)	(592)	(605)	(607)	(594)	(623)	(620)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(4)	(4)	(4)	(5)	(6)	(5)	(4)	(5)	(6)	(7)	(5)	(5)	(6)
EBT	(10)	38	57	66	76	100	161	213	243	286	385	374	438
IRPJ e CSLL	(20)	(22)	(25)	(28)	(31)	(35)	(56)	(74)	(84)	(99)	(132)	(129)	(150)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(30)	16	32	38	46	65	105	139	159	187	253	245	287

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Equatorial AP

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
ATIVO	1.829	2.294	3.417	3.277	3.594	3.118	4.218	3.224	4.710	4.030	4.344	4.220	4.375	4.704	4.879
CIRCULANTE	1.020	1.076	1.728	1.349	1.534	935	1.903	721	1.919	858	1.043	718	606	582	319
Caixa e Equivalentes de Caixa	138	487	962	693	779	413	1.464	304	1.527	506	764	509	502	629	560
Contas a Receber de Clientes - CP	342	665	582	544	597	597	605	615	618	649	678	712	749	789	830
Baixa Renda a Receber	3	7	7	10	14	16	15	15	16	17	18	20	21	23	24
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(84)	(336)	(235)	(192)	(217)	(240)	(263)	(288)	(315)	(343)	(372)	(403)	(436)	(471)	(509)
Energia de Curto Prazo a Receber	-	-	-	-	23	(16)	(16)	(16)	(15)	(15)	(15)	(15)	(14)	(14)	(14)
Serviços Pedidos	8	26	37	35	35	35	35	35	35	35	35	35	36	36	36
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	398	107	99	17	96	(94)	(191)	(229)	(273)	(320)	(411)	(491)	(573)	(665)	(763)
Depósitos Judiciais - CP	-	-	1	-	1	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	-	-	34	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Estoques	5	5	8	9	(33)	(30)	(25)	(14)	(2)	(26)	(26)	(42)	(85)	(168)	(292)
Estoques - PLPT	-	-	-	-	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	13	0	28	31	33	34	35	34	40	49	54	57	57	58	62
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS PLPT	-	-	-	-	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	53	0	0	6	6	5	5	6	6	6	7	8	8	9	9
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	32	21	22	27	47	63	86	107	129	148	160	177	190	207	223
Outros créditos a receber	113	94	185	152	125	125	125	125	125	125	125	125	125	125	125
NÃO CIRCULANTE	809	1.218	1.689	1.927	2.060	2.183	2.315	2.503	2.792	3.172	3.301	3.502	3.769	4.122	4.560
Contas a Receber de Clientes - LP	44	69	76	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	20	4	150	313	233	286	312	345	391	439	445	490	540	594	655
Depósitos Judiciais - LP	4	3	8	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	-	-	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	40	78	51	44	33	17	10	13	21	28	20	16	22	34	51
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	-	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Outros Créditos a Receber - LP	0	0	14	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	11	32	55	87	91	94	97	100	103	106	109	113	116	120	123
Intangível	690	1.029	1.270	1.405	1.623	1.709	1.819	1.969	2.200	2.522	2.650	2.806	3.014	3.297	3.654
Intangível - PLPT	-	-	-	-	3	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Equatorial AP

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
ATIVO	5.131	5.289	5.674	5.884	6.136	6.279	6.310	6.528	6.674	6.641	7.144	7.167
CIRCULANTE	285	153	173	(91)	(422)	(681)	(1.059)	(1.357)	(1.880)	(2.734)	(2.778)	(3.314)
Caixa e Equivalentes de Caixa	658	672	884	876	877	875	777	826	757	464	849	754
Contas a Receber de Clientes - CP	874	921	970	1.021	1.075	1.132	1.192	1.256	1.322	1.393	1.466	1.566
Baixa Renda a Receber	25	27	28	29	31	33	35	36	38	40	42	44
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(550)	(593)	(638)	(685)	(735)	(789)	(845)	(904)	(967)	(1.033)	(1.102)	(1.176)
Energia de Curto Prazo a Receber	(14)	(13)	(13)	(13)	(12)	(12)	(12)	(11)	(11)	(11)	(10)	(10)
Serviços Pedidos	37	37	37	38	38	38	39	39	40	40	41	41
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	(875)	(1.000)	(1.140)	(1.296)	(1.467)	(1.657)	(1.867)	(2.100)	(2.360)	(2.650)	(2.950)	(3.288)
Depósitos Judiciais - CP	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
Estoques	(339)	(386)	(469)	(606)	(797)	(894)	(991)	(1.138)	(1.361)	(1.659)	(1.813)	(1.967)
Estoques - PLPT	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	67	71	77	82	88	93	98	104	110	117	123	129
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS PLPT	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	10	11	11	12	13	13	14	15	16	17	18	19
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	239	256	275	300	317	334	348	370	384	396	408	422
Outros créditos a receber	125	125	125	125	125	125	125	125	125	125	125	125
NÃO CIRCULANTE	4.846	5.136	5.501	5.975	6.557	6.960	7.369	7.885	8.555	9.376	9.922	10.481
Contas a Receber de Clientes - LP	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54
Valores a Receber da Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	720	791	870	956	1.050	1.153	1.265	1.389	1.525	1.668	1.826	1.996
Depósitos Judiciais - LP	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	65	79	94	111	129	144	160	177	196	216	233	251
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros LP	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Outros Créditos a Receber - LP	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	127	131	135	140	144	149	153	158	163	169	174	180
Intangível	3.857	4.058	4.325	4.692	5.158	5.438	5.714	6.084	6.594	7.246	7.612	7.978
Intangível - PLPT	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Equatorial AP

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
PASSIVO + PL	1.829	2.294	3.417	3.277	3.594	3.118	4.218	3.224	4.710	4.030	4.344	4.220	4.375	4.704	4.879
CIRCULANTE	1.373	690	1.196	1.056	1.181	780	1.745	598	1.846	702	1.900	862	751	1.718	1.039
Fornecedores	229	186	171	200	176	152	164	181	205	195	187	197	210	222	238
Fornecedores - PLPT	-	-	-	-	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	4	4	4	5	6	6	6	6	6	6	6	7	7	7	7
Empréstimos e Financiamentos - CP	-	-	427	464	646	192	1.102	115	1.356	230	1.536	667	646	1.716	1.120
Encargos da Dívida - CP	3	14	14	14	26	(19)	(11)	(50)	(36)	(45)	(46)	(38)	(38)	(44)	(26)
Debêntures - CP	-	-	(3)	(3)	(3)	132	255	124	87	90	(3)	(188)	(278)	(371)	(468)
Encargos Debêntures - CP	69	46	60	37	37	37	34	29	26	26	26	26	26	25	26
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	399	92	221	18	(23)	(36)	(115)	(124)	(140)	(163)	(191)	(217)	(253)	(295)	(344)
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	390	109	117	130	125	93	59	49	52	55	58	62	65	69	72
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	23	0	0	0	(0)	(6)	(7)	(7)	(7)	(7)	(7)	(7)	(7)	(7)	(7)
Encargos do Consumidor	4	3	-	-	(0)	0	1	2	3	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Contribuição de Iluminação Pública	3	5	4	5	6	6	6	6	6	6	7	8	9	10	11
Partes Relacionadas - CP	3	7	12	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	50	46	16	18	25	29	32	37	41	47	52	59	66	74	82
Participação nos Lucros de Empregados	2	6	8	11	9	9	9	10	10	10	10	11	11	11	12
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	0	2	0	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	127	135	126	126	102	119	136	145	162	178	188	199	211	223	236
Outras Contas a Pagar - CP	66	34	18	16	27	45	50	51	52	53	54	56	57	58	60
NÃO CIRCULANTE	1.419	2.482	2.892	2.892	3.062	2.981	3.133	3.304	3.606	4.142	3.308	4.264	4.555	3.906	4.786
Empréstimos e Financiamentos - LP	475	732	509	460	675	760	1.206	1.480	1.844	2.449	1.586	2.508	2.771	2.094	2.948
Debêntures - LP	500	1.199	2.006	1.975	2.006	1.902	1.675	1.576	1.510	1.438	1.458	1.475	1.485	1.493	1.498
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	187	270	202	125	45	0	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	-	-	-	-	(3)	(2)	0	5	11	19	30	43	58	75	95
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	81	136	4	69	69	69	69	69	69	69	69	69	69	69	69
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	136	111	72	48	38	27	17	12	7	1	2	3	3	4	4
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	35	14	77	186	206	199	152	148	150	151	147	151	152	154	154
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética - LP	-	14	9	15	14	13	13	13	14	14	15	15	16	16	17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(963)	(878)	(672)	(671)	(649)	(642)	(660)	(678)	(741)	(814)	(864)	(905)	(931)	(920)	(946)

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Equatorial AP

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
PASSIVO + PL	5.131	5.289	5.674	5.884	6.136	6.279	6.310	6.528	6.674	6.641	7.144	7.167
CIRCULANTE	1.105	1.889	1.126	1.039	2.040	1.017	869	1.774	635	597	1.274	169
Fornecedores	234	242	256	274	292	288	298	317	341	365	357	371
Fornecedores - PLPT	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	7	7	7	7	8	8	8	8	8	8	9	9
Empréstimos e Financiamentos - CP	1.208	2.008	1.256	1.155	2.174	1.188	1.095	2.017	940	966	1.785	804
Encargos da Dívida - CP	(23)	(21)	(14)	19	24	23	6	35	26	18	31	22
Debêntures - CP	(468)	(468)	(468)	(468)	(468)	(468)	(468)	(468)	(468)	(468)	(468)	(468)
Encargos Debêntures - CP	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - CP	(396)	(454)	(520)	(595)	(678)	(772)	(876)	(992)	(1.121)	(1.253)	(1.424)	(1.598)
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	77	80	84	88	92	98	103	108	113	120	124	131
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	(7)	(7)	(7)	(7)	(5)	11	20	19	16	9	(26)	(51)
Encargos do Consumidor	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Contribuição de Iluminação Pública	12	13	15	16	17	19	20	22	24	26	28	30
Partes Relacionadas - CP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética	92	102	114	126	140	155	172	190	210	231	255	280
Participação nos Lucros de Empregados	12	12	13	13	14	14	14	15	15	16	16	17
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	250	265	282	299	318	339	361	384	410	437	466	496
Outras Contas a Pagar - CP	61	62	64	65	67	69	70	72	74	75	78	80
NÃO CIRCULANTE	4.952	4.291	5.396	5.643	4.825	5.883	5.917	5.066	6.159	5.905	5.480	6.315
Empréstimos e Financiamentos - LP	3.088	2.399	3.475	3.689	2.835	3.852	3.841	2.941	3.981	3.657	3.180	3.947
Debêntures - LP	1.499	1.499	1.499	1.499	1.499	1.499	1.499	1.499	1.499	1.499	1.499	1.499
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)	(12)
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	118	143	170	201	235	273	315	361	412	468	528	592
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	69	69	69	69	69	69	69	69	69	69	69	69
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	6
Valores a Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros - LP	155	157	158	159	161	162	164	166	167	180	171	173
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiencia Energética - LP	18	19	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
PATRIMÔNIO LIQUIDO	(926)	(891)	(849)	(799)	(729)	(620)	(476)	(311)	(119)	139	390	683

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Equatorial AP

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	1.448	1.615	1.484	1.599	1.692	1.722	1.893	1.961	2.065	2.193	2.299
Parcela A	(771)	(794)	(884)	(945)	(1.023)	(1.067)	(1.078)	(1.153)	(1.234)	(1.299)	(1.392)
Encargos do Consumidor	(115)	(128)	(149)	(171)	(190)	(205)	(156)	(166)	(176)	(187)	(199)
Energia	(564)	(577)	(644)	(680)	(732)	(752)	(804)	(863)	(926)	(971)	(1.045)
Encargos do Uso	(92)	(88)	(91)	(94)	(101)	(109)	(117)	(125)	(132)	(140)	(147)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	677	820	600	654	669	655	815	808	831	894	908
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(376)	(328)	(285)	(261)	(251)	(260)	(269)	(279)	(290)	(302)	(312)
Fluxo de Caixa Operacional	301	492	315	393	418	395	546	529	541	592	596
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(312)	(153)	(180)	(228)	(320)	(411)	(231)	(232)	(260)	(301)	(344)
Fluxo de Caixa da Firma	(12)	339	135	166	98	(16)	315	297	281	291	252
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	31	(757)	840	(1.395)	1.055	(1.067)	(92)	(608)	(326)	(217)	(372)
Entradas	804	214	1.481	316	1.638	741	566	1.475	794	924	1.858
Saídas	(773)	(972)	(641)	(1.711)	(583)	(1.808)	(658)	(2.083)	(1.120)	(1.141)	(2.230)
Fluxo de Caixa do Acionista	19	(418)	975	(1.229)	1.153	(1.084)	222	(311)	(45)	73	(120)

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50
Fator de desconto	0,96	0,88	0,80	0,74	0,67	0,62	0,56	0,52	0,47	0,43	0,40
Fluxo de caixa descontado	18	(366)	782	(904)	776	(668)	126	(161)	(22)	32	(48)

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	(504)
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	(504)
(-) Participação Remanescente (0,1%)	-
(=) Valor das ações da Empresa (99,90%%)	(504)

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Equatorial AP

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	2.465	2.596	2.731	2.876	3.033	3.235	3.410	3.593	3.789	4.063	4.177	4.421
Parcela A	(1.474)	(1.555)	(1.642)	(1.733)	(1.828)	(1.930)	(2.037)	(2.150)	(2.269)	(2.394)	(2.532)	(2.674)
Encargos do Consumidor	(211)	(222)	(234)	(247)	(260)	(274)	(289)	(305)	(321)	(339)	(362)	(384)
Energia	(1.106)	(1.168)	(1.233)	(1.303)	(1.375)	(1.452)	(1.534)	(1.619)	(1.710)	(1.805)	(1.906)	(2.013)
Encargos do Uso	(157)	(165)	(174)	(183)	(193)	(203)	(214)	(226)	(238)	(250)	(264)	(278)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	991	1.040	1.089	1.143	1.204	1.305	1.373	1.443	1.520	1.669	1.645	1.746
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(323)	(336)	(350)	(364)	(376)	(392)	(428)	(462)	(492)	(539)	(579)	(603)
Fluxo de Caixa Operacional	668	704	740	779	828	913	945	982	1.028	1.130	1.066	1.143
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(287)	(278)	(312)	(366)	(423)	(356)	(346)	(392)	(467)	(548)	(442)	(425)
Fluxo de Caixa da Firma	381	426	428	414	405	557	599	590	561	582	624	718
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(331)	(463)	(277)	(502)	(458)	(610)	(738)	(608)	(670)	(905)	(275)	(850)
Entradas	1.236	1.212	2.231	1.270	1.215	2.090	963	989	1.844	500	1.165	1.422
Saídas	(1.567)	(1.675)	(2.508)	(1.772)	(1.673)	(2.701)	(1.701)	(1.597)	(2.514)	(1.405)	(1.441)	(2.272)
Fluxo de Caixa do Acionista	49	(37)	151	(88)	(53)	(53)	(139)	(18)	(109)	(323)	349	(131)

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	11,50	12,50	13,50	14,50	15,50	16,50	17,50	18,50	19,50	20,50	21,50	22,50
Fator de desconto	0,36	0,33	0,31	0,28	0,26	0,23	0,21	0,20	0,18	0,16	0,15	0,14
Fluxo de caixa descontado	18	(12)	46	(25)	(13)	(12)	(30)	(3)	(20)	(53)	53	(18)

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada - Echoenergia Participações

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.095	1.181	1.183	1.300	1.340	1.388	1.440	1.463	1.471	1.475	1.480	1.484	1.488
Receita de Geração	1.095	1.181	1.183	1.300	1.340	1.388	1.440	1.463	1.471	1.475	1.480	1.484	1.488
DEDUÇÕES	(42)	(54)	(44)	(48)	(48)	(50)	(52)	(53)	(53)	(53)	(53)	(53)	(53)
ICMS	-	(12)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS E COFINS	(41)	(42)	(44)	(48)	(48)	(50)	(52)	(53)	(53)	(53)	(53)	(53)	(53)
ISS	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.053	1.128	1.140	1.253	1.292	1.338	1.389	1.410	1.418	1.422	1.426	1.431	1.435
CUSTO DO SERVIÇO	(351)	(382)	(354)	(323)	(341)	(352)	(372)	(394)	(423)	(424)	(425)	(426)	(427)
Energia Elétrica	(351)	(299)	(264)	(228)	(243)	(252)	(270)	(288)	(313)	(314)	(315)	(316)	(316)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	-	(83)	(90)	(94)	(98)	(100)	(102)	(106)	(110)	(110)	(110)	(111)	(111)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	701	745	786	930	951	986	1.017	1.016	996	999	1.002	1.004	1.007
DESPESAS OPERACIONAIS	(73)	(111)	(163)	(169)	(147)	(149)	(164)	(185)	(194)	(194)	(195)	(195)	(196)
PMSO	(75)	(131)	(184)	(193)	(173)	(176)	(192)	(212)	(219)	(220)	(221)	(221)	(222)
Outros	2	21	21	24	26	27	28	27	26	26	26	26	26
EBITDA	628	635	622	761	804	837	853	831	802	804	807	809	811
Depreciação e Amortização	(268)	(266)	(262)	(265)	(267)	(268)	(269)	(282)	(272)	(273)	(273)	(274)	(275)
EBIT	361	369	360	496	537	569	584	549	530	532	533	535	536
RESULTADO FINANCEIRO	(262)	(217)	(172)	(154)	(105)	(65)	(23)	9	42	42	42	42	42
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT	99	152	188	342	432	503	561	557	572	574	575	577	578
IRPJ e CSLL	(2)	(73)	(71)	(67)	(67)	(71)	(78)	(81)	(84)	(85)	(85)	(85)	(85)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	97	78	117	276	365	432	483	476	487	489	490	492	493

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada - Echoenergia Participações

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.488	1.492	1.497	1.501	1.505	1.510	1.514	1.518	1.523	1.527	1.531	1.536	1.540
Receita de Geração	1.488	1.492	1.497	1.501	1.505	1.510	1.514	1.518	1.523	1.527	1.531	1.536	1.540
DEDUÇÕES	(53)	(54)	(54)	(54)	(54)	(54)	(54)	(55)	(55)	(55)	(55)	(55)	(55)
ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS E COFINS	(53)	(54)	(54)	(54)	(54)	(54)	(54)	(55)	(55)	(55)	(55)	(55)	(55)
ISS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.435	1.439	1.443	1.447	1.451	1.455	1.460	1.464	1.468	1.472	1.476	1.481	1.485
CUSTO DO SERVIÇO	(427)	(429)	(430)	(431)	(432)	(434)	(435)	(436)	(437)	(439)	(440)	(441)	(442)
Energia Elétrica	(316)	(317)	(318)	(319)	(320)	(321)	(322)	(323)	(324)	(325)	(326)	(327)	(328)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(111)	(111)	(112)	(112)	(112)	(113)	(113)	(113)	(114)	(114)	(114)	(115)	(115)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	1.007	1.010	1.013	1.016	1.019	1.022	1.025	1.028	1.031	1.034	1.037	1.040	1.043
DESPESAS OPERACIONAIS	(196)	(196)	(197)	(198)	(198)	(199)	(199)	(200)	(200)	(201)	(202)	(202)	(203)
PMSO	(222)	(223)	(223)	(224)	(225)	(225)	(226)	(226)	(227)	(228)	(228)	(229)	(230)
Outros	26	26	26	26	26	26	27	27	27	27	27	27	27
EBITDA	811	814	816	818	821	823	825	828	830	833	835	837	840
Depreciação e Amortização	(275)	(276)	(277)	(277)	(278)	(279)	(280)	(281)	(281)	(282)	(283)	(284)	(285)
EBIT	536	538	540	541	543	544	546	547	549	550	552	554	555
RESULTADO FINANCEIRO	42	42	42	42	43	43	43	43	43	43	43	43	43
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT	578	580	582	583	585	587	588	590	592	594	595	597	599
IRPJ e CSLL	(85)	(86)	(86)	(86)	(86)	(87)	(87)	(87)	(87)	(88)	(88)	(88)	(88)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	493	494	496	497	499	500	502	503	504	506	507	509	510

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Echoenergia Participações

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
ATIVO	6.858	6.719	6.268	6.129	6.140	6.037	5.770	5.664	5.090	5.268	5.453	5.644	5.841
ATIVO CIRCULANTE	659	828	949	1.019	1.266	1.481	1.453	1.606	1.351	1.398	1.447	1.498	1.550
Caixa e Equivalentes de Caixa	372	528	592	625	835	1.023	973	1.104	836	866	896	927	960
Contas a Receber de Clientes - CP	202	158	219	242	264	279	286	295	295	306	316	327	339
Serviços Pedidos	-	-	11	9	9	9	9	9	9	10	10	10	11
Estoques	27	71	69	72	74	74	75	75	75	78	81	83	86
Dividendos a Receber	(0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	12	16	26	26	26	26	26	26	26	27	28	29	30
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	-	-	16	29	42	55	68	80	93	96	99	103	107
Outros créditos a receber	46	55	16	16	16	16	16	16	16	17	17	18	19
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.199	5.891	5.319	5.109	4.874	4.556	4.318	4.058	3.739	3.870	4.005	4.146	4.291
Contas a Receber de Clientes - LP	42	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais - LP	21	23	17	17	17	17	17	17	17	17	18	19	19
Outros Créditos a Receber - LP	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Financeiro da Concessão	4.599	4.290	4.227	4.055	3.838	3.611	3.381	3.121	2.871	2.972	3.076	3.184	3.295
Intangível	860	793	510	486	463	441	420	398	376	389	403	417	431
Títulos e Valores Mobiliários - LP	676	745	566	551	556	486	500	523	475	492	509	527	545
PASSIVO + PL	6.858	6.719	6.268	6.129	6.140	6.037	5.770	5.664	5.090	5.268	5.453	5.644	5.841
PASSIVO CIRCULANTE	609	762	669	523	898	1.136	1.064	1.161	784	812	840	870	900
Fornecedores	54	134	24	25	26	26	26	28	33	34	35	36	38
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	-	-	8	8	9	9	9	11	13	13	14	14	15
Empréstimos e Financiamentos - CP	210	227	481	380	379	375	279	296	214	222	230	238	246
Debêntures - CP	110	118	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	12	11	17	18	19	20	20	20	20	21	22	23	23
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	11	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	(0)	(0)	0	0	313	646	683	774	399	413	427	442	458
Partes Relacionadas - CP	0	0	7	3	0	(3)	(7)	(8)	(8)	(8)	(9)	(9)	(9)
Outras Contas a Pagar - CP	212	256	132	88	153	64	53	41	113	117	121	126	130
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.782	3.659	3.212	2.906	2.513	2.150	1.932	1.705	1.483	1.535	1.589	1.644	1.702
Empréstimos e Financiamentos - LP	2.286	2.197	2.474	2.124	1.768	1.410	1.143	857	652	675	698	723	748
Debêntures - LP	762	688	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	2	1	0	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	109	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar - LP	624	674	738	782	745	741	789	847	831	860	890	921	954
PATRIMÔNIO LIQUIDO	2.467	2.297	2.388	2.700	2.729	2.750	2.775	2.798	2.823	2.922	3.024	3.130	3.239

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Echoenergia Participações

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
ATIVO	6.045	6.257	6.476	6.703	6.937	7.180	7.431	7.692	7.961	8.239	8.528	8.826
ATIVO CIRCULANTE	1.605	1.661	1.719	1.779	1.841	1.906	1.972	2.041	2.113	2.187	2.263	2.343
Caixa e Equivalentes de Caixa	993	1.028	1.064	1.101	1.140	1.180	1.221	1.264	1.308	1.354	1.401	1.450
Contas a Receber de Clientes - CP	351	363	376	389	402	417	431	446	462	478	495	512
Serviços Pedidos	11	11	12	12	13	13	13	14	14	15	15	16
Estoques	89	92	96	99	102	106	110	114	118	122	126	130
Dividendos a Receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	31	32	33	34	35	36	38	39	40	42	43	45
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	110	114	118	122	127	131	136	140	145	150	156	161
Outros créditos a receber	19	20	21	21	22	23	24	25	25	26	27	28
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.441	4.596	4.757	4.924	5.096	5.274	5.459	5.650	5.848	6.053	6.264	6.484
Contas a Receber de Clientes - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais - LP	20	21	21	22	23	24	24	25	26	27	28	29
Outros Créditos a Receber - LP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ativo Financeiro da Concessão	3.410	3.530	3.653	3.781	3.913	4.050	4.192	4.339	4.491	4.648	4.811	4.979
Intangível	446	462	478	495	512	530	549	568	588	608	630	652
Títulos e Valores Mobiliários - LP	564	584	604	626	647	670	694	718	743	769	796	824
PASSIVO + PL	6.045	6.257	6.476	6.703	6.937	7.180	7.431	7.692	7.961	8.239	8.528	8.826
PASSIVO CIRCULANTE	932	964	998	1.033	1.069	1.106	1.145	1.185	1.227	1.270	1.314	1.360
Fornecedores	39	40	42	43	45	46	48	50	51	53	55	57
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	15	16	16	17	17	18	19	19	20	21	21	22
Empréstimos e Financiamentos - CP	255	263	273	282	292	302	313	324	335	347	359	372
Debêntures - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	474	490	508	525	544	563	583	603	624	646	668	692
Partes Relacionadas - CP	(10)	(10)	(10)	(11)	(11)	(12)	(12)	(12)	(13)	(13)	(14)	(14)
Outras Contas a Pagar - CP	134	139	144	149	154	160	165	171	177	183	190	196
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.761	1.823	1.887	1.953	2.021	2.092	2.165	2.241	2.319	2.400	2.484	2.571
Empréstimos e Financiamentos - LP	774	801	829	858	888	920	952	985	1.019	1.055	1.092	1.130
Debêntures - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar - LP	987	1.022	1.057	1.094	1.133	1.172	1.213	1.256	1.300	1.345	1.392	1.441
PATRIMÔNIO LIQUIDO	3.353	3.470	3.591	3.717	3.847	3.982	4.121	4.265	4.415	4.569	4.729	4.895

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Echoenergia Participações

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	908	1.212	1.296	1.231	1.424	1.442	1.474	1.538	1.592	1.648	1.705
Parcela A	(201)	(150)	(145)	(147)	(151)	(144)	(141)	(127)	(131)	(136)	(141)
Encargos do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Energia	(110)	(55)	(47)	(47)	(48)	(38)	(31)	(15)	(16)	(16)	(17)
Encargos do Uso	(90)	(94)	(98)	(100)	(102)	(106)	(110)	(112)	(116)	(120)	(124)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	707	1.062	1.151	1.084	1.273	1.298	1.334	1.411	1.461	1.512	1.565
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(445)	(440)	(399)	(416)	(439)	(474)	(509)	(451)	(467)	(483)	(500)
Fluxo de Caixa Operacional	262	622	752	669	835	825	825	960	994	1.028	1.064
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(19)	(31)	(50)	(42)	(49)	(34)	(41)	(103)	(107)	(111)	(115)
Fluxo de Caixa da Firma	243	591	702	626	786	791	784	856	886	917	950
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(446)	(679)	(556)	(452)	(507)	(394)	(320)	874	905	937	969
Entradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saídas	(446)	(679)	(556)	(452)	(507)	(394)	(320)	874	905	937	969
Fluxo de Caixa do Acionista	(203)	(88)	146	174	279	397	464	1.731	1.791	1.854	1.919

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50
Fator de desconto	0,96	0,88	0,80	0,74	0,67	0,62	0,56	0,52	0,47	0,43	0,40
Fluxo de caixa descontado	(194)	(77)	117	128	188	245	262	895	848	804	762

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	10.548
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	10.548
(-) Participação Remanescente	-
(=) Valor das ações da Empresa (100%)	10.548

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Echoenergia Participações

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	1.765	1.827	1.891	1.957	2.025	2.096	2.170	2.246	2.324	2.406	2.490	2.577
Parcela A	(146)	(151)	(156)	(162)	(167)	(173)	(179)	(185)	(192)	(199)	(205)	(213)
Encargos do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Energia	(17)	(18)	(19)	(19)	(20)	(21)	(21)	(22)	(23)	(24)	(25)	(25)
Encargos do Uso	(128)	(133)	(137)	(142)	(147)	(152)	(158)	(163)	(169)	(175)	(181)	(187)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	1.619	1.676	1.735	1.795	1.858	1.923	1.991	2.060	2.132	2.207	2.284	2.364
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(518)	(536)	(555)	(574)	(594)	(615)	(637)	(659)	(682)	(706)	(730)	(756)
Fluxo de Caixa Operacional	1.102	1.140	1.180	1.221	1.264	1.308	1.354	1.401	1.450	1.501	1.554	1.608
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(119)	(123)	(127)	(132)	(136)	(141)	(146)	(151)	(156)	(162)	(167)	(173)
Fluxo de Caixa da Firma	983	1.017	1.053	1.090	1.128	1.167	1.208	1.250	1.294	1.339	1.386	1.435
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	1.003	1.038	1.075	1.112	1.151	1.192	1.233	1.277	1.321	1.367	1.415	1.465
Entradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saídas	1.003	1.038	1.075	1.112	1.151	1.192	1.233	1.277	1.321	1.367	1.415	1.465
Fluxo de Caixa do Acionista	1.986	2.056	2.128	2.202	2.279	2.359	2.441	2.527	2.615	2.707	2.802	2.900

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	11,50	12,50	13,50	14,50	15,50	16,50	17,50	18,50	19,50	20,50	21,50	22,50
Fator de desconto	0,36	0,33	0,31	0,28	0,26	0,23	0,21	0,20	0,18	0,16	0,15	0,14
Fluxo de caixa descontado	722	685	649	615	583	553	524	497	471	446	423	401

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – Echoenergia Crescimento

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	144	414	325	410	427	441	456	471	487	488	490	491	492
Receita de Geração	144	414	325	410	427	441	456	471	487	488	490	491	492
DEDUÇÕES	(5)	(17)	(12)	(15)	(16)	(16)	(17)	(17)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)
ICMS	(1)	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS E COFINS	(5)	(14)	(12)	(15)	(16)	(16)	(17)	(17)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	139	396	313	396	411	425	439	454	469	470	472	473	474
CUSTO DO SERVIÇO	(52)	(208)	(126)	(117)	(104)	(104)	(110)	(95)	(97)	(97)	(98)	(98)	(98)
Energia Elétrica	(52)	(163)	(80)	(71)	(56)	(55)	(59)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	-	(44)	(46)	(46)	(48)	(49)	(51)	(55)	(57)	(57)	(57)	(57)	(57)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	87	189	187	279	308	320	329	358	372	373	374	375	376
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(2)	(32)	(39)	(47)	(48)	(50)	(51)	(56)	(58)	(58)	(59)	(59)	(59)
PMSO	(6)	(14)	(20)	(25)	(27)	(28)	(28)	(31)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)
Outros	4	(18)	(18)	(22)	(22)	(23)	(23)	(25)	(26)	(26)	(26)	(26)	(26)
EBITDA	85	157	148	232	259	270	277	302	314	315	316	316	317
Depreciação e Amortização	(40)	(78)	(78)	(78)	(78)	(78)	(78)	(78)	(78)	(78)	(78)	(79)	(79)
EBIT	46	79	71	154	181	192	199	224	236	236	237	238	238
RESULTADO FINANCEIRO	(151)	(247)	(243)	(237)	(224)	(215)	(209)	(201)	(191)	(191)	(192)	(193)	(193)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT	(105)	(167)	(173)	(83)	(43)	(22)	(10)	23	45	45	45	45	45
IRPJ e CSLL	(5)	(18)	(13)	(16)	(18)	(20)	(22)	(25)	(28)	(28)	(28)	(28)	(28)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(110)	(185)	(186)	(99)	(62)	(42)	(33)	(2)	17	17	17	17	17

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – Echoenergia Crescimento

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	494	495	497	498	500	501	502	504	505	507	508	510
Receita de Geração	494	495	497	498	500	501	502	504	505	507	508	510
DEDUÇÕES	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(19)	(19)
ICMS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS E COFINS	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(18)	(19)	(19)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	476	477	479	480	481	483	484	485	487	488	490	491
CUSTO DO SERVIÇO	(98)	(99)	(99)	(99)	(100)	(100)	(100)	(100)	(101)	(101)	(101)	(102)
Energia Elétrica	(41)	(41)	(41)	(41)	(42)	(42)	(42)	(42)	(42)	(42)	(42)	(42)
Encargo Uso Do Sistema De Transmissão E Distribuição	(57)	(58)	(58)	(58)	(58)	(58)	(58)	(59)	(59)	(59)	(59)	(59)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	377	378	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(59)	(59)	(59)	(60)	(60)	(60)	(60)	(60)	(61)	(61)	(61)	(61)
PMSO	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)	(34)	(34)	(34)	(34)	(34)	(34)	(34)
Outros	(26)	(26)	(26)	(26)	(26)	(26)	(27)	(27)	(27)	(27)	(27)	(27)
EBITDA	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	327	328
Depreciação e Amortização	(79)	(79)	(80)	(80)	(80)	(80)	(80)	(81)	(81)	(81)	(81)	(82)
EBIT	239	240	241	241	242	243	243	244	245	245	246	247
RESULTADO FINANCEIRO	(194)	(194)	(195)	(195)	(196)	(196)	(197)	(198)	(198)	(199)	(199)	(200)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT	46	46	46	46	46	46	46	46	47	47	47	47
IRPJ e CSLL	(28)	(28)	(28)	(29)	(29)	(29)	(29)	(29)	(29)	(29)	(29)	(29)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	17	17	17	17	17	18	18	18	18	18	18	18

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Echoenergia Crescimento

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
ATIVO	3.045	2.448	2.518	2.509	2.476	2.457	2.445	2.446	2.457	2.543	2.632	2.724	2.819
CIRCULANTE	128	203	101	161	204	263	329	408	496	513	531	550	569
Caixa e Equivalentes de Caixa	52	129	43	96	149	207	272	349	436	451	467	483	500
Contas a Receber de Clientes - CP	23	40	34	41	35	36	37	38	39	41	42	43	45
Serviços Pedidos	-	-	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	14	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	3	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dividendos a Receber	-	(0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	3	3	19	19	16	16	16	16	16	16	17	18	18
Outros créditos a receber	32	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÃO CIRCULANTE	2.918	2.245	2.417	2.348	2.272	2.194	2.116	2.039	1.961	2.030	2.101	2.174	2.251
Depósitos Judiciais - LP	1	1	68	68	68	68	68	68	68	70	72	75	78
Outros Créditos a Receber - LP	5	3	18	18	18	18	18	18	18	18	19	20	20
Imobilizado	0	-	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(1)	(1)
Ativo Financeiro da Concessão	2.740	2.054	2.178	2.106	2.031	1.955	1.879	1.803	1.727	1.787	1.850	1.915	1.982
Intangível	132	131	111	108	106	104	102	100	98	101	105	109	112
Títulos e Valores Mobiliários - LP	41	56	44	49	50	50	50	51	52	54	55	57	59
PASSIVO + PL	3.045	2.448	2.518	2.509	2.476	2.457	2.445	2.446	2.457	2.543	2.632	2.724	2.819
CIRCULANTE	498	183	94	97	91	96	104	111	120	124	128	133	137
Fornecedores	25	37	10	9	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	-	-	2	2	2	2	2	3	3	3	3	4	4
Empréstimos e Financiamentos - CP	358	79	74	76	79	84	92	98	105	109	113	117	121
Debêntures - CP	83	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	1	0	3	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas - CP	7	6	5	5	4	4	4	4	4	5	5	5	5
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	(0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar - CP	21	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
NÃO CIRCULANTE	1.847	2.174	2.317	2.322	2.318	2.308	2.290	2.267	2.236	2.314	2.395	2.479	2.565
Empréstimos e Financiamentos - LP	781	1.059	2.224	2.230	2.226	2.215	2.198	2.175	2.144	2.219	2.296	2.377	2.460
Debêntures - LP	971	1.019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	3	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar - LP	93	95	92	92	92	92	92	92	92	95	99	102	106
PATRIMÔNIO LIQUIDO	700	92	107	91	66	54	51	68	102	105	109	113	117

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Echoenergia Crescimento

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
ATIVO	2.918	3.020	3.126	3.235	3.349	3.466	3.587	3.713	3.843	3.977	4.116	4.260
CIRCULANTE	589	609	631	653	676	699	724	749	775	802	830	860
Caixa e Equivalentes de Caixa	518	536	554	574	594	615	636	659	682	705	730	756
Contas a Receber de Clientes - CP	46	48	50	52	53	55	57	59	61	63	66	68
Serviços Pedidos	5	6	6	6	6	6	7	7	7	7	8	8
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoques	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dividendos a Receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	19	20	20	21	22	22	23	24	25	26	27	28
Outros créditos a receber	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÃO CIRCULANTE	2.329	2.411	2.495	2.583	2.673	2.767	2.863	2.964	3.067	3.175	3.286	3.401
Depósitos Judiciais - LP	80	83	86	89	92	95	99	102	106	109	113	117
Outros Créditos a Receber - LP	21	22	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
Imobilizado	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Ativo Financeiro da Concessão	2.051	2.123	2.197	2.274	2.354	2.436	2.521	2.609	2.701	2.795	2.893	2.994
Intangível	116	120	125	129	133	138	143	148	153	159	164	170
Títulos e Valores Mobiliários - LP	61	64	66	68	70	73	75	78	81	84	87	90
PASSIVO + PL	2.918	3.020	3.126	3.235	3.349	3.466	3.587	3.713	3.843	3.977	4.116	4.260
CIRCULANTE	142	147	152	158	163	169	175	181	187	194	200	207
Fornecedores	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5
Empréstimos e Financiamentos - CP	125	130	134	139	144	149	154	159	165	171	177	183
Debêntures - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	6	6	6	6	6	7	7	7	7	8	8	8
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas - CP	5	5	6	6	6	6	6	7	7	7	7	8
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar - CP	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
NÃO CIRCULANTE	2.655	2.748	2.844	2.944	3.047	3.154	3.264	3.378	3.496	3.619	3.746	3.877
Empréstimos e Financiamentos - LP	2.546	2.635	2.727	2.823	2.921	3.024	3.129	3.239	3.352	3.470	3.591	3.717
Debêntures - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar - LP	109	113	117	121	126	130	135	139	144	149	154	160
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	121	125	129	134	139	143	148	154	159	165	170	176

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Echoenergia Crescimento

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	316	389	411	424	438	453	468	466	483	500	517
Parcela A	(117)	(108)	(94)	(95)	(101)	(85)	(86)	(91)	(94)	(97)	(100)
Energia	(72)	(62)	(47)	(46)	(50)	(30)	(30)	(33)	(34)	(35)	(37)
Encargos do Uso	(46)	(46)	(48)	(49)	(51)	(55)	(57)	(58)	(60)	(62)	(64)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	199	281	317	329	337	368	382	376	389	402	417
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(59)	(67)	(70)	(73)	(75)	(80)	(83)	(82)	(85)	(88)	(91)
Fluxo de Caixa Operacional	139	214	247	256	263	287	298	293	303	314	325
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(13)	(5)	(1)	(0)	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa da Firma	126	209	247	256	263	287	298	293	303	314	325
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(245)	(257)	(252)	(251)	(255)	(262)	(265)	(142)	(147)	(152)	(157)
Entradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saídas	(245)	(257)	(252)	(251)	(255)	(262)	(265)	(142)	(147)	(152)	(157)
Fluxo de Caixa do Acionista	(119)	(47)	(5)	5	8	26	33	151	156	162	168

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50
Fator de desconto	0,96	0,88	0,80	0,74	0,67	0,62	0,56	0,52	0,47	0,43	0,40
Fluxo de caixa descontado	(113)	(42)	(4)	4	5	16	19	78	74	70	67

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	747
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	747
(-) Participação Remanescente	-
(=) Valor das ações da Empresa (100%)	747

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Echoenergia Crescimento

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	535	554	573	593	614	636	658	681	705	729	755	781
Parcela A	(104)	(108)	(111)	(115)	(119)	(124)	(128)	(132)	(137)	(142)	(147)	(152)
Energia	(38)	(39)	(41)	(42)	(44)	(45)	(47)	(48)	(50)	(52)	(53)	(55)
Encargos do Uso	(66)	(68)	(71)	(73)	(76)	(78)	(81)	(84)	(87)	(90)	(93)	(96)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	431	446	462	478	495	512	530	548	568	588	608	629
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(95)	(98)	(101)	(105)	(109)	(112)	(116)	(120)	(125)	(129)	(133)	(138)
Fluxo de Caixa Operacional	336	348	360	373	386	400	414	428	443	459	475	491
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa da Firma	336	348	360	373	386	400	414	428	443	459	475	491
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(163)	(169)	(175)	(181)	(187)	(194)	(200)	(207)	(215)	(222)	(230)	(238)
Entradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saídas	(163)	(169)	(175)	(181)	(187)	(194)	(200)	(207)	(215)	(222)	(230)	(238)
Fluxo de Caixa do Acionista	173	180	186	192	199	206	213	221	228	236	245	253

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	11,50	12,50	13,50	14,50	15,50	16,50	17,50	18,50	19,50	20,50	21,50	22,50
Fator de desconto	0,36	0,33	0,31	0,28	0,26	0,23	0,21	0,20	0,18	0,16	0,15	0,14
Fluxo de caixa descontado	63	60	57	54	51	48	46	43	41	39	37	35

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – Serviços

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	165	513	352	(8)	73	536	1.077	3.203	3.691	5.587	8.211	9.807	11.059	10.051	10.661
Receita de Geração	12	326	157	(130)	(21)	272	702	2.800	3.281	5.163	7.747	9.352	10.589	9.563	10.155
Receita de Serviços Prestados	152	187	195	94	109	183	283	297	313	322	333	345	357	370	383
Receita de Telecom	-	-	-	-	-	73	73	76	82	85	114	93	98	102	107
Outras Receitas	1	0	0	29	(15)	8	18	30	16	18	18	17	15	15	16
DEDUÇÕES	(31)	(38)	(49)	(11)	(57)	(84)	(81)	(115)	(37)	(39)	(48)	(41)	(48)	(50)	(54)
ICMS	(0)	(0)	(0)	(0)	(11)	(25)	(49)	(73)	(8)	(8)	(8)	(8)	(9)	(9)	(9)
PIS E COFINS	(18)	(22)	(32)	(4)	(37)	(43)	(13)	(25)	(17)	(19)	(27)	(25)	(31)	(32)	(36)
ISS	(7)	(8)	(8)	(3)	(4)	(7)	(10)	(11)	(11)	(12)	(13)	(7)	(7)	(7)	(8)
INSS - Desoneração	(7)	(8)	(8)	(4)	(5)	(8)	(9)	(6)	-	-	-	-	-	-	-
Encargos Telecom	-	-	-	-	-	(0)	(1)	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	133	475	304	(19)	16	452	996	3.088	3.654	5.548	8.163	9.766	11.012	10.001	10.607
CUSTO DO SERVIÇO	(377)	361	(321)	(361)	(269)	(282)	(802)	(2.747)	(3.443)	(5.310)	(7.853)	(9.389)	(10.573)	(9.543)	(10.112)
Energia Elétrica	-	-	-	(34)	-	-	(704)	(2.668)	(3.366)	(5.228)	(7.754)	(9.299)	(10.480)	(9.446)	(10.011)
Custo com Geração	(377)	361	(321)	(324)	(263)	(207)	(25)	(22)	-	-	-	-	-	-	-
Custos serviços prestados	(0)	(0)	-	(3)	(6)	(37)	(43)	(47)	(60)	(61)	(76)	(67)	(70)	(73)	(76)
Custos Telecom	-	-	-	-	-	(39)	(43)	(29)	(16)	(22)	(23)	(23)	(24)	(24)	(25)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	(244)	836	(17)	(380)	(253)	170	195	341	212	238	311	377	438	457	496
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(117)	(122)	(121)	(77)	(96)	(163)	(200)	(214)	(263)	(286)	(312)	(325)	(347)	(366)	(378)
PMSO	(117)	(121)	(121)	(77)	(93)	(175)	(208)	(203)	(266)	(285)	(310)	(323)	(345)	(364)	(376)
Outros	(0)	(1)	(0)	(0)	(3)	12	8	(11)	3	(1)	(1)	(2)	(2)	(2)	(2)
EBITDA	(360)	714	(139)	(457)	(349)	7	(5)	126	(52)	(49)	(1)	52	91	92	117
Depreciação e Amortização	(0)	(0)	(0)	(1)	(1)	(7)	(13)	(28)	(33)	(37)	(38)	(39)	(40)	(42)	(44)
EBIT	(361)	714	(139)	(458)	(350)	(0)	(18)	98	(85)	(85)	(39)	13	51	49	74
RESULTADO FINANCEIRO	4	5	5	3	7	(4)	(26)	(6)	(3)	2	7	9	12	14	19
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0	(0)	0	0	0	0	(1)	(0)	-	-	-	-	-	-	-
EBT	(356)	718	(134)	(455)	(343)	(4)	(46)	92	(87)	(83)	(32)	22	63	64	93
IRPJ e CSLL	(16)	(28)	(60)	(5)	3	(14)	(3)	(59)	(30)	(33)	(39)	(41)	(43)	(45)	(45)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(372)	691	(194)	(460)	(341)	(18)	(48)	33	(117)	(116)	(70)	(19)	20	19	48

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – Serviços

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	564	583	603	624	647	667	690	714	781	768	811	820	848	878	908	942
Receita de Geração	27	27	28	28	29	29	30	31	31	32	33	33	34	35	35	36
Receita de Serviços Prestados	396	409	424	439	454	470	486	503	521	539	558	577	597	618	640	662
Receita de Telecom	127	132	137	142	149	153	158	164	213	180	203	192	199	207	215	225
Outras Receitas	14	15	15	15	15	16	16	16	16	17	17	17	18	18	18	18
DEDUÇÕES	(52)	(54)	(52)	(54)	(56)	(58)	(60)	(62)	(70)	(67)	(72)	(71)	(74)	(77)	(79)	(83)
ICMS	(7)	(7)	(7)	(7)	(8)	(8)	(8)	(9)	(9)	(9)	(10)	(10)	(10)	(11)	(11)	(12)
PIS E COFINS	(27)	(28)	(25)	(26)	(27)	(28)	(29)	(30)	(35)	(32)	(35)	(34)	(36)	(37)	(38)	(40)
ISS	(9)	(10)	(10)	(10)	(11)	(11)	(12)	(12)	(14)	(13)	(14)	(14)	(14)	(15)	(15)	(16)
INSS - Desoneração	(8)	(9)	(9)	(9)	(10)	(10)	(10)	(11)	(11)	(11)	(12)	(12)	(13)	(13)	(14)	(14)
Encargos Telecom	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	512	529	551	570	591	610	631	652	711	701	739	749	774	801	829	859
CUSTO DO SERVIÇO	(109)	(113)	(116)	(121)	(125)	(129)	(134)	(138)	(143)	(148)	(153)	(159)	(164)	(170)	(176)	(182)
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo com Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos serviços prestados	(79)	(81)	(84)	(87)	(90)	(93)	(97)	(100)	(104)	(107)	(111)	(115)	(119)	(123)	(127)	(132)
Custos Telecom	(30)	(31)	(32)	(33)	(34)	(36)	(37)	(38)	(39)	(41)	(42)	(44)	(45)	(47)	(49)	(50)
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	403	417	435	450	466	481	497	514	568	553	586	590	610	631	653	677
DESPESAS / CUSTOS OPERACIONAIS	(245)	(252)	(260)	(268)	(277)	(285)	(294)	(304)	(313)	(323)	(334)	(345)	(356)	(367)	(379)	(391)
PMSO	(246)	(253)	(261)	(269)	(278)	(287)	(296)	(305)	(315)	(325)	(336)	(346)	(357)	(369)	(381)	(393)
Outros	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
EBITDA	159	165	175	181	190	195	203	210	255	229	252	245	254	264	274	286
Depreciação e Amortização	(42)	(40)	(38)	(36)	(35)	(34)	(33)	(32)	(32)	(32)	(32)	(32)	(32)	(32)	(32)	(33)
EBIT	116	125	137	145	155	161	170	178	223	198	220	214	223	232	241	253
RESULTADO FINANCEIRO	32	39	30	33	37	41	46	51	56	63	68	75	81	88	96	104
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT	149	164	167	178	191	203	216	229	279	260	288	288	304	320	337	357
IRPJ e CSLL	(45)	(49)	(53)	(57)	(61)	(65)	(69)	(74)	(91)	(84)	(94)	(94)	(99)	(104)	(110)	(116)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	103	115	114	121	130	138	146	155	188	176	194	195	205	216	227	240

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Serviços

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
ATIVO	183	226	413	313	507	540	749	1.049	927	998	1.132	1.191	1.289	1.187	1.172	89
ATIVO CIRCULANTE	148	182	346	277	364	256	502	718	712	974	1.263	1.428	1.581	1.535	1.565	616
Caixa e Equivalentes de Caixa	76	73	107	95	192	34	49	48	52	96	134	136	172	231	232	419
Contas a Receber de Clientes - CP	53	51	45	47	59	95	212	444	387	584	811	961	1.073	982	1.014	169
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(2)	(9)	(9)	(9)	(9)	(10)	(10)	(10)	(10)	(11)
Serviços Pedidos	-	-	-	-	0	1	0	-	1	1	1	1	1	1	1	-
Depósitos Judiciais - CP	0	0	0	(0)	0	0	0	-	-	0	0	1	1	1	2	2
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	-	19	152	110	83	60	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estoques	0	0	0	0	4	13	8	5	2	0	0	0	0	0	0	6
Dividendos a Receber	3	5	12	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(7)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	0	0	0	0	0	1	2	1	1	2	2	2	2	2	3	3
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	6	5	5	10	10	13	57	31	71	98	121	132	134	117	110	4
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	8	19	20	12	16	18	22	8	7	4	4	6	8	11	16	28
Outros créditos a receber	3	11	5	3	(0)	22	152	188	198	198	198	198	198	198	198	3
ATIVO NÃO CIRCULANTE	35	44	67	35	143	284	247	331	215	23	(131)	(237)	(291)	(348)	(393)	(527)
Contas a Receber de Clientes - LP	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	-	-	-	-	66	56	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	0	0	0	1	3	1	1	0	1	1	2	2	2	3	3	3
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	24	22	20	18	15	13	11	-
Outros Créditos a Receber - LP	1	1	1	1	1	0	14	69	48	48	48	48	48	48	48	0
Investimentos	20	24	42	3	(0)	5	(27)	(15)	(172)	(364)	(519)	(625)	(678)	(728)	(761)	(758)
Imobilizado	9	11	15	23	47	172	187	197	197	177	156	133	109	79	47	(22)
Intangível	4	8	9	8	26	51	64	80	117	139	162	186	212	236	259	249

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Serviços

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
ATIVO	141	189	247	313	382	457	538	673	744	863	962	1.074	1.194	1.321	1.458
ATIVO CIRCULANTE	687	753	827	906	987	1.071	1.159	1.294	1.369	1.487	1.586	1.698	1.815	1.937	2.068
Caixa e Equivalentes de Caixa	495	555	620	688	760	834	910	991	1.057	1.187	1.279	1.394	1.496	1.603	1.717
Contas a Receber de Clientes - CP	165	174	183	194	202	212	221	274	288	273	281	272	283	294	307
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(11)	(11)	(12)	(12)	(12)	(13)	(13)	(13)	(14)	(14)	(15)	(15)	(16)	(16)	(17)
Serviços Pedidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais - CP	2	2	3	3	3	4	4	5	5	5	6	6	7	7	8
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo CP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estoques	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	5
Dividendos a Receber	(16)	(26)	(34)	(43)	(53)	(63)	(74)	(86)	(104)	(118)	(136)	(152)	(169)	(187)	(206)
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	3	3	3	4	4	4	4	5	5	5	5	6	6	6	7
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	5	6	6	6	6	6	6	6	4	6	4	6	6	6	6
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	34	41	49	57	67	78	90	104	118	134	152	171	191	214	238
Outros créditos a receber	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
ATIVO NÃO CIRCULANTE	(546)	(564)	(580)	(593)	(605)	(614)	(621)	(621)	(625)	(624)	(625)	(623)	(621)	(617)	(611)
Contas a Receber de Clientes - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo LP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Créditos a Receber - LP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos	(748)	(739)	(731)	(721)	(711)	(700)	(688)	(670)	(655)	(638)	(622)	(605)	(587)	(567)	(546)
Imobilizado	(50)	(75)	(98)	(120)	(140)	(159)	(177)	(193)	(209)	(225)	(240)	(254)	(268)	(281)	(294)
Intangível	248	246	245	244	242	241	239	238	236	234	232	231	229	227	225

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado - Serviços

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
PASSIVO + PL	183	226	413	303	507	540	749	1.049	927	998	1.132	1.191	1.289	1.187	1.172	89
PASSIVO CIRCULANTE	65	92	120	66	238	341	397	564	563	731	948	1.021	1.101	981	925	(198)
Fornecedores	34	29	27	30	43	75	117	315	320	503	724	843	939	846	869	7
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	9	9	9	4	6	9	11	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Empréstimos e Financiamentos - CP	0	-	-	0	103	139	42	46	26	(1)	14	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Encargos da Dívida - CP	-	-	-	-	1	1	0	0	(3)	(7)	(9)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	8	8	12	10	11	16	46	25	41	60	81	94	104	96	99	11
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	6	23	25	16	13	17	12	12	4	5	5	(2)	(1)	(0)	(73)	(89)
Dividendos	6	18	42	0	-	-	13	-	(6)	(6)	(43)	(76)	(103)	(121)	(127)	(126)
Encargos do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Partes Relacionadas - CP	0	2	2	2	1	2	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2
Participação nos Lucros de Empregados	2	2	3	3	4	4	7	10	6	6	6	6	6	6	6	7
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	-	-	-	0	54	41	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(3)	(5)	(7)	(9)	(11)	(14)	(20)
Outras Contas a Pagar - CP	0	1	0	1	1	37	146	141	161	161	161	161	161	161	161	9
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3	3	53	61	113	99	164	133	129	148	136	140	143	147	151	112
Empréstimos e Financiamentos - LP	-	-	-	20	38	17	84	27	35	50	35	35	35	35	35	35
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	-	-	12	9	34	11	0	30	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	-	-	39	28	-	0	1	4	10	10	10	10	10	10	10	(0)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	-	-	-	1	34	56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	1	2	2	1	5	5	6	7	8	12	15	19	22	26	30	38
Partes Relacionadas - LP	-	-	(0)	(0)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar - LP	1	2	1	2	3	10	73	65	76	76	76	76	76	76	76	39
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115	131	240	176	157	101	189	353	235	119	48	30	45	59	96	175

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado - Serviços

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
PASSIVO + PL	141	189	247	313	382	457	538	673	744	863	962	1.074	1.194	1.321	1.458
PASSIVO CIRCULANTE	(238)	(283)	(322)	(360)	(401)	(443)	(487)	(501)	(570)	(606)	(662)	(713)	(765)	(819)	(872)
Fornecedores	(23)	(55)	(87)	(120)	(155)	(191)	(228)	(266)	(306)	(347)	(389)	(433)	(479)	(526)	(575)
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	10	11	12	12	13	13	14	14	15	16	17	17	18	19	20
Empréstimos e Financiamentos - CP	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Encargos da Dívida - CP	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	12	13	14	15	16	17	18	25	21	24	23	24	26	27	29
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	(97)	(102)	(107)	(111)	(116)	(120)	(125)	(118)	(130)	(129)	(135)	(140)	(145)	(150)	(155)
Dividendos	(126)	(133)	(133)	(133)	(133)	(132)	(132)	(120)	(130)	(125)	(129)	(129)	(128)	(127)	(125)
Encargos do Consumidor	(0)	(0)	(0)	(0)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Partes Relacionadas - CP	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Participação nos Lucros de Empregados	7	7	7	7	7	7	7	7	7	8	8	8	8	8	8
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo CP	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	(23)	(26)	(29)	(33)	(36)	(40)	(43)	(47)	(51)	(55)	(59)	(63)	(68)	(72)	(77)
Outras Contas a Pagar - CP	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	117	122	127	132	138	143	149	155	161	167	174	181	188	195	202
Empréstimos e Financiamentos - LP	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Passivo LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	42	47	52	58	63	69	74	80	86	93	99	106	113	120	128
Partes Relacionadas - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar - LP	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39	39
PATRIMÔNIO LIQUIDO	262	349	442	541	646	757	875	1.019	1.153	1.301	1.450	1.606	1.771	1.944	2.128

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Serviços

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	3.642	5.351	7.938	9.622	10.912	10.104	10.589	523	540	550	570
Parcela A	(3.436)	(5.130)	(7.636)	(9.275)	(10.481)	(9.641)	(10.092)	(108)	(112)	(116)	(120)
Encargos do Consumidor	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Energia	(3.373)	(5.047)	(7.547)	(9.169)	(10.385)	(9.541)	(9.988)	-	-	-	-
Encargos do Uso	(62)	(82)	(88)	(105)	(95)	(99)	(103)	(108)	(111)	(115)	(119)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	206	221	302	347	431	463	498	415	428	434	450
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(299)	(318)	(349)	(372)	(387)	(409)	(495)	(305)	(319)	(330)	(343)
Fluxo de Caixa Operacional	(92)	(96)	(48)	(25)	43	54	3	109	109	104	107
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(60)	(37)	(37)	(38)	(40)	(35)	(34)	(35)	(36)	(37)	(39)
Fluxo de Caixa da Firma	(152)	(133)	(85)	(63)	4	20	(31)	74	73	67	68
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(28)	(20)	(5)	(17)	(1)	(1)	(1)	(0)	(0)	(0)	(0)
Entradas	35	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saídas	(63)	(35)	(5)	(17)	(1)	(1)	(1)	(0)	(0)	(0)	(0)
Fluxo de Caixa do Acionista sem PLPT	(181)	(153)	(90)	(80)	2	18	(32)	74	73	67	68

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50
Fator de desconto	0,96	0,88	0,80	0,74	0,67	0,62	0,56	0,52	0,47	0,43	0,40
Fluxo de caixa descontado	(173)	(134)	(73)	(59)	1	11	(18)	38	35	29	27

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	(91)
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	(91)
(-) Participação Remanescente	-
(=) Valor das ações da Empresa (100%)	(91)

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado - Serviços

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	590	612	631	653	675	694	767	750	793	802	830	859
Parcela A	(124)	(129)	(133)	(138)	(143)	(148)	(153)	(158)	(164)	(170)	(175)	(182)
Encargos do Consumidor	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos do Uso	(124)	(128)	(132)	(137)	(142)	(147)	(152)	(157)	(163)	(168)	(174)	(180)
Margem Bruta (Efeito Caixa)	465	483	498	515	533	546	614	592	629	633	655	678
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(356)	(369)	(383)	(398)	(412)	(436)	(444)	(461)	(478)	(495)	(513)	(532)
Fluxo de Caixa Operacional	109	114	114	117	120	111	170	131	152	137	141	145
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(40)	(41)	(43)	(44)	(46)	(47)	(49)	(51)	(53)	(54)	(56)	(58)
Fluxo de Caixa da Firma	69	72	72	73	74	63	121	80	99	83	85	87
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Entradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saídas	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Fluxo de Caixa do Acionista sem PLPT	69	72	72	73	74	63	121	80	99	83	85	87

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	11,50	12,50	13,50	14,50	15,50	16,50	17,50	18,50	19,50	20,50	21,50	22,50
Fator de desconto	0,36	0,33	0,31	0,28	0,26	0,23	0,21	0,20	0,18	0,16	0,15	0,14
Fluxo de caixa descontado	25	24	22	20	19	15	26	16	18	14	13	12

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – CSA

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	34	87	103	115	143	176	206	233	261
Receita de Saneamento	34	81	94	108	141	172	201	227	255
Fornecimento de Energia Elétrica	1	3	2	(0)	-	-	-	-	-
Outras Receitas	0	3	7	7	2	4	5	6	6
DEDUÇÕES	(4)	(10)	(12)	(13)	(16)	(21)	(24)	(27)	(30)
PIS E COFINS	(3)	(8)	(9)	(11)	(13)	(16)	(19)	(22)	(24)
Encargos Do Consumidor	(1)	(2)	(2)	(3)	(3)	(5)	(5)	(5)	(5)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	31	77	91	101	127	155	182	206	232
CUSTO DO SERVIÇO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Custos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	31	77	91	101	127	155	182	206	232
DESPESAS OPERACIONAIS	(30)	(115)	(97)	(378)	(95)	(98)	(96)	(96)	(100)
PMSO	(31)	(84)	(75)	(390)	(92)	(95)	(98)	(102)	(105)
Outros	1	(31)	(22)	12	(4)	(3)	2	6	5
EBITDA	0	(38)	(6)	(277)	31	56	86	110	132
Depreciação e Amortização	(13)	(29)	(29)	(32)	(53)	(66)	(79)	(91)	(106)
EBIT	(12)	(67)	(36)	(309)	(22)	(10)	7	19	26
RESULTADO FINANCEIRO	(134)	(167)	(166)	(175)	(141)	(155)	(157)	(157)	(159)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	(0)	(2)	-	-	-	-	-
EBT	(146)	(234)	(202)	(486)	(163)	(165)	(151)	(139)	(133)
IRPJ e CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(146)	(234)	(202)	(486)	(163)	(165)	(151)	(139)	(133)

Valores em milhões de R\$

Demonstração de Resultados Projetada – CSA

Segue abaixo a composição das Demonstrações de Resultados da empresa:

DRE	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	292	315	341	369	395	427	457	483	510	540	565	590	616	643	672	702	731	762
Receita de Saneamento	285	307	333	360	385	416	446	471	498	526	551	576	601	628	656	685	714	744
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	7	8	8	9	10	10	11	12	12	13	14	14	15	16	16	17	18	19
DEDUÇÕES	(33)	(35)	(38)	(40)	(43)	(46)	(49)	(52)	(55)	(58)	(60)	(63)	(66)	(68)	(71)	(74)	(77)	(81)
PIS E COFINS	(27)	(29)	(32)	(34)	(37)	(39)	(42)	(45)	(47)	(50)	(52)	(55)	(57)	(60)	(62)	(65)	(68)	(71)
Encargos Do Consumidor	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)	(7)	(7)	(7)	(7)	(8)	(8)	(8)	(9)	(9)	(9)	(9)	(10)	(10)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	259	280	304	329	352	380	408	431	456	482	505	527	551	575	601	627	654	682
CUSTO DO SERVIÇO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Custos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MARGEM BRUTA OPERACIONAL	259	280	304	329	352	380	408	431	456	482	505	527	551	575	601	627	654	682
DESPESAS OPERACIONAIS	(104)	(108)	(112)	(117)	(122)	(127)	(132)	(137)	(142)	(148)	(154)	(160)	(166)	(173)	(179)	(186)	(193)	(201)
PMSO	(108)	(112)	(116)	(120)	(124)	(128)	(132)	(137)	(142)	(147)	(153)	(159)	(165)	(171)	(177)	(184)	(191)	(198)
Outros	4	4	3	3	2	1	1	0	(0)	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)
EBITDA	155	172	191	212	230	254	276	294	313	334	351	367	384	402	421	441	461	481
Depreciação e Amortização	(119)	(133)	(147)	(161)	(169)	(176)	(185)	(192)	(197)	(201)	(204)	(209)	(214)	(220)	(225)	(234)	(241)	(249)
EBIT	36	39	44	51	61	78	91	102	116	133	146	159	170	183	196	207	219	232
RESULTADO FINANCEIRO	(159)	(156)	(154)	(153)	(153)	(154)	(148)	(145)	(140)	(132)	(120)	(105)	(87)	(68)	(45)	(20)	8	40
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT	(123)	(118)	(110)	(102)	(91)	(76)	(56)	(42)	(23)	1	26	53	83	115	152	187	227	273
IRPJ e CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	(9)	(18)	(28)	(39)	(52)	(64)	(0)	(93)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(123)	(118)	(110)	(102)	(91)	(76)	(56)	(42)	(23)	1	17	35	55	76	100	124	227	180

Valores em milhões de R\$

Balanço Patrimonial Projetado – CSA

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
ATIVO	1.051	1.078	1.207	1.243	1.038	1.066	1.161	1.229	1.280	1.324	1.361	1.407
ATIVO CIRCULANTE	110	86	162	58	85	114	88	92	91	92	120	148
Caixa e Equivalentes de Caixa	109	51	118	5	6	33	5	5	1	0	25	51
Contas a Receber de Clientes - CP	-	27	72	109	136	155	176	194	208	224	241	259
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	-	-	(35)	(66)	(69)	(88)	(107)	(122)	(134)	(147)	(161)	(177)
Serviços Pedidos	-	-	-	0	1	1	1	1	1	1	1	1
Estoques	-	4	4	5	6	6	6	6	6	6	6	6
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	-	-	-	-	-	2	2	2	2	2	2	2
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	-	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	-	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	4
Outros créditos a receber	0	1	1	2	3	3	3	3	3	3	3	3
ATIVO NÃO CIRCULANTE	941	992	1.045	1.185	953	952	1.072	1.137	1.190	1.231	1.241	1.259
Contas a Receber de Clientes - LP	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Depósitos Judiciais - LP	-	-	-	3	5	5	5	5	5	5	5	5
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	-	-	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Créditos a Receber - LP	-	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	-	61	134	283	274	274	274	274	274	274	274	274
Intangível	941	931	911	898	673	672	792	857	909	951	961	979

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado – CSA

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
ATIVO	1.457	1.432	1.426	1.428	1.358	1.304	1.254	1.218	1.188	1.175	1.166	1.168	1.181	1.196	1.226	1.270
ATIVO CIRCULANTE	183	183	172	189	192	217	246	336	445	573	708	857	1.018	1.199	1.398	1.617
Caixa e Equivalentes de Caixa	82	78	64	77	76	98	123	206	308	427	550	685	829	989	1.164	1.356
Contas a Receber de Clientes - CP	278	299	321	345	370	396	424	454	484	516	549	583	619	656	696	736
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	(194)	(212)	(232)	(254)	(276)	(301)	(326)	(353)	(381)	(411)	(442)	(474)	(507)	(542)	(579)	(617)
Serviços Pedidos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Estoques	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos Sobre o Lucro a Recuperar	5	6	8	9	10	12	14	17	22	30	39	51	66	84	105	130
Outros créditos a receber	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.274	1.249	1.254	1.239	1.166	1.087	1.007	883	744	603	458	312	163	(2)	(172)	(347)
Contas a Receber de Clientes - LP	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Depósitos Judiciais - LP	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS LP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Créditos a Receber - LP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	274	274	274	274	274	274	274	274	274	274	274	274	274	274	274	274
Intangível	994	969	974	959	886	806	727	602	464	322	178	31	(118)	(283)	(453)	(627)

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado – CSA

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
PASSIVO + PL	1.051	1.078	1.207	1.243	1.038	1.066	1.161	1.229	1.280	1.324	1.361	1.407	1.457
PASSIVO CIRCULANTE	0	18	391	191	50	176	354	479	542	602	661	731	798
Fornecedores	-	13	25	47	36	23	35	31	32	32	31	33	34
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	0	1	2	2	2	4	4	5	5	5	5	5	5
Empréstimos e Financiamentos - CP	-	-	(0)	(0)	(0)	(0)	1	3	3	3	3	5	5
Encargos da Dívida - CP	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encargos da Dívida - CP PLPT	-	-	-	-	-	136	286	373	429	485	543	601	659
Debêntures - CP	-	-	355	126	-	0	12	28	33	35	36	42	48
Encargos Debêntures - CP	-	(1)	3	1	-	(0)	0	22	22	23	23	23	24
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	0	3	2	6	6	6	6	7	7	7	7	7	8
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos do Consumidor	-	-	-	-	-	(1)	1	1	1	1	1	1	2
Partes Relacionadas - CP	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação nos Lucros de Empregados	-	2	3	7	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	-	-	0	-	-	1	2	3	3	4	4	4	5
Outras Contas a Pagar - CP	-	0	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.004	1.159	1.099	1.477	1.351	1.351	1.338	1.307	1.271	1.234	1.195	1.148	1.094
Empréstimos e Financiamentos - LP	-	11	135	134	135	135	134	131	128	126	123	117	112
Debêntures - LP	1.004	1.148	963	1.331	1.205	1.205	1.193	1.164	1.131	1.096	1.061	1.019	971
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	-	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Contas a Pagar - LP	-	-	1	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
PATRIMÔNIO LIQUIDO	46	(99)	(283)	(424)	(362)	(460)	(532)	(557)	(533)	(512)	(495)	(471)	(435)

Valores em milhões de R\$

Balanco Patrimonial Projetado – CSA

Segue abaixo a composição dos Balanços Patrimoniais projetados da empresa:

	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
PASSIVO + PL	1.432	1.426	1.428	1.358	1.304	1.254	1.218	1.188	1.175	1.166	1.168	1.181	1.196	1.226	1.270
PASSIVO CIRCULANTE	857	929	996	1.056	1.131	1.194	1.264	1.324	1.397	1.462	1.528	1.597	1.655	1.710	1.758
Fornecedores	32	36	34	30	31	31	28	27	28	28	29	29	29	29	30
Obrigações e Encargos Sobre Folha de Pagamento	6	6	6	6	7	7	7	7	8	8	8	8	9	9	9
Empréstimos e Financiamentos - CP	5	5	5	7	7	7	8	8	8	8	11	11	11	11	(0)
Encargos da Dívida - CP	0	0	0	0	0	0	0	0	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
Encargos da Dívida - CP PLPT	719	778	838	898	957	1.016	1.075	1.132	1.188	1.241	1.293	1.341	1.386	1.426	1.461
Debêntures - CP	50	57	64	66	80	83	98	102	118	129	141	161	174	188	211
Encargos Debêntures - CP	23	23	24	24	24	23	23	22	22	21	20	18	17	15	13
Impostos e Contribuições a Recolher - CP	8	8	8	8	9	9	9	9	10	10	10	10	11	11	11
Impostos Sobre o Lucro a Recolher	-	-	-	-	-	-	(1)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(1)	0
Encargos do Consumidor	2	2	2	3	3	3	3	4	4	4	4	5	5	5	6
Partes Relacionadas - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação nos Lucros de Empregados	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - CP	5	5	5	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6	6	6
Outras Contas a Pagar - CP	3	3	3	3	4	4	4	4	5	5	5	5	5	6	6
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.039	977	907	834	748	658	552	445	324	194	54	(102)	(268)	(521)	(704)
Empréstimos e Financiamentos - LP	106	101	96	89	82	75	67	59	51	43	32	21	10	(1)	(1)
Debêntures - LP	921	864	800	734	654	571	473	371	253	123	(18)	(179)	(353)	(541)	(752)
Impostos e Contribuições a Recolher - LP	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Imposto de Renda e Contribuições Social Diferidos	-	-	-	-	-	-	0	3	8	17	28	44	63	9	37
Provisões Para Processos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas - LP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Contas a Pagar - LP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
PATRIMÔNIO LIQUIDO	(465)	(480)	(476)	(532)	(575)	(598)	(598)	(580)	(545)	(490)	(414)	(314)	(190)	36	216

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado – CSA

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Arrecadação Líquida	114	145	182	212	239	267	288	312	338	362	390
Parcela A	(4)	(3)	(5)	(5)	(5)	(5)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)
Encargos do Consumidor	(4)	(3)	(5)	(5)	(5)	(5)	(6)	(6)	(6)	(6)	(6)
Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos do Uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta (Efeito Caixa)	110	142	177	207	233	261	283	307	332	356	384
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(92)	(95)	(98)	(101)	(105)	(108)	(111)	(115)	(119)	(123)	(128)
Fluxo de Caixa Operacional	18	47	79	106	129	153	171	191	213	232	256
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(48)	(160)	(133)	(128)	(132)	(115)	(133)	(144)	(121)	(152)	(143)
Fluxo de Caixa da Firma	(31)	(113)	(54)	(23)	(3)	39	39	47	92	80	113
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(9)	(9)	(72)	(144)	(151)	(154)	(157)	(166)	(172)	(175)	(183)
Entradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saídas	(9)	(9)	(72)	(144)	(151)	(154)	(157)	(166)	(172)	(175)	(183)
Fluxo de Caixa do Acionista	(40)	(122)	(126)	(167)	(154)	(115)	(118)	(119)	(80)	(94)	(70)

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50
Fator de desconto	0,96	0,88	0,80	0,74	0,67	0,62	0,56	0,52	0,47	0,43	0,40
Fluxo de caixa descontado	(38)	(107)	(101)	(123)	(104)	(71)	(67)	(61)	(38)	(41)	(28)

Resultados	Valor
Valor presente do fluxo de caixa explícito	(607)
(+/-) Ativos (passivos) não operacionais	-
(=) Valor das ações da Empresa	(607)
(-) Participação Remanescente (7,09%)	48
(=) Valor das ações da Empresa (92,06%)	(558)

Valores em milhões de R\$

Fluxo de caixa descontado – CSA

Segue abaixo a composição do cálculo do fluxo de caixa descontado da empresa:

Fluxo de Caixa Descontado	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Arrecadação Líquida	418	442	467	493	516	537	561	585	610	637	663	690
Parcela A	(7)	(7)	(7)	(7)	(8)	(8)	(8)	(9)	(9)	(9)	(9)	(10)
Encargos do Consumidor	(7)	(7)	(7)	(7)	(8)	(8)	(8)	(9)	(9)	(9)	(9)	(10)
Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos do Uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta (Efeito Caixa)	411	435	460	486	508	529	552	576	601	627	653	680
Fluxo de Caixa das Atividades de Operações	(132)	(137)	(142)	(149)	(160)	(172)	(184)	(197)	(212)	(227)	(244)	(261)
Fluxo de Caixa Operacional	279	299	318	337	348	358	368	379	389	400	410	419
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(96)	(91)	(96)	(58)	(43)	(43)	(45)	(47)	(49)	(42)	(42)	(44)
Fluxo de Caixa da Firma	183	207	222	279	305	314	323	332	340	358	368	375
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(189)	(192)	(205)	(206)	(220)	(221)	(233)	(239)	(247)	(260)	(265)	(269)
Entradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saídas	(189)	(192)	(205)	(206)	(220)	(221)	(233)	(239)	(247)	(260)	(265)	(269)
Fluxo de Caixa do Acionista	(6)	15	17	73	84	94	90	93	93	98	102	106

	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048
Custo médio ponderado de capital	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%	9,2%
Meses do período	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
Período	11,50	12,50	13,50	14,50	15,50	16,50	17,50	18,50	19,50	20,50	21,50	22,50
Fator de desconto	0,36	0,33	0,31	0,28	0,26	0,23	0,21	0,20	0,18	0,16	0,15	0,14
Fluxo de caixa descontado	(2)	5	5	20	22	22	19	18	17	16	15	15

Valores em milhões de R\$

Taxas de Desconto Comparáveis – Equity Research

Segue abaixo a tabela com taxas de desconto (Ke) calculadas por analistas dos Bancos de Investimento que dão cobertura às empresas listadas do segmento:

Empresa	Data	Banco	Ke
Equatorial S.A.	08/02/2026	Citigroup Inc	9,00%
Equatorial S.A.	16/12/2025	HSBC	8,30%
Energisa S.A.	25/01/2026	Citigroup Inc	9,00%
Engie Brasil Energia S.A.	15/12/2026	XP Investimentos	10,00%
Engie Brasil Energia S.A.	15/12/2026	J.P. Morgan	9,00%
Eneva S.A.	12/01/2026	J. Safra Corretora de Valores e Cambio Ltda	9,80%
Auren Energia S.A.	10/12/2025	Citigroup Inc	8,50%
Mediana			9,00%
Média			9,09%

Fonte: Capital IQ,

Tabela de Betas de empresas comparáveis

Segue abaixo a tabela dos betas considerados para o cálculo do custo de capital próprio:

Empresa	Sede	Indústria	Enterprise Value (R\$ milhões)	Valor de Mercado R\$ milhões	Capacidade de Distribuição (GW)	Beta (5 anos)	Total equity	Total dívida	Relação Dívida/Equity	Alíquota de IR	Beta desalavancado	
Equatorial S.A.	Brazil	Electric Utilities	101.195	48.442	59.440	N/A	32.797	63.464	N/A	34,0%	N/A	
Energisa S.A.	Brazil	Electric Utilities	55.236	18.034	42.213	N/A	21.185	44.711	N/A	34,0%	N/A	
Neoenergia S.A.	Brazil	Electric Utilities	87.832	39.303	77.108	0,36	36.584	59.019	150%	34,0%	0,18	
CPFL Energia S.A.	Brazil	Electric Utilities	91.281	61.404	72.296	0,31	23.505	33.872	55%	34,0%	0,23	
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	Brazil	Electric Utilities	28.029	11.737	25.460	0,15	7.848	20.762	N/A	34,0%	N/A	
Companhia Energética do Ceará - COELCE	Brazil	Electric Utilities	8.748	2.854	15.480	0,12	5.212	6.002	210%	34,0%	0,05	
Light S.A.	Brazil	Electric Utilities	9.014	1.762	18.422	1,12	5.622	9.894	561%	34,0%	0,24	
Companhia CELG de Participações S/A	Brazil	Electric Utilities	943	1.199	17.859	N/A	739	11	N/A	34,0%	N/A	
Engie Brasil Energia S.A.	Brazil	Renewable Electricity	62.399	35.834	N/A	0,31	13.914	29.804	83%	34,0%	0,20	
Rio Paranapanema Energia S.A.	Brazil	Electric Utilities	3.869	2.959	N/A	0,39	1.241	1.336	0,45	34,0%	0,30	
Eneva S.A.	Brazil	Independent Power Producers and Energy Traders	59.623	38.660	N/A	0,55	21.406	23.697	61%	34,0%	0,39	
Auren Energia S.A.	Brazil	Renewable Electricity	33.612	12.404	N/A	0,17	13.775	24.685	N/A	34,0%	N/A	
AXIA Energia SA	Brazil	Electric Utilities	194.821	144.098	N/A	0,15	118.502	79.067	55%	34,0%	0,11	
			Mínimo	943,1	1.199,1	15.480,0	0,12	739	11	45%		0,05
			Mediana	55.236,1	18.033,7	33.836,7	0,31	13.914	24.685	72%		0,21
			Média	56.661,6	32.206,9	41.034,8	0,36	23.256	30.486	153%		0,21
			Máximo	194.820,9	144.098,1	77.108,0	1,12	118.502	79.067	561%		0,39

Fonte: Capital IQ, RI Empresas

Volume Weighted Average Price

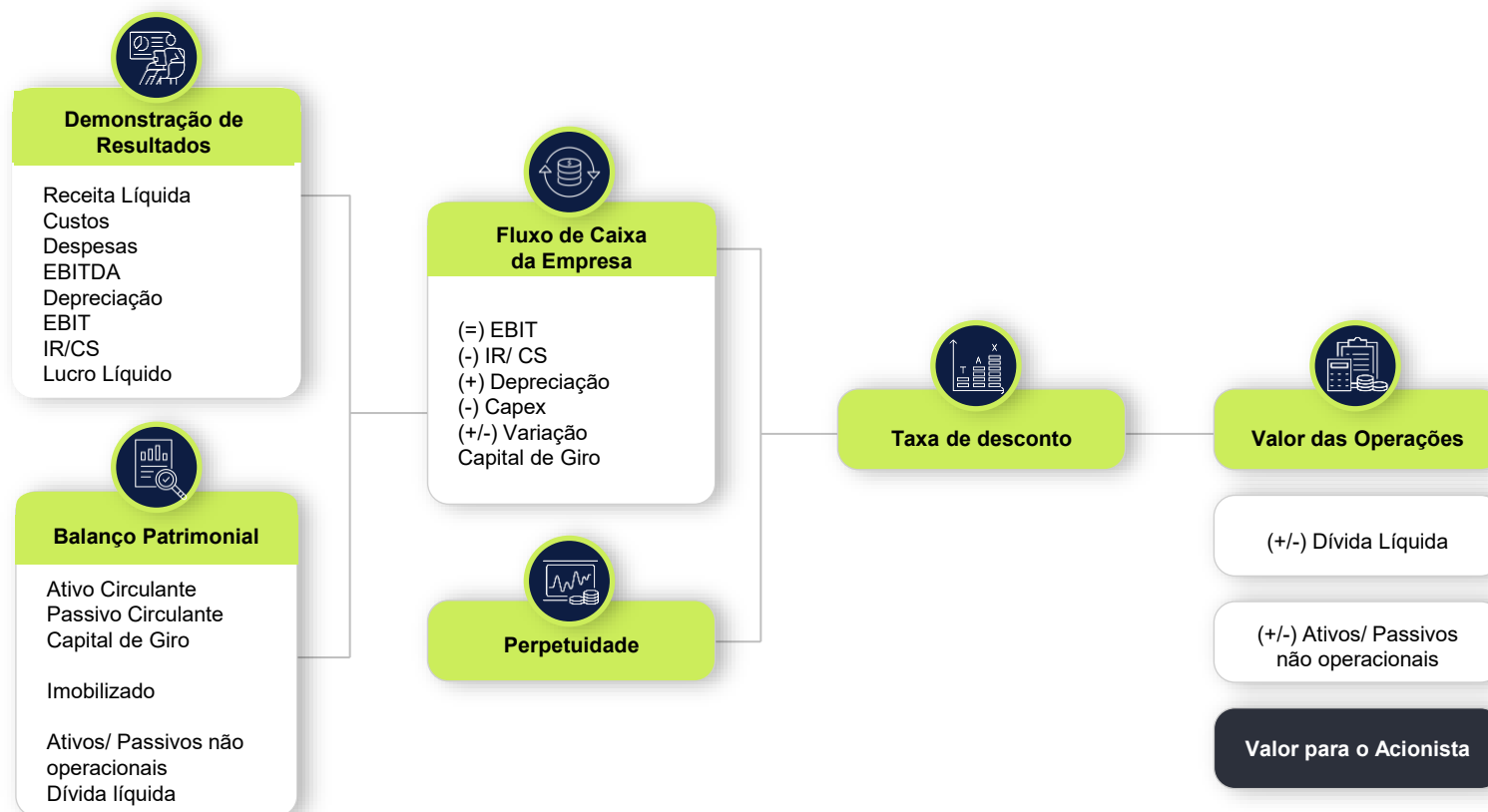
Abaixo, demonstramos segue a composição dos cálculos da cotação média das Ações da Empresa na Bolsa de Valores:

Data	Volume Transacionado	Preço da Ação em R\$	VWAP x Volume Total (milhões)	Data	Volume Transacionado	Preço da Ação em R\$	VWAP x Volume Total (milhões)
Out-03-2025	4,69mm	36,3	45.647	Nov-17-2025	14,33mm	39,3	49.438
Out-06-2025	5,39mm	36,1	45.471	Nov-18-2025	5,68mm	39,2	49.337
Out-07-2025	26,23mm	35,2	44.350	Nov-19-2025	5,60mm	38,9	48.997
Out-08-2025	20,71mm	35,3	44.438	Nov-21-2025	6,43mm	38,8	48.909
Out-09-2025	6,72mm	35,3	44.489	Nov-24-2025	6,91mm	38,8	48.795
Out-10-2025	24,80mm	35,3	44.388	Nov-25-2025	3,85mm	39,2	49.299
Out-13-2025	5,04mm	35,4	44.564	Nov-26-2025	15,33mm	39,7	49.992
Out-14-2025	7,48mm	35,3	44.401	Nov-27-2025	5,51mm	39,7	49.941
Out-15-2025	11,83mm	35,7	44.942	Nov-28-2025	6,19mm	39,8	50.067
Out-16-2025	5,97mm	35,9	45.181	Dez-01-2025	5,01mm	39,3	49.488
Out-17-2025	12,51mm	36,3	45.748	Dez-02-2025	7,44mm	40,2	50.621
Out-20-2025	5,63mm	36,5	45.962	Dez-03-2025	4,38mm	40,2	50.571
Out-21-2025	4,57mm	36,3	45.660	Dez-04-2025	10,10mm	41,3	51.943
Out-22-2025	7,34mm	36,6	46.050	Dez-05-2025	11,18mm	39,2	49.412
Out-23-2025	4,90mm	36,7	46.189	Dez-08-2025	12,51mm	38,9	49.022
Out-24-2025	4,51mm	37,1	46.718	Dez-09-2025	7,56mm	38,6	48.544
Out-27-2025	6,27mm	37,3	46.944	Dez-10-2025	4,77mm	38,5	48.481
Out-28-2025	28,30mm	36,1	45.446	Dez-11-2025	5,08mm	38,9	48.959
Out-29-2025	20,99mm	36,7	46.214	Dez-12-2025	7,90mm	39,8	50.155
Out-30-2025	8,94mm	36,8	46.352	Dez-15-2025	6,49mm	40,5	50.936
Out-31-2025	6,70mm	36,7	46.151	Dez-16-2025	10,86mm	39,0	49.085
Nov-03-2025	28,42mm	37,6	47.347	Dez-17-2025	23,44mm	38,1	47.964
Nov-04-2025	12,61mm	37,8	47.549	Dez-18-2025	9,79mm	38,6	48.544
Nov-05-2025	14,68mm	38,6	48.544	Dez-19-2025	11,81mm	38,7	48.745
Nov-06-2025	7,51mm	37,6	47.347	Dez-22-2025	5,91mm	37,6	47.347
Nov-07-2025	9,81mm	37,8	47.587	Dez-23-2025	3,47mm	38,4	48.392
Nov-10-2025	7,54mm	38,1	47.964	Dez-26-2025	2,19mm	38,5	48.481
Nov-11-2025	14,68mm	39,1	49.261	Dez-29-2025	5,63mm	38,5	48.481
Nov-12-2025	8,01mm	39,5	49.740	Dez-30-2025	5,15mm	38,5	48.481
Nov-13-2025	6,94mm	39,3	49.463				
Nov-14-2025	8,78mm	39,5	49.689				

Fonte: Capital IQ,

Informações sobre a metodologia para avaliação econômico-financeira

Segue abaixo a estrutura lógica da avaliação econômico financeira conforme consta em nossa modelagem financeira



Valor das Operações = Enterprise Value (EV)

Valor para o Acionista = Equity Value

Metodologia do Fluxo de Caixa Descontado

Descrição da Metodologia de Fluxos de Caixa Descontados

A avaliação do valor econômico dos ativos destinados a venda foi realizada com base na metodologia de Fluxos de Caixa Descontados (FCD).

Este é uma metodologia amplamente difundida e utilizada pela comunidade de profissionais financeiros tais como avaliadores técnicos, assessores de Finanças Corporativas e analistas de investimento, em especial no Mercado de Capitais. A aplicação da metodologia em questão para a precificação de ativos alcança muitas finalidades tais como transações de Fusões e Aquisições (compra e venda), emissão de ações e títulos em Bolsa de Valores, monitoramento e cobertura de ações listadas em Bolsa de Valores, e muitas vezes peritagem para conflitos em juízo.

A metodologia de FCD adota, de forma simplificada, os seguintes procedimentos:

1. Elaboração de projeções das demonstrações financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultado e Fluxo de Caixa) para um certo horizonte de anos futuros, tomando como base premissas operacionais, mercadológicas e financeiras, além de condições macroeconômicas;
2. A partir das projeções financeiras, derivam-se os Fluxos de Caixa Livre (*Free Cash Flow*) ou os Fluxos de Caixa Livre para os Acionistas (*Free Cash Flow to Equity*) que tratados a uma certa taxa de desconto resultam em valores presentes dos fluxos de caixas futuros.

Do ponto de vista matemático, temos de forma simplificada:

Onde:

FV = o valor nominal do montante de Fluxo de Caixa num período futuro;

d = é a taxa de desconto, determinada pelo custo de capital e riscos do investimento,

n = é o número de períodos

ou

em que n é o período e x o fim do número de períodos

No que tange a taxa de desconto adotada para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa, adotamos a metodologia *CAPM – Capital Asset Pricing Model*, que resulta na estimativa de uma taxa alinhada a retornos de mercado para empresas/ativos comparáveis, conforme demonstrado no Anexo a seguir.

 **Marcelo Tommasi**

 **Head of Corporate Finance**

 Mobile: + 55 11 99679-9959

 marcelo.tommasi@bakertilly.com.br

 **Paula Ragazzi**

 **Head of Valuation**

 Mobile: + 55 11 99534-5965

 paula.ragazzi@bakertilly.com.br

 **Vinicius Maestri Yoshida**

 **Analista - Corporate Finance**

 Mobile: + 55 11 95796-0280

 vinicius.yoshida@bakertilly.com.br

 **Taina Marques Rocha**

 **Analista - Corporate Finance**

 Mobile: + 55 11 95994-6808

 taina.rocha@bakertilly.com.br

 **Endereço:**
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 4º
andar, São Paulo, São Paulo, 04543-001
www.bakertilly.com.br

A Baker Tilly é uma firma membro da Baker Tilly International Limited, Baker Tilly International é uma empresa de origem inglesa. Cada firma membro da Baker Tilly International é uma entidade independente. A Baker Tilly International e seus membros não são responsáveis por quaisquer atos ou omissões da Baker Tilly. A Baker Tilly e suas subsidiárias não são responsáveis por quaisquer atos ou omissões de qualquer outro membro da Baker Tilly International. Além disso, nem a Baker Tilly International nem qualquer outra firma membro têm o direito de exercer controle de gestão sobre qualquer outra firma membro. A Baker Tilly International não presta serviços profissionais e não tem participação na propriedade ou parceria na Baker Tilly. Baker Tilly não é o agente da Baker Tilly International e não tem autoridade para vincular a Baker Tilly International ou agir em nome da Baker Tilly International. A Baker Tilly refere-se a Baker Tilly 4Partners Auditoria e Consultoria Ltda., um membro independente da Baker Tilly International.

**Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido
Contábil Apurado Por Meio Dos Livros
Contábeis
Equatorial S.A.
31 de dezembro de 2025**



Building a better
working world

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis

Aos administradores e acionistas

Equatorial S.A

São Luís - MA

Dados da firma de auditoria

1. Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., sociedade estabelecida na cidade de Fortaleza, Ceará, na Av. Washington Soares, 55, Sala 508, Edson Queiroz, CEP: 60811-341, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 61.366.936/0017-92, registrada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará sob o nº CRC-CE-001042/F, representada pela sua sócia infra-assinado, Sra. Nathália Domingues, profissional da contabilidade, portadora do RG nº 492529, inscrita no CPF sob o nº 015.603.753-02 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Ceará sob o nº CE-020833/O, residente e domiciliada na cidade de Fortaleza, Ceará, com escritório no mesmo endereço da representada, nomeada pela administração da Equatorial S.A. ("Equatorial" ou "Companhia") para proceder à avaliação do patrimônio líquido contábil em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, apresenta a seguir o resultado de seus trabalhos.

Objetivo da avaliação

2. A avaliação do patrimônio líquido contábil em 31 de dezembro de 2025 da Equatorial S.A. tem por objetivo atender à necessidade de determinar o valor patrimonial por ação para fins de eventual exercício do direito de recesso, decorrente da proposta da Administração de reduzir o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, matéria que será submetida à deliberação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária (AGE). Nos termos da Lei 6.404/1976 e do Estatuto Social, o valor de reembolso deve corresponder ao menor entre o valor econômico e o valor patrimonial contábil da Companhia, razão pela qual se faz necessária a elaboração de laudo específico, baseado nos livros contábeis, a ser anexado à proposta que acompanhará a convocação da AGE.

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis

3. A Administração da Companhia é responsável pela escrituração dos livros e elaboração de informações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras, assim como pelos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de tais informações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia está descrito no Anexo II do laudo de avaliação.



Building a better
working world

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Alcance dos trabalhos e responsabilidade do auditor independente

4. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2025, com base nos trabalhos conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que prevê a aplicação de procedimentos de exame no balanço patrimonial para emissão de laudo de avaliação. Assim, efetuamos o exame do referido balanço patrimonial da Companhia de acordo com as normas contábeis aplicáveis, que requerem o cumprimento de exigências éticas pelo profissional da contabilidade e que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança razoável de que o patrimônio líquido contábil apurado para a elaboração de nosso laudo de avaliação está livre de distorção relevante.
5. A emissão de laudo de avaliação envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores contabilizados. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do profissional da contabilidade, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante no patrimônio líquido, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o profissional da contabilidade considera os controles internos relevantes para a elaboração do balanço patrimonial da Companhia para planejar os procedimentos que são apropriados nas circunstâncias, mas, não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. O trabalho inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão.



Building a better
working world

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Conclusão

6. Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor de R\$ 25.751.539.034,12 (vinte e cinco bilhões, setecentos e cinquenta e um milhões, quinhentos e trinta e nove mil, trinta e quatro reais e doze centavos), conforme balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, registrado nos livros contábeis e resumidos no Anexo I, representa, em todos os aspectos relevantes, o patrimônio líquido contábil da Equatorial S.A. avaliado de acordo com as práticas contábeis brasileiras.

Fortaleza, 25 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-CE001042/F

Nathalia Domingues
Contador CE-020833/O

EQUATORIAL S.A.

ANEXO AO LAUDO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR
MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS
(Valores expressos em R\$)

31 de dezembro de 2025

Anexo I

	31/12/2025
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	608.597.930,42
Aplicações financeiras	932.901.240,48
Impostos e contribuições a recuperar	176.874.273,47
Dividendos a receber	760.514.543,63
Depósitos judiciais	2.778.461,53
Outras contas a receber	38.402.501,49
Total do ativo circulante	2.520.068.951,02
Não circulante	
Impostos e contribuições a recuperar	301.058,46
Instrumentos financeiros derivativos	2.189.761,81
Outras contas a receber	179.804.759,05
Investimentos	25.246.249.000,85
Imobilizado	2.354.439,27
Intangível	4.594.720,16
Total do ativo não circulante	25.435.493.739,60
Total do ativo	27.955.562.690,62
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	4.138.056,13
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	2.208.208,20
Debêntures	65.675.647,36
Impostos e contribuições a recolher	109.204.965,32
Dividendos a pagar	142.736.613,20
Participação nos lucros	13.009.395,86
Outras contas a pagar	14.705,06
Total do passivo circulante	336.987.591,13
Não circulante	
Debêntures	1.496.848.156,82
Impostos e contribuições a recolher	827.087,42
Imposto de renda e contribuição social diferidos	744.168,96
Provisão para perda em investimento	351.288.143,18
Outras contas a pagar	17.328.508,99
Total do passivo não circulante	1.867.036.065,37
Total do patrimônio líquido	25.751.539.034,12
Total do passivo e patrimônio líquido	27.955.562.690,62

EQUATORIAL S.A.

ANEXO AO LAUDO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR
MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS
(Valores expressos em R\$)

31 de dezembro de 2025

Anexo II

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente na preparação do laudo de avaliação do patrimônio líquido apurado por meio dos livros contábeis da Companhia:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao valor justo ou ao custo amortizado, conforme a intenção de uso e o prazo de realização. Aplicações de alta liquidez e com vencimentos originais de até três meses são classificadas como equivalentes de caixa; as demais são apresentadas como aplicações financeiras no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o prazo de vencimento. Os rendimentos são apropriados ao resultado pelo regime de competência, considerando as taxas efetivas dos títulos.

c) Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são registrados pelo valor dos créditos tributários a que a Companhia tem direito, decorrentes de tributos recuperáveis incidentes sobre operações e compras. Os saldos são apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de realização. A recuperação dos créditos ocorre mediante compensação com tributos a recolher ou por meio de pedidos de restituição, conforme previsto na legislação vigente.

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, somente quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas.

e) Dividendos a receber

Os dividendos a receber são reconhecidos no ativo quando a Companhia adquire direito adquirido ao recebimento, normalmente na data da aprovação da distribuição pelos órgãos competentes da investida.

EQUATORIAL S.A.

ANEXO AO LAUDO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL APURADO POR
MEIO DOS LIVROS CONTÁBEIS
(Valores expressos em R\$)

31 de dezembro de 2025

f) Debêntures

São mensuradas pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

g) Investimentos

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas, em coligadas nas quais a Companhia exerce influência significativa, bem como os investimentos em sociedades do mesmo grupo ou sob controle comum. Os investimentos são ajustados periodicamente pela variação na participação da Companhia no patrimônio líquido das investidas. Quando houver evidência de perda no valor recuperável ou quando o patrimônio líquido da investida se tornar negativo, a Companhia reconhece provisão para perda de investimento até o limite de suas obrigações legais ou contratuais de suporte financeiro, registrando o montante correspondente como perda no resultado, conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

h) Dividendos a pagar

Os dividendos a pagar são reconhecidos no passivo quando declarados pela Administração ou aprovados pelos acionistas, conforme previsto no Estatuto Social e na legislação societária aplicável, passando a representar obrigação presente da Companhia.

i) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher são reconhecidos no passivo quando incorridos, de acordo com a legislação fiscal aplicável. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável do exercício, aplicando-se as alíquotas de 15% para o imposto de renda, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que exceder R\$ 240 mil, e 9% para a contribuição social. Quando aplicável, a Companhia compensa prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, limitados a 30% do lucro real do exercício, conforme permitido pela legislação vigente.